

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Maio 2010

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

PALCO
Quarteto Brasileiro
de Violões

VIDAS MUSICAIS
Tchaikovsky

ATRÁS DA PAUTA
por Júlio Medaglia

MINHA MÚSICA
Luiz Antonio de
Assis Brasil

PAIXÃO PELA Ópera

Como anda a produção
lírica nacional?

Festival Amazonas de Ópera
La traviata em Belo Horizonte
Tosca em São Paulo
Il trovatore no Rio de Janeiro



R\$ 9,90



ENTREVISTA COM EMMANUELE BALDINI
Violinista spalla da Osesp fala
de suas atividades e de seus
horizontes musicais



TEMPORADAS INTERNACIONAIS
Filarmônica de Dresden, Russian
Virtuosi of Europe, Oslo Camerata,
Sinfonietta Estocolmo e mais...



II Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro

Data: de 21 a 30 de outubro de 2010

Inscrições: de 1º de março a 2 de julho de 2010

Limite de idade: de 17 a 30 anos

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

100 MIL DÓLARES EM PRÊMIOS E CONCERTOS NO BRASIL E NA EUROPA

Homenagem a **GUIOMAR NOVAES**

Direção artística **LILIAN BARRETTO E LUIZ FERNANDO BENEDINI**

www.concursopianorio.com  cip.rio@br.inter.net

PATROCÍNIO EXCLUSIVO



APOIO



SECRETARIA
DE CULTURA



GOVERNO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO



MEMBRO DA



Alink-Argerich Foundation



CONCERTO

Maio de 2010 nº 161



22



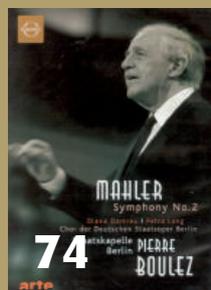
18



14



72



74



63



10

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

63 Notas Sonoras

Notícias internacionais – Andreas Scholl

64 A escolha do editor

James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês

66 Artigo

Joyce DiDonato, a diva que não é

71 Internacional

Os melhores eventos pelo mundo

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto

Notícias do mundo musical

11 Temporadas 2010

12 Atrás da Pauta

Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

14 Em Conversa

Entrevista com o violinista Emmanuele Baldini

16 Palco

Camila Frésca apresenta o Quarteto Brasileiro de Violões

18 Vidas Musicais

Piotr Ilitch Tchaikovsky, por Leonardo Martinelli

20 Opinião

João Marcos Coelho escreve sobre o novo interesse pela música de nossos dias

22 Capa

Paixão pela ópera, por Irineu Franco Perpetuo

28 Brasil Musical

A história da ópera no Brasil

30 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

32 Roteiro Musical São Paulo

46 Roteiro Musical Rio de Janeiro

54 Roteiro Musical Outras Cidades

63 Gramophone

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

72 CDs e DVDs

76 Livros

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo

O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música

A música que inspira o escritor Luiz Antonio de Assis Brasil

Prezado Leitor,

Você tem em mãos a edição 161 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que acontece no mundo musical – e o mês de maio promete grandes emoções: Filarmônica de Dresden, Camerata Oslo, Russian Virtuosi of Europe, Festival Amazonas de Ópera, Heinz Holliger, Sinfonietta Estocolmo, música de câmara e muito mais. Consulte mais detalhes nas próximas páginas e escolha o seu programa musical.

A ópera é, sem dúvida, uma das mais sofisticadas criações do gênio humano. Além de exigir esforços em diversos campos artísticos, ela contém em si todos os conflitos e mistérios de nossa existência. Há mais de 400 anos – a primeira composição tida como tal foi o *Orfeu* de Monteverdi, de 1607 – a ópera acompanha a nossa civilização, constituindo um patrimônio cultural de valor inestimável. Mas não é só dentro desse contexto histórico que a ópera interessa. O gênero desperta paixões. Aqui mesmo, de Norte a Sul do Brasil, a cada nova produção (não obstante improvisações e falta de estrutura) as recitas estão invariavelmente esgotadas. E o mesmo acontece em Nova York, Berlim, Londres e Milão.

No mês em que o Teatro Municipal do Rio de Janeiro – maior e mais importante casa de ópera do país – reabre as suas portas, em que o Festival Amazonas de Ópera conclui a sua 14ª edição e em que voltamos a ter espetáculos em São Paulo e em Belo Horizonte, dedicamos a capa da Revista CONCERTO ao assunto. Nosso colaborador Irineu Franco Perpetuo conversou com alguns dos principais especialistas do gênero – o pesquisador Sergio Casoy, o produtor e diretor Cleber Papa, o jornalista João Luiz Sampaio e os maestros Ira Levin, John Neschling e Luiz Fernando Malheiro – e traçou o momento da ópera no Brasil (leia na página 22).

O violinista italiano Emmanuele Baldini chegou ao Brasil em 2005 como spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Artista excepcional, Emmanuele tem, cada vez mais, atuado também como solista e camerista, em apresentações sempre de altíssimo nível técnico e musical. Nosso colaborador Leonardo Martinelli conversou com Emmanuele Baldini, que falou de suas atividades e de seus horizontes musicais, em entrevista publicada na página 14 desta edição.

Como todos os meses, publicamos também nesta edição a seção especial com o melhor da revista GRAMOPHONE, uma das principais publicações de música clássica do mundo. A partir da página 63 você poderá se informar sobre as atualidades internacionais, sobre os melhores CDs e concertos pelo mundo, e poderá ler uma extensa matéria com a soprano norte-americana Joyce DiDonato (olha a ópera aí de novo...).

Leia ainda neste número as colaborações do maestro Júlio Medaglia e dos jornalistas Camila Frésca, Clóvis Marques e João Marcos Coelho, a seção *Vidas Musicais* com vida e obra de Tchaikovsky, o universo musical do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, notícias sobre o mundo musical e os principais lançamentos clássicos de livros, CDs e DVDs.

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o fascinante mundo da música!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

Capa: Stephen Bronk e Céline Imbert em cena de *O Castelo do Barba-Azul*, produção do Palácio das Artes de Belo Horizonte

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

- Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora
- Clóvis Marques**, jornalista e crítico musical
- Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico
- Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical
- João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical
- Júlio Medaglia**, maestro
- Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

ACONTECEU EM MAIO

NASCIMENTOS

- Alessandro Scarlatti** 2 de maio de 1660
- Louis Moreau Gottschalk** 8 de maio de 1829
- Bidu Sayão** 11 de maio de 1902
- Gabriel Fauré** 12 de maio de 1845
- Richard Wagner** 22 de maio de 1813

FALECIMENTOS

- Antonin Dvorák** 1º de maio de 1904
- Artur Napoleão** 12 de maio de 1925
- Mariuccia Iacovino** 16 de maio de 2008
- Clara Schumann** 20 de maio de 1896
- Joseph Haydn** 31 de maio de 1809

ESTREIAS

- Pedro e o lobo**
Sergei Prokofiev – 2 de maio de 1936
- O rei de Ys**
Édouard Lalo – 7 de maio de 1888
- Elegia para jovens amantes**
Hans Werner Henze – 20 de maio de 1961
- A noiva vendida**
Bedřich Smetana – 30 de maio de 1866

TEMPORADA 2010 DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA ISAAC KARABTCHEVSKY



SÉRIE NOTURNA

DJANIRA

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO | QUINTAS-FEIRAS, 20H

DJANIRA I*

Maio, 06
Isaac Karabtchevsky, regente
Rosana Lamosa, soprano
Oxana Kornievskaya, mezzo
Coro Sinfônico do Rio de Janeiro

Gustav Mahler

Sinfonia nº2, em dó menor, "Ressurreição"
(EM HOMENAGEM À REABERTURA DO THEATRO MUNICIPAL)

DJANIRA II

Junho, 17
Isaac Karabtchevsky, regente

André Mehmari
Contraponto, Ponte e Ponteio para orquestra sinfônica
(PRIMEIRA AUDIÇÃO MUNDIAL)

Gustav Mahler

Sinfonia nº5, em dó sustenido menor
(ENCERRAMENTO DO CICLO MAHLER)

DJANIRA III

Julho, 15
Carlos Prazeres, regente
Antonio Meneses, violoncelo

Ricardo Tacuchian

Hayastan
Piotr Ilyich Tchaikovsky
Variações Rocoó para violoncelo e orquestra
Friedrich Gulda
Concerto para violoncelo e sopras
(PRIMEIRA AUDIÇÃO CARIOCA)

DJANIRA IV

Setembro, 23
Enrique Diemecke, regente
Elmar Oliveira, violino

Heitor Villa-Lobos

Amazonas
Samuel Barber
Concerto para violino e orquestra
Silvestre Revueitas
La Coronela
Arturo Márquez
Danzon nº 2
(EM HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA E PRIMEIRO CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO MEXICANA)

DJANIRA V

Outubro, 23
(Inespecialmente sábado 20h)
Isaac Karabtchevsky, regente
Carla Camurati, direção cênica
Solistas a serem confirmados
Vozes Masculinas do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro

Leoš Janáček

O Caso Makropulos, ópera em 3 atos
Concerto cênico
(PRIMEIRA AUDIÇÃO BRASILEIRA)

SÉRIE VESPERAL

PORTINARI

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO | DOMINGOS, 17H

PORTINARI I*

Maio, 16
Isaac Karabtchevsky, regente
Thiago Lacerda, narrador
Guiomar Milan, soprano
Coro Sinfônico do Rio de Janeiro
Canarinhos de Petrópolis

Samuel Barber

Aódio para Cordas
Meditação e Dança da Vingança de Medéia

Leonard Bernstein

Sinfonia nº3 "Kaddish"
(PRIMEIRA AUDIÇÃO CARIOCA)

PORTINARI II

Julho, 04
Isaac Karabtchevsky, regente
Carlos Prazeres, regente
Coral da Universidade Católica de Petrópolis
Coral Municipal de Petrópolis

Charles Ives

Sinfonia nº4
(PRIMEIRA AUDIÇÃO BRASILEIRA)

Johannes Brahms

Sinfonia nº2, op. 73, em Ré

PORTINARI III

Julho, 25
Yoav Talmi, regente
Eduardo Monteiro, piano

Edino Krieger

Estra Armônica
Edvard Grieg
Concerto para piano e orquestra
Robert Schumann
Sinfonia nº3 "Renana"

PORTINARI IV

Agosto, 08
Anatoli Wit, regente
Arnaldo Cohen, piano

Wojciech Kilar

Orávia
(PRIMEIRA AUDIÇÃO BRASILEIRA)
Robert Schumann
Concerto para piano e orquestra
Dmitri Shostakovich
Sinfonia nº6, op. 54, em si menor

PORTINARI V

Setembro, 12
Isaac Karabtchevsky, regente
Ricardo Castro, piano

Mikhail Glinka

Abertura da ópera Russian e Ludmilla
Frédéric Chopin
Concerto nº2 para piano e orquestra
Antonín Dvořák
Sinfonia nº9 "Novo Mundo"

Ⓜ Theatro Municipal em soft opening
Ingressos com desconto

Programação sujeita a alterações.

Plataea R\$ 75 | Balcão Nobre R\$ 75 | Balcão Simples R\$ 40 | Galeria R\$ 15 | Frisa ou Camarote (6 lugares) R\$ 450

Venda de ingressos na bilheteria do teatro ou www.ticketronics.com.br - VALET PARKING GRATUITO PARA ASSINANTES

50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais

SÉRIE
P. Bunkle Marx

Concertos de Assinatura no Oi Casa Grande a partir do mês de junho.

SÉRIE MESTRE
ATHAYDE

Concertos em igrejas de bairros do Rio de Janeiro. Entrada franca.

ENSAIOS ABERTOS
Fundação Progresso

Conheça o dia-a-dia da Orquestra Petrobras Sinfônica. Entrada franca.

SÉRIE
METRÔNOMO

Concertos didáticos em teatros do Rio de Janeiro. Entrada Franca.

SÉRIE
MPB & JAZZ

Concertos em parceria com Wagner Tiso e grandes nomes da música popular.

e mais:
RIO FOLLE JOURNÉE 2010
Com Nelson Freire e Arthur Moreira Lima.
CYBERCONCERTOS
Filme, fotografia e publique nossos concertos especiais.



Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista

Cumprimentos pelo registro histórico dos setenta anos da glamorosa Orquestra Sinfônica Brasileira, conforme coluna de Clóvis Marques na Revista CONCERTO do mês de abril (página 16). Este artigo despertou-me a vontade de divulgar que a Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista, a qual tenho a honra de presidir desde 1991, completará 80 anos de existência no mês de maio do próximo ano.

Trata-se de uma sociedade de apreciadores da arte musical (que dispõe de prédio próprio e é reconhecida como de utilidade pública municipal pela Lei 29 de 30/07/1948, e estadual, pela Lei 5531, de 14/01/1960), à qual nossa família Calvazara se dedica de corpo e alma desde a sua fundação. O âmbito de atuação de nossa sociedade é regional. Nossa preocupação, todavia, não ultrapassa em muito os limites geográficos de nossa cidade de Bragança Paulista. Mesmo assim, ficaremos honrados se merecermos a visita dos leitores da Revista CONCERTO em nosso site www.osbp.org.br, onde se encontram alguns dos registros da trajetória do que acreditamos ser uma das mais antigas orquestras sinfônicas do Brasil, se não a mais antiga.

Walkir Calzavara, Presidente da SSAAM-Casa de Cultura, Bragança Paulista, SP

Roberto Minczuk

Adorei a matéria sobre o maestro Roberto Minczuk na edição de abril da Revista CONCERTO (página 34). Vocês foram extremamente felizes ao comentar a sua carreira, seu passado (Oseps), seu presente (OSB) e seu futuro, que espero não seja definitivamente no exterior. Inúmeras vezes escrevi a diversas publicações, à Secretaria de Cultura, à Fundação Oseps etc. Queria saber, como todos os que amamos este tipo de música, por que ele foi demitido de forma tão inesperada e grosseira, mas nunca ninguém disse uma palavra a respeito. Agora que o Rio de Janeiro "roubou" nosso maestro, vamos a ficar, mais uma vez, com inveja dos irmãos cariocas! Bem feito!

Alberto Ramon Rios, por e-mail

Educação musical nas escolas já

Há cerca de uns 15 dias uma nova funcionária começou a trabalhar aqui na empresa, 20 anos, universitária. Um dia eu estava com um envelope e ela perguntou o que era. Quando falei que eram partituras, ela me perguntou: "O que é isso?" Não é que ela nunca tivesse visto uma ou não conhecesse a peça, ela não tinha a menor ideia do que é uma partitura. Cheguei à conclusão de que o mundo musical dela não vai além daquilo que toca nas ruas. Acho que não preciso esclarecer que sou a favor da educação musical nas escolas. Educação musical nas escolas não é doutrinar o gosto, mas abrir horizontes que dificilmente se tem nas rádios e TVs comerciais, especialmente na TV aberta, cada vez mais "fechada". Que tal abrir novos mundos para nossas crianças e jovens e oportunidade para que os mais carentes possam aprender um instrumento? Para quem quiser saber mais indico o site: <http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com>.

Evandro Veloso Gomes, por e-mail

Erratas

Diferentemente do publicado na página 8 da edição de abril (nº 160), a cantora brasileira que participou da apresentação da *Paixão segundo São Marcos* de Osvaldo Golijov é **Luciana Souza**, e não Laura de Souza.

Por uma falha editorial, **Leonardo Martinelli** não foi mencionado como autor da matéria de capa sobre Roberto Minczuk na edição de abril (nº 160).

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 5533-3062 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003 São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO. A boa música mais perto de você.

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "maio" no campo e-mail e "8472" no campo senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

MAIO 2010

Ano XV - Número 161

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 5535-4345 - Fax (11) 5533-3062

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Miriam Maruyama Croce

reportagens Camila Frasca

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Gabriela Garcia Maloucaze, Kátia Sabino,

Luciana Alfredo Oliveira, Priscila Martins,

Regina Fonseca, Vanessa Solis da Silva

projeto gráfico

BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

As datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 5533-3062 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.

www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase - www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

Fernando Chinaglia

Comercial e Distribuidora S/A

manuseio

FG Press - www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 5535-5518

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



A Clássicos Editorial Ltda, consciente das questões ambientais e sociais utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão deste material. A certificação FSC garante que uma matéria-prima florestal proveniente de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas. Impresso na IBEP Gráfica Ltda. - certificada na cadeia de custódia - FSC.

FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI . diretor artístico e regente titular

TEMPORADA 2010

DEIXE A MÚSICA ACOMPANHAR VOCÊ O ANO TODO

SÉRIES ALLEGRO E VIVACE

Realizadas no Grande Teatro do Palácio das Artes, as duas séries apresentam as principais obras do repertório sinfônico, além de composições recentes ou inéditas, com convidados de renome internacional.

23 de fevereiro

Fabio Mechetti, regência
Marcelo Bratke, piano
CORIGLIANO • VILLA-LOBOS
PIAZZOLLA/Mechetti • GINASTERA

4 de março

Fabio Mechetti, regência
Indra Thomas, soprano
BARBER • VILLA-LOBOS • STRAVINSKY

23 de março

Marcelo Lehninger, regência
Mauricio Freire, flauta
Liuba Klevtsova, harpa
ELGAR • MOZART • V. WILLIAMS

1º de abril

Fabio Mechetti, regência
Ricardo Castro, piano
WAGNER • BEETHOVEN • TCHAIKOVSKY

13 de abril

Roberto Tibiriçá regente convidado
Eduardo Monteiro, piano
BACH/Stokowsky
SCHUMANN • BRAHMS

22 de abril

Fabio Mechetti, regência
Augustin Hadelich, violino
FREITAS (estreia mundial) •
SCHUMANN • DVORÁK

6 de maio

Rodolfo Fischer, regente convidado
Alexandre Barros, oboé
VERDI • R. STRAUSS
MENDELSSOHN • RESPIGHI

1º de junho

Fabio Mechetti, regência
Antonio Meneses, violoncelo
YOSHIMATSU • SCHUMANN •
BRUCKNER

8 de julho

Fabio Mechetti, regência
Nelson Freire, piano
PROKOFIEV • BRAHMS

20 de julho

Fabio Mechetti, regência
Coral Lírico de Minas Gerais
(feminino)
MOZART • HOLST

10 de agosto

Fabio Mechetti, regência
Jennifer Frautschi, violino
TCHAIKOVSKY • STRAVINSKY •
SHOSTAKOVICH

29 de julho

Fabio Mechetti, regência
Roberto Díaz, viola
GUARNIERI • SCHUBERT • BERLIOZ

24 de agosto

Roberto Minczuk, regente convidado
Jean Louis Steuermann, piano
KRIEGER • MENDELSSOHN • BEETHOVEN

2 de setembro

Yoav Talmi, regente convidado
Yang Liu, violino
BEETHOVEN • WIENIAWSKI • SIBELIUS

30 de setembro

Fabio Mechetti, regência
Fany Solter, piano
LANNA (estreia mundial) •
BARBER • RAVEL

11 de novembro

Fabio Mechetti, regência
José Feghali, piano
WEBER • POULENC • LISZT • HINDEMITH

23 de novembro

Fabio Mechetti, regência
Alban Gerhardt, violoncelo
BERLIOZ • BARBER • RACHMANINOFF

16 de dezembro

Fabio Mechetti, regência
HANDEL • SCHUMANN • MAHLER

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Concertos sinfônicos realizados em manhãs de domingo, dedicados à família, com a participação de jovens solistas. Cinco concertos estão programados para este ano.

CLÁSSICOS NO PARQUE

Com repertório abrangente, os concertos proporcionam momentos de descontração e entretenimento a um público amplo e heterogêneo. Três concertos programados para maio, junho e julho, em praças de Belo Horizonte.

CONCERTOS DE CÂMARA

Em 2010 serão realizadas várias apresentações dos grupos de câmara da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: Grupo de Percussão, Quinteto de Metais, Quinteto de Sopros, Quarteto de Cordas e Quinteto de Cordas com Piano.

CONCERTOS DIDÁTICOS

Apresentações para grupos de crianças e jovens da rede escolar pública e particular, instituições sociais e universidades.

FESTIVAL TINTA FRESCA 2010

Concurso realizado pela Filarmônica com o objetivo de estimular a produção musical mineira contemporânea. Realizado no último mês de março, o Festival teve como jurados os compositores Almeida Prado, Edino Krieger e Silvío Ferraz. Sergio Rodrigo, com a obra *Stupor*, foi o vencedor desta edição.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO – CAMPOS DO JORDÃO

A Filarmônica de Minas se apresenta no dia 10 de julho com o aclamado pianista Nelson Freire.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA – JUIZ DE FORA

A Orquestra realiza concerto de abertura do festival no dia 17 de julho.

LABORATÓRIO DE REGÊNCIA

Com orientação do maestro Fabio Mechetti, jovens regentes brasileiros têm a oportunidade de desenvolver, na prática, a habilidade de lidar com uma orquestra profissional. A edição desta Temporada acontecerá na primeira semana de dezembro.

TURNÊS ESTADUAIS

As turnês estaduais levam a música de concerto a diferentes regiões de Minas Gerais, possibilitando a novos públicos o contato com música sinfônica de excelência. Nesta temporada, treze cidades receberão a Orquestra.

TURNÊ NACIONAL

Em 2010, a Filarmônica de Minas se apresentará em Salvador, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus, entre os dias 8 e 20 de setembro.

APRESENTAÇÕES NA SALA SÃO PAULO

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza três concertos na Sala São Paulo, dentro da programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. De 18 a 20 de novembro, com regência de Fabio Mechetti e participação do violoncelista alemão Alban Gerhardt.

Prêmio Carlos Gomes será dia 5 de maio

No dia 5 de maio acontecerá na Sala São Paulo a cerimônia de entrega do XIII Prêmio Carlos Gomes. O evento terá a participação da Orquestra Sinfônica de Santo André, sob regência de Carlos Moreno, e com as solistas Gabriella Pace e Adriana Clis. Sob a presidência da soprano Niza de Castro Tank, um colegiado de especialistas elaborou uma lista de indicados para 13 categorias. O resultado final da premiação é uma combinação da votação de um corpo de jurados, composto por cerca de cem membros de todo o Brasil (com peso de 90%), e de um júri popular, aberto a todos os interessados, com votação pela internet (www.premiocarosgomes.com.br, as votações podem ser feitas até o dia 2 de maio). Os grandes vencedores de cada categoria serão conhecidos apenas na cerimônia da Sala São Paulo. Cada vencedor receberá um diploma, um troféu e três mil reais em dinheiro. O homenageado com o Troféu Guarany receberá o valor de cinco mil reais.

Conheça a seguir os nomes dos concorrentes. **Espetáculo de ópera:** *A Menina das nuvens* de Villa-Lobos (Palácio das Artes BH), *Cavalleria rusticana* de Mascagni (Apar SP), *O cavaleiro da rosa* de Richard Strauss (Osesp) e *O anão* de Zemlinsky (Petrobras Sinfônica); **Cenário:** Adriana Varejão, Cia. Imago e Rosa Magalhães; **Figurino:** Claudinei Hidalgo, Olinho Malaquias e Rosa Magalhães; **Iluminação:** Pedro Pederneiras, Rubens Almeida e Wagner Pinto; **Direção de cena:** André Heller-Lopes, Caetano Vilella, Henrique Passini e William Pereira; **Solista instrumental:** Emmanuele Baldini, Luiz Filipe Coelho e Turíbio Santos; **Conjunto de câmara:** Coro de Câmara da Osesp, Quarteto de cordas da Cidade de São Paulo, Quarteto Osesp e Quarteto Radamés Gnattali; **Regente sinfônico:** Carlos Moreno, Fabio Mechetti, Isaac Karabtchevsky e Roberto Tibiriçá; **Orquestra sinfônica:** Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo; **Regente de ópera:** Isaac Karabtchevsky, Roberto Duarte e Silvio Viegas; **Cantor solista:** Fernando Portari, Marcello Vannucci e Rodrigo Esteves; **Cantora solista:** Céline Imbert, Eliane Coelho e Gabriella Pace; **Troféu Guarany:** Arnaldo Cohen, Lauro Machado Coelho, Nelson Freire e Walter Lourenção.

III Oferenda Musical acontece em junho

Entre os dias 2 e 5 de junho acontece no Theatro São Pedro a Oferenda Musical, III Festival Internacional de Música de Câmara em São Paulo. Com direção artística de Alex Klein, o festival promoverá concertos e encontros com artistas, desbravando a riqueza das formações de câmara. Neste ano, não haverá uma temática específica e alguns concertos abrigarão criações contemporâneas com obras de Cage, Berio, Crumb, Marlos Nobre e Gilberto Mendes. A Oferenda Musical 2010 também terá diversos artistas convidados de importantes instituições musicais dos Estados Unidos. Em suas versões anteriores, a Oferenda Musical destacou-se pela riqueza e abrangência de repertório, bem como pelo alto nível técnico e musical das apresentações. Consulte maiores informações e a programação detalhada na próxima edição da Revista CONCERTO.

Flautista Marcelo Barboza é nomeado "Associate of the Royal Academy of Music"

O flautista brasileiro Marcelo Barboza foi nomeado novo "associado" da prestigiosa Royal Academy of Music, de Londres, Inglaterra. Trata-se de uma homenagem concedida a ex-alunos da instituição que se "destacam na profissão de músico com contribuições significativas".



DIVULGAÇÃO

"É uma grande honra e fiquei muito feliz por ter sido escolhido", disse o músico. "Ter o reconhecimento de uma instituição como a Royal Academy of Music é realmente muito importante e, para mim, motivo de enorme orgulho." Marcelo Barboza estará em Londres em maio para a gravação de um novo CD do selo Lontano Records, dirigido pela regente cubana Odaline Martínez, e que tem enfoque na música latino-americana do século XX. O flautista tem outros CDs gravados na Europa, dois dos quais com lançamento previsto para breve: um com o violonista Fábio Zanon e outro com a pianista Clélia Iruzun.

Funarte lança edital de composição clássica

Com um investimento total de R\$ 1,2 milhão, o Ministério da Cultura por meio da Funarte abriu um edital para composição de música clássica. Compositores brasileiros ou radicados no país há pelo menos três anos podem participar da seleção de 70 obras inéditas – vocais ou instrumentais –, que serão estreadas na XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, a ser realizada no segundo semestre de 2011, no Rio de Janeiro. As premiações, cujos valores variam de R\$ 8 mil a R\$ 30 mil, contemplam obras para orquestra sinfônica, orquestra de câmara, orquestra de cordas, conjuntos camerísticos de até dez músicos, solista e música eletroacústica. As inscrições vão até 30 de setembro de 2010. Veja mais detalhes na seção *Outros Eventos*.

Festival Felicja Blumental faz 12ª edição

Acontece entre os dias 10 e 15 de maio a 12ª edição do Festival Internacional de Música Felicja Blumental, promovido pelo Museu de Artes de Tel Aviv com direção de Annette Celine. Haverá uma rica seleção de obras apresentadas por músicos e conjuntos de diversas partes do mundo. O evento terá composições de Händel, Villa-Lobos, Moshe Zorman e Django Reinhardt, bem como uma celebração especial pelos 200 anos de Chopin. O Festival também promoverá uma "Semana do violão" e terá a participação do Quarteto Brasileiro de Violões interpretando obras de Villa-Lobos e Albéniz (leia mais sobre o Quarteto Brasileiro de Violões na página 16 desta edição). Felicja Blumental (1908-1991) foi uma excepcional pianista que teve importante atividade artística no século passado. Nascida na Polónia, Felicja viveu muitos anos no Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial, tendo inspirado e incentivado muitos artistas brasileiros. Um CD com sonatas portuguesas interpretadas por Felicja Blumental faz parte da coleção "Música de CONCERTO", série de CDs produzidos especialmente para assinantes da Revista CONCERTO.

Concurso BNDES de piano promove segunda edição

Em fins dos anos 1950 e início dos 1960, a cidade do Rio de Janeiro abrigou um concurso de piano que marcou época. Ali, artistas que depois vieram a desenvolver importantes carreiras competiram diante de júris formados por grandes personalidades do instrumento, como Marguerite Long e Lili Kraus. Sempre lembramos de Nelson Freire que, competindo em 1957, com apenas 13 anos, apareceu publicamente pela primeira vez, premiado em sétimo lugar. Agora, há uma ação concreta no sentido de recuperar, na cidade maravilhosa, a tradição daquele memorável concurso de piano e, em uma iniciativa dos pianistas Lilian Barretto e Luiz Fernando Benedini, acontece neste ano a segunda edição do Concurso Internacional BNDES de Piano.

Depois de homenagear, em sua edição do ano passado, o pianista Jacques Klein, o Concurso deste ano, que acontecerá entre os dias 21 e 30 de outubro, prestará tributo à grande pianista Guiomar Novaes (1894-1979). O Concurso Internacional BNDES de Piano, como sugere o nome, tem patrocínio exclusivo do BNDES e a parceria da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O concerto de abertura, dia 21 de outubro, contará com um recital do pianista irlandês Barry Douglas.

A final terá a Orquestra Sinfônica Brasileira com regência de Roberto Minczuk acompanhando os três finalistas.

"Quando a primeira edição do Concurso terminou, em 2009", conta a pianista Lilian Barretto, "tive a sensação de que uma importante página da história da música no Brasil havia sido escrita e de que a cidade do Rio de Janeiro havia reconquistado parcela significativa de sua relevância artística". Já Luiz Fernando Benedini afirma: "Pode-se dizer sem receio que, já nesta segunda edição, o Concurso Internacional de Piano BNDES se assemelha aos mais renomados certames de sua categoria." O certame distribuirá prêmios em dinheiro no valor de US\$ 100 mil e está aberto a concorrentes de todas as nacionalidades, com idades entre 17 e 30 anos. As inscrições podem ser feitas até o dia 2 de julho. (Consulte mais na seção *Outros eventos*.)

Guiomar Novaes



GUIOMAR NOVAES

Paulista de São João da Boa Vista, Guiomar Novaes é considerada uma das maiores instrumentistas brasileiras de todos os tempos. Com 14 anos, apresentou-se pela primeira vez ao público do Rio de Janeiro, executando a *Fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro* de Gottschalk. Como bolsista do governo de São Paulo foi a Paris (1909), onde conquistou o primeiro lugar no concurso de admissão no Conservatório, examinada, entre outros, por Claude Debussy, e sob a presidência de Gabriel Faure. Depois de estudar na Europa, foi para Nova York, a partir de onde desenvolveu uma espetacular carreira internacional, com interpretações marcadas por um domínio magistral da técnica do teclado, estilo requintado, uma elegância despretensiosa e o mais perfeito entendimento da linguagem musical.

DIVULGAÇÃO / ARquivo DO MUSEU DO TEATRO MUNICIPAL

Chopinínssimo

Chopin, o Poeta do Piano

Única Apresentação!

Dia 10 de maio, às 20h
Concerto cênico
 Vida e obra de Chopin mostradas por Linda Bustani (piano) e Carolina Faria (mezzo-soprano), vivida e comentada pelo ator Fernando Eiras.

Dia 11 de maio, às 16h
Bate-papo com Chopin
 O crítico Rodolfo Valverde apresenta palestra multimídia.

Theatro São Pedro
 Rua da Barra Funda, 171
 Informações: (11) 3667-0469

Entrada franca 10 Não recomendado para menores de 10 anos.

Apoio de Imprensa: RS Comunicação

Governo de São Paulo apresenta

oferenda musical

III Festival Internacional de Música de Câmara em São Paulo

direção artística
Alex Klein
 a 5 de junho 2010
 Theatro São Pedro

2 a 5 de junho

19h45 - Prelúdio - encontro com os artistas
 20h30 - Concerto

5 de junho

17h - Recreio Musical

Theatro São Pedro
 R. Barra Funda, 171
 Tel. 11-3667 0469

www.ofrendamusical.com.br

produção

apoio

realização

Goiânia inaugura teatro e ganha piano Steinway

Diferentemente de outras capitais do país, com seus centenários teatros de ópera, a jovem cidade de Goiânia, na região Centro-Oeste – apenas 26 anos mais velha que a Capital Federal –, acaba de ganhar um teatro com capacidade para 749 lugares, com palco italiano, fosso de orquestra para 60 músicos e palco de 170 m². O Teatro Escola Basileu França comporta espetáculos do roteiro nacional e foi inaugurado no dia 8 de fevereiro com uma apresentação do Balé Bolshoi.

O complexo servirá como laboratório aos cinco mil alunos dos cursos profissionalizantes do centro de artes Basileu França, que desenvolve atividades nas áreas da música, dança, artes cênicas e artes visuais. O local será ainda sede da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, dirigida pelo maestro Eliseu Ferreira, que realizou a primeira apresentação no novo teatro em concerto de gala nos dias 24 e 25 de abril, com trechos de óperas de Verdi, Puccini, Rossini e Carlos Gomes, com cantores líricos goianos.

O novo teatro é resultado de uma parceria entre o governo de Goiás – que doou um piano Steinway ao teatro –, o Fundo de Desenvolvimento da Educação (MEC) e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com um investimento de R\$ 8 milhões.



DIVULGAÇÃO / DANTAS JR.

“Encontros Clássicos” aborda música na URSS

No sábado 22 de maio, às 11 horas, a Loja CLÁSSICOS promove uma palestra ilustrada para o lançamento do livro “Círculos de influência” de Marco Aurélio Scarpinella Bueno. O autor apresentará alguns compositores da União Soviética e obras ilustrativas do período serão interpretadas pelo pianista Antonio Eduardo. O evento acontece na Sala do Coro da Sala São Paulo. Em seguida, haverá uma recepção e sessão de autógrafos na Loja CLÁSSICOS.

Uberlândia promove Concurso Thomaszeck

Estão abertas as inscrições (até o dia 23 de maio) para o II Concurso Nacional de Piano Luís Thomaszeck, promoção dos “Concertos para Uberlândia” que têm direção de Viviane Taliberti. O certame acontecerá de 10 a 13 de junho e terá a seguinte comissão julgadora: os pianistas Arnaldo Cohen, Gilberto Tinetti e Flávio Augusto, o violinista Alessandro Borgomanero e o violoncelista Matias de Oliveira Pinto. Leia mais detalhes na seção *Outros eventos* desta edição.

Roberto Tibiriçá é o novo regente principal da Orquestra Sinfônica do Sodre, de Montevideú. O maestro regerá pelo menos seis concertos por ano dos ciclos sinfônicos das temporadas de 2011 e 2012, que compreenderão ao todo doze concertos anuais. Além de definir repertórios, Tibiriçá também trabalhará, em conjunto com a direção artística, na escolha de solistas e maestros convidados. O Sodre (que é uma emissora de rádio e televisão, com teatro, balé e orquestra sinfônica) acaba de inaugurar uma nova sala de concertos e pretende recuperar o prestígio e importância que já teve no passado.

O barítono **Leonardo Neiva** está gravando um CD com obras para voz, piano e eletrônica de **Jorge Antunes**. O disco deverá estar pronto em maio e tem como título “Clamores, canções de Jorge Antunes”.

A flautista **Clea Galhano** e a cravista **Rosana Lanzelotte** realizarão recital com o título “Brazilian Baroque” na sala de câmara do Carnegie Hall de Nova York, no dia 13 de maio.

A obra *Fantasia ricercare – in memoriam Fatma Ceren Necipoglu*, do compositor **Marcus Siqueira**, terá sua estreia mundial no dia 29, em concerto na Universidade Anadolu, na Turquia. A harpista turca Fatma Ceren Necipoglu morreu em 1º de junho do ano passado – estava entre os passageiros do voo 447 da Air France que desapareceu sobre o Atlântico. Recitalista de notável talento, Fatma era professora da Universidade Anadolu, e regressava à Europa depois de participar, no Rio de Janeiro, do IV RioHarpFestival.

Dentre as diversas iniciativas voltadas para a produção de ópera no país (tema desta edição da CONCERTO), destacam-se novos empreendimentos. Só São Paulo verá, neste mês, três apresentações do gênero. O grupo **Ópera Portátil** especializou-se em óperas curtas e de leve comicidade, com traduções para o português realizadas pelo próprio grupo. O Ópera Portátil apresenta dias 9, 16, 23 e 30 a ópera *Rita*, de Gaetano Donizetti. Já a companhia lírica **DeCantoEnCanto** passa a apresentar um programa regular composto por árias de ópera numa temporada semanal no Espaço Portinari, a partir do dia 6. E em maio também estreia o **GEO – Grupo Experimental de Ópera**, dirigido por Eloisa Baldin. Eles apresentam *As bodas de Fígaro*, de Mozart, em versão reduzida, no Teatro João Caetano.

A soprano **Luciene Weiland** e o pianista **Leonardo Fernandes** acabam de regressar de bem-sucedida turnê ao Kuwait. Sob os auspícios da embaixada alemã, os artistas apresentaram quatro recitais de música alemã e brasileira.

O compositor **Aldo Moraes** assume a direção artística da Orquestra Criança Feliz, projeto para a formação de uma orquestra sinfônica em região de periferia de Londrina.

O **Coral Infantil da UFRJ** recebeu um convite para participar das comemorações oficiais do bicentenário da independência da Argentina. O Coral, que tem regência de Maria José Chevitarrese, se apresentará ao lado do Coro Nacional de Niños em uma cerimônia com a presença dos presidentes da Argentina e do Brasil.

Faleceu a professora **Esther Beyer** do Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS. Esther Beyer era formada em psicologia da música e foi responsável pela criação e coordenação do bem-sucedido Curso de Música para Bebês, que existe desde 1999. Esther Beyer foi vice-diretora do IA/UFRGS de 2005 a 2008.

Temporada Ospa 2010

Diretor Artístico: Isaac Karabtchevsky

osfa
Orquestra Sinfônica
de Porto Alegre
Direção Artística
Isaac Karabtchevsky

60
anos

SÉRIE CONCERTOS OFICIAIS

SALÃO DE ATOS DA UFRGS - 20:30 - PORTO ALEGRE

23 de março - Weber, Mendelssohn, Guedes, Berlioz, Beethoven

Regente: Isaac Karabtchevsky

30 de março - Beethoven, Verdi, Bizet, Mozart, Wagner

Solistas: Luis Fernando Benedini (piano),

Eiko Senda (soprano),

Leonardo Neiva (barítono)

Coro Sinfônico da Ospa

Regente: Isaac Karabtchevsky

06 de abril - Festival de Tangos

Solista: Giovanni Porzio (piano)

Carlitos Magallanes (bandoneon)

Patricia Magallanes (voz)

Dunia Elias (piano)

Doly Costa (bandoneon)

Coro Sinfônico da OSPA

Regente: Tullo Belardi

13 de abril - Festival Schumann

(200 Anos de Nascimento)

Solista: André Loss (piano)

Regente: Leandro Schaefer

20 de abril - Festival Schumann

Solista: Daniel Guedes (violino)

Regente: Leonardo David

27 de abril - Festival Schumann

Solista: Olinda Alessandrini (piano)

Regente: Manfred Schmiadt

4 de maio - 300 Anos de Nascimento de Pergolesi

Solistas: Elisa Machado (soprano)

Angela Diel (mezzo-soprano)

Regente: Guilherme Bernstein

11 de maio - Festival Mozart

Solista: Emmanuele Baldini (violino)

Regente: Emmanuele Baldini

8 de junho - Pärt, Chopin, Berlioz

Solista: André Carrara (piano)

Regente: Carlos Prazeres

15 de junho - Guerra-Peixe, Santoro, Deddos, Vaughan Williams

Solistas: Wilthon Matos (tuba)

Fernando Deddos (eufônio)

Coro Sinfônico da Ospa

Regente: Manfred Schmiadt

29 de junho - Mussorgsky, Koussevitzky, Tchaikovsky

Solista: Milton Masciadri (contrabaixo)

Regente: Tiago Flores

6 de julho - Balakirev, Haydn, Shostakovich

Solista: Elieser Ribeiro (trompete)

Regente: Antonio Borges-Cunha

13 de julho - Festival Tchaikovsky

Solista: Alejandro Drago (violino)

Regente: Manfred Schmiadt

3 de agosto - Mozart, Schumann, Mussorgsky/Ravel

Solista: Rodrigo Andrade (violoncelo)

Regente: Karl Martin

17 de agosto - 150 anos de nascimento Mahler: Sinfonia nº 9

Regente: Isaac Karabtchevsky

21 de setembro - 200 anos de nascimento Chopin

Solista: Alexandre Dossin (piano)

Regente: Isaac Karabtchevsky

28 de setembro - Festival Schumann

Solista: Claudio Cruz (violino)

Regente: Claudio Cruz

26 de outubro - Brahms, Mozart, Morricone

Solista: João Carlos Martins (piano)

Regente: João Carlos Martins

9 de novembro - Chopin, Beethoven, Ginastera

Solista: Angelin Loro (piano)

Regente: Manfred Schmiadt

23 de novembro - Concerto de Aniversário da Ospa

Beethoven: Sinfonia nº 9 em ré menor, op.125

Coro Sinfônico da Ospa

Regente: Isaac Karabtchevsky

7 de dezembro - Balakirev, Rimsky-Korsakov

Regente: Manfred Schmiadt

**SÉRIE CONCERTOS PARA A JUVENTUDE – DOMINGOS, 11H,
SALÃO DE ATOS DA UFRGS / PORTO ALEGRE**

11 de abril - Festival Schumann

Regente: Leandro Schaefer

16 de maio - Trilhas de filmes

Regente: Manfred Schmiadt

6 de junho - Pärt, Berlioz, Bizet, Villa Lobos, Fernandez

Regente: Carlos Prazeres

11 de julho - Mussorgsky, Tchaikovsky

Solista: Alejandro Drago (violino)

Regente: Manfred Schmiadt

12 de setembro - Beethoven

Regente: Eder Paolozzi

10 de outubro - Músicas do Sul

Regente: Manfred Schmiadt

SÉRIE ALMA VIVA - Concertos no interior do Rio Grande do Sul

25 de maio - Rimsky-Korsakov, Carlos Gomes, Santoro, Borodin

Coro Sinfônico da OSPA

Regente: Manfred Schmiadt

Local: Igreja Matriz – Cachoeirinha

24 de agosto - Brahms

Solistas: Luisa Kurtz (soprano)

Daniel Germano (barítono)

Coro Sinfônico da OSPA

Regente: Manfred Schmiadt

Local: Catedral Basílica São Luiz Gonzaga - Novo Hamburgo

5 de outubro - Mozart

Regente: Manfred Schmiadt

19 de outubro

Regente: Antonio Borges-Cunha

30 de novembro

Regente: Tiago Flores

SÉRIE CONCERTOS NA COMUNIDADE – 20:30

20 de julho – Bach, Mendelssohn

Coro Sinfônico da Ospa

Regente: Manfred Schmiadt

Local: Igreja da Reconciliação - Porto Alegre

31 de agosto - Brahms

Solistas: Luiza Kurtz (soprano)

Daniel Germano (barítono)

Coro Sinfônico da Ospa

Regente: Manfred Schmiadt

Local: Igreja São Pedro - Porto Alegre

14 de setembro - Bach/Webern, Wagner, Beethoven

Regente: Eder Paolozzi

Local: Igreja da Ressurreição - Colégio Anchieta - Porto Alegre

SÉRIE CONCERTOS ESPECIAIS

25 de abril, 11h, Parque Farroupilha, Porto Alegre - Carlos Gomes, Puccini, Verdi e outros

Solistas: Renato Borghetti (gaita ponto),

Yamandu Costa (violão),

Elisa Machado (soprano)

Eduardo Bighelini (tenor)

Regente: Manfred Schmiadt

26 de junho, 20h30min, Salão de Atos da UFRGS

Concerto Gala - Especial Ospa 60 Anos

Beethoven, Dvorak

Solista: Arnaldo Cohen (piano)

Regente: Isaac Karabtchevsky

7 de novembro, 11h - Feira do Livro de Porto Alegre

Regente: Manfred Schmiadt

ENCONTRO MUSICAL - 9 horas consecutivas de música

Dia 21 de novembro, 13h às 22h, Salão de Atos da UFRGS,

Porto Alegre: Encontro com a música italiana

Coro Sinfônico da Ospa

Regentes: Isaac Karabtchevsky e Manfred Schmiadt

SÉRIE NATAL - DEZEMBRO, 20:30

Dia 14 - Regente: Manfred Schmiadt

Local: A definir

Dia 21 - Regente: Isaac Karabtchevsky

Local: Praça da Matriz - Porto Alegre

SÉRIE CONCERTOS LEGAIS

“EDUCATIVOS, PARA ESCOLAS”

LOCAL: TEATRO DO SESI, PORTO ALEGRE, 10h

1 de junho - Regência: Manfred Schmiadt

6 de setembro - Regência: Manfred Schmiadt

CONSULTE PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM: www.ospa.org.br

Patrocínio:



Realização:



De volta!

Reformado e recuperado em todo seu esplendor, Teatro Municipal do Rio de Janeiro carrega a memória da atividade lírica e musical brasileira

Por Clóvis Marques

O Teatro Municipal é reaberto novinho em folha em um momento em que trabalho no capítulo dedicado à música de concerto do livro “Teatro Municipal do Rio de Janeiro: História e memória”, a ser lançado pela Editora Jauá sob a coordenação de Núbia Melhem. As informações que nossa pesquisa vem levantando corroboram o óbvio: pelo Municipal passou a história da ópera, do balé, da música de concerto e, em menor grau, do teatro no Rio de Janeiro e no Brasil no século XX.

O Teatro foi construído entre 1905 e 1909 a um custo que correspondia a 2% do orçamento da União – o que, segundo estimativa do BNDES, um dos patrocinadores da nova reforma, equivaleria hoje a R\$ 14 bilhões! O projeto era de uma casa de ópera e balé, com a orquestra no fosso, mas o movimento de subscrição popular lançado por Arthur Azevedo anos antes da inauguração, em 14 de julho de 1909, visava sobretudo ao teatro falado.

A ópera só chegaria ao Municipal um ano depois da inauguração, em 20 de julho de 1910, com uma *Aida* protagonizada por Cecilia Gagliardi e montada – com 70 músicos, 60 coristas, 16 bailarinos, pessoal técnico e cantores trazidos do exterior – pelo empresário Walter Mocchi, que esteve à frente das temporadas até 1926 e se casaria, nessa mesma década, com Bidu Sayão. Companhias teatrais de três nacionalidades já se haviam apresentado na casa.

O primeiro recital de música instrumental era anunciado para 30 de outubro de 1909 na *Gazeta de notícias*: “Theatro Municipal – Realiza-se hoje finalmente o ansiosamente esperado e desejado concerto do admirável pianista que é Arthur Napoleão. O programa do concerto, que será honrado com a presença do Sr. Presidente da República, tem o concurso de Miécio [Horszowski], a criança-gênio, o fulgurante e precoce pianista. Outros atrativos tem ainda o concerto, que é uma forte nota de arte no nosso meio.”

O primeiro concerto sinfônico realizou-se a 6 de março de 1910 com a orquestra do Centro Musical do Rio de Janeiro – um organismo *ad hoc* dentre os que mantinham alguma aparência de vida orquestral na cidade – sob a regência do italiano Attilio Capitani e do maestro e compositor brasileiro Francisco Braga,

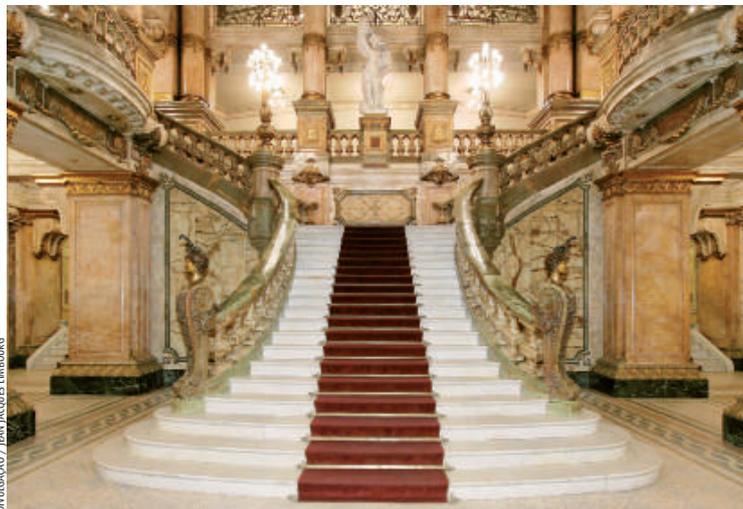
que teria papel importante: mantendo temporadas até 1933, a Sociedade de Concertos Sinfônicos por ele fundada com Francisco Nunes em 1912 foi a primeira orquestra de longa duração na cidade, tendo apresentado nesse período mais de 170 concertos.

O primeiro solista não vocal de fama internacional a pisar no palco do TM, em junho de 1910, foi o violinista tcheco naturalizado húngaro Jan Kubelik. Da lista dos que vieram desde então, cito aqui, por ordem cronológica de chegada até 1940, alguns daqueles cujos nomes têm ressonância hoje quase mítica: Ignace Jean Paderewski, Artur Rubinstein, Richard Strauss, Ignaz Friedman, Alexander Brailowsky, Felix Weingartner, Magdalena Tagliaferro, Ottorino Respighi, Nathan Milstein, Wilhelm Backhaus, Jacques Thibaud, Robert Casadesus, Ignaz Friedmann, Fritz Busch, Benno Moiseiwitsch, Fritz Kreisler, Claudio Arrau, Alfred Cortot, Joseph Szigeti, Igor Stravinsky, Wilhelm Kempff, Andrés Segovia, Pablo Casals, Zino Francescatti, Mischa Elman, Gyorgy Sandor, Simon Barère, Witold Malcuzyński, Jascha Heifetz, Arturo Toscanini, Leopold Stokowski...

A nova reforma do Teatro Municipal foi a terceira de grande alcance em sua história, depois da que mudou a feição do auditório em 1934 e da que, na década de 1970, permitiu recuperá-lo, entre outras coisas, dos estragos causados pelos bailes carnavalescos que então chegavam ao fim em seu espaço.

Além da descupinização e recuperação do telhado, da reforma elétrica e hidráulica, as obras de renovação e modernização iniciadas em 2008 contemplaram o tratamento de fachadas, foyers e da sala de espetáculo: restauração das pinturas e outros elementos de decoração, troca de poltronas, aparelhos de refrigeração e elevadores, projeto de acústica e iluminação, modernização dos equipamentos cenotécnicos.

Haverá ganhos sonoros, graças à construção de uma nova concha acústica e à eliminação dos carpetes dos pisos do auditório. No fosso, a retirada de uma tubulação que roubava uma faixa de 45 centímetros de profundidade permitirá ampliar em mais de dez o número de músicos, especialmente contrabaixos. E foi feita a instalação de um elevador para levar o piano ao palco sem interrupção dos concertos. ♦



DIVULGAÇÃO / JEAN JACQUES LIMBORG

Programação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

- Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e Silvio Viegas (Dias 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 9)
- Orquestra Filarmônica de Dresden e Rafael Frühbeck de Burgos (Dia 2)
- Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky (Dia 6)
- Orquestra Sinfônica Brasileira e João Carlos Martins e Marcos Arakaki (Dia 8)
- Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem e Marcos Arakaki (Dia 9)
- Orquestra Sinfônica Brasileira e Leon Fleisher (Dia 15)
- Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky (Dia 16)
- Oslo Camerata (Dia 22)
- Orquestra Sinfônica Brasileira e Roberto Minczuk (Dia 23)
- Concerto de reabertura, com Orquestra Sinfônica, Coro e Ballet do Teatro Municipal e Silvio Viegas, Roberto Minczuk e Isaac Karabtchevsky (Dia 27)
- Ópera *Il trovatore* (Dias 29, 30 e 31 de maio e 1, 3, 4 e 5 de junho)

Paulínia apresenta importante temporada internacional

Após realizar, no ano passado, uma temporada inédita na região – que levou à cidade atrações do porte da Filarmônica de Israel –, Paulínia, município do interior do Estado de São Paulo, estreia em maio a segunda temporada de seu projeto musical

Em 2010, o projeto Concertos Paulínia desdobra-se de maio a dezembro com duas séries: a Internacional e a série Solistas de Paulínia.

A temporada internacional será aberta no dia 5 de maio com a Sinfonietta Estocolmo sob direção do maestro Okko Kamu e com a participação do pianista Stefan Arnold (leia mais sobre este concerto na página 61).

A atração seguinte da série internacional são os excelentes músicos franceses Régis Pasquier (violino) e Xavier Philipps (violoncelo) e o alemão Hartmut Rohde (viola) que, juntamente com os Solistas de Paulínia, tocam obras de Brahms em junho. O pianista brasileiro Jean Louis Steuerman, há 40 anos radicado em Londres, faz em julho um recital em homenagem aos 200 anos de Robert Schumann e Frédéric Chopin.

Já em agosto a atração é a Orquestra Jovem das Américas. Formada em 2001 no Conservatório de New England, nos Estados

Unidos, com o objetivo de promover a paz e o entendimento internacional, ela toca sob a regência de Juan Felipe Molano e traz como solista o extraordinário violinista russo Ilya Gringolts.

A Orquestra de Câmara da União Europeia, em atividade há quase 30 anos, toca no Theatro Municipal de Paulínia em setembro sob direção do suíço Hanspeter Hofmann e tendo como solista a violoncelista Natalie Clein. Em outubro é a vez da excelente orquestra barroca Música Angélica, que utiliza instrumentos de época e é dirigida pelo consagrado maestro Martin Haselböck, especialista na interpretação da música antiga historicamente orientada. O solista será o violinista ucraniano Ilija Korol.

Grande diva do canto lírico, a soprano dramático norte-americana Jessye Norman é a segunda atração da série em outubro. Acompanhada do pianista Mark Markham ela realiza o programa “Mestres da música americana”, com canções de Leonard Bernstein, George Gershwin e Rodgers & Hammerstein, entre outros.

Novembro será a vez dos violinistas: enquanto o ótimo Hagai Shaham toca ao lado do pianista brasileiro José Feghali, Itzhak Perlman, um dos maiores virtuosos do século XX, encerra a temporada internacional com chave de ouro.



Jessye Norman

DIVULGAÇÃO / CAROL FRIEDMAN

CONCERTOS PAULÍNIA Série Internacional 2010

Informações e compras

Bilheteria: (19) 3933-2140, das 13 às 19 horas

Ingresso rápido: (11) 4003-1212

www.concertospaulinia.com.br

Paulínia ainda terá série Solistas de Paulínia e outras atividades

Além de sua temporada internacional, Paulínia amplia também os concertos da série Solistas de Paulínia, que terão maior número de atrações e serão complementadas por concertos didáticos, apresentações em diversos pontos da cidade de Paulínia, concertos em outras cidades – interior de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais –, e a gravação de um CD.

A série Solistas de Paulínia terá doze concertos, que serão realizados sempre aos domingos, às 18 horas, com entrada franca. A estreia será no dia 30 de maio com a apresentação dos Solistas de Paulínia acompanhados da pianista croata Sanja Bizjak. Para participação ao lon-

go da temporada, os seguintes artistas já estão confirmados: violinista Cláudio Cruz (4 de julho e 15 de agosto), pianista espanhola María Ángeles Iglezias (1º de agosto), flautista Antonio Carlos Carrasqueira (dia 29 de agosto), clarinetista Paulo Sérgio Santos e violinista Caio Márcio (12 de setembro), Orquestra Filarmônica Brasileira sob regência de Cláudio Cruz (19 de setembro), pianista francês Emmanuel Strosser (26 de setembro), pianista israelense Roglit Ishay (10 de outubro), pianista Eduardo Monteiro (17 de outubro), pianista Sérgio Melardi (21 de novembro) e a Orquestra Experimental de Repertório sob regência de Jamil Maluf (5 de dezembro).

Paulínia forma Orquestra Sinfônica Jovem

No entanto, uma das mais importantes novidades é o processo de formação de uma sinfônica jovem. A Orquestra Sinfônica Jovem de Paulínia será iniciada pelo naipe de cordas: serão oferecidas 80 bolsas para crianças e jovens da cidade. O trabalho será coordenado por André Micheletti, professor de violoncelo da Unicamp, e Eduardo Bello, violoncelista da Osusp e maestro da orquestra infantil do Instituto Baccarelli, será o professor regente. A previsão é de que já no final do ano a Sinfônica Jovem de Paulínia faça seu primeiro concerto público. ♦



José Mindlin (1914-2010)

São Paulo e o Brasil acabam de perder uma figura exemplar, um empresário vitorioso que amou os livros e a música

A história nos mostra inúmeras personalidades que se destacaram no coletivo onde viveram e atuaram. Mais que isso. Algumas, por um legado especial, chegam a representar a alma e a aura de seus contextos sociais. Tornam-se figuras simbólicas de suas comunidades como foi o caso, por exemplo, de Oswald de Andrade ou Adoniran Barbosa para São Paulo; Noel, Jobim ou Stanislaw Ponte-Preta para o Rio; Manuel Bandeira, Ariano Suassuna ou Gilberto Freire para Recife; Caymmi, Gregório de Matos ou Jorge Amado para a Bahia; Luiz Gonzaga para o Ceará; Mario Quintana para Porto Alegre, Carlos Drummond para Minas; Paulo Leminky para Curitiba; Sousândrade para o Maranhão; Almir Sater para o Pantanal matogrossense e assim por diante.

Existem personagens, porém, que extrapolam o interesse ou o encanto do regional, do espírito da “cor local”, e se tornam parâmetros universais. Villa-Lobos, por exemplo, era carioca, mas tornou-se o músico brasileiro mais executado em todo o mundo, incluindo-se os de música popular (mais executado lá fora, diga-se, do que aqui). Niemeyer tem seus projetos espalhados por todos os países, apontado como um símbolo universal da arquitetura do século XX. A obra de um Millôr Fernandes nada tem a ver com gracinhas urbanas de Ipanema onde vive, possuindo uma grandeza comparável apenas a um Saul Steinberg ou Bernard Shaw. Guimarães Rosa, narrando a vida primitiva do sertão mineiro do passado, escreveu o maior romance brasileiro moderno, o qual, apesar de sua complexidade literária, é hoje traduzido em todo o mundo. Na língua portuguesa atual, João Cabral de Melo Neto só pode ser comparado a Fernando Pessoa, e Mário de Andrade é tido por muitos como o mais importante intelectual brasileiro do século XX.

São Paulo e o Brasil acabam de perder uma figura que representa muito bem esse modelo de comportamento e criatividade universais: José Mindlin. Nascido na capital de São Paulo como filho de modestos imigrantes russos – o pai era dentista –, aqui sempre viveu. cursou advocacia, mas logo se dedicou à carreira empresarial no setor de autopeças. Seu talento empreendedor transformou, em pouco tempo, a indústria Metal Leve em uma empresa líder do setor e modelar em vários aspectos.



DIVULGAÇÃO SCA / IZILDA FRANÇA

Criou e aprimorou inúmeros projetos tecnológicos avançados, incentivando a exportação brasileira de produtos aqui desenvolvidos e manufaturados. E, apesar das agruras incontornáveis criadas pelas imperfeições institucionais brasileiras, pautou sua vida pessoal e profissional por uma exemplar retidão absoluta.

Além dessas características, Mindlin possuía uma inquietação intelectual que o fez, já aos 13 anos de idade, adquirir um imenso prazer pela leitura. Isso o transformou em um apaixonado por livros, iniciando desde então a criação de uma biblioteca particular que foi considerada a maior e mais importante do país. Com seus mais de 45 mil volumes, a coleção é composta de obras de todas as naturezas, brasileiras e universais, em grande parte raras ou de excepcional valor histórico e editorial.

Além de sua paixão pela mulher Guita, que o acompanhou de perto por toda a vida (e pelos livros), José Mindlin era um amante inveterado da música. Sempre frequentava concertos e conhecia tudo no universo musical de alto repertório. Também deu importante colaboração na área da produção de eventos musicais. Foi por muitos anos presidente da Sociedade de Cultura Artística, à qual prestou inestimáveis serviços, não titubeando em usar seu imenso prestígio pessoal e empresarial para conseguir patrocínios e facilidades para que a música de concerto no Brasil atingisse padrões internacionais.

Mindlin era membro da Academia Paulista de Letras e lá eu tive a honra de receber seu voto, quando fui indicado para ocupar a cadeira de nº 3, outrora pertencente a Mário de Andrade. Infelizmente, meu convívio com ele foi breve, já que por razões de saúde pouco frequentou ultimamente aquela magnífica instituição do Largo do Arouche. Mas duas coisas ainda tive oportunidade de ouvir de sua própria voz. A primeira é que, a grande música lhe retribuía em dobro tudo que havia feito por ela, já que, nos últimos tempos, por dificuldades de visão, não podia mais apreciar seu tesouro bibliográfico, limitando-se a ouvir gravações e concertos. A segunda foi contar-me que a USP estava construindo em seu campus um grande edifício para abrigar sua biblioteca particular. Com a simplicidade que só os gigantes possuem, disse-me: “Aqueles livros não são meus. São um patrimônio de todos. Eu apenas tomo conta...” ♦



10 e 11 de maio · segunda e terça · 21 horas · Teatro Alfa

Waldstein Quartet

Franz Haydn · Quartetos de cordas em dó maior (dia 10) e em fá maior (dia 11)
 Wolfgang Amadeus Mozart · Quarteto de cordas em ré menor (dias 10 e 11)
 Ludwig van Beethoven · Quartetos de cordas em mi menor (dia 10) e nº 15 em lá menor (dia 11)

Atividades Educativas Gratuitas
 Clube do Ouvinte Uma introdução aos concertos · 20h · Sala B Masterclasses 12 de maio · 10h às 13h



24 e 25 de maio · segunda e terça · 21 horas · Sala São Paulo

Oslo Camerata

Stephan Barratt-Due, direção e violino · Soon-Mi Chung, viola

Carl Philipp Emanuel Bach · Sinfonia em si bemol maior
 Sally Beamish · "Under the Wing of the Rock"
 Edward Elgar · Serenata para cordas em mi menor
 Piotr Ilich Tchaikovsky · Serenata para cordas em dó maior

Atividades Educativas Gratuitas
 Clube do Ouvinte Uma introdução aos concertos · 20h · Auditório Masterclasses 25 de maio · 10h às 13h

Informações e vendas

(11) 3815.6377 · www.mozarteum.org.br · Ingresso Rápido (11) 4003.1212 · www.ingressorapido.com.br



L LIME PARA TODOS OS PÚBLICOS

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

PATROCÍNIO ARTÍSTICO E EDUCATIVO



Mantecorp

BRAVO!



carbodoro

Clariant



SIEMENS



Instituto Italiano de Cultura do São Paulo

Instituto Italiano di Cultura San Paolo e MASP
 apresentam
Duo Giallanza - Girdali

Augusta Girdali (Harpa)




Calogero Giallanza (Flauta)

Dia 16 de maio às 11h
 Auditório do Masp · Av. Paulista, 1578

Entrada Franca



Concertos na Cidade Temporada 2010

07 de ABRIL
 Antonio Del Claro, violoncelo
 Ney Fialkow, piano

05 de MAIO
 Albrecht Breuninger, violino
 Manfred Stitz, violoncelo
 Ana Flávia Frazão, piano

01 de JUNHO
 Iana Rezende, clarinete
 Eliza Gostano, piano

06 de agosto
 Alessandro Bergamaschi, violino
 Carl Purdy, viola
 David Gardner, violoncelo
 Milton Maciel, contrabaixo

01 de setembro
 Miguel Proença, piano

06 de outubro
 Trio Cantos do Brasil
 Adriana Cis, mezzo-soprano
 Rubens Medina, tenor
 Maurício de Carvalho, piano

03 de novembro
 Fábio Cury, fagote
 Ricardo Ballestrero, piano

01 de dezembro
 Vencedores do Concurso Jovens
 Talentos da EMAC

Prof. Gyovani Carneiro
 Direção Artística

Prof. Ana Flávia Frazão
 Coordenação Geral

01030
 Auditório do SESC Cidadania
 Goiânia - GO
 Entrada Franca



Horizontes musicais

Entrevista com

Emmanuele Baldini

O spalla, aquele violinista sentado bem à frente da orquestra, a uma curta distância do pódio: sobre este profissional recai uma série de responsabilidades musicais e políticas que, se bem realizadas, garantem a paz e a estabilidade da difícil relação entre o maestro e a orquestra. Em uma orquestra em fase de transição esta emblemática figura ganha ainda outra função, pois passa a ser o rosto familiar que o público sempre encontra no palco, não importa quem esteja regendo naquela noite. Por tudo isso, ser spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, é uma tarefa ainda mais difícil, apesar de gratificante. É o que garante o violinista Emmanuele Baldini, que desde 2004 divide com Cláudio Cruz (há vinte anos spalla do grupo) as tarefas e responsabilidades de um dos mais importantes cargos musicais do Brasil.

Nascido em Trieste – nordeste da Itália, às margens do Mar Adriático – Baldini cresceu em meio a uma família de músicos, que desde muito cedo participaram de forma ativa de sua formação. Foi também em sua cidade natal que surgiu a então inusitada proposta para vir ao Brasil. O grupo do qual era spalla, a Orquestra do Teatro Comunale “Giuseppe Verdi”, foi regido algumas vezes por John Neschling, que lhe propôs o cargo que hoje ocupa. Paralelamente a suas tarefas como spalla, Baldini desenvolve também intensa carreira como solista, tendo recentemente realizado apresentações nos Estados Unidos, além de atuar frente a diversos concertos com diferentes orquestras do país em um primoroso trabalho de música de câmara. Coroando tamanha energia, Baldini deve lançar ainda este ano nada menos que três CDs, um com o Quarteto Osesp e dois como solista, sendo que em um deles é acompanhado ao piano pelo seu pai, Lorenzo.

Foi em seu escritório na Sala São Paulo, em meio a uma pausa entre ensaios e aulas, que Baldini concedeu a seguinte entrevista para a Revista CONCERTO.

Por Leonardo Martinelli

AGENDA DE MAIO DE EMMANUELE BALDINI

Porto Alegre, RS – 11 de maio: regente e solista nos *Concertos para violino* de Mozart n°s 3, 4 e 5, com a Ospa

Santos, SP – 18 de maio: solista no *Concerto para violino* de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos

São Paulo, SP – 16 de maio: regente e solista em concertos de Vivaldi, com o Grupo de Música de Câmara da Osesp

São Paulo, SP – 23 de maio: 1º violino no Quarteto da Osesp

Você nasceu em meio a uma família de pianistas. De que forma veio sua opção pelo violino?

Quando era muita criança, lá pelos seis anos, vi na televisão um concerto para violino e orquestra – acho que era o de Tchaikovsky – e perguntei para meus pais se eu poderia escrever para o Papai Noel pedindo um violino. Bem, o violino chegou, presente de minha avó, e em seguida comecei as minhas aulas. Confesso que não era dotado de um talento extraordinário. Lembro-me inclusive do primeiro professor, depois de alguns meses de aulas, dizendo aos meus pais que não teria chances de fazer uma carreira profissional. Eu tinha talento normal e não tenho ouvido absoluto. Creio que meu nível atual é muito mais resultado de uma mescla entre paixão e muito trabalho. Sempre estudei bastante, e quando desanimava meus pais me incentivavam, me cobravam. O trabalho intenso de horas e horas, acompanhado pelos meus pais, fez a diferença. O crescimento musical e técnico foi tão grande que, aos doze anos, ganhei meu primeiro concurso internacional, e então ninguém mais duvidava que meu caminho era a música. Nesse processo, foi importante meus pais me alertarem para entrar o mais tarde possível em uma orquestra e, de fato, minha primeira vez foi já como spalla, aos 23 anos. Até então, só tinha atuado como solista ou em música de câmara.

Você ainda recomenda isso? Como analisa a questão aqui no Brasil, onde os músicos tendem a profissionalizar-se ainda adolescentes?

Eu tenho a convicção de meus pais, mas tenho que reconhecer que cada país tem uma realidade. Na Europa ainda há uma tradição de música de câmara, mas, no Brasil, o músico precisa tocar em uma orquestra para tocar com outras pessoas. Além disso, por aqui não é raro que a orquestra seja um meio de ajuda financeira para a família desses jovens, algo que na Europa não existe. Se eu estivesse hoje na Itália, na posição de meu pai, faria o mesmo para um filho meu. No Brasil, eu procuraria, entre as várias orquestras jovens que existem, projetos inteligentes, que focam o aluno, tal como é o caso da Neojibá, na Bahia, e do Instituto Baccarelli, em São Paulo.

Em 2004 você iniciou seus trabalhos junto à Osesp. Como foi sua aclimação, saindo de uma pacata cidade europeia para a loucura de uma megalópole como São Paulo?

Foi um choque até certo ponto, pois, apesar de trabalhar em Trieste, eu já tinha tocado em Milão, morado por alguns meses em Tóquio. Então, eu já havia tido contato com cidades grandes. São Paulo tem uma série de problemas estranhos para mim, tal como a falta de limpeza, de ordem e a sensação de perigo em alguns bairros. Por outro lado, depois de uma semana estava à vontade, pois a alma latina do Brasil e a presença italiana na cidade me fizeram sentir em casa. Apesar de não ser a cidade mais bonita do país, não a trocaria por outra.

Quais os desafios que um spalla da Osesp tem em seu cotidiano?

Estou firmemente convencido de que o trabalho de spalla vai muito além de sentar na frente de todos, mostrar os ataques e escolher as arcadas. E vai também além do fato de ser um mediador entre a orquestra e o regente. O spalla tem que ser um ponto de referência e um exemplo para todos os colegas. É um grande esforço tentar ser o mais justo possível e compreender as razões de todos. Trata-se de um intenso trabalho psicológico, pois uma crítica ou observação que você faça para um colega pode soar como uma ofensa para outro. Por natureza, nunca fui e nunca serei alguém que impõe coisas. Sou um músico que acredita muito no diálogo, e não é por acaso que um dos regentes que mais admiro – Claudio Abbado – é um dos menos brutos, uma pessoa de grande simplicidade. Embora respeite um músico com uma atitude mais dura, ainda acho que o diálogo e o respeito recíproco, no final, vencem.

Ser spalla em uma Osesp, especialmente em um período de transição, tem responsabilidades enormes. Qualquer decisão tem um peso muito importante. Se outro músico erra, ele cometeu o erro, mas se eu errar, a orquestra inteira erra. Por isso, procuro dialogar o máximo possível com os chefes de naipe, para errarmos o menos possível.

Além disso, no caso dos instrumentos de cordas, creio que o desafio principal na Osesp é construirmos uma sonoridade própria a partir da junção de diferentes escolas de arcos. Tentar moldar características individuais de cada um em prol de um som peculiar comum é o desafio de toda orquestra “jovem”, com menos de cem anos de existência.

E como você imagina essa sonoridade?

O som da orquestra dependerá muito da direção artística e, principalmente, dos futuros regentes. Creio que a Osesp já alcança resultados maravilhosos com o repertório do romantismo tardio da primeira metade do século XX. Mas penso que, nos últimos anos, faltou frequentarmos mais assiduamente o repertório clássico – Haydn, Mozart e Beethoven – e mesmo parte do barroco. Acredito que a experiência com esse repertório cria uma transparência nos sons das cordas que é a primeira coisa que precisamos trabalhar no futuro da orquestra, para então desenvolvermos melhor nossas articulações. A Osesp já tem uma identidade, inclusive reconhecida internacionalmente, mas se faltou alguma coisa foi isso.

Como analisa a Osesp ao longo desses anos?

Quando cheguei fiquei muito impressionado, surpreso mesmo em constatar o tamanho real dos projetos dos quais Neschling tinha me contado, incluindo uma orquestra tecnicamente muito desenvolvida. Mas uma vez iniciado o trabalho, você consegue se aperceber melhor de outras coisas e os problemas passam a ser visíveis também. Depois de todos esses anos, sinto uma orquestra mais madura musicalmente, mais versátil para adaptar seu som a um determinado mundo musical, a um dado compositor. Esse crescimento é devido a dois fatores. Primeiro, aos regentes com os quais tivemos a sorte de trabalhar, em especial regentes convidados do porte de um Osmo Vänskä ou um Claus Peter Flor. Segundo, houve um amadurecimento musical individual, inclusive o meu. Um excelente músico cresce todo dia, por isso ele tem que ter humildade. Acredito que o percurso que fiz nesses cinco anos foi feito por muitos outros colegas, e no final das contas o mérito principal é dos músicos da orquestra. Se um grande regente tenta reger uma orquestra ruim, ele não consegue fazer milagres; já o contrário é possível.



DIVULGAÇÃO ALGOL / MARCOS ALBERTI

Paralelamente às suas atividades como spalla, você mantém uma carreira como solista. Quais as principais diferenças entre essas atividades?

Para mim não há nenhuma diferença, pois adoro a música, não importa de que forma a faça ou a escute. Desde criança escutava de tudo, não só violino, mas todos os instrumentos e formações. Sou um músico curioso sobre a música e não sobre a música para violino. O que acontece hoje com muitos jovens é que estão fixados apenas no repertório violinístico. Falta uma abertura de horizontes. Eu realmente aprendi as sonatas de Beethoven somente depois de aprender os seus quartetos. As coisas são interligadas. As artes são interligadas. Não conheço nenhum grande músico que também não goste de literatura, bons filmes, exposições etc.

Por falar nisso, você também atua como professor em projetos de diferentes naturezas, tal como o Neojibá, o Conservatório de Tatuí e a Academia da Osesp. Como é ensinar violino para os jovens brasileiros?

O que une experiências tão diferentes é o fato de eu ensiná-los como estudar em casa, pois no Brasil a ausência de uma pessoa musicalmente competente para acompanhar seu cotidiano de estudos (tal como eu tive quando estudante) é uma regra. Nessa ação reside minha filosofia de ensino, pois, excetuando-se os iniciantes – estes precisam de ensinamentos diretos e concretos –, eu não acredito em dar soluções prontas. É preciso estimular os alunos a pensar, estimulá-los para que eles busquem soluções, para depois então, juntos, analisarmos seus progressos e eu ver como posso ajudá-los. Partilho da ideia de que, mais importante do que dar o peixe, é ensinar a pescar. Do contrário, o estudante fica muito confortável e passivo. Eu quero que o aluno se torne ativo, criativo, todos os dias de sua vida musical.

Você já pensou em atuar como regente?

É uma tentação muito forte, porém não vou cair nela. É muito tentador pensar em atuar de forma direta com os músicos, sem a intermediação de outra pessoa. Mas dediquei minha vida ao violino, que precisa de mim, e para isso preciso de muita dedicação e muitas horas de meu tempo. Além disso, por natureza, não poderia atuar como regente sem estudar seriamente regência, incluindo aí composição e uma série de matérias que ajudam a formar um regente. Por outro lado, meu sonho é um dia ter uma orquestra de câmara sem regente, aos moldes da Orpheus Chamber Orchestra, na qual eu possa ser líder de uma prática essencialmente camerística.

Obrigado pela entrevista. ♦

Quarteto Brasileiro de Violões

O Quarteto Brasileiro de Violões é um dos mais prestigiados conjuntos do gênero no mundo. Apesar de ter mais de dez anos de existência, o grupo é pouco conhecido no Brasil

Por Camila Frésca

Mesmo entre aqueles que acompanham com assiduidade o mundo musical clássico, muitos desconhecem que o conjunto de violões que é uma verdadeira sensação nos Estados Unidos é formado por brasileiros. O Quarteto Brasileiro de Violões, conhecido internacionalmente como Brazilian Guitar Quartet, nasceu há doze anos da vontade de quatro amigos em fazer música juntos. A formação original contava com Everton Gloeden e Tadeu do Amaral (ambos ainda no grupo), Edelson Gloeden e Paul Galbraith. O diferencial era que Paul, exímio violonista escocês radicado no Brasil, agregava ao grupo um instrumento especial que ele mesmo idealizara: um violão de oito cordas, feito com a adição no instrumento de uma corda mais grave (uma quinta abaixo do mi grave do violão) e uma mais aguda (uma quarta acima do mi agudo). “Esse instrumento foi o que possibilitou que desenvolvêssemos o repertório que temos hoje”, conta Everton Gloeden, que logo passou a tocá-lo também. “Há outras experiências em colocar cordas graves extras no violão, mas agudas não. Essa expansão para o agudo é o nosso grande diferencial, pois com ela quase atingimos a extensão de um quarteto de cordas. Com esse violão ampliamos enormemente o repertório, executamos quartetos de corda e compositores consagrados, aos quais geralmente os violonistas não têm acesso: Bach, Beethoven, Brahms”.

Assim, tendo Paul no violão de oito cordas e os demais integrantes no violão tradicional, o Quarteto Brasileiro de Violões estreou em 1998 e, no ano seguinte, lançou seu primeiro CD, “Essência do Brasil”. Em 2000 o grupo realizou a primeira turnê, e o segundo disco sairia já em 2001, com Everton Gloeden também tocando um violão de oito cordas. Quatro suítes orquestrais de Bach foram arrançadas para a formação e o resultado foi largamente elogiado por público e crítica – o disco foi indicado pela revista norte-americana “Audiophile Audition” como um dos melhores lançamentos do ano.

Desde o início, o Quarteto apresentou-se mais no exterior – sobretudo nos Estados Unidos – do que no Brasil. Para Everton, um dos motivos é o fato de gravarem por um selo estrangeiro, o norte-americano Delos. O outro é a própria forma de organização musical dos países. “É mais fácil tocar nos EUA porque qualquer pequena cidade tem sua associação musical com dinheiro para realizar música de câmara; há mais apoio e as coisas são mais simples, menos burocráticas e dependentes de leis de incentivo do que aqui. Fizemos nossa carreira tocando não em festivais de violão, mas em séries de câmara de cidades norte-americanas.”

Além das facilidades, o grupo conta com um público entusiasmado e já cativo que os acompanha nas turnês e apresentações que fazem com frequência naquele país. Everton lembra-se



Luiz Mantovani, Gustavo Costa, Tadeu do Amaral e Everton Gloeden

de alguns momentos especialmente marcantes: “Ir para o palco é sempre especial, mas claro que há algumas ocasiões que ficam na memória. Uma vez em Seattle entramos em cena e fomos ovacionados, quase aplaudidos de pé, antes do concerto, foi emocionante. Outro momento importante para o grupo foi em 2004, quando estreamos o *Concerto para quatro violões e orquestra* de Ronaldo Miranda no Congresso Mundial de Violões, em Baltimore”.

Em 2003, a saída de dois integrantes – Paul Galbraith e Edelson Gloeden, que decidiram seguir com outras atividades – iniciou um período de transição no Quarteto. Luiz Mantovani uniu-se ao grupo e assumiu o violão de oito cordas, e outros violonistas colaboraram com o conjunto. “Nesse período tocamos com diferentes músicos, foi uma experiência muito rica”, conta Everton, que considera que a transição encerrou-se este ano, com a entrada de Gustavo Costa.

Refletindo sobre o amadurecimento do grupo, Everton crê que hoje o Quarteto Brasileiro de Violões soa muito mais como um conjunto homogêneo do que como a união de talentos individuais. “Fomos criando nossa identidade, hoje temos todo um código de comunicação. Também estamos mais solidificados tecnicamente como grupo. Antes, nossas referências vinham de performances individuais ou em duo, mas hoje temos um parâmetro de grupo: articulamos com mais precisão, temos uma sonoridade mais homogênea.”

A discografia do Quarteto Brasileiro de Violões soma quatro CDs. Além dos já citados, “Encantamento” (ainda com a formação original) visa divulgar grandes compositores brasileiros desconhecidos lá fora. Já “Suíte Ibéria”, de 2005, trouxe a famosa obra de Isaac Albéniz, um dos maiores nomes da música espanhola, transcrita na íntegra e pela primeira vez do piano para quarteto de violões. O CD pode ser considerado um marco na carreira do grupo, pois demonstra toda a maturidade e sofisticação que alcançaram, fazendo com que a obra soe como se tivesse sido escrita exatamente para essa formação. A execução da integral da *Suíte Ibéria* no ano passado – dessa vez no Brasil, em concertos no Masp – foi outro momento que Everton considera, mais do que marcante, “uma verdadeira realização” para o grupo.

Neste mês, o Quarteto Brasileiro de Violões apresenta-se no Festival Felicia Blumental em Tel Aviv, Israel. Embora tendo outras atividades programadas, nenhuma delas ocorrerá no Brasil, para lástima de nosso meio musical, que só em raros momentos pode desfrutar da maestria de um grupo que, respeitadíssimo em todo o mundo e formado por brasileiros, por aqui pouco se apresenta. O consolo fica na expectativa do lançamento do próximo CD do Quarteto, já gravado e que trará apenas obras de Villa-Lobos. ♦

CONCERTOS Paulínia 2010

Sempre às 20 horas,
no Theatro Municipal de Paulínia
Av. Prefeito José Lozano de Araújo 1551
tel. (19) 3933-2140

Assinaturas para a série completa,
9 concertos

Setor A: R\$ 700,00

Setor B: R\$ 500,00

Setor C: R\$ 220,00

Descontos especiais para residentes
em Paulínia

Informações e Vendas

4003 1212 | *ingresso rápido*
ingressorapido.com.br

ou na bilheteria do Theatro,
de terça a domingo das 13 às 19 horas

Indicação etária: não recomendável
para menores de 10 anos

Confira a programação completa nos sites

www.concertospaulinia.com.br

www.culturapaulinia.com.br

SINFONIETA ESTOCOLMO (Suécia) 07/05

Regência: Okko Kamu (Finlândia)

Solista: Stefan Arnold, piano (Alemanha)

Obras de Prokofiev • Mozart • Sandström • Beethoven

RÉGIS PASQUIER, violino (França) 10/06

HARTMUT ROHDE, viola (Alemanha)

XAVIER PHILLIPS, violoncelo (França)

Solistas de Paulínia: Adrian Petrutiu, violino;
Horácio Schaefer, viola; Roberto Ring, violoncelo

Obras de Brahms

JEAN LOUIS STEUERMAN, piano (Brasil) 08/07

Recital em homenagem aos 200 anos de

Robert Schumann e Frédéric Chopin

Obras de Chopin • Schumann

ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS 07/08

Regência: Juan Felipe Molano (Colômbia)

Solista: Ilya Gringolts, violino (Rússia)

Obras de Copland • Tchaikovsky • Brahms

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIÃO EUROPÉIA 18/09

Direção: Hanspeter Hofmann (Suíça)

Solista: Natalie Clein, violoncelo (Inglaterra)

Obras de Grieg • Haydn • Glazunov • Mozart

MÚSICA ANGÉLICA, orquestra barroca (EUA) 01/10

Regência: Martin Haselböck (Áustria)

Solista: Ilia Korol, violino (Ucrânia)

Obras de Bach • Vivaldi • Telemann

JESSYE NORMAN, soprano (EUA) 24/10

Obras de Bernstein • Rodgers • Gershwin • Arlen • Ellington

JOSÉ FEGHALI, piano (Brasil) 03/11

HAGAI SHAHAM, violino (Israel)

Solistas de Paulínia: Cláudio Cruz, violino;

Horácio Schaefer, viola; Roberto Ring, violoncelo

Obras de Achron • Prokofiev • Dvorák

ITZHAK PERLMAN, violino (Israel) 20/11

Obras de Mozart • Beethoven • Dvorák



REALIZAÇÃO

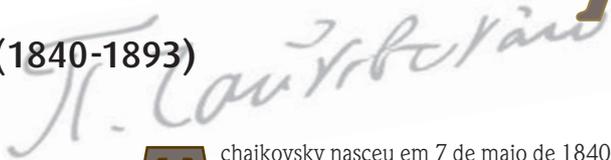


PRODUÇÃO



Piotr Ilitch Tchaikovsky

(1840-1893)



Este mês de maio marca os 170 anos de nascimento do compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky. Primeiro grande monumento da música russa, Tchaikovsky é um dos principais representantes do Romantismo musical

Por Leonardo Martinelli

Tchaikovsky nasceu em 7 de maio de 1840 em Kamsko-Votkinsk, um pequeno polo industrial da Rússia czarista localizado a cerca de mil quilômetros da capital Moscou (algumas fontes dão o dia de nascimento como 25 de abril, porém, isso ocorre devido a uma diferença entre os calendários Juliano e Gregoriano, este adotado pela Rússia apenas depois da Revolução de 1917). Fruto do casamento de um proeminente engenheiro de mineração, Illya, com uma elegante jovem de ascendência francesa, Aleksandra Assier, Piotr contou com ambiente rico em cultura e literatura, e já aos seis anos o futuro compositor era capaz de ler em alemão e em francês. Seus anos de formação transcorreram na companhia dos vários irmãos que teve, entre os quais a jovem Sasha e o escritor Modest firmaram-se como companheiros por toda sua vida.

Apesar de cultos, os Tchaikovsky não eram especialmente musicais, como Modest relata em sua biografia do irmão (que seria lançada em 1903). Porém, desde tenra idade Piotr deu provas inequívocas de sua inclinação para a música, tendo seu pai providenciado a compra de um pequeno órgão mecânico, seu primeiro instrumento, no qual o menino se deliciava ao som de trechos da ópera *Don Giovanni*, de Mozart. Apesar de seu talento, Piotr não era uma criança prodígio, e mesmo suas composições de adolescência não justificavam um pesado investimento familiar para uma eventual carreira musical. Tal fato levou-o a ingressar na Escola de Direito de São Petersburgo, e aos 19 anos ele já integrava o quadro de funcionários do Ministério da Justiça. Foi somente três anos depois, em 1862, com a inauguração do Conservatório de São Petersburgo, que Tchaikovsky começou a dar seus decisivos passos rumo a uma verdadeira carreira musical, tendo como principal tutor o compositor, pianista e regente Anton Rubinstein.

Nesse ponto, tanto biógrafos quanto musicólogos são unânimes em constatar a incrível rapidez com que a escritura de Tchaikovsky se desenvolveu, partindo de simples exercícios para, em um curto espaço de tempo, alcançar obras de envergadura, tais como um quarteto de cordas, duas aberturas orquestrais e uma cantata, apresentada como trabalho de conclusão de curso. Suas composições no período denotam uma clara familiaridade com a obra de Schumann e Beethoven.

Em 1866, ano seguinte a sua graduação, o irmão de Anton, Nikolay Rubinstein, convida Tchaikovsky para ingressar no corpo docente de uma nova escola de música a ser inaugurada em Moscou. Procurando mudança de ares e estabilidade financeira longe do cotidiano burocrático de uma repartição pública, Tchaikovsky passa a ministrar matérias teóricas no hoje renomado Conservatório de Moscou, adentrando de forma definitiva o mercado musical russo.

ENTRE A UNIVERSALIDADE E O REGIONALISMO

Ao fixar residência em Moscou, Tchaikovsky pôde finalmente se dedicar de forma sistemática a grandes projetos musicais. Logo que chegou à cidade compôs a primeira de suas seis sinfonias.

Naquele momento histórico, um “sentimento de nação” aflorava de forma especialmente intensa nas práticas musicais fora do eixo Alemanha-França-Itália, e a Rússia tinha no Grupo dos Cinco – integrado pelos compositores Mily Balakirev, Alexander Borodin, César Cui, Modest Mussorgsky e Nikolay Rimsky-Korsakov – seu bastião nacionalista. Em suas obras, diversos tipos de referências, musicais ou literárias, condizentes com uma ideia de identidade russa, eram presença regular.

Monumento a Tchaikovsky em sua cidade natal, Kamsko-Votkinsk



Ingressa como aluno no recém-inaugurado Conservatório de São Petersburgo.

1862

Desenho do jovem Tchaikovsky



Compõe a *Abertura Romeu e Julieta*, peça orquestral baseada na obra de William Shakespeare.

1869

Tchaikovsky com sua esposa Antonina Miliukova



Casamento de aparências com Antonina Miliukova.

1877

1840

Piotr Ilitch Tchaikovsky nasce em 7 de maio de 1840, em Kamsko-Votkinsk.

1866

Integra o corpo docente do então novo Conservatório de Moscou. Compõe sua primeira sinfonia.



Tchaikovsky (direita) com o violinista Yosif Kotek

1875

A versão original de seu famoso *Concerto para piano n° 1* estreia em Boston, com solos de Hans von Bülow.



Piotr Ilitch Tchaikovsky em pintura de Nikolay Dmitrievich Kuznetsov

Apesar dessas referências à cultura regional serem relativamente comuns na obra de Tchaikovsky (vide, por exemplo, a famosa *Abertura 1812*), o compositor dedicou-se ao longo de sua carreira a obras tidas como “universais”, tais como sinfonias, concertos (três para piano e um para violino), quarteto de cordas, sonatas e uma série de outras peças sem quaisquer referências extramusicais nacionalistas, o que de certa forma facilitou a difusão de sua criação para além das fronteiras russas.

Sua ligação com a pátria e cultura regionais fica mais evidente em suas óperas, várias delas com libretos baseados em obras do célebre escritor e poeta Alexander Pushkin, tais como *Eugene Onegin*, *Mazepa* e *A dama de espadas*, que somente nas últimas décadas passaram a ser encenadas fora de seu país natal.

Se ao longo de sua carreira musical Tchaikovsky sempre viu em um conflito interno, mais intenso ainda foi o embate que ele teve que enfrentar em sua vida privada.

VIDA PESSOAL

Apesar de jamais ter assumido publicamente sua homossexualidade – que na época constituía infração criminal –, Tchaikovsky nunca foi especialmente cioso em ocultá-la. Mesmo quando em 1877 se casou com uma aluna, Antonina Miliukova, na tentativa de arrefecer os rumores de sua natureza sexual, o fez de forma tão desengonçada (em poucos dias ele se separaria, apesar de jamais ter se divorciado) que no final das contas o ato acalorou ainda mais as fofocas nos salões da alta sociedade russa.

Dada a clandestinidade de sua situação, traçar o percurso amoroso de Tchaikovsky não é das tarefas mais fáceis, mas hoje

em dia sabe-se com certa segurança – a partir de pistas contidas em centenas de cartas que escreveu ao longo de sua vida – de alguns homens com os quais o compositor se relacionou, entre os quais o violinista Yosif Kotek, para quem ele supostamente dedicou seu *Concerto op. 35*.

Ironicamente, a mulher com quem melhor se relacionou fora do seio familiar foi uma viúva que jamais conheceu pessoalmente. Tomada de admiração pelo talento de Tchaikovsky, em 1878 Nadezhda von Meck passou a financiar as atividades do compositor, estabelecendo uma relação de mecenato que se prolongaria por 14 anos (mais tarde ela também ajudaria outros compositores, como Debussy e Nikolay Rubinstein). Sua única e excêntrica exigência era jamais se encontrarem pessoalmente, ordem que Tchaikovsky cumpriu sem maiores problemas...

O RUSSO COSMOPOLITA

Para os europeus do século XIX, a Rússia ainda estava na periferia da “grande tradição”. Tchaikovsky foi um dos primeiros a romper essa barreira e ter sua obra tocada ainda em vida nos grandes centros musicais. A partir do contato inicial de Hans von Bülow, que iniciou a divulgação da produção do compositor após uma viagem à Moscou, suas obras passaram a ser executadas em Paris, Berlim, Londres e Viena. (Nem sempre com aceitação – em Viena, por exemplo, a música de Tchaikovsky desagradou de pronto o famoso crítico Eduard Hanslick.) Sob o protetorado de von Meck, Tchaikovsky também passa a empreender diversas viagens à Europa Ocidental, fazendo seu nome e obra circularem a ponto de chamar a atenção no outro lado do Atlântico, muito tempo antes da era das telecomunicações: na década de 1870 o compositor teria suas primeiras peças executadas nos Estados Unidos.

Porém, já na casa dos cinquenta anos, Tchaikovsky volta a fixar residência nos arredores de São Petersburgo, onde falece em 6 de novembro de 1893, seis dias após a estreia de sua *Sinfonia nº 6*. Por muito tempo foi dada como causa mortis oficial uma infecção aguda causada pelo vírus do cólera. Mais recentemente, contudo, a hipótese de suicídio tem ganhado força a partir da constatação da presença de arsênico em seu corpo. A tese ganha força quando lembramos do permanente estado de tensão e conflito que permeou toda a vida de compositor.

Se a verdade em torno da morte de Tchaikovsky talvez jamais for verdadeiramente conhecida, nada, entretanto, mudará a importância de sua obra para a história da música. ♦

Foto da primeira encenação do *Quebra-nozes*



Compõe a *Abertura 1812*, estreada dois anos depois para as comemorações da vitória do exército russo sobre as tropas de Napoleão Bonaparte.

1880

Tchaikovsky pouco antes de sua morte, aos 53 anos de idade



Túmulo de Tchaikovsky em São Petersburgo



1878

Compõe na Suíça seu *Concerto para violino*, dedicado à Yosif Kotek. Estreia de sua ópera *Eugene Onegin*, baseada na obra de Alexander Pushkin.



Nadezhda von Meck

1892

Deixa de receber o mecenato de Nadezhda von Meck, iniciado quatorze anos antes. Estreia do balé *O quebra-nozes*, no Teatro Mariinsky, em São Petesburgo.

1893

Recebe o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Morre em 6 de novembro em São Petersburgo.

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Os geniais zumbis e os admiráveis mundos novos

Algumas iniciativas em Campinas, Rio de Janeiro e São Paulo apontam para uma nova postura da atividade musical em relação à música de nossos dias. Provavelmente, a consequência dessa onda será a elevação do interesse pela música contemporânea

Por João Marcos Coelho

Aconteceu por volta da década de 1910 do século XX – portanto, há quase um século. Público e crítica, já embalados por uma vida musical centrada nas obras do passado, ficavam à espreita do próximo gênio que estivesse à altura de um Beethoven. Exigia-se o impossível dos compositores contemporâneos: que em uma audição apenas, encantassem corações, ouvidos e mentes de plateia e público.

De lá para cá, a música contemporânea vestiu resignada o figurino de patinho feio da vida musical convencional. Estreias de novas obras normalmente ensanduicham-se entre uma *Abertura 1812* e um *Bolero* – o exagero é proposital. A consequência mais imediata foi a rejeição mútua. De um lado, as tribos contemporâneas fecharam-se cada vez mais em seus casulos, e a vida musical convencional desconheceu-as sem pompa nem circunstância.

DE PATO A CISNE

Mas agora parece que as coisas estão mesmo mudando. No Rio de Janeiro, o Grupo Prelúdio 21, criado em 1998 por um punhado de compositores, sem nenhuma ajuda oficial, decidiu viabilizar por suas próprias mãos concertos com as obras de seus cooperados, digamos assim. São eles Alexandre Schubert, Caio Senna, Heber Schünemann, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sérgio Roberto de Oliveira. Juntam-se com metas concretas e específicas, e compõem obras só quando existe mesmo a certeza de que serão executadas em público. Uma receita simples – que envolve, porém, enorme dedicação e determinação – faz deste grupo, há doze anos, a prova viva de que é possível, sim, fazer música de hoje com objetividade, senso prático e competência.

Outra iniciativa fundamental foi a da CPFL Energia, capitaneada por Augusto Rodrigues, ao instituir oito anos atrás, a primeira série regular de concertos semanais dedicados à música contemporânea, com temporadas na CPFL Cultura, em Campinas.

E agora acontece, de certo modo, a institucionalização desses ventos que sopram a favor na direção da música contemporânea. A formação, por concurso, de um supergrupo permanente, um corpo estável de músicos dedicados com exclusividade às obras contemporâneas não pode ser vista apenas como um ponto de chegada, um clímax desse sadio movimento. É, antes, o início de uma nova etapa na vida musical brasileira – uma fase em que finalmente fará algum sentido para os compositores criarem com determinação, paixão e afinco, pois saberão que há um grupo antenado com as músicas de hoje.

Neste momento, talvez não consigamos perceber o significado da formação da Camerata Aberta, uma resposta tardia mas sempre bem-vinda do Estado com relação às músicas do nosso tempo. Ter um grupo permanente de músicos focado na música

nova quer dizer um contínuo processo de aperfeiçoamento da qualidade das execuções de peças que, como o próprio nome indica, são inéditas. Provavelmente, a consequência dessa onda será a elevação do interesse, ao menos de uma parte do público, para os sons de nosso tempo; ao mesmo tempo, é de supor que tanto os intérpretes como os professores, e principalmente os estudantes, descubram esses admiráveis mundos novos.

QUEM ABANDONOU QUEM

A impressão que temos, hoje, é de que os compositores se alienaram da vida musical, viraram as costas para ela e se isolaram. Será que isso é verdade? Vamos aos fatos, ajudados pelo historiador William Weber em um livro excepcional chamado “A grande transformação do gosto musical: a programação de concertos entre Haydn e Brahms” (Ed. Cambridge, lançado em 2008 em capa dura e agora disponível em brochura). Na primeira metade do século XIX ainda se misturavam sem atritos obras inéditas, novas, com repertório do passado, nos concertos-miscelâneas. Mas na virada para o século XX a coisa mudou inteiramente. Espie só um programa da Orquestra do Gewandhaus de Leipzig em 1910: Bach (*Brandenburg n.º 4*), Brahms (*Variações Haydn*), Mozart (*Serenata K.385*), intervalo e Beethoven (*Quinta Sinfonia*). Todos respeitosamente repousando em campos santos! Agora veja como os mortos avançaram sobre os vivos na evolução histórica dos percentuais de obras de compositores mortos/vivos nas temporadas da Gewandhaus: 1786-87: 11% de obras de compositores mortos; 1845-46: 39%; e finalmente 1910-11: 82% de obras de criadores mortos e só 18% de vivos. Hoje os zumbis chegam fácil à casa dos 98%.

É nessa altura que Weber diz claramente quem abandonou quem: “O modernismo musical não criou o problema. Não foram os compositores que alienaram o público ao escrever música além da compreensão ou do gosto da maior parte das pessoas. Por volta de 1910 a vida musical mudou de tal maneira o seu foco, trocando o contemporâneo pelo repertório clássico, que as novas obras tornaram-se problemáticas e marginais em relação às temporadas”. Ou seja, foi a vida musical que deu as costas à música nova – e não o contrário.

Por isso é tão importante e significativo detectarmos sinais de que a vida musical começa a olhar novamente para as obras do nosso tempo. Pode ter chegado a hora e a vez da música contemporânea. Não para empolgar grandes públicos, mas para exercer com dignidade seu direito de cidadania, como documento musical vivo do nosso tempo. ♦

João Marcos Coelho é crítico musical e coordenador da área de música contemporânea da CPFL Cultura

SKY

HDTV É ISSO

Apresenta

Música

no MASP

Programação de maio



04/05

Quarteto Clássico
flauta, violino, viola e violoncelo



11/05

Quarteto de Cordas Britten
quarteto de cordas



18/05

Duo Abumrad-Reis
baixo e piano



25/05

Quarteto Camargo Guarnieri &
Paulo Henrique Almeida
quarteto de cordas e piano

fotos divulgação

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br

Realização

art invest

Apoio Cultural

 **BICBANCO**
Desde 1938

Apoio Institucional

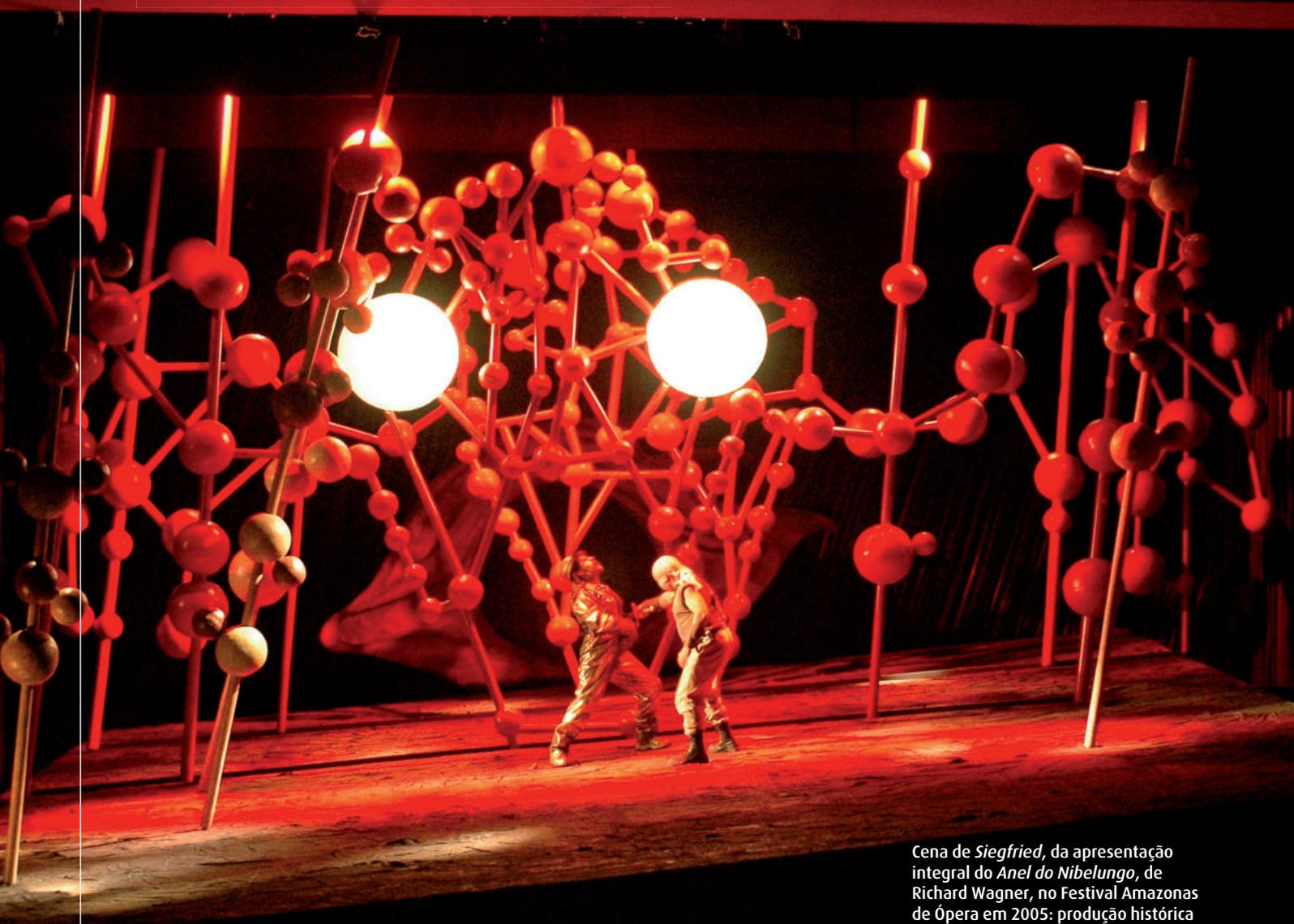
 MASP

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

MINISTÉRIO
DA CULTURA

 **BRASIL**
UM PAÍS DE TODOS

PAIXÃO PELA Ópera



Cena de *Siegfried*, da apresentação integral do *Anel do Nibelungo*, de Richard Wagner, no Festival Amazonas de Ópera em 2005: produção histórica com repercussão internacional

Há mais de 400 anos a ópera desperta paixões. Ao longo dessa história, o gênero criou um acervo de grande riqueza, que deve ser revisitado e, claro, desfrutado. No mês em que o Teatro Municipal do Rio de Janeiro reabre as suas portas, em que Festival Amazonas de Ópera conclui a sua 14ª edição e em que voltamos a ter ópera em São Paulo e em Belo Horizonte, apresentamos um quadro da situação da produção lírica nacional

Por Irineu Franco Perpetuo

Tosca, de Puccini, em São Paulo; *Il trovatore* e *La traviata*, de Verdi, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, respectivamente, e, como se não bastasse, *La Cenerentola*, de Rossini, *Romeu e Julieta*, de Gounod, e *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, em Manaus: olhando para o cenário brasileiro de ópera em maio, dá até para ficar entusiasmado com as opções oferecidas em diversas cidades.

O que modera um pouco esse entusiasmo é a constatação de quão excepcional é este mês em nossa vida musical. O Rio de Janeiro só agora está reabrindo seu Teatro Municipal, cujo centenário, no ano passado, teve um festejo de anticlímax, com a comemoração feita na calçada, já que a casa estava fechada para reformas. Seu coirmão paulista vive aquilo que Leonardo Martinelli, em artigo no Site CONCERTO, qualificou de reforma *ad infinitum*: a última montagem por lá ocorreu no já distante ano de 2008, e o meio musical começa a se perguntar se o Municipal estará aberto pelo menos para os festejos do centenário, em 2011.

Já para a outra casa da cidade, o Teatro São Pedro, anunciam-se medidas importantes: a criação de uma orquestra estável e um aporte de recursos que visa arrancar as montagens que lá se fazem da precariedade, do voluntarismo e do deus-dará, oferecendo reais condições de trabalho artístico aos profissionais envolvidos. A iniciativa é auspiciosa. Com direção musical do maestro Roberto Duarte, o Teatro São Pedro estreia a sua nova temporada de ópera com *Tosca*, esta ainda a cargo de uma orquestra convidada, a Osusp, e sob regência de Ligia Amadio. A partir de julho então, e já com a orquestra da casa, tem *Rigoletto*, *Don Pasquale*, *Norma* e *A viúva alegre*. E como se não bastasse, a Secretaria já sinaliza com um incremento de verba para a temporada de 2011. Para quem acompanhou os últimos anos do São Pedro, parece sonho...

Exemplos de continuidade mesmo, só no Amazonas, que já está na 14ª edição de seu festival e, em menor grau, em Belo Horizonte, com uma política constante de apoio à arte lírica.

Montar ópera é caro. Montar ópera é difícil. E será que vale a pena continuar montando ópera? Poucas manifestações artísticas enfrentam tantos preconceitos. Não é difícil ouvir por aí que ópera é “elitista”, “de velho”, que “está morrendo” ou “já morreu”.

“A ópera, segundo alguns, vem morrendo mais ou menos desde Monteverdi, porque – desde aquele tempo – já não se canta nem se compõe como antigamente!”, afirma o pesquisador Sergio Casoy, um aficionado que se apaixonou pelo gênero na infância, com a coleção de 78 rpm da mãe. “Brincadeiras à parte, nunca, no mundo, a ópera esteve tão viva, tão saudável, tão difundida e tão acessível. Além dos teatros, está nos CDs – nunca se vendeu música gravada tão barata quanto nos dias de hoje –, está nos DVDs – que posso comprar no jornaleiro da es-

quina –, está na TV a cabo e na internet”, diz Casoy, frequentador do Teatro Municipal de São Paulo desde 1969, e autor de obras de referência como “Ópera em São Paulo” 1952-2005 (Edusp) e “Óperas e outros cantares” (Perspectiva).

Casoy constata que, apesar das acusações de elitismo, as montagens de ópera por

aqui enchem as salas. Não é raro os ingressos para todas as récitas estarem esgotados mesmo antes da estreia. “O Brasil tem de sobra o que talvez falte em outro lugar: um público enorme, interessado e que vai ao teatro louco de vontade de gostar do espetáculo”, afirma o estudioso, cujo próximo projeto é um estudo constituído de um pequeno livro e um CD duplo, a ser lançado pela Algor Editora, com 25 vozes de cantores líricos brasileiros.

Onde esse apaixonado localiza o fascínio da ópera? “A mágica é a mesma que a do teatro cantado, que conta uma história com música – e agora entendemos o texto, porque há tradução simultânea. É música muito mais popular do que se pensa.”

Não falta público, então? Pelo contrário: o número de encenações parece estar bem abaixo da demanda dos ouvintes. “Na Alemanha, algumas cidades que não têm mais de cem mil habitantes, possuem temporadas maiores do que o Brasil inteiro somado, apesar das grandes somas de dinheiro gasto e da quantidade de teatros que temos por aqui”, afirma Ira Levin, regente norte-americano que atuou durante anos nas casas de ópera germânicas de Frankfurt, Bremen, Düsseldorf e Kassel, tendo regido mais de mil apresentações de 68 títulos diferentes, em países como França, Suíça, Irlanda, Noruega, Suécia e África do Sul. “O problema é que aqui é difícil planejar qualquer coisa com antecedência – temporadas, uma escola adequada para os cantores, tudo de que necessitamos desesperadamente. As coisas mudam a cada quatro anos ou até menos, e tudo que

“

Nunca, no mundo, a ópera esteve tão viva, tão saudável, tão difundida e tão acessível quanto nos dias de hoje

SERGIO CASOY

”



DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

João e Maria, de Engelbert Humperdinck, produção da Orquestra Experimental de Repertório do Teatro Municipal de São Paulo: sucesso em 35 récitas em São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus

foi construído acaba comprometido por interesses políticos”, diz o maestro que, depois de um elogiado período à frente do Teatro Municipal de São Paulo, radicou-se em Brasília, onde dirige a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. “Onde os cantores aprenderão questões estilísticas e a construir um repertório? Como os regentes aprenderão seu ofício, se não praticando regularmente?”

Tentando responder a esse tipo de questão, buscando refletir sobre a situação e colocando a ópera em nosso país no divã, o jornalista João Luiz Sampaio (um melômano que possui nada menos que 18 gravações diferentes de *Don Carlo*, de Verdi) lançou no ano passado, pela Algor Editora, a coletânea de textos “Ópera à brasileira”. Ele começou a produzir a publicação em 2008, em um período paradoxal: apesar da aparente falta de solidez, na área, a produção operística em nosso país florescia como nunca. “Tudo o que aconteceu, de alguma forma, aconteceu não por iniciativas consistentes, frutos de uma política para o setor; foram iniciativas isoladas, sem força a médio e longo prazo”, conta. “Prova disso foi a decadência das temporadas nos dois anos que se seguiram ao livro.”

“No Brasil, os problemas do esquema de produção têm suas origens na maneira como o gênero se estabeleceu ao longo do século XX – e, nesse sentido, estão relacionados à própria percepção que temos da cultura e de sua importância”, diagnostica. “O surgimento dos grandes teatros de ópera brasileiros, na passagem do século XIX para o XX, deu-se sem que um plano concreto de ocupação fosse criado. Durante décadas, os teatros foram espaços de aluguel, ocupados por companhias estrangeiras trazidas por empresários. Apenas nos anos 1970 os teatros passaram também a ser produtores. Só que, ligados intimamente ao Estado, os teatros viram seus esquemas de produção se misturarem à burocracia da vida pública, que nada tem a ver com a dinâmica necessária à atividade artística.”

Ele aponta duas alternativas de solução: “A primeira passa pela ligação com o Estado, buscando o investimento tanto em

pontos estruturais quanto em centrais de produção – aconteceu recentemente em São Paulo, ainda que o fechamento do teatro não tenha permitido observar suas consequências na programação – e apoios para parcerias entre teatros, trocas de produções etc. A segunda diz respeito aos artistas – é deles a responsabilidade de criar maneiras de dialogar com a sociedade, seja com produções interessantes, seja com projetos como palestras e encontros. É preciso criar iniciativas que coloquem o teatro de ópera como parte da vida cultural, fomentando debates e atraindo a atenção para o gênero e a maneira como ele tem se desenvolvido.”

Pensando na articulação entre artistas e sociedade, o diretor cênico e produtor Cleber Papa está organizando a Associação Brasileira dos Profissionais de Ópera. “Vamos inverter o olhar e entender claramente que a produção da arte, seja ela qual for, é uma atividade de interesse coletivo, de interesse público – porque auxilia os cidadãos na reflexão

sobre a sua identidade, acrescenta-lhes uma visão dos seus pares e dos seus vizinhos distantes”, preconiza. “Dá ao indivíduo uma consciência crítica que lhe permite perceber seus horizontes pessoais, sociais e políticos. Trata das relações sociais sob uma ótica crítica, seja na família, no trabalho, na religião etc.”

Além de ter produzido espetáculos e festivais no Brasil, Inglaterra, Portugal e Bulgária, Papa tem se empenhado em oferecer oportunidades aos jovens cantores com o Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão, nascido em Belém e trasladado para Belo Horizonte. “Não se pode negar que concursos ajudam a alavancar carreiras, mas não acho honesto dizer que seja esse o principal objetivo”, afirma. “O papel do concurso, entretanto, é referenciar, orientar e filtrar, o que já é muito. O prêmio em si é participar da competição. O troféu é memória, e o dinheiro de premiação é um instrumento auxiliar para o desenvolvimento de carreira.”

Oportunidades para jovens cantores é o que o maestro John Neschling pretende criar com a sua Companhia Brasileira de Ópera, iniciativa privada, apoiada pelo Ministério da

“ A produção da arte, seja ela qual for, é uma atividade de interesse público, porque auxilia os cidadãos na reflexão sobre a sua identidade ”

CLEBER PAPA

”



apresenta

30º Festival de Música de Londrina

O FESTIVAL DE TODAS AS MÚSICAS

10 a 25 de julho de 2010 Londrina \ Paraná

Dirção Artística Marco Antonio de Almeida

4º CONCURSO NACIONAL JOVENS CAMERISTAS

15 | 16 | 17 de julho de 2010

CURSO DE REGÊNCIA CORAL com MARIA GUINAND - Venezuela

6 a 11 de julho de 2010

contato | fml@fml.com.br | 43-3371-6595 | www.fml.com.br

PROMOÇÃO



PREFEITURA DE
LONDRINA



Universidade
Estadual de Londrina



ASSOCIAÇÃO CULTURAL
DE LONDRINA



FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA DO ESTADO DO
PARANÁ



OSUSP Orquestra Sinfônica da USP

2010

Regente: Ligia Amadio



14 de maio

Anfiteatro Camargo Guarnieri

sexta-feira às 12h

Trechos do concerto de 15 de maio

Entrada Franca

15 de maio

Sala São Paulo

sábado às 21h

Sergei Rachmaninoff

Concerto nº 2 para piano e orquestra, op.18, em dó menor

Silvio Ferraz

Itinerários do Curvelo

Robert Schumann

Sinfonia nº 4, op. 120, em ré menor

Solista: Vanessa Pérez, piano

Regente: Ligia Amadio



Informações:

11 3091 3000

sinfonica@usp.br

www.sinfonica.usp.br



USP

eca



WIELICZKA

TECH-NE

NU

FUNDAÇÃO OSUSP

SALA SÃO PAULO

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO



DIVULGAÇÃO / VÂNIA LARANJEIRA

Detalhe da fachada recuperada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que será reaberto em maio. Sobre a cobertura principal vê-se a águia de cobre dourado, que tem seis metros de envergadura

Cultura, que visa levar uma montagem da ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, a no mínimo 15 cidades de diversas regiões do país – o que ele chama de uma “ideia básica”, que “não traz nada de inovador”. “As dificuldades burocráticas de deslanchar um projeto como esse, com apoio exclusivamente estatal, seja direto ou indireto, são imensas. Não há terreno fértil para nosso trabalho no país. Tudo precisa ser explicado e arrancado a fórceps. Muitas vezes, boa vontade só não basta”, diz o maestro. À época do fechamento desta edição, a companhia estava em processo de arregimentar vozes e instrumentistas. Graças a patrocinadores como Petrobras e Banco do Brasil, já haviam sido arrecadados R\$10 milhões dos R\$ 14 milhões em que o projeto está orçado. A turnê nacional está projetada para estrear em 25 de junho, em Belo Horizonte.

“Vamos ocupar muitos cantores durante um bom tempo, e espero que a força dessa montagem e seu sucesso inspirem nossa sociedade a manter o projeto vivo e funcionando”, afirma Neschling que, embora seja mais conhecido pelo trabalho de reestruturação da Osesp, teve uma longa trajetória operística em Lisboa (Teatro Nacional de São Carlos), Sankt Gallen (Suíça), Palermo (Teatro Massimo) e Bordeaux (França).

“Fazer cultura no Brasil, ainda hoje, depende do empenho pessoal de alguns políticos ou artistas; não temos uma política estatal consistente e contínua”, analisa Neschling, que em julho rege a ópera *Don Giovanni*, de Mozart, no Teatro Colón (Buenos Aires). “A ópera em especial necessita de um investimento grande e sistemático, durante anos a fio, para que se crie um ciclo virtuoso para cantores, técnicos, teatros etc. Isso

não existe no Brasil, e é o que eu gostaria de implantar”, afirma o maestro, que acaba de gravar, no Teatro Regio de Parma, *La traviata*, de Verdi, com a soprano Daniela Dessì e o tenor Fabio Armiliato (uma produção que deve ser lançada em CD no Brasil pela Biscoito Fino).

Continuidade é o que faz do Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, uma exceção no cenário brasileiro. Em que pesem os contratemplos e dificuldades, o evento está chegando, em 2010, à 14ª edição. Como analisa Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico da empreitada e um especialista em ópera, que atuou nos teatros municipais do Rio de Janeiro e São Paulo:

“O festival começou meio por acaso e deve sua continuidade a dois fatores. O primeiro é a estabilidade política, já que desde o começo o Secretário de Cultura, Robério Braga, ainda é o mesmo, e vem mostrando um empenho pessoal em manter o festival. O segundo é que o festival foi para a rua.” Como assim? Realizando espetáculos ao ar livre? Também, mas não só. “Empregando

mão-de-obra local, formando e dando oportunidade a profissionais das áreas de música, teatro e dança, o festival deixou de ser só um evento cultural para transformar-se em uma questão social significativa”, conta o maestro, que se apaixonou pela ópera aos onze anos de idade, quando viu uma montagem de *La traviata*, de Verdi, com a soprano Neyde Thomas no papel-título, em São Paulo.

“Aqui em Manaus temos um público muito jovem, e ficou comprovado que a convivência com esse tipo de espetáculo faz com que as pessoas se voltem mais para as artes em geral”, afirma Malheiro. “Falamos que a ópera é elitista. Mas, na verdade, o elitismo é provocado por aqueles que estão em posição de decidir e impedem o acesso da grande população à ópera.” ♦

“ **Fazer cultura no Brasil, ainda hoje, depende do empenho pessoal de alguns políticos ou artistas; não temos uma política estatal consistente e contínua** ”

JOHN NESCHLING

“ **Falam que a ópera é elitista. Mas, na verdade, o elitismo é provocado por aqueles que estão em posição de decidir e impedem o acesso da grande população à ópera** ”

LUIZ FERNANDO MALHEIRO

Cena de *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos, produção do Palácio das Artes de Belo Horizonte, 2009

Ópera pelo Brasil em maio

TEATRO AMAZONAS, MANAUS
XIV Festival Amazonas de Ópera

Gounod: *Romeu e Julieta*

Com Cesar Gutierrez, Carmen Monarcha
Direção: Luiz Fernando Malheiro / William Pereira
Dias 2 e 4 de maio

Rossini: *A cinderela* (pocket opera)

Com Elaine Martorano, Cristiano Silva
Direção: Marcelo de Jesus / Francisco Mendes
Dias 6 e 20 de maio

Carlos Gomes: *Lo schiavo*

Com Rodolfo Giuliani, Richard Bauer, Silvine Bellato, Manuela Freua
Direção: Luiz Fernando Malheiro / Jaime Martorell
Dias 21, 23 e 30 de maio

TEATRO SÃO PEDRO, SÃO PAULO

Puccini: *Tosca*

Com Ana Paula Brunkow, Rubens Medina e Rodrigo Esteves
Direção: Lígia Amadio / Fernando Bicudo
Dias 2, 4, 6 e 8 de maio

PALÁCIO DAS ARTES, BELO HORIZONTE

Verdi: *La traviata*

Rosana Lamosa, Martin Mühle, Lício Bruno
Direção: Roberto Tibiriçá / Mario Corradi
Dias 18, 22, 23, 25, 26 e 27 de maio

TEATRO MUNICIPAL, RIO DE JANEIRO

Verdi: *Il trovatore*

Direção: Silvio Viegas
Dias 29 e 31 de maio e 1, 3, 4 e 5 de junho

DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA

Governo de São Paulo e
Secretaria de Estado da Cultura
apresentam

III Encontro Internacional de Violonistas

3 a 6 Junho 2010

III Concurso Nacional de Luteria 'Enzo Bertelli'

Modalidade Violão

Conservatório de Tatuí

Convidados

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

Duo João Luis e Douglas Lora

Fabio Zanon

Geraldo Ribeiro

Jorge Caballero

Paulo Martelli

Pavel Steidl

Quarteto Abayomi



Inscrições para o Concurso
até 03 maio 2010

Inscrições para o Encontro
até 25 maio 2010

Adriano Paes
Coordenação

Secretaria de Estado da
Cultura de São Paulo

Realização
Conservatório de Tatuí

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

Inscrições e informações: Centro de Proteção - Rua São Bento, 415 - Tatuí/SP - Fone: 15 3205-8444

História da ópera no Brasil

O número de iniciativas recentes voltadas à ópera em todo o Brasil não se dá por acaso. O país possui, senão uma tradição – dado que desde sempre as ações e empreendimentos foram descontínuos –, um grande número de autores dispostos a se arriscarem no gênero, bem como um volumoso público interessado em acompanhar tanto novos como consagrados títulos

Por Camila Frésca

Foi nas primeiras décadas do século XVIII que começaram a ser construídos em todo o Brasil, a partir de Minas Gerais, edifícios denominados “casas da ópera”, destinados a abrigar pequenos espetáculos com ou sem música. Foram erguidas casas do gênero no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Pernambuco. No final do mesmo século, essas casas passaram a ser substituídas por construções já designadas teatros, que serviam para acolher um número maior de artistas e espectadores.

Segundo o musicólogo Paulo Castagna, os primeiros foram o Teatro do Padre Ventura, aberto em 1767, e o Teatro de Manuel Luís, inaugurado pouco depois, ambos no Rio de Janeiro. Já nessa época há registros de apresentações de óperas de autores europeus. “Mas o primeiro teatro brasileiro de grande porte foi, sem dúvida, o Real Teatro de São João, inaugurado no Rio de Janeiro em 12 de outubro de 1813, mas destruído por um incêndio em 25 de março de 1824”, afirma. Construído às feições do Teatro São Carlos de Lisboa que, por sua vez, assemelhava-se ao Teatro San Carlo de Nápoles, ele foi palco, a partir da chegada da família real ao Rio de Janeiro, de diversas produções líricas, dando início de fato a representações operísticas no Brasil. Entre os autores levados à cena nesse período encontram-se Antonio Salieri, Marcos Portugal, José Maurício Nunes Garcia (cujas óperas *Le due gemelle* foi representada já em 1808, no Teatro Régio) e, mais tarde, Rossini e Mozart.

Embora em sua grande maioria de autores europeus, o interesse pela apresentação de óperas seguia em paralelo com iniciativas de escrevê-las. Além do padre José Maurício – também autor de *Ulissea* e *O triunfo da América* –, no início do século XIX Bernardo José de Sousa e Queiroz compunha *O juramento dos Numes* (representada em 1813 no Teatro São João) e *Zaira*, ópera em dois atos escrita no Rio de Janeiro entre 1808 e 1815 e baseada em obra de Voltaire. *Zaira* é a ópera mais antiga composta no Brasil cuja partitura sobrevive, e ganhou uma estreia moderna em 2004, durante o Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora.

A IMPERIAL ACADEMIA DE MÚSICA E ÓPERA NACIONAL

Um impulso nas atividades operísticas do país seria dado com a criação da Imperial Academia de Música e Ópera, em 1857. Além de estimular o desenvolvimento do gênero em geral – desde a composição até a encenação –, ela nascia com o desejo de promover o canto lírico em português. O projeto da Academia era de Dom José Amat, militar espanhol e músico amador que, estabelecido no Brasil, lançou-se como empresário.

Segundo Paulo Castagna, “a idéia de Amat era criar uma ópera nacional, que se opusesse à ópera italiana, tal como, em Paris, a Grand Ópera, que cultivava as tradições francesas e se opunha ao teatro italiano”. Embora com promessas de ajuda da parte do governo, a Imperial Academia encontrou diversas dificuldades em seu caminho e a iniciativa não teve longevidade. Apesar de extinta em 1863, ela deixou um relevante legado: promoveu a composição e encenação de cinco óperas de autores brasileiros, além de duas escritas por estrangeiros radicados no Brasil. Entre os autores estava o compositor paulista nascido em Itu, Elias Álvares Lobo, que em 1860 estreou *A noite de São João*, passando para a história como o primeiro compositor a escrever, no Brasil, ópera em língua portuguesa.



Capa do programa de inauguração do Teatro Municipal de São Paulo

Cena da ópera *Bug Jargal*, escrita pelo paraense José Cândido da Gama Malcher em fins do século XIX, em montagem do Teatro da Paz de 2005

À direita, a soprano Bidu Sayão como Rosina do *Barbeiro de Sevilha*, em foto da década de 20



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO / ACERVO DO MUSEU DO TEATRO MUNICIPAL

Outros dentre esses compositores foram Henrique Alves de Mesquita – que estreou sua ópera *O vagabundo* em outubro de 1863 – e o jovem Antonio Carlos Gomes – que escreveria a primeira ópera de sua carreira para a Imperial Academia: *A noite do castelo*, dedicada a D. Pedro II e estreada em 1861. Dois anos depois ele também veria encenada *Joana de Flandres*; mais tarde, ganharia uma bolsa do imperador para estudar na Europa.

Segundo levantamento de Luiz Heitor Correa de Azevedo, foram compostas 40 óperas no Brasil durante o século XIX. Em Belém do Pará, por exemplo, José Cândido da Gama Malcher escreveu e encenou, no final do século XIX, *Bug Jargal* e *Iara* – ambas apresentadas em edições recentes do Festival de Ópera do Teatro da Paz, em Belém. Pode-se também mencionar, ainda a título de exemplo – já que os nomes são, em todo o país, em número muito maior do que este espaço comporta –, o compositor carioca radicado em Minas Gerais Manuel Joaquim de Macedo, violinista que além de ter escrito diversas peças para seu instrumento compôs a ópera *Tiradentes*, e o pernambucano Euclides Fonseca, que em 1883 estreou, no Teatro de Santa Isabel, no Recife, *Leonora* (na edição de abril da Revista CONCERTO um artigo de Carlos Eduardo Amaral trata dessa obra), entre outros títulos.

OS TEATROS DE BELÉM, MANAUS, RIO E SÃO PAULO

Na virada do século XIX para o XX, o famoso ciclo da borracha leva uma prosperidade sem precedentes à região norte do país, e são erigidos os famosos Teatro da Paz, em Belém do Pará, inaugurado em 1878, e Teatro Amazonas, em Manaus, aberto no ano de 1896. Essas duas impressionantes casas dão novo impulso a uma tradição operística que já se encontrava na região. Temporadas importantes, com artistas vindos da Europa, começam a acontecer com regularidade até a segunda década do século XX, quando a atividade econômica ligada à borracha entra em declínio e compromete a programação lírica das duas cidades.

Já no Rio de Janeiro, que desde a chegada da corte portuguesa passara a contar com apresentações regulares, a atividade musical seguia intensa na virada do século, e a falta de um espaço adequado para as diversas manifestações artísticas motivou, a partir de 1894, uma campanha para a construção de um teatro municipal. No entanto, somente em 1905, na administração do prefeito Pereira Passos, tem início a construção do Teatro Municipal, inaugurado quatro anos e meio mais tarde e com capacida-

de para 1.739 espectadores. Tempos depois, com a constatação de que o teatro estava pequeno para o tamanho da população da cidade, a capacidade da sala seria aumentada para 2.361 lugares. O Teatro Municipal do Rio de Janeiro abrigou muitas das principais manifestações artísticas brasileiras do século XX. (Leia mais sobre a história do teatro na página 10.)

Alguns anos mais tarde, era a vez de São Paulo inaugurar seu Teatro Municipal. Embora pensado às pressas – já que nada havia sido planejado de antemão –, o programa de inauguração, em 12 de setembro de 1911, contou com uma apresentação da ópera *Hamlet*, de Ambroise Thomas, pela companhia teatral do lendário barítono Titta Ruffo. Entre 12 de setembro e 1º de outubro, segundo nos conta o pesquisador Sergio Casoy, a companhia de Ruffo apresentou, em 14 récitas, oito diferentes títulos, entre eles *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini e *Manon Lescaut*, *La bohème* e *Madama Butterfly*, de Puccini. Começava aí uma rica história que durante boa parte do século XX levaria alguns dos maiores nomes do mundo lírico a se apresentar na casa, em óperas ou recitais, como o tenor Enrico Caruso, a soprano Bidu Sayão (que em 1923 atuou em uma montagem de *Rigoletto*, de Verdi) e a diva das divas, Maria Callas, que em 1951 cantou nas temporadas dos municipais de São Paulo e do Rio.

O PÚBLICO BRASILEIRO E A ÓPERA

Ao longo do século XIX, a ópera progressivamente deixa de ser uma arte destinada às elites e vai cativando o público, que a abraça com fervor. Já no início do século XX as temporadas, que em geral contavam com grandes companhias e artistas estrangeiros, eram extremamente concorridas – para se ter uma ideia, a récita de inauguração do Teatro Municipal de São Paulo levou nada menos do que de 20 mil pessoas às portas da casa.

Claro que, muito mais do que óperas nacionais, as grandes obras do repertório europeu é que tinham público cativo. Na primeira metade do século XX, os títulos franceses e, sobretudo, os italianos eram os preferidos dos espectadores, que queriam conferir principalmente a capacidade vocal dos artistas – era uma época em que questões como concepção cênica, interpretação e adequação física ao papel ficavam totalmente em segundo plano.

Se as tentativas de estabelecer iniciativas e temporadas regulares nem sempre tiveram longevidade no Brasil, o que nunca deixou de existir é o apreço que o público tem pela magia da ópera. ♦

Destaques do Roteiro Musical

Heinz Holliger



SÃO PAULO

Osesp, Alexander Vedernikov – regente e Cristina Ortiz – piano (1/16h30)

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e Thiago Pinheiro – regente (2/11h)

Ópera **Tosca**, de Puccini (2 e 8/17h e 4 e 6/20h30)

Orquestra Filarmônica de Dresden, Rafael Frühbeck de Burgos e Johannes Moser – violoncelo (3 e 4/21h)

Osesp, Coro da Osesp e Heinz Holliger – regente (6 e 7 /21h e 8/16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Rodrigo de Carvalho – regente e Francesco Cippolletta – piano (9/11h)

Ópera **Rita**, de Donizetti (9, 16, 23 e 30/16h30)

Linda Bustani – piano, Carolina Faria – mezzo soprano e Fernando Eiras – ator (10/20h)

Waldstein Quartet (10 e 11/21h)

Ópera **La serva padrona**, de Pergolesi (11/18h30 e 13/19h00)

Osesp, John Nelson – regente e Petra Lang – mezzo soprano (13 e 14/21h e 15/16h30)

Osup, Ligia Amadio – regente e Vanessa Pérez – piano (14/12h e 15/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (15/17h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Márcia Cattaruzzi – piano (15 e 16/20h)

Duo Giallanza-Giraldi (16/11h)

Daniel Inamorato – piano (16/11h30)

Russian Virtuosi of Europe (16/12h e 18/21h)

Karin Fernandes – piano (16/16h)

Ewa Kupiec – piano (17/21h)

Nelson Goerner – piano (18 e 19/21h)

Música de câmara com membros da Osesp (20/19h e 22/14h45)

Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Ewa Kupiec – piano (20 e 21/21h e 22/16h30)

Ópera **Orfeu e Eurídice**, de Gluck (20 e 21/21h e 22 e 23/19h)

Quarteto Osesp e Pedro Gadelha – contrabaixo (23/17h)

Oslo Camerata e Soon-Mi Chung – viola (24 e 25/21h)

Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Dejan Lazic – piano (27 e 28/21h e 29/16h30)

Orquestra de Câmara da USP, Aylton Escobar – regente e Liuba Klevtsova – harpa (28/20h30 e 30/11h)

Orquestra Experimental de Repertório e Jamil Maluf – regente (30/11h)

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Paulistano e Thiago Pinheiro – regente (30/11h)

Quarteto Camargo Guarnieri e Miroslav Georgiev – piano (30/11h30)

Filarmônica Bachiana Sesi SP, João Carlos Martins e Sergei Eleazar de Carvalho – regentes (1/6 21h)

Orquestra de Câmara de Basel e Sol Gabetta – violoncelo (31/5 e 1/6 às 21h)

Oslo Camerata



Sol Gabetta



Filarmônica de Dresden e Rafael Frühberck de Burgos



The Dorian Consort

RIO DE JANEIRO

Gala Roland Petit (de 1 a 9/05)

Música no Museu – V RioHarpFestival (de 1 a 31/5)

Orquestra Filarmônica de Dresden e Rafael Frühbeck de Burgos – regente e Sérgio Monteiro – piano (2/21h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky – regente (6/20h)

OSB e João Carlos Martins e Marcos Arakaki – regentes (8/16h)

Fernanda Canaud – piano (14/17h)

The Dorian Consort (14/19h)

OSB e Leon Fleisher – regente e piano (15/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky – regente (16/17h)

Oslo Camerata (22/16h)

OSB e Roberto Minczuk – regente (23/11h)

Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal (27/20h)

Ópera **Il trovatore**, de Verdi (de 29/05 a 5/06)

Lícia Lucas – piano (30/18h)



Leon Fleisher

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.



Sinfonieta Estocolmo e Okko Kamu

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE / Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (20/20h30)

Belo Horizonte, MG / Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Rodolfo Fischer – regente e Alexandre Barros – oboé (6/20h30), Ópera **La traviata**, de Verdi (18, 19, 22, 25, 26 e 27/20h e 23/18h)

Brasília, DF / Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (11, 18 e 25/20h)

Campinas, SP / Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (8 e 22/20h e 9 e 23/11h) e Música Erudita Contemporânea (8, 15, 22 e 29/20h)

Curitiba, PR / Gilberto Tinetti – piano (16/11h)

Jundiaí, SP / Orquestra Villa-Lobos e Cristina Ortiz – piano (8/20h30)

Manaus, AM / XIV Festival Amazonas de Ópera (de 1 a 30/5)

Paulínia, SP / Sinfonieta Estocolmo, Okko Kamu – regente e Stefan Arnold – piano (7/20h)

Porto Alegre, RS / Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Emmanuele Baldini – regente e violino (11/20h30)

Salvador, BA / Orquestra Sinfônica da Bahia (11/16h e 27/20h)

Santos, SP / Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (18/20h30) e Oslo Camerata (26/20h)

Uberlândia, MG / Trio Augarten (3/20h)

Vitória, ES / Ópera **La bohème**, de Puccini (28/20h e 29/18h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 45

Endereços Rio de Janeiro: página 53

Sala São Paulo

Com destacados convidados, Osesp tem mês de intensa atividade e ótimas atrações

Programas sinfônicos, recital de piano, concertos de câmara, série coral e apresentações especiais são as atrações que compõem a intensa agenda de maio da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Dias 6, 7 e 8 o primeiro programa sinfônico traz Heinz Holliger, regente suíço que já colaborou diversas vezes com a Osesp. Ele comanda a orquestra em obras de sua autoria – *Ardeur noire* e *Seis canções sobre poemas de Christian Morgenstern* – e em *O martírio de São Sebastião*, peça menos conhecida de Debussy que não é apresentada no Brasil desde 1922, quando excertos foram tocados no Rio de Janeiro. O Coro da Osesp e as mezzo sopranos Luisa Francesconi e Brigitte Balleys participam das réцитas.

O norte-americano John Nelson é quem rege a orquestra na semana seguinte, dias 13, 14 e 15. Com a participação da mezzo soprano Petra Lang serão interpretadas obras de Schumann e, de Mahler, os *Rückert-Lieder*. Trata-se de uma bela coletânea de cinco canções para soprano e orquestra, baseadas em poemas de Friedrich Rückert.

Os dois últimos programas do mês serão dirigidos pelo regente principal da Osesp, o francês Yan Pascal Tortelier. Nos dias 20, 21 e 22 o repertório terá obras de Sibelius, Chopin, Ravel e Florent Schmitt, com a participação da pianista Ewa Kupiec (leia mais sobre a artista abaixo). Já nos dias 27, 28 e 29, Chopin volta a estar presente na programação, ao lado de Witold Lutoslawski e Tchaikovsky. O pianista e compositor croata Dejan Lazic será o solista da noite.

RECITAL, CÂMARA E CORAL

Dentro da série dedicada a recitais de piano iniciada em 2010, a polonesa Ewa Kupiec apresenta no dia 17 um programa todo composto por obras de Chopin. Ewa, admirada mundo afora, é uma das mais destacadas artistas polonesas da atualidade. Além de intérprete assídua da música contemporânea, ela

Orquestra também participa da Virada Cultural

Além de toda a programação oficial, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo ainda realiza três apresentações na Virada Cultural Municipal todas no dia 16 de maio e duas na Virada Estadual. O grande destaque fica para o evento que unirá, pela primeira vez, a Osesp e a São Paulo Companhia de Dança na Virada Municipal. Em um palco montado ao ar livre entre a Pinacoteca do Estado e a Estação Luz do metrô, a Osesp, regida pelo maestro convidado John Nelson, homenageia o bicentenário de nascimento de Schumann com sua *Sinfonia n.º 2*. Na sequência, a orquestra acompanha um casal de bailarinos da São Paulo Companhia de Dança, que apresenta o “Tchaikovsky pas-de-deux”, com coreografia de George Balanchine. Segundo a Fundação Osesp, a parceria vai



Heinz Holliger

DIVULGAÇÃO / PATRICK DESLARZES

se dedica desde cedo à música de seu conterrâneo Chopin, com a qual tem grande intimidade.

A série de câmara “Um certo olhar” leva ao palco da Sala São Paulo obras de Arnold Bax e André Caplet, entre outros, dias 20 e 22. Já o Quarteto de Cordas da Osesp apresenta-se ao lado do excelente contrabaixista Pedro Gadelha, que recentemente retornou ao Brasil e passa a atuar como primeiro contrabaixo da orquestra, no dia 23.

Finalmente, a série do Coral da Osesp explora no dia 30 obras que tiveram como mote de sua composição a noite. Sob regência de Naomi Munakata, serão interpretadas peças de György Ligeti, Aylton Escobar e Mendelssohn, entre outros. Fernando Tomimura (piano), Elisabete Mendonça (soprano), Sílvia Tessuto (contralto) e Celso Sim (narrador) também participam da apresentação.

ao encontro da atual proposta da orquestra de aproximar a música clássica das demais manifestações culturais e artísticas.

Outros quadros da orquestra também participam na Virada Municipal, incluindo o Coro de Câmara da Osesp, que canta um repertório que vai desde obras sacras e clássicas até músicas populares brasileiras. Também a Orquestra de Câmara da Osesp mostra, na Sala São Paulo, um programa só de concertos de Vivaldi para violino e cordas, com o regente e solista Emmanuele Baldini (leia entrevista com Baldini nesta edição).

No dia 23, coro e orquestra apresentam-se na Virada Cultural Estadual, em Araraquara e São Carlos, respectivamente.

1 SÁBADO

14h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão

Concerto educativo. Programa: Bach – Tocata e fuga dórica; Galuppi – Sonata; Villa-Lobos/Arruda – Prelúdio da Bachianas brasileiras n.º 5; Amaral Vieira – Elegia; Franceschini – Fanfarras e Widor – Allegro da Sinfonia n.º 6.

Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca. Apresentação dias 8, 15, 22 e 29 às 14h00.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Alexander Vernikov**.

Solista: **Cristina Ortiz** – piano.

Programa: Borodin – Príncipe Igor, danças polovitsianas; Stenhammar – Concerto n.º 2 para piano op. 23 e Tchaikovsky – Suíte n.º 3 op. 55.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 Musical O REI E EU, de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein

Direção geral: **Jorge Takla**. Direção musical: **Jamil Maluf**. Versão brasileira: Cláudio Botelho. Com **Tuca Andrada** – ator, **Cláudia Netto** – atriz e **Luciana Bueno** – mezzo soprano, entre outros.

Teatro Alfa. Apresentações quintas-feiras às 21h00 (R\$ 60); sextas-feiras às 21h30 (de R\$ 60 a R\$ 170); sábados 17h00 e 21h00 (de R\$ 70 a R\$ 185) e domingos às 16h00 (de R\$ 70 a R\$ 185) e às 20h00 (de R\$ 40 a R\$ 150). Até 8 de agosto.

17h00 Musical CATS, de Andrew Lloyd Webber

Com **Paula Lima, Saulo Vasconcelos** e **Sara Sarres**. Letras: Toquinho.

Teatro Abril. Quintas e sextas-feiras às 21h00; sábados às 17h00 e às 21h00 e domingos às 16h00 e às 20h00. De R\$ 80 a R\$ 240 (sextas e sábados) e de R\$ 50 a R\$ 220 (quintas e domingos). Até 30 de maio.

18h00 VALDILICE DE CARVALHO – piano

Homenagem aos 63 anos da Biblioteca Louis Braille. Recital de lançamento do CD “Em tempo de valsa”. Programa: obras de Henrique Oswald, Foschini, Almeida Prado, Nimac, Baroncello, Vasconcellos-Corrêa, Dinah Menezes e Lack.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

20h00 ÓPERA DAS PEDRAS – O ESPETÁCULO DA TERRA, de Denise Milan

Camerata Popular. Regente: **Tiago Pinheiro**. Com **Wellington Nogueira** e **Badi Assad**. Música de Clarice Assad, Carlinhos Antunes, André Mehmar, Marco Antonio Guimarães e Naná Vasconcelos. Concepção, direção, libreto e cenografia: **Denise Milan**. Co-direção: **Lee Breuer**.

Sesc Ipiranga – Teatro. R\$ 16, R\$ 8 e R\$ 4. Reapresentação às quintas e sextas-feiras às 21h00 e sábados às 20h00. Até 15 de maio.

20h30 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell

Orquestra de Câmara Barroca.
Regente: **Patrícia Michelini. Coro de Repertório da Fundação das Artes de São Caetano do Sul.** Regentes: **Daniel Volpin e Maria Cecília de Oliveira.**
Solistas: *Maria Cecília de Oliveira, Fábio Miguel, Ana Célia Nascimento, Marina Fossa, Jéssica Viana, Elisângela Bandeira, Patrícia Nelli, Caroline de Britto, Cátia Suzano, Daniela Amaral, Gilberto Zanchetta e Sezenando Coelho.*

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.
Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 19h.

2 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto Matinal. Regente: **Alexander Vedernikov.** Programa: Borodin – Príncipe Igor, danças polovtsianas e Tchaikovsky – Suíte nº 3 op. 55.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO

Regente: **Tiago Pinheiro.** Programa: Barber – Adagio para cordas; Katchaturian – Suíte mascarade; Fontana – Suíte geração do século XXI; Barbosa – Variação sobre Trem das

onze; Caetano Veloso – Sampa e Baby e Gilberto Gil – Domingo no parque.
Leia mais na pág. 43.

Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes do evento.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e AULUSTRIO

Regente: **Olivier Toni. Aulustrio:**
Fábio Brucoli – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo e *Paulo Brucoli* – piano.
Programa: Beethoven – Concerto triplo op. 56 e Sinfonia nº 1 op. 21. Leia mais na pág. 42.
Masp. R\$ 8 e R\$ 4.

11h00 PAULO PASCHOAL – violino e KARIN UZUN – piano

Música no Museu. Programa: Bach – Adágio da partita I; Beethoven – Sonata op. 12 nº 1; Lalo – Romance-sérénade; Massenet – Meditação de Thais; Chopin – Noturno op. 9 nº 2 e Beriot – Fantasia, O escena de baile.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 DIMOS GOUDAROU LIS – violoncelo e NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo

Lançamento de CD “O tenor perdido – Música para violoncelo piccolo e cravo”. Programa: Caporale – Sonatas nºs 1 e 3; Babel/Händel – Transcrições para cravo solo de temas de Rinaldo e Valentini – Allettamentos nºs 6 e 1.

Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h00 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão

Música em Cena. Programa: Guarnieri – Três canções brasileiras e Ponteio; Guerra-Peixe – Mãe d’água e Dois prelúdios; Paulo Costa Lima – Oriki de Erinlê; Villa-Lobos – Canção do amor e Estudo nº 11; Villani-Côrtes – Rua Aurora e Imaginária Serenata; Ronaldo Miranda – Appassionata e Mahle – Queixa da moça arrependida e Natal.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h00 DUO CLARO

Com *Daniel Oliveira* e *Diogo Maia* – clarinetes. Programa: Rameau – Gigue en rondeau; Pixinguinha – 1x0; Sondheim – Send in de clowns; Jacob do Bandolim – Ginga do Mané e Mozart – Duetos, entre outros.
Sesc Itaquera – Café Aricanduva.

16h00 CRISTIAN BUDU – piano

Música no MuBE. Programa: Schubert – Sonata D 9 e Chopin – 24 prelúdios op. 28. Leia mais na pág. 42.
MuBE. R\$ 20.

17h00 Ópera TOSCA, de Puccini
Orquestra Sinfônica da USP e Coral Lírico Cia. Ópera São Paulo. Regente: **Ligia Amadio.** Solistas: *Ana Paula*

Brunkow e *Priscila Zamlutti* – sopranos, *Rubens Medina* e *Luciano Veruzi* – tenores, *Rodrigo Esteves* – barítono, *Jaulo Javan* – baixo barítono e *Eduardo Janho-Abumrad* e *Jairo Costa* – baixos.
Direção cênica: Fernando Bicudo. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 4 e 6 às 20h30 e dia 8 às 17h00.

18h00 HELENA JANK – cravo

Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Variações Goldberg BWV 988.
Espaço Cachuera! R\$ 20 e R\$ 10.

19h00 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell

Veja detalhes dia 1 às 20h30.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.
Entrada franca.

3 SEGUNDA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN e JOHANNES MOSER – violoncelo

Sociedade de Cultura Artística. Direção artística: **Rafael Frühbeck de Burgos.** Programa: Rihm – Brahmsliedswalzer nº 2; Schumann – Concerto para violoncelo e orquestra e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televidas Cultura Artística: 3258-3344. Orquestra Filarmônica de Dresden e Johannes Moser se reapresentam dia 4 às 21h00.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA 2010
TEMPORADA INTERNACIONAL

Orquestra Filarmônica de Dresden
Rafael Frühbeck de Burgos
REGÊNCIA
Johannes Moser
VIOLONCELO
3 e 4 de maio, 21h
Sala São Paulo

Orquestra de Câmara de Basel
Sol Gabetta
VIOLONCELO
31 de maio e 1 de junho, 21h
Sala São Paulo

Nelson Goerner
PIANO
18 e 19 de maio, 21h
Sala São Paulo

A Filarmônica de Dresden traz ao Brasil o jovem cellista Johannes Moser para o concerto de Schumann (dia 3) e Don Quixote, de Strauss (dia 4), além de sinfonias de Brahms, compositor que regeu a orquestra muitas vezes em sua celebrada história.

Celebração do bicentenário de Chopin com o notável pianista argentino Nelson Goerner.

“A mais conhecida e, sem dúvida, a melhor orquestra de câmara suíça.”
Neue Zürcher Zeitung

Informações e vendas: (11) 3258 3344 www.culturaartistica.com.br

BYDA
Programação sujeita a alterações – classificação etária: livre

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO DE CULTURA
Sociedade de Cultura Artística

CPFL ENERGIA

CREDIT SUISSE

PATROCÍNIO

Anglo | Operários | Assoluto | nos estabelecimentos
O ESTADO DE S. PAULO

Telefônica

Dias 3 e 4, Sala São Paulo / Rio de Janeiro, dia 2

Filarmônica de Dresden e Frühbeck de Burgos apresentam-se no Brasil

Com 140 anos de uma história que já a colocou frente a frente com nomes como Johannes Brahms, Antonín Dvorák e Richard Strauss, a Orquestra Filarmônica de Dresden é a segunda atração da Temporada 2010 da Sociedade de Cultura Artística, na Sala São Paulo, dias 3 e 4. Sob regência de seu diretor artístico, o espanhol Rafael Frühbeck de Burgos, o grupo será acompanhado pelo violoncelista teutocanadense Johannes Moser.



Rafael Frühbeck de Burgos

Serão dois programas distintos. No dia 3, serão apresentadas as *Brahmsliedbeswalzer n.º 2*, de Wolfgang Rihm, o *Concerto para violoncelo e orquestra*, de Robert Schumann, e a *Sinfonia n.º 1*, de Johannes Brahms. Já no dia 4, o repertório traz o poema sinfônico *Dom Quixote*, de Richard Strauss, e a *Sinfonia n.º 2*, de Brahms.

A Orquestra Filarmônica de Dresden realizou seu primeiro concerto no Gewerbehauseaal em 29 de novembro de 1870, sob o nome "Gewerbehauseorchester". A mudança para o nome atual deu-se em 1915, quando passou a receber incentivo financeiro da cidade sede. Ao longo dessa trajetória, compositores consagrados conduziram seus próprios trabalhos diante da orquestra.

Desde 2004, o maestro Rafael Frühbeck de Burgos é o diretor artístico da orquestra. Frühbeck trabalhou como diretor musical da Rundfunkorchester Berlin e da Deutsche Oper Berlin; foi o maestro principal da Orquestra de Bilbao e da Sinfônica de Viena, bem como maestro convidado principal de inúmeras orquestras na Europa, nos Estados Unidos e no Japão. Sob a sua direção, a Filarmônica gravou CDs aclamados pela crítica especializada, que incluem obras de Strauss, Wagner, Bruckner, Brahms e Schnittke.

A Orquestra Filarmônica de Dresden também se apresenta dia 2 no Rio de Janeiro, pela temporada da Dell'Arte (leia mais na página 50).

Dias 18 e 19, Sala São Paulo

Nelson Goerner faz recital solo pela temporada da SCA

A segunda atração do mês da Sociedade de Cultura Artística é o pianista argentino Nelson Goerner. Nascido em 1969, Goerner revelou seus dons excepcionais desde muito cedo, e ganhou fama ao vencer o Concurso Internacional de Genebra, em 1990.

Desde então, Nelson Goerner tem se apresentado nas principais salas de concerto do mundo, como Wigmore Hall e Queen Elizabeth em Londres, Gewandhaus de Leipzig, Herkulessaal de Munique e Sala Verdi em Milão.

Dentre as principais orquestras com as quais solou destacam-se a Filarmônica de Londres, Filarmônica da BBC, Orquestra de Halle, Orchestre de la Suisse Romande, Orquestra Maggio Musicale, de Florença, Orquestra Nacional da França, Sinfônica de Tóquio e Filarmônica de Los Angeles. Com intensa atuação também na música de câmara, Nelson Goerner já tocou ao lado do Quarteto Takacs, Steven Isserlis e Vadim Repin no Festival Tanayev, em Londres, bem como com a violoncelista Gary Hoffman, a mezzo soprano Sophie Koch e os pianistas Alexander Rabinovich, Martha Argerich e Alavidye Rusudan.

Em seus recitais na Sala São Paulo, Nelson Goerner interpretará Chopin (dia 18) e Chopin e Schumann (dia 19).

4 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO CLÁSSICO

Música no Masp. Com *Carmen Sílvia Garcia* – flauta, *Lucian Rogulski* – violino, *Antonio Carlos de Mello Pereira* – viola e *Cristina Manescu* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 5 n.º 6; Rossini – Quarteto n.º 2; J.C. Bach – Quarteto e Mozart – Quarteto K 285 n.º 1.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica da USP e Coral Lírico Cia. Ópera São Paulo. Regente: *Ligia Amadio*. Solistas: *Ana Paula Brunkow* e *Priscila Zamlutti* – sopranos, *Rubens Medina* e *Luciano Veruzi* – tenores, *Rodrigo Esteves* – barítono, *Jaulo Javan* – baixo barítono e *Eduardo Janho-Abumrad* e *Jairo Costa* – baixos. Direção cênica: Fernando Bicudo.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 6 às 20h30 e dia 8 às 17h00.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN e JOHANNES MOSER – violoncelo

Sociedade de Cultura Artística. Direção artística: *Rafael Frühbeck de Burgos*. Programa: R. Strauss – Don Quixote e Brahms – Sinfonia n.º 2. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: 3258-3344.

5 QUARTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

XIII Prêmio Carlos Gomes de Ópera e Música Erudita. Regente: *Carlos Moreno*. Solistas: *Gabriella Pace* – soprano e *Adriana Clis* – mezzo soprano. Programa: Francisco Manuel da Silva – Hino Nacional Brasileiro; Carlos Gomes – Protofonia do Il Guarany; Árias de óperas de Gounod, Offenbach, Wagner, Bizet, Delibes e Bellini.

Sala São Paulo. Entrada franca. É necessário reservar ingressos no site do prêmio: www.premiocarlosgomes.com.br.

21h00 ORQUESTRA METROPOLITANA

Série Violão Sinfônico. Direção musical, arranjos e regência: *Rodrigo Vitta*. Solista: *Fábio Zanon* – violão. Programa: Mignone – Concerto para violão e orquestra, Estudos transcendentais – A morte de Anhanguera, Minuetto da ópera O contratador de diamantes e A lenda brasileira n.º 1. Curadoria: Henrique Pinto. Sesc Santana.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 DANIEL OLIVEIRA – clarinete e CARINA INOUE – piano

Concerto ao Meio Dia. Programa: Villani-Córtés – Luz; Nino Rota – Sonata

em ré maior; Ravel – Pavane; Finzi – Cinco bagatelas e Piazzolla – Oblivion. Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dia 7 às 18h30.

12h45 GRUPO PIAI

Grupo de Percussão da Unesp. Direção: *John Boudler*. Programa: Alberto/Gorosito – Frevi; Ford – Stubernic; Rinaldi – Septeto; Stasi – 33 Samra zabobra e Cervo – Toronubá. Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

15h00 MARGINÁLIA

Com *Arturo Uribe*, *Carlos Stasi*, *Catarina Percinio*, *Eduardo Giancesella*, *Leonardo Bertolini Labrada* e *Rosângela Rhafaelle*. Programa: obras apresentadas com reco-reco, steel drum, triângulo sinfônico, claves, maracas e pratos suspensos. Sala de Percussão da Unesp. Entrada franca.

20h30 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica da USP e Coral Lírico Cia. Ópera São Paulo. Regente: *Ligia Amadio*. Solistas: *Ana Paula Brunkow* e *Priscila Zamlutti* – sopranos, *Rubens Medina* e *Luciano Veruzi* – tenores, *Rodrigo Esteves* – barítono, *Jaulo Javan* – baixo barítono e *Eduardo Janho-Abumrad* e *Jairo Costa* – baixos. Direção cênica: Fernando Bicudo.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 8 às 17h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Regente: *Heinz Holliger*. Solistas: *Anu Komsí* – soprano, *Luisa Francesconi* e *Brigitte Balles* – mezzo sopranos. Programa: Holliger – Ardeur noire (d'après Debussy) e Seis canções sobre poemas de Christian Morgenstern e Debussy – O martírio de São Sebastião. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 7 às 21h00 e dia 8 às 16h30.

21h00 SAX BEM TEMPERADO

Clássicos em Cena. Concerto comentado. Com *Flávio Corilow*, *Paulo Henrique*, *Vinicius Corilow* e *Ronaldo Marquetti* – saxofones. Comentários: *Parcival Mádolo*. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Tom Jobim e Pixinguinha, entre outros. Teatro Alfa – Sala B. Entrada franca.

7 SEXTA-FEIRA

18h30 DANIEL OLIVEIRA – clarinete e CARINA INOUE – piano

Concerto às Seis e Meia. Veja detalhes dia 6 às 12h30.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

20h00 QUARTETO TAU

Sesi Música. Com *Breno Chaves*, *Daniel Murray*, *Fábio Bartoloni* e

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque

Acervo

Concertos

Cursos

Palestras

Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Revista CONCERTO.
A boa música
mais perto de você.

www.concerto.com.br

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

SP

ORQUESTRA ACADÊMICA DE S. PAULO
CORAL DA CIDADE DE S. PAULO

Christoph Willibald Gluck

Orfeu e Euridice

ADRIANA CLIS - LINA MENDES - SOLANGE SIQUEROLLI

DIRETOR CÊNICO: RODOLFO GARCÍA VÁZQUEZ | DIRETOR MUSICAL: LUCIANO CAMARGO

**THEATRO
SÃO PEDRO**

QUINTA, 21 DE MAIO DE 2010 - 21:00

SÁBADO, 22 DE MAIO DE 2010 - 19:00

SEXTA, 31 DE MAIO DE 2010 - 20:00*

DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 2010 - 19:00

R. Terra Funda, 171 - São Paulo - SP

INGRESSOS: R\$ 20,00

www.coralsp.org.br/opera

*REINICIADA NA SEXTA, 3 DE JUNHO - CRISTINE BELLO GUEZ - LUZIANA DE CARVALHO - THAYAN ROVERSO

syngenta

Véedol

TUBERFIL

ARS

SP

ingresso rápido
4003 1212
ingresso.rapido.com.br

Compartilhando o conhecimento da Syngenta

PROAC

SANITIZANTE

MAA

Color

M&P

Dias 10 e 11, Teatro Alfa

Waldstein Quartet interpreta Haydn, Mozart e Beethoven

Nos dias 10 e 11, no Teatro Alfa, o conjunto de cordas Waldstein Quartet apresenta-se pela primeira vez no Brasil, dentro da temporada do Mozarteum Brasileiro. O quarteto é formado por Mirijam Contzen e Gernot Süßmuth (violinos), Ulrich Eichenauer (viola) e Peter Hörr (violoncelo), todos instrumentistas premiados em vários concursos internacionais e que também atuam como solistas.

O conjunto surgiu em 2007, quando os músicos tocaram juntos pela primeira vez no Festival de Música de Câmara Westfalen Classics. A primeira apresentação pública do Waldstein Quartet aconteceu no Teatro Nacional Weimar em outubro de 2008.

O conjunto mostrará ao público paulista dois diferentes programas. No dia 10 teremos o *Quarteto de cordas op. 76*, "Imperador", de Haydn, o *Quarteto de cordas n° 15 K 421*, de Mozart, e o *Quarteto de cordas op. 59 n° 2*, de Beethoven. Já no dia 11, o grupo toca peças dos mesmos autores mas, excetuando-se Mozart, composições distintas: de Haydn, o *Quarteto de cordas op. 50 n° 5* e, de Beethoven, o *Quarteto de cordas n° 15 op. 132*.

Dias 24 e 25, Sala São Paulo / Santos, dia 26

Mozarteum promove Oslo Camerata em São Paulo e Santos

A segunda atração de maio do Mozarteum Brasileiro é a Oslo Camerata, grupo de câmara formado por instrumentistas de cordas do Instituto de Música Barratt-Due, sediado na capital norueguesa. A Oslo Camerata realiza concertos nos dias 24 e 25, na Sala São Paulo, e no dia 26 no Teatro Sesc Santos. (A Oslo Camerata também se apresenta no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 22.)

A Oslo Camerata foi fundada em 1998 pelo violinista Stephan Barratt-Due, seu diretor artístico e quem comanda a orquestra nas apresentações por aqui. A orquestra de cordas é formada por músicos profissionais, contudo jovens talentos selecionados dentre os alunos do Instituto também têm a oportunidade de participar.

Desde sua criação, a Oslo Camerata trabalhou com artistas como Truls Mørk, Julian Rachlin, Mischa Maisky, Henning Kraggerud, Arve Tellefsen, Ole Edvard Antonsen, Juhani Lagerspetz, Christian Lindberg, Randi Stene e Per Arne Glorvigen.

Em 2008, o conjunto iniciou um projeto musical voltado a crianças e jovens residentes em favelas de Niterói, no Rio de Janeiro. Essa iniciativa envolve a participação no Projeto Aprendiz, no qual a Oslo Camerata dá aulas a alunos e professores, fortalecendo os conjuntos, oferecendo apoio com instrumentos e equipamentos e ajudando na construção de uma biblioteca musical. Esse trabalho é subsidiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega.

Nas três noites, a Oslo Camerata apresenta a *Sinfonia em si bemol*, do alemão Carl Philipp Emanuel Bach, *Under the wing of the rock*, concerto para viola e cordas da compositora contemporânea inglesa Sally Beamish, a *Serenata para cordas op. 20*, de Edward Elgar, e outra *Serenata para cordas*, dessa vez a de Tchaikovsky. A solista será a violista Soon-Mi Chung.



José Henrique de Campos – violões.

Programa: Nepomuceno – Quarteto n° 3, Brasileiro; Garoto – Debussyana; Bellinatti – Baião de gude e Sérgio Assad – Uarekena.

Teatro do Sesi de Osasco. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Regente: **Heinz Holliger**. Solistas: **Anu Komsí** – soprano, **Luisa Francesconi** e **Brigitte Balleys** – mezzo sopranos. Programa: Holliger – Ardeur noire (d'après Debussy) e Seis canções sobre poemas de Christian Morgenstern e Debussy – O martírio de São Sebastião. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 8 às 16h30.

8 SÁBADO

11h00 O DIA DO MAESTRO

Série Tuca Aprendiz de Maestro.

Sinfonietta Tuca Fortíssima e Cia. La Mínima. Regente: **Emiliano Patarra**.

Programa: Prokofiev – Pedro e o Lobo. Texto: Andréa Bassitt. Evento beneficente. Realização: Tuca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer.

Sala São Paulo. De R\$ 40 a R\$ 50.

14h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão

Concerto educativo. Programa:

Buxtehude – Prelúdio e fuga; Clerambaut – Suíte do primeiro tom; Bossi – Cenas do interior; Franck – Fantasia; Bach – Fuga giga e Vierne – Naiades e Final da Sinfonia n° 6.

Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada

franca. Apresentação dias 15, 22 e 29 às 14h00.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Regente: **Heinz Holliger**. Solistas: **Anu Komsí** – soprano, **Luisa Francesconi** e **Brigitte Balleys** – mezzo sopranos. Programa: Holliger – Ardeur noire (d'après Debussy) e Seis canções sobre poemas de Christian Morgenstern e Debussy – O martírio de São Sebastião. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica da USP e Coral

Lírico Cia. Ópera São Paulo. Regente:

Ligia Amadio. Solistas: **Ana Paula Brunkow** e **Priscila Zamlutti** – sopranos, **Rubens Medina** e **Luciano Veruzi** – tenores, **Rodrigo Esteves** – barítono, **Jaulo Javan** – baixo barítono e **Eduardo Janho-Abumrad** e **Jairo Costa** – baixos. Direção cênica: Fernando Bicudo.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

19h00 CORO LUTHER KING

Regente: **Martinho Lutero Galati**.

Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

9 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Concerto Matinal. Regente: **Roberto Sion**. Programa: Noel Rosa, Villani-Córtes, Donato, Tom Jobim, Ayres e Sion. Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

200! Homenagem aos 200 anos de nascimento de Schumann e Chopin.

Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Solista: **Francesco Cipolletta** – piano. Programa: Grieg – Suíte n° 1 Peer Gynt; Chopin – Concerto para piano n° 2 e Schumann – Sinfonia n° 1. Leia mais na pág. 43.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

11h00 CAMERATA DARCOS

Música no Museu. Regente e so-

lista: **Paulo Paschoal**. Programa: Vivaldi – As quatro estações, Verão; Mendelssohn – Concerto; Withers – Ain't no sunshine; Queen – Who wants to live forever e Monti – Czarda. Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 PAULO PORTO ALEGRE e EDELTON GLOEDEN – violões

Clássicos do Domingo. Programa: Anônimo – La rossignoll; Johnson – The flatt pavin e The galliard to the flatt pavin; L'hoyer – Duo concertante op. 31 n° 1; Ravel – Pavane para uma princesa morta; Paulo Porto Alegre – 10 estudos e Sor – Fantasia op. 54 bis.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 QUARTETO SÃO PAULO

Música em Cena. Com **Claudio Micheletti** e **Alexandre Cunha** – violinos, **Estela Cerezo Ortiz** – viola e **Júlio Cerezo Ortiz** – violoncelo. Programa: Mozart – Divertimentos; Boccherini – Minuetto; Bach – Ária e J. Strauss – Danúbio azul. Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Archivo musical de Chiquitos e barroco italiano tardio. Diretor artístico: **Paulo Henes**. Programa: Scarlatti – Agar et Ismaele Esiliati; Sammartini – Sonata n° 13; Locatelli – Sonata n° 10; Vivaldi – Concerto RV 275 e Concerto em sol menor e Geminiani – Concerto n° 6 op. 2. Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Embu das Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 11h30 na Universidade Cruzeiro do Sul e dia 15 às 16h30 na Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Mogi das Cruzes.

15h00 QUARTETO

Com **Daniel Aparecido de Oliveira**, **Will Fernando Tomao**, **Marcus Julius Lander** e **Diogo Maia** – clarinetes. Programa: Bach – Wachet auf ruft uns die Stimme; Stravinsky – Pastoral; Pixinguinha – Ele e eu; Mahle – Quarteto; Arreiu – Cinco movimentos para quatro clarinetes; Piazzolla – Fuga e mistério; Rossini – Largo al factotum; Tom Jobim –

Luiza; Nazareth – Odeon; Gershwin – Summertime e J.C. Bach – Solfegieto. **Sesc Itaquera – Café Aricanduva.**

16h00 PAULO HENRIQUE ALMEIDA – piano

Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 31 op. 110; Ravel – Toccata; Albéniz – El albaicin e Chopin – Noturno op. 62 nº 2, Barcarola op. 60 e Balada nº 4 op. 52.

MuBE. R\$ 20.

16h30 Ópera RITA, de Donizetti Ópera Portátil.

Direção musical e piano: **Wesley Lacerda**. Solistas: **Jamile Evaristo** – soprano, **Ossiandro Brito** – tenor e **Paulo Menegon** – baixo.

Direção cênica: Pablo Moreira.

Tuca. Reapresentação dias 16, 23 e 30.

17h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Narradora: **Raquel Barcha**. Programa: Barnes – Symphonic overture op. 80 e Rimsky-Korsakov – Sheherazade.

Sala São Paulo. R\$ 20 e R\$ 10.

10 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **LINDA BUSTANI** – piano, **CAROLINA FARIA** – mezzo soprano e **FERNANDO EIRAS** – ator

Chopiníssimo. Concerto-cênico. Programa: Chopin – Mazurca op. 7 nº 1, Valsas op. 34 nº 2 op. 69 e nº 1, Noturno op. 27 nº 2, Scherzo nº 3, Prelúdio nº 2 e Variações brilhantes op. 1; e três canções do álbum das Melodias Polonesas op. 74 para canto e piano. Exposição de fotografias e reproduções.

Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 WALDSTEIN QUARTET

Mozarteum Brasileiro. Com **Mirijam Contzen** e **Gernot Süßmuth** – violinos, **Ulrich Eichenauer** – viola e **Peter Hörr** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 76 nº 3 Hob. III:77, Imperador; Mozart – Quarteto de cordas nº 15 K 421 e Beethoven – Quarteto de cordas op. 59 nº 2. Leia mais ao lado.

Teatro Alfa. De R\$ 50 a R\$ 130. Reapresentação dia 11 às 21h00.

11 TERÇA-FEIRA

12h00 **MARCO ANTONIO CANCELLO** – flauta e **SILVIA RICARDINO** – harpa

Programa: obras de Mozart, Haydn e Boccherini.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte.

Entrada franca.

12h30 **QUARTETO BRITTEN**
Música no Masp. Com **Anderson Cardoso** e **David Gama** – violinos,

Rafael Martinez – viola e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Haydn – As sete últimas palavras de Cristo na cruz e Quarteto op. 1 nº 3 e Mozart – Quartetos K 157 e 159.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h30 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Vesperais Líricas. Homenagem aos 300 anos de nascimento de Pergolesi.

Regente: **Érica Hindrikson**. Solistas: **José Carlos Leal** – baixo, **Marivone Caetano** – soprano e **Caio Ferraz**.

Músicos: **Alex Ximenes** e **Eliane de Oliveira** – violinos, **Adriana Pace** – viola, **Cristiane Manescu** – violoncelo e **Nancy Bueno** – piano. Direção cênica: **Eloísa Baldin**.

Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 13 às 19h00 no Teatro João Caetano.

20h30 CAMERATA ABERTA

Concerto didático. Regente: **Guillaume Bourgogne**. Programa: Webern – Concerto para nove instrumentos op. 24; Carter – Asko concerto; Matalon – Trame VIII e Leroux – (d’)Aller.

Teatro da Faculdade Santa Marcelina – Teatro Laura Abrahão. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 20h30 no Masp.

21h00 **WALDSTEIN QUARTET**
Mozarteum Brasileiro. Com **Mirijam Contzen** e **Gernot Süßmuth** – violinos,

Ulrich Eichenauer – viola e **Peter Hörr** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 50 nº 5 Hob. III:48; Mozart – Quarteto de cordas nº 15 K 421 e Beethoven – Quarteto de cordas op. 132 nº 15. Leia mais ao lado.

Teatro Alfa. De R\$ 50 a R\$ 130.

12 QUARTA-FEIRA

20h30 CAMERATA ABERTA

Regente: **Guillaume Bourgogne**.

Programa: Webern – Concerto para nove instrumentos op. 24; Carter – Asko concerto; Matalon – Trame VIII e Leroux – (d’)Aller. Leia mais na pág. 44.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

13 QUINTA-FEIRA

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Veja detalhes dia 9 às 15h00.

Universidade Cruzeiro do Sul. Entrada franca.

12h30 GRUPO SEIS COM CASCA

Concerto ao Meio Dia. Com **Bruno Monteiro** – piano, **Potiguara Menezes** – guitarra, **Diogo Maia** – clarinete, **Nikolay Iliev** – violino, **Maurício Biazzo** – contrabaixo e **Nelson Carneiro** – percussão e vibrafone. Programa: obras de Pixinguinha, Piazzolla, John Williams, Brahms e Nino Rota, entre outros.

TOSCA
ÓPERA EM TRÊS ATOS DE GIACOMO PUCCINI
Orquestra Sinfônica do USP
Coral Lírico Cia. Ópera São Paulo

ANA PAULA BRUNKOW *Tosca*
RUBENS MEDINA *Cavaradossi*
RODRIGO ESTEVES *Scarpia*
SAULO JAVAN *Sacristão*

EDUARDO JANHO ABUMRAD *Angelotti*
JAIRO COSTA *Sciarrone / carcereiro*
LUCIANO VERUZI *Spoletta*
PRISCILA ZAMLUTTI *pastor*

Direção musical e Regência LIGIA AMADIO Direção Cênica FERNANDO RICUDO
29 de abril 20h30 | 04 e 06 de maio 20h30 | 02 e 08 de maio 17h

Temporada Lírica 2010 - THEATRO SÃO PEDRO
R. Barra Funda, 171 | Tel. 3667-0499 | www.theatrosaoopedro.org.br

Apoio: USP, OSUSP, Vivo, Produção: THEATRO SÃO PEDRO, Realização: GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO CADA VEZ MELHOR

Programação sujeita a alteração

Dias 31 de maio e 1º de junho, Sala São Paulo

Orquestra de Basel e violoncelista Sol Gabetta tocam na Sala São Paulo

Ainda no mês de maio, a Sociedade de Cultura Artística promove mais uma grande atração: a Orquestra de Câmara de Basel faz concertos ao lado da jovem e talentosa violoncelista Sol Gabetta.

Fundado em 1984, esse renomado ensemble suíço é hoje uma das mais populares orquestras de câmara europeias. Agraciado com o Echo Klassik de “Orquestra do Ano” em 2008, o conjunto é presença frequente nos palcos de Londres, Berlim, Viena e Paris, atuando com regentes e solistas do porte de Philippe Herreweghe e Cecilia Bartoli. O grupo destaca-se pela combinação entre o repertório clássico e o contemporâneo, e costuma realizar mais de 90 apresentações anuais.

A violoncelista argentina Sol Gabetta iniciou os estudos musicais na infância, aprendendo piano, violoncelo e cantando em um coral. Venceu o primeiro concurso aos dez anos de idade e seguiu conquistando prêmios em importantes certames internacionais. A artista ganhou notoriedade mundial ao se apresentar no Festival de Lucerna em 2004, quando solou com a Filarmônica de Viena sob a direção de Valery Gergiev. Desde então ela tem tocado com regularidade frente a destacadas orquestras, e em 2009 ganhou O Echo Klassik como “Artista do Ano”, além do Diapason D’Or. Desde 2005 Sol Gabetta vive na Suíça, onde ensina na Academia de Basel.

O repertório dos concertos, que acontecem dias 31 de maio e 1º de junho, tem obras de Bartók, Leopold Hofmann e Haydn.



Orquestra de Basel

Dia 5, Sesc Santana

Série “Violão Sinfônico” estreia com excelente Fábio Zanon

Com curadoria de Henrique Pinto e realização do Sesc-SP, estreia este mês a série “Violão Sinfônico”. A iniciativa terá um total de seis concertos com orquestra e violão solista, contando com a participação de importantes nomes do violão, como Fábio Zanon, Duo Siqueira Lima, Duo João Luiz e Douglas Lora e o violonista uruguaio Álvaro Pierri. Quem acompanha os artistas é a Orquestra Metropolitana, dirigida por Rodrigo Vitta, também responsável pela direção musical e arranjos.

É Fábio Zanon, um dos maiores nomes mundiais do violão, quem faz o primeiro concerto, que acontece dia 5 no Sesc Santana. Ao lado da Orquestra Metropolitana ele interpreta obras do brasileiro Francisco Mignone, incluindo o *Concerto para violão*, os *Estudos transcendentais II – A morte de Anhanguera*, o minuetto da ópera *O contratador de diamantes* e *A lenda brasileira nº 1*.



Fábio Zanon

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 18h30.

19h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Vesperais Líricas. Veja detalhes dia 11 às 18h30.

Teatro João Caetano. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **John Nelson.** Solista: **Petra Lang** – mezzo soprano. Programa: Schumann – Manfred op. 115, abertura e Sinfonia nº 2 op. 61 e Mahler – Rückert-Lieder. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 14 às 21h00 e dia 15 às 16h30.

21h00 DECANTOENCANTO CIA. LÍRICA

Quintas operísticas. Com *Marly Montoni* – soprano, *Ana Suely Nobre* – mezzo soprano, *Ulisses Montoni* – tenor e *Marcos Fernandes* – barítono. Piano: *Aimar de Naronha Santinho.* Programa: obras de Offenbach, Donizetti, Mozart, Saint-Saëns, Puccini, Lehár, Rossini, Bizet e Verdi.

Hotel Cambridge – Espaço Portinari. R\$ 80. Reservas: 3101-2537 e 3104-9397. Reapresentação dias 20 e 27 às 21h00.

21h00 MARCO PEREIRA – violão

Movimento Violão. Programa: obras de Tom Jobim, Gnattali e Marco Pereira, entre outros.

Sesc Santana. Entrada franca.

14 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRASINFÔNICA DA USP

Regente: **Ligia Amadio.** Solista: **Vanessa Pérez** – piano. Programa: Trechos de Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; Silvio Ferraz – Itinerários do Curvelo e Schumann – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 41.

Anfiteatro Camargo Guarneri. Entrada franca. Apresentação completa dia 15 às 21h00 na Sala São Paulo.

18h30 GRUPO SEIS COM CASCA

Concerto às Seis e Meia. Veja detalhes dia 13 às 12h30.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

20h00 DUO SIQUEIRA LIMA

Sesi Música. Com *Cecília Siqueira* e *Fernando Lima* – violões. Programa: Bach – Prelúdio I do Cravo bem temperado e Fantasia BWV 906; Scarlatti – Sonatas K 443, 22, 52 e 133; Geraldo Ribeiro – Inflexão modinheira e Ponteadinho da minha terra; Granados – Valsas poéticas e Händel – Chaconne.

Teatro do Sesi de Mauá. Entrada franca.

20h00 QUARTETO SONORO

Música em Cena. Com *Daniel Allain* – flauta, *Fernando Corrêa* – violão, *Liliana Bollos* – piano e *Sérgio*

Schreiber – violoncelo. Programa: obras de Corrêa, Bollos, Tom Jobim, Villa-Lobos e Jacob do Bandolim, entre outros.

Teatro do Sesi de Santo André. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **John Nelson.** Solista: **Petra Lang** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Rückert-Lieder e Schumann – Manfred op. 115, abertura e Sinfonia nº 2 op. 61. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 15 às 16h30.

15 SÁBADO

14h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão

Concerto educativo. Programa: Dubois – Fiat lux; Händel/Biggs – Concerto; Phillipis – Adágio e Liszt – Fantasia e fuga do coral Ad nos ad salutem undan.

Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca. Apresentação dias 22 e 29 às 14h00.

16h00 MADRIGAL COROS ANGÉLICOS

Concerto na Fellowship. Homenagem ao centenário de nascimento de Leó Schneider. Regente: **Hildalea Gaidzakian.** Piano: **Valéria Nascimento.** Solistas: *Maria Rita Santos Lima* e *Lurdes Pécora* – soprano, *Jayme Pereira da Silva* – tenor e *Charles Miyazaki* – baixo-barítono. Programa: Schneider – Oratório São João Batista.

Fellowship Community Church. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **John Nelson.** Solista: **Petra Lang** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Rückert-Lieder e Schumann – Manfred op. 115, abertura e Sinfonia nº 2 op. 61. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

16h30 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 9 às 15h00.

Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Mogi das Cruzes. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Shostakovich – Quarteto nº 3 op. 73 e Dvorák – Quarteto op. 80.

Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes do evento.

18h00 MISSA SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, de Pe. José Maurício

Com *Guilherme de Camargo* – direção musical e teorba, *Luis Antonio Ramoska* – fagote barroco, *Diogo Rodrigues* – guitarra barroca, *Tiago Pinheiro* – tenor, *Rosemeire Moreira* – soprano, *Tábata Iwamoto* – contralto e *Sabah Teixeira* – baixo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

Apresenta

Música
no MASP
Internacional



18/05 Russian Virtuosi of Europe
21h Rússia

Grande Auditório do MASP - Av. Paulista, 1578
Ingresso: R\$ 60,00 (Coquetel a partir das 20h)
Vendas e reservas: 11 3253.9932 / 3266.3645

www.artinvest.com.br

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

Patrocínio

Apoio Cultural





Russian Virtuosi of Europe

Dia 18, Grande Auditório do Masp

Grupo virtuose de músicos russos toca rico repertório no Masp

A temporada 2010 da série Música no Masp Internacional leva ao teatro do museu, no dia 18, a orquestra de câmara Russian Virtuosi of Europe. O conjunto reúne alguns dos melhores músicos de cordas da Rússia e da antiga União Soviética, que agora vivem na Europa ocidental. Formado em 2004 por Yuri Zhislin, violinista russo radicado em Londres, o Russian Virtuosi conta com artistas premiados mundialmente. Zhislin é professor de violino no Royal College of Music e diretor artístico do Festival Internacional de Música Evaristo Valle, na Espanha.

Após sua bem-sucedida estreia no Wigmore Hall, em Londres, em junho de 2004, o Russian Virtuosi of Europe tem se apresentado em todo o mundo. Recentemente esteve no Festival de Prades (França) e no Festival Mendelssohn do Lincoln International Music Festival (Inglaterra). Na apresentação no Masp, o grupo russo executa obras de Bach, Bartók e Tchaikovsky, entre outros.

SÉRIE SEMANAL GRATUITA

O Masp também sedia a série semanal gratuita Música no Masp, que terá como atrações do mês o Quarteto Clássico (dia 4), o Quarteto de Cordas Britten (11), o duo formado pelo baixo Eduardo Janho-Abumrad e o pianista João Moreira Reis (18) e o Quarteto Camargo Guarnieri acompanhado do pianista Paulo Henrique Almeida (25).

Dias 15 e 16, Santo André

Carlos Moreno dirige concerto da Sinfônica de Santo André

A Orquestra Sinfônica de Santo André prossegue com os concertos da Série Anchieta. Dias 15 e 16, o regente titular Carlos Moreno comanda a orquestra em *Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky e, com solos de Márcia Cattaruzzi, no *Concerto para piano n.º 19* de Mozart. Cattaruzzi começou a estudar piano aos seis anos com Maria Elisa Leal Cardoso, em uma orientação que durou 15 anos. Dentre os concursos conquistados, destacam-se os de solista da Osesp e da Arizona State University Symphony Orchestra.

A récita encerra-se com a *Sinfonia n.º 5* de Beethoven, uma das composições mais populares de todo o repertório da música clássica europeia.



Carlos Moreno

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Carlos Moreno**. Solista: **Márcia Cattaruzzi** – piano. Programa: Tchaikovsky – *Romeu e Julieta*; Mozart – *Concerto para piano n.º 19 K 459* e Beethoven – *Sinfonia n.º 5*. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h00.

20h00 DUO MICHAEL GEORGE TITT – flauta e MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano

Sesi Música. Programa: John Ranish – *Sonata*; Head – *By the river in spring* *fantasie on english folk music*; Bonis – *Sonate*; Chopin – *Balada n.º 2 op. 38*; Nazareth – *Zênite*; Scott – *The extatic shepard* e Rutter – *Suite antique*.

Teatro Senai São Bernardo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Regente: **Ligia Amadio**. Solista: **Vanessa Pérez** – piano. Programa: Rachmaninov – *Concerto para piano n.º 2*; Silvio Ferraz – *Itinerários do Curvelo* e Schumann – *Sinfonia n.º 4*. Leia mais na pág. 41.

Sala São Paulo. De R\$ 5 a R\$ 50.

16 DOMINGO

10h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Virada Cultural Municipal. Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Programa: Carlos Gomes – *Protofonia de Il guarany*; Villa-Lobos – *Prelúdio da Bachianas brasileiras n.º 4*; Reed – *The hounds of spring*; Bernstein – *West side story*; Coleman – *Barnum* e Cyro Pereira – *Aquarela de sambas*.

Pinacoteca do Estado de São Paulo (Palco ao ar livre). Entrada franca.

11h00 DUO GIALLANZA-GIRALDI

Com *Calogera Giallanza* – flauta e *Augusta Giraldi* – harpa. Programa: Giallanza – *Graham*; Amrosi – *Two medieval dances*; Nino Rota – *5 pezzi*; Mortari – *Sonatina prodigio*; Piazzolla – *Café 1930*; Dada – *Raqsar Al-Faras* e mereu – *Suite greca*.

Masp. Entrada franca. Ingressos a partir do dia 15.

11h00 CORO DE CÂMARA DA OSESP

Virada Cultural Municipal. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: obras do CD “*Canções do Brasil*”. Leia mais na pág. 32.

Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

11h00 QUARTETO BRASILEIRO DE CORDAS

Virada Cultural Municipal. Música no Museu. Com *Paulo Paschoal* e *Elina Suris* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Mariálbi Trisolio* – violoncelo. Programa: Beethoven – *Quarteto n.º 1 op. 18* e *Quarteto n.º 4 op. 18*.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 CANTILENA ENSEMBLE

Virada Cultural Municipal. Clássicos do Domingo. A história através da música. Direção: *Maria Fernanda Krug*. Comentários: *Irineu Franco Perpetuo*. Programa: Vivaldi – *Concerto n.º 2 op. 8 RV 315, Verão*; Mozart – *Serenata n.º 13 para cordas*; Tchaikovsky – *Serenata op. 48*; Barber – *Adagio e Guerra-Peixe – Mourão*.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

11h30 DANIEL INAMORATO – piano

Schumann e Chopin – *Duas estrelas do romantismo musical*. Programa: Haydn – *Sonata Hob XVI:46*; Schumann – *Carnaval de Viena*; Chopin – *Noturno op. 62 n.º 2* e *Balada op. 52 n.º 4* e Fernández – *Sonata breve*.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

12h00 RUSSIAN VIRTUOSI OF EUROPE

Música em Cena. Direção artística, violino e viola: **Yuri Zhislin**. Programa: Bach – *Concerto BWV 1041*; Bruckner – *Adagio*; Tchaikovsky – *Andante cantabile* e Bartók – *Danças romenas*.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 BRUCH TRIO

Série Hebraica Meio-Dia. A música romântica. Com *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: obras de Bruch, Brahms e Schumann.

Local: A Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein.

15h00 DUO HOMENAGENS – BELA KOVÁCS

Programa: obras de Bach, Paganini, Weber, Debussy, De Falla, R. Strauss, Béla Bartók, Kodály e Katchaturian. Sesc Itaquera – Café Aricanduva.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Virada Cultural Municipal. Regente: **John Nelson**. Programa: Schumann – *Manfred op. 115*, abertura e *Sinfonia n.º 2 op. 61* e Tchaikovsky – *O lago dos cisnes op. 20*, *Pas de deux*, coreografia: George Balanchine. Leia mais na pág. 32.

Palco das Orquestras – Ao ar livre. Entrada franca.

16h00 KARIN FERNANDES – piano

Música no MuBE. Programa: Ronaldo Miranda – *Variações Asorovar* e *Suíte n.º 3*; Villani-Côrtes – *Sonatas n.ºs 1 e 2* e *Sonatina*; Rachmaninov – *Prelúdios op. 32 n.ºs 10, 11 e 12* e *Kabalevsky – Sonata n.º 3*.

MuBE. R\$ 20.

16h30 Ópera RITA, de Donizetti

Ópera Portátil. Direção musical e piano: **Wesley Lacerda**. Veja detalhes dia 9 às 16h30.

Tuca. Reapresentação dias 16, 23 e 30.

18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Virada Cultural Municipal. Regente e solista: **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Vivaldi – Concerti a Titolo. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Carlos Moreno**. Solista: **Márcia Cattaruzzi** – piano. Programa: Tchaikovsky – Romeu e Julieta; Mozart – Concerto para piano nº 19 K 459 e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca.

17 SEGUNDA-FEIRA

21h00 EWA KUPIEC – piano

Recitais Oseps. Programa: Chopin – Scherzo nº 3 op. 39, Quatro mazurkas op. 41, Valsa op. 42, Tarantella op. 43, Polonaise op. 44, Prelúdio op. 45, Balada nº 3 op. 47, Dois noturnos op. 48 e Fantasia op. 49. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

18 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO ABUMRAD-REIS

Música no Masp. Com **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: obras de Obradors, Albéniz, Montsalvatge, García Lorca e De Falla.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h00 GRUPO AUM

Música em Cena. Homenagem aos 80 anos de Villani-Côrtes. Com **Arlete Tironi Gordilho** – piano, **Liliana Bertolini** – flauta, **Hélcio de Latorre** – flauta e flautim, **Gilson Barbosa** – oboé e corne inglês, **Clóvis Camargo** – contrabaixo e **Nathan Calan** – percussão. Programa: Villani-Côrtes – Luz, Poema brasileiro, Os borulídes, Três miniaturas, Chorando, O passarinho da Praça da Matriz, Suíte Postais paulistanos e Baião.

Teatro do Sesi de Vila Leopoldina. Entrada franca.

21h00 NELSON GOERNER – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Chopin – Polonesa op. 44, Noturno op. 15, Berceuse op. 57, Sonata nº 2 op. 35 e 24 Prelúdios. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Tele vendas Cultura Artística: 3258-3344. Nelson Goerner se representará dia 19.

21h00 RUSSIAN VIRTUOSI OF EUROPE

Música no Masp Internacional. Direção artística, violino e viola: **Yuri Zhislin**. Programa: Bach – Concerto BWV 1041; Bruckner – Adagio; Tchaikovsky – Andante cantabile e Bartók – Danças

romenas e Divertimento para cordas. Leia mais ao lado.

Masp. R\$ 60. Coquetel a partir das 20h00.

19 QUARTA-FEIRA

20h30 DUO GUEDALMA – violões

Com **Márcio Guedes** e **Renato Almeida** – violões. Programa: obras do repertório violonístico internacional.

Musicalis Núcleo de Música.

21h00 NELSON GOERNER – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Chopin – Polonesa op. 44, Noturno op. 15, Berceuse op. 57, Sonata nº 2 op. 35 e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Tele vendas Cultura Artística: 3258-3344.

20 QUINTA-FEIRA

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um Certo Olhar. Programa: Bax – Quinteto para harpa e cordas; Caplet – Conte fantastique e Ravel/Debussy/Granados – Três transcrições para duas harpas. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 40. Reapresentação dia 22 às 14h45.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Ewa Kupiec** – piano. Programa: Sibelius – Cavalgada noturna e nascer do sol op. 55; Chopin – Concerto para piano nº 1 op. 11; Ravel – Pavana para uma princesa morta e Schmitt – A tragédia de Salomé op. 50. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 21 às 21h00 e dia 22 às 16h30.

21h00 Ópera ORFEU e EURÍDICE, de Gluck

Orquestra Acadêmica de São Paulo e Coral da Cidade de São Paulo.

Regente: **Luciano Camargo**. Com **Adriana Clis**, **Lina Mendes** e **Solange Siquerolli**. Direção cênica: Rodolfo García Vásquez. Leia mais na pág. 43.

Teatro São Pedro. R\$ 20 e R\$ 10. Reapresentação dia 21 às 21h00 e dias 22 e 23 às 19h00.

21h00 DECANTOENCANTO CIA. LÍRICA

Veja detalhes dia 13 às 21h00. **Hotel Cambridge – Espaço Portinari.** R\$ 80.

21 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Ewa Kupiec** – piano. Programa: Sibelius

Dias 2, 4, 6 e 8, Teatro São Pedro / Dia 14, USP / Dia 15, Sala São Paulo

Tosca de Puccini abre temporada lírica do Teatro São Pedro

Tosca, de Puccini, um dos mais populares títulos operísticos, marca a estreia da temporada lírica 2010 do Teatro São Pedro. A montagem, estreada no dia 29 de abril, é uma parceria da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) com a Apaa, que administra o Teatro São Pedro. Os títulos seguintes já serão realizados pela nova orquestra do teatro.

Tosca estreou no Teatro Costanzi de Roma em janeiro de 1900, com enredo que gira em torno da cantora de ópera Flórida Tosca, de seu amante Mario Cavaradossi e do barão Scarpia.

Com direção musical e regência da maestrina Lígia Amadio e direção cênica de Fernando Bicudo, as récitas acontecem dias 2, 4, 6 e 8, e têm como solistas a soprano Ana Paula Brunkow (*Tosca*), o barítono Rodrigo Esteves (Scarpia), o tenor Rubens Medina (Cavaradossi), o baixo barítono Jaulo Javan (sacristão), os baixos Eduardo Janho-Abumrad (Angelotti) e Jairo Costa (carcereiro), o tenor Lucia-veruzi (Spoletta) e a soprano Priscila Zamlutti (pastor).

OSUSP FAZ CONCERTO NA SALA SÃO PAULO

Além de participar das recitas da ópera *Tosca* a Osusp realiza um concerto de sua temporada oficial. Sob regência da maestrina Lígia Amadio, a Osusp toca dia 15 na Sala São Paulo, com solos da pianista Vanessa Pérez, venezuelana que desenvolve expressiva carreira internacional. O repertório terá obras de Rachmaninov, Schumann e *Itinerários do Curvelo*, do paulista Silvio Ferraz, um dos mais expressivos compositores de sua geração. Excertos desse concerto serão mostrados no dia 14, com entrada franca, na USP.

– Cavalgada noturna e nascer do sol op. 55; Chopin – Concerto para piano nº 1 op. 11; Ravel – Pavana para uma princesa morta e Schmitt – A tragédia de Salomé op. 50. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 22 às 16h30.

21h00 Ópera ORFEU e EURÍDICE, de Gluck

Veja detalhes dia 20 às 21h00.

Teatro São Pedro. R\$ 20 e R\$ 10. Reapresentação dias 22 e 23 às 19h00.

21h00 FÁBIO ZANON – violão

Movimento violão. **Sesc Pompéia.**

22 SÁBADO

11h00 ANTONIO EDUARDO – piano

Encontros Clássicos. Lançamento do livro “Círculos de influência”. Palestra com o autor **Marco Aurélio Scarpinella Bueno** e recital de piano com **Antonio Eduardo**. Programa: obras de compositores russos e contemporâneos. Após o recital haverá recepção e sessão de autógrafos.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca. Distribuição de senhas a partir das 10h30.

14h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão

Concerto educativo. Programa: Improvisações.

Igreja Santuário do Rosário Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 14h00.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um Certo Olhar. Programa: Bax – Quinteto para harpa e cordas; Caplet – Conte fantastique e Ravel/Debussy/Granados – Três transcrições para duas harpas. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 40.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Ewa Kupiec** – piano. Programa: Sibelius – Cavalgada noturna e nascer do sol op. 55; Chopin – Concerto para piano nº 1 op. 11; Ravel – Pavana para uma princesa morta e Schmitt – A tragédia de Salomé op. 50. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

19h00 Ópera ORFEU e EURÍDICE, de Gluck

Veja detalhes dia 20 às 21h00.

Teatro São Pedro. R\$ 20 e R\$ 10. Reapresentação dia 23 às 19h00.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Regente: **Sérgio Assumpção**. Solista: **Cristian Budu** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano

A **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** apresenta o jovem e premiado pianista Daniel Inamorato no dia 16. O ótimo Quarteto Camargo Guarnieri é a atração do dia 30. O grupo, criado e liderado pela violinista Elisa Fukuda, executa quintetos de Dvorák e Brahms, com a participação do pianista Miroslav Georgiev.

A Tuca realiza no dia 8 o terceiro episódio do ano da série de concertos didáticos para crianças **Aprendiz de Maestro**. "O dia do maestro" é mais um episódio inédito da série. Nele as crianças vão acompanhar o cotidiano do maestro Emiliano Patarra, através do olhar dos palhaços Dó Maior e Dó Menor, representados pela premiada dupla circense Domingos Montagner e Fernando Sampaio, componentes do Grupo La Mínima. Também participa do episódio a Sinfonietta Tuca Fortíssima.

Música em Cena, projeto realizado em parceria do Sesc Carmo com a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, apresenta três atrações em maio. No dia 2, o violoncelista Dimos Goudaroulis e o cravista Nicolau de Figueiredo fazem mais um concerto de lançamento do CD "O tenor perdido – música para violoncelo piccolo e cravo". No dia 11, uma apresentação comentada de flauta e harpa, com Marco Antonio Canello e Silvia Ricardino, apresenta repertório do período clássico. E, dia 15, será interpretada a *Missa São Pedro de Alcântara*, do padre José Maurício Nunes Garcia.

A Ocam, **Orquestra da Câmara da USP**, faz o segundo programa da temporada, dia 2. O repertório, regido pelo maestro Olivier Toni, é todo dedicado a Beethoven, com a *Sinfonia nº 1* e o *Concerto triplo*, que contará com a participação do Aulustrio. Já uma segunda apresentação traz dias 28 e 30 o maestro Aylton Escobar e a harpista Liuba Klevtsova executando obras de Debussy, Ravel e Haydn.

Os concertos paulistanos do **Sesi Música** (também intitulados "Música em Cena") têm este mês diversas boas atrações: o Duo Adélia Issa e Edelson Gloeden (dia 2), Quarteto São Paulo (9), Russian Virtuosi of Europe (16), o violoncelista Antônio del Claro e o pianista Ricardo Ballesterro (23) e o Quinteto Sopra 5 (30).

A **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** realiza uma série de apresentações, sempre sob regência de seu titular Marcos Sadao Shirakawa. Dia 9 o concerto tem obras de James Barnes e Rimsky-Korsakov, com a participação da atriz Raquel Barcha, e no dia 26 acontece mais um concerto da série "Pra ver a Banda tocar!" Dia 16 a Banda toca dentro da Virada Cultural Municipal e, dia 23, na Virada Estadual, em São José dos Campos. Um concerto em Araras, no dia 28, encerra as apresentações do mês.

Formado pelos experientes e talentosos músicos Aída Machado (piano), Marta Vidigal (clarinete) e Marcelo Jaffé (viola), o **Bruch Trio** apresenta-se dia 16 na série "Hebraica ao meio-dia". O concerto, dedicado à música romântica, tem obras de Bruch, Brahms e Schumann.

O projeto **Movimento Violão** promove este mês dois concertos em São Paulo. Dia 13, Marco Pereira toca obras próprias e de compositores populares brasileiros no Sesc Santana. E, no dia 21, Fábio Zanon faz um recital solo no Sesc Pompéia.

As três séries clássicas do **Centro Cultural São Paulo** – "Clássicos do Domingo", "Concerto ao meio-dia" e "Concerto às seis e meia" – reúnem uma variedade de bons artistas para os palcos da casa. Entre eles destacam-se o duo de violões formado por Paulo Porto Alegre e Edelson Gloeden dia 9, e o conjunto Cantilena Ensemble, no dia 16 de maio.

Jovens talentos e experientes pianistas revezam-se no palco do **Museu Brasileiro da Escultura** para as tradicionais apresentações semanais promovidas pela casa. Cristian Budu toca no dia 2, enquanto Paulo Henrique Almeida, que cursa bacharelado na USP, apresenta-se dia 9. Karin Fernandes interpreta compositores brasileiros e russos no dia 16; a prestigiada professora Olga Kiun também mostra autores russos, no dia 23; e a italiana Tali Morgulis sobe ao palco no dia 30.

O **Centro Brasileiro de Música**, que mantém uma programação mensal voltada à música brasileira, promove no dia 29 um concerto duplo com o violonista Álvaro Henrique e o pianista Eduardo Tagliatti. O programa terá obras de Osvaldo Lacerda, Lorenzo Fernandez e Marco Pereira, entre outros.

nº 2 op. 18 e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **João Maurício Galindo**.

Sala São Paulo. R\$ 10.

23 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM

Concerto Matinal. Regente: **Mônica Giardini**. Solista: **Alexandre Ficarelli** – oboé. Programa: Barber – Commando march e Sinfonia nº 1; Doss – Alpina Saga e Hidas – Concerto nº 2 para oboé e grupo de sopros.

Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 QUINTETO BRASILEIRO DE CORDAS

Virada Cultural Municipal. Música no Museu. Com **Paulo Paschoal** e **Elina Suris** – violinos, **Peter Pas** – viola, **Mariálbi Trisolio** – violoncelo e **Carlos Gomes** – contrabaixo. Programa: Mozart – Divertimento em ré; Antonio Carlos Gomes – Sonata em ré e Vivace (O burrico de pau).

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 QUARTETO ROMANOV

Um instante maestro. De Beethoven a Tico-tico no fubá. Com **Alexey Chashnikov** e **Tatiana Vinogradova** – violinos, **Simeon Grinberg** – viola e **Rodrigo Andrade Silveira** – violoncelo. Comentários: maestro Carlos Eduardo Moreno.

Sesc Santo André. Entrada franca.

11h00 RECITAL DE PIANO

Concertos Matutinos. Com **Regina e Luisa Fruet Arruda**, **Helena Juliani**, **Lucas Wolf**, **Vitoria Cursini**, **Catarina**, **José e Cristiane Sabó**, **Bruna Oliveira**, **Carlos Eduardo Costa**, **Lucas Silva**, **Ana Beatriz Moreira** e **Pamela Patrício**. Programa: obras de Beethoven, Tchaikovsky, Dvorák, Bach, Mozart, entre outros.

Teatro Paulo Eiró. Entrada franca.

12h00 ANTÔNIO DEL CLARO – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano

Música em Cena. Programa: Beethoven – Sonata op. 69; Schumann – Fünf Stücke im Volkston op. 102; Dvorák – O silêncio do bosque op. 68 nº 5; Bragato – Graciela y Buenos Aires e Guarnieri – Ponteio e dança.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

14h00 DANIEL OLIVEIRA – clarinete e CARINA INOUE – piano

Projeto Melodias. Veja detalhes dia 6 às 12h30.

Sesc Itaquera – Café Aricanduva. Entrada franca.

16h00 OLGA KIUN – piano

Música no MuBE. Programa: Rachmaninov – Peças-fantasia op. 3 e Prokofiev – 10 peças do balé Romeu e Julieta e Toccata op. 12.

MuBE. R\$ 20 e R\$ 10.

16h30 Ópera RITA, de Donizetti

Veja detalhes dia 9 às 16h30.

Tuca.

17h00 QUARTETO OSESP e PEDRO GADELHA – contrabaixo

Com **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Giovanni Pasini** – viola e **Johannes Gramsch** – violoncelo.

Programa: Nepomuceno – Quarteto nº 3, Brasileiro; Szymanowski – Quarteto nº 1 op. 37 e Dvorák – Quinteto de cordas op. 77. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

18h00 ROSÁRIA GATTI – piano

Homenagem a grandes mulheres. Programa: obras de Nazareth, Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Rachel Peluse, Adelaide Pereira da Silva, entre outros.

Memorial da América Latina – Sala dos Espelhos. Entrada franca.

19h00 Ópera ORFEU e EURÍDICE, de Gluck

Veja detalhes dia 20 às 21h00.

Teatro São Pedro. R\$ 20 e R\$ 10.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Regente: **Sérgio Assumpção**. Solista: **Cristian Budu** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 e Dvorák – Sinfonia nº 8.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

24 SEGUNDA-FEIRA

21h00 OSLO CAMERATA e SOON-MI CHUNG – viola

Mozarteum Brasileiro. Direção e violino: **Stephan Barrat**. Programa: C.P.E. Bach – Sinfonia W 182; Beamish – Concerto para viola e cordas "Under the wing of the rock"; Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 60 a R\$ 160. Reapresentação dia 25 às 21h00.

25 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e PAULO HENRIQUE ALMEIDA – piano

Música no Masp. Com **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto** – viola, **Joel de Souza** – violoncelo e **Paulo Henrique Almeida** – piano. Programa: Franck – Quinteto em fá menor e Schumann – Quinteto op. 44.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 OSLO CAMERATA e SOON-MI CHUNG – viola

Mozarteum Brasileiro. Direção e violino: **Stephan Barrat**. Programa: C.P.E. Bach – Sinfonia W 182; Beamish – Concerto para viola e cordas “Under the wing of the rock”; Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. De R\$ 60 a R\$ 160.

26 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pra ver a banda tocar. Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Solista: **Renato Corrêa** – flauta. Programa: Ginastera – Malambo, do Estância; Hidas – Concerto para flauta nº 2; Ránky – The magic potion; Prokofiev – Suíte de Romeu e Julieta e Reed – Third suite for band.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h30 FÁBIO BARTOLONI – violão

Programa: obras de Tárrega e Albéniz.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 SÉRIE DE CONCERTOS TUCCA Chico Pinheiro convida Edu Lobo e César Camargo Mariano.

Sala São Paulo. De R\$ 50 a R\$ 120, à venda pela Tucca – Tel. 3057-0131 e na bilheteria da Sala.

27 QUINTA-FEIRA

12h30 ROBERTO BACH – violão e flauta

Concerto ao Meio Dia. Cantigas de Menestréis. Programa: obras de Dowland, Villa-Lobos e Roberto Bach, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Dejan Lazic** – piano. Programa: Lutoslawski – Música fúnebre; Chopin – Concerto para piano nº 2 op. 21 e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13, Sonhos de inverno. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 28 às 21h00 e dia 29 às 16h30.

21h00 RECITAL DE CANTO E PIANO
Teatro Experimental de Ópera de São Paulo. Com *Anita Cecília, Diva Alves, Luiza Ett e Nícia Celegin* – sopranos e *Antonio Failde, João de Brás, Ronaldo Gobbato e Tommasino Castelli* – tenores. Piano: *Aluizio Almada Horta Boaretto*. No programa obras clássicas e barrocas.
Círculo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

21h00 DECANTOENCANTO CIA. LÍRICA
Veja detalhes dia 13 às 21h00.
Hotel Cambridge – Espaço Portinari. R\$ 80.

28 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Ouvindo Vivaldi. Série Alunos Concertistas, Novos talentos. Regente: **Énio Antunes**. Programa: Vivaldi – Concerto grosso alla rustica e L'estro armonico op. 3.
Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso. Entrada franca.

18h30 ROBERTO BACH – violão e flauta

Concerto às Seis e Meia. Veja detalhes dia 27 às 12h30.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Regente: **Aylton Escobar**. Solista: **Liuba Klevtsova** – harpa. Programa: Debussy – Danças sacras e profanas; Ravel – Introdução e allegro e Haydn – Sinfonia nº 100, Militar. Leia mais na pág. 42.
Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h00 no Masp.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Dejan Lazic** – piano. Programa: Lutoslawski – Música fúnebre; Chopin – Concerto para piano nº 2 op. 21 e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13, Sonhos de inverno. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 29 às 16h30.

29 SÁBADO

14h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão

Concerto educativo. Programa: Improvisações.
Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Dejan Lazic** – piano. Programa: Lutoslawski – Música fúnebre; Chopin – Concerto para piano nº 2 op. 21 e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13, Sonhos de inverno. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PORTO SEGURO

Regente: **Gretchen Miller**. Solista: **Isabel Kanji** – cravo. Programa: obras de Franck, Paulo Ramos Machado, Gluck e Paradisi.
Paidéia Associação Cultural. Entrada franca.

18h30 ÁLVARO HENRIQUE – violão e EDUARDO TAGLIATTI – piano
Centro de Música Brasileira. Programa:

Dia 9, Auditório Ibirapuera / Dias 11 e 15, Sala Olido / Dia 13, Teatro João Caetano / Dia 30, Sesc Vila Mariana / Dia 30, Teatro Bradesco

Corpos estáveis do Municipal fazem apresentações na cidade

Em razão do fechamento do Teatro Municipal, os conjuntos da casa seguem com suas apresentações em outros espaços da cidade. No dia 9, a Orquestra Sinfônica Municipal realiza um concerto no Auditório Ibirapuera sob a batuta de seu regente titular Rodrigo de Carvalho. No programa, obras de Grieg, Schumann e o *Concerto para piano nº 2* de Chopin, que terá como solista o italiano Francesco Cippolletta (leia mais sobre o músico na página 60). Já no dia 30, sob o título de “Sacra, moderna e brasileira”, a apresentação da OSM fará a estreia paulista de duas obras coral-sinfônicas escritas por compositores brasileiros expoentes de suas gerações: *Concertus spirituale*, de André Mehmari, e *Missa brevis*, de Ronaldo Miranda. A regência será de Tiago Pinheiro.

Dando prosseguimento à temporada de comemoração dos vinte anos de sua fundação, a Orquestra Experimental de Repertório presta um tributo a Gustav Mahler, no ano do sesquicentenário de seu nascimento, e o faz interpretando uma de suas mais belas obras, o ciclo de canções *A trompa mágica do menino (Des Knaben Wunderhorn)*, raramente executado no Brasil. Denise de Freitas e Leonardo Neiva serão os solistas. Na segunda parte do espetáculo, a OER executa, também de Mahler, a *Sinfonia nº 1*, “Titã”. O concerto acontece dia 30 no Teatro Bradesco com regência de Jamil Maluf, titular do conjunto. A Experimental de Repertório também se apresenta no dia 2, sob regência de Tiago Pinheiro.

Outros destaques da programação do Teatro Municipal de São Paulo são as récitas das Vesperais Líricas dos dias 11 e 13. *La serva padrona*, de Pergolesi – compositor que em 2010 completa 300 anos de nascimento – será montada com cenários e figurinos e acompanhada por um quinteto com piano, regido por Érica Hindrikson. Os protagonistas serão José Carlos Leal, Marivone Caetano e Caio Ferraz. A coordenação geral é de Eloísa Baldin.

Vale ainda mencionar o concerto que o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo realiza no dia 15. Formado pelos violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Robert Suetholz, o Quarteto interpreta peças de Shostakovich e Dvorák na Sala Olido.

Dias 20, 21, 22 e 23, Teatro São Pedro

Orquestra Acadêmica apresenta ópera Orfeu e Eurídice de Gluck

A Orquestra Acadêmica de São Paulo e o Coral da Cidade de São Paulo apresentam sua primeira produção do ano, *Orfeu e Eurídice*, ópera de Christoph Willibald Gluck, que será encenada no Teatro São Pedro dias 20, 21, 22 e 23 de maio. A direção musical e regência são do maestro Luciano Camargo e a direção de cena é de Rodolfo García Vázquez, do grupo Sátyros. Participam os solistas Adriana Clis, Lina Mendes e Solange Siquerolli. “Este é o meu primeiro trabalho na área de ópera em que me realizo como criador, já que a concepção do espetáculo é minha em sua totalidade”, afirma o maestro Camargo. E explica por que convidou Vázquez para a direção cênica: “Seu trabalho no Grupo Sátyros sempre me seduziu e eu achei que nesta montagem poderíamos – juntos – realizar algo inusitado que pudesse transcender a ópera tradicional”.



Luciano Camargo

Dia 10, Teatro São Pedro

Projeto Chopiníssimo traz concerto, exposição e palestra a São Paulo

Depois de estrear em fevereiro no Rio de Janeiro, o projeto Chopiníssimo chega a São Paulo. Promovido pelo Comitê Chopin 2010 para integrar as comemorações mundiais do bicentenário de nascimento do grande compositor polonês, o projeto prevê, além de apresentações, palestras e uma exposição.



Carolina Faria e Linda Bustani

O espetáculo em São Paulo acontece dia 10 no Teatro São Pedro, com entrada franca, e reúne o ator Fernando Eiras, a premiada pianista Linda Bustani e a jovem mezzo soprano Carolina Faria. Juntos, eles realizam um concerto cênico que une música a informações biográficas de forma poética. Na mesma data acontece uma exposição de 15 painéis com 32 fotografias e reproduções e, no dia 11, uma palestra do crítico Rodolfo Valverde trata da vida e obra do compositor.

Criado e dirigido pela pesquisadora Eli Rocha, o projeto Chopiníssimo integra o programa oficial das celebrações internacionais do Ano Chopin e recebeu o apoio de diversas entidades oficiais brasileiras e polonesas.

Dia 11, Faculdade Santa Marcelina / Dia 12, Masp

Camerata Aberta toca música dodecafônica e produção recente

A terceira apresentação da Camerata Aberta, grupo de música contemporânea ligado à Emesp, terá uma obra dodecafônica e peças da recente produção camerística. O concerto, que acontece dia 12 no Masp, encerra a residência do regente francês Guillaume Bourgoigne, que acompanhou os primeiros três meses de trabalho do conjunto. (Haverá também um concerto didático gratuito e aberto ao público, dia 11, na Faculdade Santa Marcelina.)

O *Concerto para nove instrumentos*, de Anton Webern, abre o programa. Integrante da chamada Segunda Escola de Viena, Webern vislumbrou nas técnicas composicionais dodecafônicas a possibilidade de criar um novo universo musical, propondo novas maneiras de abordar a forma, a melodia, o timbre, o silêncio e a dinâmica.

A apresentação ainda conta com obras do norte-americano Elliot Carter, do argentino Martín Matalon e do francês Philippe Leroux, cuja peça *Aller* terá a violinista franco-americana Elissa Cassini como solista convidada.

Nos próximos meses de atividade, a Camerata Aberta trabalhará com o regente brasileiro radicado em Nova York, Eduardo Leandro, que dirige o Contemporary Chamber Players, da Universidade Stony Brook.



Camerata Aberta

obras de Lacerda, Villani-Côrtes, Fernandez, Almeida Prado, Carlos Alberto da Silva, Marco Pereira e Villa-Lobos.

Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis. R\$ 10 e entrada franca (sócios).

20h00 CORAL CULTURA INGLESA
Coral Cultura Inglesa Convida. **Coral Cultura Inglesa.** Regente: *Marcos Júlio Sergi.* Órgão/piano: *Marcos Alves da Gama.* Programa: Negro spirituals. **Madrigalchor Humboldt.** Regente: *Christel Budweg.* **Coral Itaú Unibanco.** Regente: *Roberto Rodrigues.* **Coral da Universidade São Francisco.** Regente: *Regina Fazenda.*

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 HOMENAGEM A RACHEL PELUSO

Homenagem à professora, compositora e pianista Rachel Peluso. Partipação: *Coral da Casa de Cultura de Santo Amaro.* Solistas: *Deise Trebitz* – canto e piano, *Sara Beltz* – soprano, *Fernando Cordeiro* – tenor, *Efigênia Cortes* – soprano; *Edmundo Villani-Côrtes*, *Edith Kielgast*, *Katia Kusnecov*, *Silvia Luisada*, *Helena Luisada Juliani*, *Arthur Cardoso* e *Laura Hatum Trebitz* – pianos; *Eliane Moreira*, *Amauri Lopes Santos*, *Fernando José Rovenan* e *Alexander Hatum Trebitz* – violinos; *Adilson Trindade* – tuba e *Luis Stelzer* – violão. Programa: obras de Rachel Peluso.

Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Homenagem aos 150 anos de nascimento de Mahler. Regente: **Jamil Maluf.** Solistas: **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Leonardo Neiva** – barítono. Programa: Mahler – Oito canções de A trompa mágica do menino e Sinfonia nº 1, Titã. Haverá palestra ilustrada às 10h30. Leia mais na pág. 43.

Teatro Bradesco. R\$ 30 e R\$ 15.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL PAULISTANO

Sacra, moderna e brasileira. Regente: **Tiago Pinheiro.** Solista: **Adriana Clis** – mezzo soprano. Programa: Mehari – Concertus spirituale e Miranda – Missa brevis. Leia a pág. 43.

Sesc Vila Mariana. R\$ 15.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Regente: **Aylton Escobar.** Solista: **Liuba Klevtsova** – harpa. Programa: Debussy – Danças sacras e profanas;

Ravel – Introdução e allegro e Haydn – Sinfonia nº 100, Militar. Leia mais na pág. 42.

Masp. R\$ 8 e R\$ 4.

11h30 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e MIROSLAV GEORGIEV – piano

Schumann e Chopin – Duas estrelas do romantismo musical. **Quarteto Camargo Guarnieri:** *Elisa Fukuda* e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Dvorák – Quinteto nº 2 op. 81 e Brahms – Quinteto op. 34. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

12h00 QUINTETO SOPRA 5

Música em Cena. Com **Sérgio Cerri** – flauta, **João Carlos Goehring** – oboé, **André Luís Zocca** – clarinete, **Francisco José Amstalden** – fagote e **Evandro Daniel das Neves** – trompa. Programa: Danzi – Quinteto op. 56 nº 2; Albéniz – Cantos de Espanha op. 232; Lefebvre – Suíte para quinteto de sopros; Nepomuceno – Suíte antiga; Calado – Flor amorosa; Piazzolla – La muerte del ángel e Tuthill – Sailors' hornpipe op. 14 nº 1.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 TALI MORGULIS – piano

Música no MuBE. Programa: Schumann – Arabesque op. 18, Cenas infantis op. 15 e Liebeslied "Du meine Seele" e Brahms – Sonata nº 3 op. 5.

MuBE. R\$ 20 e R\$ 10.

16h30 Ópera RITA, de Donizetti

Veja detalhes dia 9 às 16h30.

Tuca.

17h00 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Série Coral. Regente: **Naomi Munakata.** Piano: **Fernando Tomimura.** Solistas: **Elisabete Mendonça** – soprano e **Silvia Tessuto** – contralto. Narrador: **Celso Sim.** Programa: obras de Ligeti, Di Lasso, Brahms, Escobar, Mendelssohn, Poulenc, Britten, Fetler, Schumann, Rheinberger, Miranda, Schubert, Barber e Elgar. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

17h00 DUO BARTOLONI e convidados

Cultura aos Domingos. Com **Giacomo Bartoloni** e **Fábio Bartoloni** – violões. Convidados: **Bruno Bartoloni** e **Felipe Bartoloni** – violões. Programa: obras de Sor e Bizet, entre outros.

Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis. R\$ 20 e R\$ 10.

19h45 CORALUSP

Série Sacra Música. O velho e o novo mundos. Regente: **Paula Christina**

Monteiro. Programa: obras de Desprez, Gastoldi, Beatles, Brahms, Gershwin e Guarnieri, entre outros.

Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Regente: **Muriel Waldman.**

Solista: **Gilson Barbosa** – oboé. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 5; Piazzolla – Suíte para oboé e cordas; Sibelius – Romance op. 42; Puccini – Tre minuetti per achi e Dvorák – Sere-nata nº 1 op. 22.

Círculo Macabi. Entrada franca.

31 SEGUNDA-FEIRA

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORAL LÍRICO e CORAL PAULISTANO

Almanaque Musical – Concerto Didático. Regente: **Rodrigo de Carvalho.** Roteiro e direção cênica: João Malatian.

Sala Olido. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BASEL e SOL GABETTA – violoncelo

Sociedade de Cultura Artística.

Programa: Bartók – Danças populares romenas; Hofmann – Concerto para violoncelo e orquestra em ré maior; Bartók – Divertimento para orquestra de cordas e Haydn – Concerto para violoncelo e orquestra nº 1. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: 3258-3344. Reapresentação dia 1/6 às 21h00.

1/6 TERÇA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BASEL e SOL GABETTA – violoncelo

Sociedade de Cultura Artística.

Programa: Bartók – Danças populares romenas; Hofmann – Concerto para violoncelo e orquestra em ré maior; Bartók – Divertimento para orquestra de cordas e Haydn – Concerto para violoncelo e orquestra nº 1. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. De R\$ 90 a R\$ 190 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: 3258-3344.

21h00 FILARMÔNICA BACHIANA SESI SP

Regentes: **João Carlos Martins** e **Sergei Eleazar de Carvalho.**

Solista: **João Carlos Martins** – piano. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, do Novo mundo e Tributo a Henry Mancini.

Teatro Bradesco. De R\$ 60 a R\$ 100. ♦

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur Rubinstein (522 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista ☺

Anfiteatro Camargo Guarnieri – Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000 (360 lugares) ☺

Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis – Av. Higienópolis, 449 – Consolação – Tel. (11) 3826-4322 (80 lugares) ☺

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares de Cabral, s/nº – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 6846-6000. Estacionamento Zona Azul (800 lugares) ☺

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (100 lugares) ☺

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (630 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3383-3400. Bilheteria: 1 hora antes do evento ☺

Círculo Italiano di San Paolo – Rua São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322 ☺

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Tel. (11) 3255-5302 ☺

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (100 lugares) ☺

Espaço Cultural Casemiro de Abreu – Rua 11 de junho, 521 – Santo André

Fellowship Community Church – Rua Carlos Sampaio, 107 – Metrô Brigadeiro – Tel. (11) 3253-7609 (300 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. O ingresso às dependências da Fundação custa R\$ 20 (107 lugares) ☺

Hotel Cambridge – Espaço Portinari – Rua Álvaro de Carvalho, 53 – Bela Vista – Tel. (11) 3101-2537 ☺

Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Mogi das Cruzes – Rua São João, s/nº – Largo do Carmo – Centro Histórico – Mogi das Cruzes

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Tel. (11) 3111-7000 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora de Fátima – Av. Dr. Arnaldo, 1831 – Sumaré – Tel. (11) 3862-8665 e 3862-5667

Instituto de Artes da Unesp – Rua Dom Luis Lasagna, 400 – Ipiranga – Tel. (11) 6166-6500 ☺

Livraria Cultura do Shopping Market Place – Av. Churri Zaidan, 902 – Tel. (11) 3474-4033 ☺

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – Tel. (11) 3251-5644 ☺ entrando pelo elevador no térreo

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600 ☺

MUBE – Museu Brasileiro da Escultura – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 3081-8611 (192 lugares) ☺

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2707 – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (230 lugares) ☺

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Largo dos Jesuítas, 67 – Centro – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares) ☺

Paidéia Associação Cultural – Rua Darwin, 153 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5522-1283 ☺

Palco das Orquestras – Entre a Pinacoteca do Estado e a Estação da Luz do Metrô

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares) ☺

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Sala de Percussão da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 5627-7000

Sala Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares) ☺

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes, s/nº – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (somente na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 10, desconto para clientes da Porto Seguro. (1501 lugares) ☺

Sala Souza Lima – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares) ☺

Sesc Ipiranga – Rua Bom Pastor, 822 – Ipiranga – Tel. (11) 3340-2000 (213 lugares) ☺

Sesc Itaquera – Av. Projetada, 1000 – Tel. (11) 6523-9200

Sesc Pompéia – Rua Clélia, 93 – Tel. (11) 3871-7700 ☺

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 6971-8700 ☺

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – V. Guioimar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares) ☺

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147 ☺

Teatro Abril – Av. Brig. Luís Antônio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 6846-6000, 2ª a 4ª-feira, das 12h às 20h, 5ª e 6ª-feira, das 12h às 21h, sábado, das 12h às 22h e domingo, das 12h às 18h (1500 lugares) ☺

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 e 5693-4000 – www.ingressorapido.com.br (1122 lugares) ☺

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping São Paulo – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares) ☺

Teatro da Faculdade Santa Marcelina – Sala Laura Abrahão – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. 3824-5800 (300 lugares) ☺ em local reservado

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Tel. (11) 284-9787. Ingressos gratuitos, retirar na bilheteria de 4ª a 6ª-feira, das 14h às 18h e aos sábados e domingos das 14h30 às 16h. ☺

Teatro do Sesi de Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares) ☺

Teatro do Sesi Vila Leopoldina – Centro de Atividades – Gastão Vidigal – Rua Carlos Weber, 835 – Tel. (11) 3833-1042 ☺

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares) ☺

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, nº 1 – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento próprio. (474 lugares) ☺

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – S.C. do Sul – Tel. (11) 4238-3030 (1122 lugares). Estacionamento gratuito ☺

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5546-0449 ☺

Teatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro ☺

Teatro Senai São Bernardo – Av. José Odorizzi, 1555 – Assunção – Tel. (11) 4109-6788 ☺

The Fellowship Community Church – Rua Carlos Sampaio, 107 – Bela Vista

Tuca – Teatro da Universidade Católica – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel. (11) 3670-8455 (672 lugares) ☺

Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel – Auditório Bloco D – Av. Dr. Ussiel Cirilo, 93 – Vila Jacuí – Tel. (11) 2037-5753 ☺

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 6 e 16, Teatro Municipal

Opes abre temporada com Segunda Sinfonia de Mahler

Um dos primeiros concertos do renovado Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em maio, é o da Orquestra Petrobras Sinfônica, que abre oficialmente sua temporada 2010, no dia 6, dentro da Serie Djanira. Com regência do maestro Isaac Karabtchevsky e a participação da soprano Rosana Lamosa, da mezzo soprano Oxana Kornievskaya e do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro, será apresentada a *Sinfonia n°2*, "Ressurreição", de Gustav Mahler, em comemoração aos 150 anos de nascimento do compositor e também à reabertura do Municipal.

O segundo concerto, no dia 16, será a primeira audição carioca da *Sinfonia n°3*, "Kaddish", de Leonard Bernstein, que a dedicou à memória de John F. Kennedy. O programa terá ainda as obras *Adágio para cordase* "Meditação" e "Dança" do balé *Medeia*, de Samuel Barber, em seus 100 anos de nascimento.

Para esta apresentação, também regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky, a Petrobras Sinfônica será acompanhada pelo ator Thiago Lacerda, a soprano Guiomar Milan, o Coro Sinfônico do Rio de Janeiro e os Canarinhos de Petrópolis.

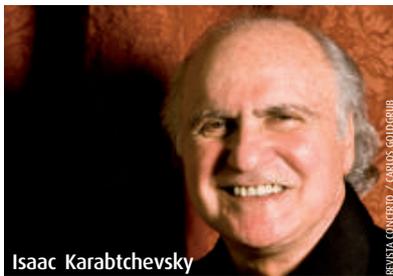
Dias 11 e 25, Teatro João Caetano / Dias 14 e 29, CCBB / Dia 22, Teatro Municipal

Sala Cecília Meireles promove atrações em outros espaços do Rio

Com a reinauguração do Municipal carioca, é a vez da Sala Cecília Meireles fechar as portas para reformas. No entanto, a casa continua a promover concertos, que se distribuem entre o Teatro João Caetano, o Centro Cultural Banco do Brasil e o Teatro Municipal. No primeiro serão realizadas duas apresentações com entrada franca: da Orquestra Jovem Mariuccia Iacovino, dia 11, e da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, dia 25.

Já no CCBB apresentam-se duas atrações internacionais: The Dorian Consort, conjunto instrumental formado em 1990 e dedicado ao repertório barroco, clássico e moderno, dia 14; e o Cuarteto Latinoamericano. O grupo, formado em 1982 no México, é reconhecido internacionalmente como um dos principais intérpretes da música latinoamericana para sua formação. No programa, que acontece dia 29, estão obras de Silvestre Revueltas, Francisco Mignone, Jorge Torres Sáenz, Javier Alvarez e Villa-Lobos.

Uma apresentação da Oslo Camerata, no Teatro Municipal dia 22 de maio, completa a programação. (Leia mais sobre a Oslo Camerata na página 36.)



Isaac Karabtchevsky



Cuarteto Latinoamericano

1 SÁBADO

12h30 RITA COSTANZI (Canadá) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Pescetti, Debussy, Fauré e Mendelssohn.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 FLORALEDA SACCHI (Itália) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Harrison, Cage, Roon e Cowell.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas. Coreografia: Roland Petit. Programa: Bizet – L'Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 4, 5, 7 e 8 às 20h00 e dias 2 e 9 às 17h00.

2 DOMINGO

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF

Regente: Sammy Fuks. Solista:

Maico Lopes – trompete. Programa: Braga – Episódio sinfônico; Lacerda – Invocação e ponto para trompete e cordas e Grieg – Suite Peer Gynt n°s 1 e 2.

Clube Central de Icarai – Salão Nobre. R\$ 2.

11h30 TRIO D'AMBROZIO

Música no Museu. V RioHarpFestival. Maria Célia Machado – harpa, Maria Helena de Andrade – piano e Aizik Geller – piano. Programa: obras de Padre José Maurício, Braga, Gonzaga e Villa-Lobos.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas. Coreografia: Roland Petit. Programa: Bizet – L'Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 4, 5, 7 e 8 às 20h00 e dia 9 às 17h00.

20h00 ORIENTAL STROKES FROM EGYPT e MANAL MOHEI ELDIN (Egito) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Rahbany Brothers, Pachelbel, Khairat e Abdel Wahab.

Teatro Municipal de Niterói. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN

Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Regente: Rafael Frühbeck de Burgos. Solista: Sérgio

Monteiro – piano. Programa: Rihm – Brahmsliedswalzer n° 2 e Brahms – Concerto n° 1 para piano e Sinfonia n° 2. Leia mais na pág. 50.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 RITA COSTANZI (Canadá) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Pescetti, Debussy, Fauré e Mendelssohn.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

14h00 FLORALEDA SACCHI (Itália) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Harrison, Cage, Roon e Cowell.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

19h00 DUO BRETAS-KEVORKIAN

Série Música no Fórum. Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian – piano a quatro mãos. Programa: Krieger – Sonata; Debussy – Petite suite; Schumann – Cenas do Oriente n° 5 improviso op. 66 e Brahms – Seis danças húngaras.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 MARIE PALATINE (Bélgica) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: Zahyee, Sumora, On waterways, Spindrift e Der Rosenbusch.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

12h30 SORAYA RAVENLE e ALFREDO DEL PENHO – canto e PAULO MALAGUTI TRIO

A Invenção de um Brasil Musical: O século XIX.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 RITA COSTANZI (Canadá) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Pescetti, Debussy, Fauré e Mendelssohn.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

20h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas. Coreografia: Roland Petit. Programa: Bizet – L'Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 5, 7 e 8 às 20h00 e dia 9 às 17h00.

5 QUARTA-FEIRA

12h30 SILVIA BRAGA – harpa, **GILSON PERANZZETTA** – piano e **MAURO SENISE** – saxofone
Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Villa-Lobos, Tom Jobim, Fauré e Debussy.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

12h30 AFONSO DOROTEU (Peru) – harpa
Música no Museu. V RioHarp Festival. Programa: Clássicos latino-americanos.
Estação do Metrô – Carioca. Entrada franca.

14h00 MARIE PALATINE (Bélgica) – harpa
Música no Museu. V RioHarp Festival. Programa: Zahyee, Sumora, On waterways, Spindrift e Der Rosenbusch.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h30 Duo BRETAS-KEVORKIAN
Projeto Candelária. Com *Patricia Bretas* e *Josiane Kevorkian* – piano a quatro mãos. Programa: obras de Schumann, Krieger e Brahms, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 CARMINA BURANA, de Carl Orff

Projeto UFF – Ação Musical.
Solistas: *Lenora Pinto Mendes* – flauta doce, viéle e canto; *Leandro Mendes* – flauta doce e canto; *Mário Orlando* – flauta doce, viéle, rebecca e canto; *Sonia Wegenast* – canto, harpa e percussão e *Virginia Van der Linder* – flauta doce, saltério, viéle de roda e campo.
Biblioteca Central do Gragoatá – UFF. Entrada franca.

20h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas.** Coreografia: *Roland Petit.*
Programa: Bizet – L'Arlesienne e Carmen.
Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 7 e 8 às 20h00 e dia 9 às 17h00.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 ELIZABETH REMY (EUA) – harpa
Música no Museu. V RioHarp Festival. Programa: obras de Graham Lynch, Marjan Mozetich e Carlos Salzedo.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

14h00 ISABELLE PERRIN (França) – harpa
Música no Museu. V RioHarp Festival. Programa: obras de Telemann, Ficarelli, Chopin e Francais.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

19h30 JOSÉ BATISTA JÚNIOR – clarinete e MARINA SPOLADORE – piano
Série Música de Primeira. Programa: Villani-Côrtes – Luz e Águas claras; Penderecki – Três miniaturas; Pablo Panaro – Sonatina; Vaughan Williams – Four studies in folk-song; Carlos Cruz – Ensaio rítmico a dois e Gershwin – Porgy and Bess: Summertime, A woman is a sometime thing e It ain't necessarily so.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA e CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO
Série Djanira. Regente: **Isaac Karabtchevsky.** Solistas: *Rosana Lamosa* – soprano e *Oxana Kornievskaya* – mezzo soprano.
Programa: Mahler – Sinfonia nº 2 Ressurreição. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal do Rio de Janeiro. De R\$ 15 a R\$ 75.

7 SEXTA-FEIRA

12h30 BAJALY SUSO (Gâmbia) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Kairaba, Yundumunko, Lambangba e Bakoteh.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

15h00 ELIZABETH REMY (EUA) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Graham Lynch, Marjan Mozetich e Carlos Salzedo.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

17h00 TRIO AQUARIUS
Sala de Concerto. Com *Flávio Augusto* – piano, *Ricardo Amado* – violino e *Ricardo Santoro* – violoncelo.
Programa: Haydn – Trio hob. XV: 25, Cigano; Chopin – Trio op. 8; Piazzolla – As quatro estações portenhas e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Rádio Mec. Entrada franca.

17h00 MARIE PALATINE (Bélgica) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Zahyee, Sumora, On waterways, Spindrift e Der Rosenbusch.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18 Junho - 20h
Yo Yo Ma
Kathryn Stott, piano

Série O Globo/Dell'Arte
Concertos Internacionais
Ano XVII

Patrocinio Mezzor
Bradesco
Seguros e Previdência

DELL'ARTE, SÍMBOLO DE QUALIDADE

VENDAS E INFORMAÇÕES
Disque Dell'Arte (21) 3235-8545 • (21) 2568-8742 • 4002-0019 • www.dellarte.com.br

Agência
B. BRAUN
SAFARI'S EXPERTISE

Associação
O GLOBO
MÚLTIPLAS ALÍNEAS DO HAPPY
DE TODAS AS IDADES

Associação
dell'arte
Substituto Cultural

Associação
BRASILEIRO
MUNDO

Associação
BRASILEIRO
MUNDO

Associação
BRASILEIRO
MUNDO

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 8, 15, 21, 22 e 23, Teatro Municipal

OSB faz três programas especiais

“O carnaval dos pianistas” foi o título dado pela OSB ao programa do dia 8, primeiro concerto da orquestra no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ele recria uma apresentação da orquestra na década de 1970, com três dos artistas que também participaram naquela ocasião: Arthur Moreira Lima, João Carlos Martins e Fernando Lopes. Eles se unem a José Feghali, Jean Louis Steuerman e Gilberto Tinetti na obra *Hexameron*, de Liszt, regida por Marcos Arakaki.

Composta em 1837, a obra, ordenada por Liszt a partir de contribuições de músicos populares na época, faz alusão aos seis dias da criação descritos no Gênesis. O concerto da OSB inclui ainda um tributo a Chopin pelos 200 anos de nascimento, com os seis pianistas tocando obras solo do compositor polonês, e completa-se com obras de Saint-Saëns e Bach. Excetuando-se a obra de Liszt, a regência será de João Carlos Martins.

Outro importante concerto da Sinfônica Brasileira acontece no dia 15. O maestro convidado Leon Fleisher estará à frente da OSB em obras de Mozart e Ravel. Leon Fleisher construiu sua carreira como um excepcional pianista. Nascido na Califórnia em 1928, o músico começou a estudar piano aos oito anos, e aos 16 estreava com surpreendente sucesso no Carnegie Hall. No auge da carreira, uma doença neurológica fez com que ele perdesse os movimentos de sua mão direita. Passou a explorar o repertório para mão esquerda, além de começar a dar aulas e reger. Nas últimas duas décadas, após vários tratamentos, voltou a tocar com a mão direita. Fleisher atuará também como solista, ao lado de sua esposa Katherine, no *Concerto para dois pianos* de Mozart.

Dias 21, 22 e 23, a OSB reinterpreta o programa que encerrou com sucesso a temporada 2009. O tributo a John Williams, com trilhas de sucesso do compositor, será realizado sob regência de Roberto Minczuk e com solos do violinista Daniel Guedes.

Espaços do Rio de Janeiro

V RioHarpFestival é destaque da série Música no Museu

O mês de maio marca a quinta edição do RioHarpFestival, evento que leva ao Rio de Janeiro harpistas de todas as partes do mundo. O festival integra a programação de concertos do projeto Música no Museu.

Apresentam-se artistas de 25 países, entre eles a harpista japonesa Inoue Kumiko, vice-presidente do Congresso Mundial de Harpas. O continente africano será representado pelo harpista Bajaly Suso, da Gâmbia, e pelo Oriental Strokes, formado por 12 egípcios liderados pela harpista Manal Mohei Eldin. Instrumentistas da Croácia e da Bulgária representam a Europa Oriental, e diversos músicos de outros países que já se apresentaram em versões anteriores retornam: o especialista em música barroca Andrew Lawrence-King, da Inglaterra, e Isabelle Perrin, ex-harpista da Orchestre Nationale de France.

Dois novatos deverão impressionar o público com sua destreza e tenras idades, algo incomum no universo da harpa, já que esse instrumento exige muitos anos de estudo. Do País de Gales virá Benjamin Creighton, de 13 anos, mesma idade do brasileiro Davi Lucena, que começou a aprender harpa aos 9 anos.

No total, serão 83 concertos no Rio e em outras cidades.



Leon Fleisher

20h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas.** Coreografia: *Roland Petit.* Programa: Bizet – L’Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dia 8 às 20h00 e dia 9 às 17h00.

8 SÁBADO

12h30 BAJALY SUSO (Gâmbia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Kairaba, Yundumunko, Lambangba, Bakoteh e Mama Sawo.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 ELIZABETH REMY (EUA) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Graham Lynch, Marjan Mozetich e Carlos Salzedo.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina – O Carnaval dos Pianistas. Regentes: **João Carlos Martins e Marcos Arakaki.** Solistas: *João Carlos Martins, Jean-Louis Steuerman, Fernando Lopes, José Feghali, Arthur Moreira Lima e Gilberto Tinetti* – pianos. Programa: Bach – Jesus, alegria dos homens BWV 147 e Concerto para quatro pianos nº 1 BWV 1041; Saint-Saëns – Carnaval dos animais; Chopin – Prelúdio op. 28 nº 20, Valsa op. 69 nº 1, Mazurka op. 63 nº 3, Prelúdio op. 28 nº 4 e Valsa op. 69 nº 2, Valsa op. 18 Brilhante e Liszt – Hexameron. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. De R\$ 18 a R\$ 130.

17h00 BAJALY SUSO (Gâmbia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Kairaba, Yundumunko, Lambangba, Bakoteh e Mama Sawo.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

20h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas.** Coreografia: *Roland Petit.*

Programa: Bizet – L’Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dia 9 às 17h00.

9 DOMINGO

11h00 OSB JOVEM
Concertos da Juventude. Regente:

Marcos Arakaki. Programa: Katchaturian – Adagio de Spartacus e Phrygia e Shostakovich – Sinfonia nº 5. **Teatro Municipal do Rio de Janeiro.** R\$ 2.

12h30 ISABELLE PERRIN (França) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Telemann, Ficarella, Chopin e Francais.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 PAOLA BARON (Itália) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Casella, Spohr, Scarlatti e Fauré.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h00 GALA ROLAND PETIT Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas.** Coreografia: *Roland Petit.*

Programa: Bizet – L’Arlesienne e Carmen.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

17h00 VANJA FERREIRA – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Soizig Noblet, Richards, Cornelius Lyon e Godefrid.

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha. Entrada franca.

10 SEGUNDA-FEIRA

12h30 BAJALY SUSO (Gâmbia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Kairaba, Yundumunko, Lambangba, Bakoteh e Mama Sawo.

Morro Dona Marta. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA BRASILEIRA DE HARPAS

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Salzedo, Zabel, Mendelssohn e Williams.

Academia Brasileira de Letras. Entrada franca.

19h00 DUO BARRENECHEA

Série Música no Fórum. Com *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Lúcia Barrenechea* – piano. Programa: Schumann – Três romances op. 94; Villa-Lobos – Homenagem a Chopin; Mahle – Sonatina; Schulhoff – Sonata e Gieseking – Sonatine.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

11 TERÇA-FEIRA

12h30 DHARANA MARUM, DANIEL ANDRÉ ZANATA e GUSTAVO JIMÉNEZ – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Pachelbel, Thomas, Posse e Naderman.

Igreja Santa Cruz dos Militares. Entrada franca.

Faça sua assinatura da Série Safira e comemore com a gente os 70 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira, na Sala São Paulo.

OSB 70 ANOS
DIRETOR ARTÍSTICO ROBERTO MINCZUK

SÉRIE SAFIRA

Domingos, 17h



13 de junho

ROBERTO MINCZUK, regência
JENNIFER LARMORE, mezzo-soprano
• Bernstein - Sinfonia nº 1 - Jeremiah
• Purcell - Dido e Eneas, When I am laid in Earth
• Haendel - Hercules, Where shall I fly?
• R. Strauss - Morte e Transfiguração, Op. 24
• Ravel - Daphnis et Chloé - Suíte nº 2



8 de agosto

ROBERTO MINCZUK, regência
NELSON FREIRE, piano
• Shostakovich - Lady Macbeth de Mtsenk, Três Peças
• Beethoven - Concerto para Piano nº 4 em Sol maior, Op. 58
• Santoro - Sinfonia nº 5 (gravada pela OSB em 1958)



12 de setembro

HOMENAGEM A ELEAZAR DE CARVALHO
ROBERTO MINCZUK, regência
ALISON BALSOM, trompete (estreia em São Paulo)
• Villa-Lobos - Bachianas Brasileiras nº 9
• Arutunian - Concerto para Trompete em Lá bemol maior
• Berlioz - Sinfonia Fantástica, Op. 14



28 de novembro

ROBERTO MINCZUK, regência
RACHEL BARTON-PINE, violino
• Schumann (200 anos de nascimento)
- Abertura, Scherzo e Finale, Op. 52
• Barber (100 anos de nascimento)
- Concerto para Violino, Op. 14
• Busoni - Suíte Turandot
• Respighi - Pinheiros de Roma

**Informações de vendas:
VALORES DAS ASSINATURAS**

Local: Sala São Paulo
4 concertos

Balcão Superior R\$ 160
Plateia Elevada R\$ 280
Plateia Central R\$ 340
Balcão Superior R\$ 440

FORMAS DE COMPRA

Pela internet, em www.osb.com.br
Pelo telefone, 11 3522 7100,
de segunda a sexta, das 8h às 20h,
e aos sábados, das 8h às 18h.
Pessoalmente, nas Livrarias Cultura
Conjunto Nacional, Shopping Villa-Lobos
e Market Place Shopping Center.

FASES DE ATENDIMENTO

De 6/5 a 10/5: exclusiva para Assinantes 2009.
De 11/5 a 13/5: exclusiva para troca e aquisição
de novas assinaturas, para Assinantes 2009.
De 14/5 a 25/5, novos Assinantes.

Renove já a sua assinatura!



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 2, Teatro Municipal / São Paulo, dias 3 e 4

Pianista Sérgio Monteiro sola com Filarmônica de Dresden

Um dos mais talentosos pianistas brasileiros de sua geração, o carioca Sérgio Monteiro, será o solista do concerto que a tradicional Orquestra Filarmônica de Dresden faz no Teatro Municipal dia 2, dentro da temporada internacional da Dell'Arte (leia mais sobre a orquestra na página 34).

Sérgio Monteiro nasceu em 1974 e iniciou os estudos de piano aos seis anos de idade. Foi aluno de Miriam Dauelsberg e venceu diversos concursos nacionais e internacionais, com destaque para o Concurso Internacional Martha Argerich em 2003. Paralelamente a uma carreira em franca ascensão, acaba de ser escolhido entre 232 candidatos de 31 países para a direção do Departamento de Piano da Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos.



Teatro Municipal

Teatro Municipal abre as portas com agenda intensa e ópera

Com a conclusão das reformas, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro volta a abrir as portas ao público este mês. O concerto oficial de reabertura acontece apenas no dia 27. A Orquestra Sinfônica, o Coro e o Balé do Teatro apresentam um repertório diversificado sob regência dos maestros Silvio Viegas, Roberto Minczuk e Isaac Karabtchevsky. Antes disso, no entanto, o Municipal já estará recebendo uma intensa programação, com concertos da Opes, da OSB e do próprio Teatro.

Entre os dias 29 de maio e 5 de junho, acontece a primeira montagem lírica do ano. Sob regência do maestro titular Silvio Viegas, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal apresenta *Il trovatore*, de Verdi. (Leia mais sobre o teatro em texto de Clóvis Marques na página 10.)

Dias 2, 5, 20, 26 e 30, Niterói

OSN e grupos da UFF realizam diversos concertos em Niterói

A Divisão de Música da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, promove mensalmente diversos programas de música clássica.

No dia 2 a Orquestra Sinfônica Nacional UFF apresenta-se sob regência do maestro convidado Sammy Fuks – desde 2009 a sinfônica optou por organizar-se em torno de uma comissão artística formada por músicos da orquestra e responsável por elaborar a temporada e definir os regentes convidados. O grupo volta a tocar no dia 30, agora sob a batuta de Norton Morozowicz. No programa, obras de Edino Krieger, Guerra-Peixe, José Siqueira e Schumann.

As outras atrações do mês são o grupo de Música Antiga da UFF, que apresenta *Carmina Burana* dia 5; o Duo Cordas Dedilhadas, no dia 20; e o Coro Jovem da UFF, mostrando “O amor na Renascença”, dia 26.

15h00 ORQUESTRA JOVEM MARIUCCIA IACOVINO

Sala de Música.

Teatro João Caetano. Entrada franca.

16h00 Duo GIALLANZA-GIRALDI (Itália) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Giallanza, Amorosi, Rota, Mortari e Piazzolla.

Museu do Exército. Entrada franca.

12 QUARTA-FEIRA

12h30 AFONSO DOROTEU (Peru) – harpa

Música no Museu. V RioHarp Festival.

Programa: integração latino-americana.

Estação do Metrô – Ipanema/General Osório. Entrada franca.

16h00 JASMIN-ISABEL KÜHNE (Alemanha) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Scarlatti, Spohr, Hindemith, Constant e Poenitz.

Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 ANA MICCOLIS – harpa e IGOR LEVI – flauta

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Grandjany, Caplet, Salzedo, Betti, Trenet e Lai.

Academia Nacional de Medicina. Entrada franca.

18h30 KAYAMI SATOMI FARIAS – violoncelo e MARINA SPOLADORE – piano

Projeto Candelária. Concerto-Prêmio

do IV Festival Francisco Mignone de Jovens Intérpretes. Programa: obras de Bach, Schumann e Beethoven, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

13 QUINTA-FEIRA

16h00 Duo GIALLANZA-GIRALDI (Itália) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Calogero Giallanza, Michael Amorosi, Nino Rota, Virgilio Mortari e Piazzolla.

Museu do Exército. Entrada franca.

18h00 MANJA SMITS (Holanda) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Grandjany, Caplet, Fauré e Britten.

Museu do Exército. Entrada franca.

14 SEXTA-FEIRA

16h00 MANJA SMITS (Holanda) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Grandjany, Caplet, Fauré e Britten.

Museu do Exército. Entrada franca.

17h00 FERNANDA CANAUD – piano

Sala de Concerto. Programa: Chopin –

Noturno op. 72 e Estudo op. 10 nº 12, Revolucionário; Nazareth – Coração que sente; Barroso Neto – Valsa capricho; Mignone – Valsa de esquina nº 1; Gnattali – Prenda minha, da Brasileira nº 4, Pretenciosa e Toccata; Santoro – Paulista nº 1; Fernanda Canaud – Lembrança e Prokofiev – Sonata nº 1. Rádio Mec. Entrada franca.

18h00 GIZEM AKSOY (Turquia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obras de Bach, Godefrid, Hindemith, Salzedo e Korucu.

Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 THE DORIAN CONSORT

Concertos Internacionais. Com Eva

Amsler e Karl-Heinz Schütz – flautas, David Inniger – violoncelo e Shalev

Ad-El – cravo. Programa: J.C. Bach – Trio

sonata; Peter Mieg – Les charmes de Lortorf; Haydn – London trio nº 3; Willi

– Peça para flauta solo; J.S. Bach – Trio sonata BWV 1036, Toccata BWV 913

e Trio sonata BWV 1027; E. Bach – Zugeschrieben; Haubensak – Tones

e Weber – Nahe Ferne Ferne Nähe.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada

franca.

15 SÁBADO

15h00 ATHY – harpa e JAVIER RONDO (Argentina) – percussão

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: obra de Athy.

Museu do Exército. Entrada franca.

17h00 DOMITILA BALLESTEROS – órgão

Momentos Preciosos. Programa a

ser definido.

Primeira Igreja Batista do Ingá. Entrada

franca.

17h00 JONATHAN FAGANELLO (Brasil) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Programa: adaptações de músicas de Iron Maiden, Metálica, Scorpions e Black Sabbath.

Museu do Exército. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. Regente: Leon

Fleisher. Solistas: Leon Fleisher

e Katherine Fleisher – pianos.

Programa: Mozart – Sinfonia nº 35

K 385, Haffner e Concerto para dois

pianos nº 7 K 242, Ravel – Le tom-

beau de Couperin e Concerto para

a mão esquerda.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

De R\$ 18 a R\$ 130.

16 DOMINGO

15h00 JONATHAN FAGANELLO (Brasil) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: adaptações de músicas de Iron Maiden, Metálica, Scorpions e Black Sabbath.

Museu do Exército. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA, CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO e CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Série Portinari. Regente: **Isaac Karabtchevsky**. Solistas: *Guiomar Milan* – soprano e *Thiago Lacerda* – narrador. Programa: Barber – Adágio para cordas, Meditação e Dança de Medéia e Bernstein – Sinfonia nº 3, Kaddish. Leia mais na pág. 46.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. De R\$ 15 a R\$ 75.

17h00 ATHY – harpa e JAVIER RONDO (Argentina) – percussão

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obra de Athy.

Museu do Exército. Entrada franca.

17 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ÁUREA GUERNER (Portugal) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: músicas tradicionais irlandesas.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

15h00 ATHY – harpa e JAVIER RONDO (Argentina) – percussão

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obra de Athy.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

19h00 DAVI e NARCISO LUCENA – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Digno García, Félix

Perez, Dom Mauro da Costa Lima, Hugo Blanco e Mary Ann Baker. **Jokey Club**. Entrada franca.

19h00 Duo KUPLAIS-MATSUMURA

Série Música no Fórum. Com *Marcis Kuplais* – violoncelo e *Akane Matsumura* – piano. Programa: Beethoven – Sete variações sobre “Bei Männern welche Liebe fühlen”; Janáček – Contos de fadas e Chopin – Sonata op. 65.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

18 TERÇA-FEIRA

14h00 LES ALIZÉES (França) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: temas de filmes.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 DAVI e NARCISO LUCENA – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Digno García, Félix Perez, Dom Mauro da Costa Lima, Hugo Blanco e Mary Ann Baker.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19 QUARTA-FEIRA

12h30 AFONSO DOROTEO (Peru) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: integração latino-americana.

Estação do Metrô – Saens Peña. Entrada franca.

16h00 BENJAMIN CREIGHTON (Inglaterra) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Debussy, Watkins e Glyn.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Música no Museu. V RioHarpFestival.

Regentes: **Thiago Santos da Silva e Nérias Oliveira Morel**. Participação: *Gustavo Beaklini* – harpa. Programa: obras de Bernstein, Lauridsen, Puccini e Reed.

Teatro Municipal de Niterói. Entrada franca.

20 QUINTA-FEIRA

14h00 TAJANA VUKELIC (Croácia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Rudolf Matz, Ivana Lang, Dragan Gurti, Zvonimir Bradic e Ivo Josipovic.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 LES ALIZÉES (França) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: temas de filmes.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

21 SEXTA-FEIRA

14h00 BENJAMIN CREIGHTON (Inglaterra) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Debussy, Watkins e Glyn.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 TAJANA VUKELIC (Croácia) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Rudolf Matz, Ivana Lang, Dragan Gurti, Zvonimir Bradic e Ivo Josipovic.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 GRUPO PEDRA LISPE

Sala de Concerto. *Alexandre Bittencourt* – flauta e pífano, *Rudá Brauns* – bandolim, *Bruno Reis* – viola caipira, *Pedro Messina* – violão, *Maria Clara Valle* – violoncelo e *Thiago Kobe* – percussão. Programa: obras de Ferragutti, Reis, Messina, Villa-Lobos, Brauns, Garcia, Araujo e Madureira.

Rádio Mec. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Regente: **Marcos Arakaki**. Solista: *Jennifer Campbell* – harpa. Programa: Carlos Gomes – Alvorada de Lo Schiavo; Debussy – Danças sacras e profanas; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachianas brasileiras nº 4; Chopin – Grande valsa brilhante e Tom Jobim – Sinfonia da alvorada e Garota de Ipanema.

Espaço Tom Jobim. R\$ 30.

22 SÁBADO

12h30 DARIO ANDINO – harpa e CINTHIA ALMEIDA – voz

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Dario Andino, Daniel Utsumi, Cinthia Almeida, Roberto Carlos e Felix Perez Cardoso.

Paço Imperial. Entrada franca.

15h00 GRÁINNE HAMBLY e WILLIAM JACKSON (Irlanda) – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Gráinne Hambly, William Jackson, Bobby Casey e Patrick Davey.

Paço Imperial. Entrada franca.

16h00 OSLO CAMERATA

Concertos Internacionais. Programa: obras de Grieg. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. De R\$ 20 a R\$ 360.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Fora de Série.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. De R\$ 18 a R\$ 130.

23 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concertos da Juventude. Regente: **Roberto Minczuk**. Solistas: *Daniel Guedes* – violino e *Leonardo Souza* – vibrafone. Programa: tributo a John Williams. Leia mais na pág. 48.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. R\$ 2.



Revista CONCERTO.
A boa música mais perto de você.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

O duo formado pelas pianistas Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian é a primeira das atrações da série **Música no Fórum**. Dia 3, elas executam obras de Edino Krieger, Ronaldo Miranda e Schumann, entre outros. Já o Duo Barrenechea, de flauta e piano, apresenta-se no dia 10, enquanto Marcis Kuplais (violoncelo) e Akane Matsumura (piano) mostram obras de Beethoven, Janáček e Chopin no dia 17. Pedro Sá, Janaina Sá e Pedro Moita comandam uma homenagem a Luiz D'Anunciação no dia 24, e os músicos Vinicius Amaral (violino) e Marcelo Thys (piano) encerram o mês no dia 31.

Sala de Concerto, o bem-sucedido programa de rádio com plateia produzido por Lauro Gomes e que vai ao ar pela Rádio MEC FM, tem concertos do Trio Aquarius, no dia 7; da pianista Fernanda Canaud, que toca Chopin, Prokofiev e compositores brasileiros, no dia 14; o conjunto Pedra Lispe, no dia 21; e o renovado Quarteto da Guanabara, no dia 28 de maio.

No dia 30, a **Fundação Cultural Avatar** promove um recital gratuito comemorativo dos 200 anos de nascimento de Chopin. Licia Lucas, experiente pianista nascida em Itu e que desenvolve carreira internacional, toca prelúdios, estudos e baladas do compositor, entre outros.

O habitual concerto mensal do conjunto **Prelúdio 21** – integrado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira – traz no dia 29 obras dos autores para trompete e piano, com Nailson Simões e José Wellington.

A série **Música de Primeira** apresenta no dia 6 o duo formado por José Batista Júnior, clarinetista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e Mariana Spoladore, jovem pianista detentora de mais de 30 prêmios em concursos nacionais e internacionais. O programa tem obras Villani-Côrtes, Carlos Cruz, Vaughan Williams e Gershwin, entre outros.

A **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa** realiza dois concertos neste mês. Dia 11, sob regência de Vantuil de Souza, toca obras de Tchaikovsky, Rachmaninov e do compositor contemporâneo carioca Nikolai Brücher, no Sesc Barra Mansa. Já no dia 25, a OSBM interpreta obras variadas no Teatro João Caetano, no Rio.

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs também está na internet:

www.lojaclassicos.com.br

Livros de arte e cultura, música, literatura selecionada, CDs e DVDs clássicos, ópera e jazz, produtos para o público infante-juvenil, artistas brasileiros e muito mais.



Transações em site seguro. Pagamento por cartão de crédito (Visa, Mastercard e Diners) ou boleto bancário. Entrega via sedex para todo o Brasil.

Televidas: (11) 5535-5518
Conheça a Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo (anexa ao hall principal)

12h30 EMMANUEL PADILLA e BETUEL RAMIREZ (México) – harpas
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Bach, Rosetti, Ortiz e Dussek.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 DARIO ANDINO – harpa e CINTHIA ALMEIDA (Argentina) – voz
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Andino, Utsumi, Cinthia Almeida, Roberto Carlos e Perez Cardoso.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

24 SEGUNDA-FEIRA

12h30 JENNIFER CAMPBELL (Escócia) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Ficarelli, Chopin, Francaix e Salzedo.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

15h00 INOUE KUMIKO, KYOKO OKUDA e ETSUKO CHIDA (Japão) – harpas
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Händel, Alvars, Alabiev e Liszt.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

19h00 GRÁINNE HAMBLY e WILLIAM JACKSON (Irlanda) – harpas
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Gráinne Hambly, William Jackson, Bobby Casey e Patrick Davey.
Sinagoga Grande Templo. Entrada franca.

19h00 PEDRO SÁ, JANAÍNA SÁ e PEDRO MOITA – percussão
Série Música no Fórum. Homenagem a Luiz D'Anunciação. Programa: Luiz D'Anunciação – Pequena suite para vibrafone, Motivos nordestinos, Um choro para Radamés e Divertimento para pandeiro estilo brasileiro, entre outros.
Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

25 TERÇA-FEIRA

10h30 BALTAZAR JUAREZ (México) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Francisqué, Tournier, Salzedo e Mozart.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ
Sala de Música. Regentes: **Vantuil de Souza** e **Guilherme Bernstein**. Programa: Verdi – Abertura de Nabucco; Tchaikovsky – Suite de O lago

dos cisnes; Copland – Fanfarra para um homem comum e Ripper – Salmos.
Teatro João Caetano. Entrada franca.

15h00 TINE REHLING – harpa, MIKKEL NORDSO – guitarra e OLE THEILL – tablas (Dinamarca)
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Nordso, Theill, Albéniz e Chic Corea.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

26 QUARTA-FEIRA

10h30 KAORI OTAKE (Japão) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Bach, Poenitz, Debussy e Glinka.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

12h30 AFONSO DOROTEO (Peru) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: integração latino-americana.
Estação do Metrô – Pavuna. Entrada franca.

13h00 Músicos da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série OSB Câmara. Com *Claudia Nascimento* – flauta, *Jennifer Campbell* – harpa, *Roberto Farias Lopes* e *Dhyan Neumann Toffolo* – violinos, *Gabriel Marin* e *Diemerson de Siena Silva* – violas e *Esdras Campos* e *Martina Ströher* – violoncelos. Programa: Debussy – Sonata para flauta, viola e harpa e Tchaikovsky – Souvenir de Florença.
Audatório do BNDES. Entrada franca.

15h00 RUTT BENNETT (México) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Parry, Bach, Maayani e Albéniz.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

18h30 CORO JOVEM DA UFF
UFF – Ação Musical. O Amor na Renascença. Regente: **Márcio Paes Selles**. Programa: Dowland – Come again; Monteverdi – dois Scherzi amorosi, Gastoldi – Amor vittorioso, entre outros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

27 QUINTA-FEIRA

10h30 SANDRA ACQUAVIVA – flauta e ARIANNA RUIZ (Argentina) – harpa
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Blavet, Mozart, Krumpholtz e Donizetti.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

15h00 INOUE KUMIKO, KYOKO OKUDA e ETSUKO CHIDA (Japão) – harpas
Música no Museu. V RioHarpFestival.
Programa: obras de Händel, Alvars, Alabiev e Liszt.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA, CORO e BALLET DO TEATRO MUNICIPAL

Concerto de reabertura do Teatro Municipal. Regentes: **Silvio Viegas, Roberto Minczuk e Isaac Karabtshevsky**.
Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

28 SEXTA-FEIRA

10h30 INOUE KUMIKO, KYOKO OKUDA e ETSUKO CHIDA (Japão) – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Händel, Alvars, Alabiev e Liszt.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

15h00 GILDA DETTORI (Itália) e MARIA CÉLIA MACHADO (Brasil) – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Almeida, Blanco, Debussy e Ravel.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DA GUANABARA

Sala de Concerto. *Daniel Guedes e Gabriela Queiroz* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Mallard* – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto de cordas D. 804 Rosmunde e Guerra-Peixe – Quarteto de cordas nº 2.

Rádio Mec. Entrada franca.

29 SÁBADO

15h00 DUO NAILSON SIMÕES – trompete e JOSÉ WELLINGTON – piano

Prelúdio 21. Programa: Sérgio Roberto de Oliveira – Rubi; Marcos Lucas – Sonata para trompete e piano; Neder Nassaro – Traço, luz, pó; J. Orlando Alves – Inserções IV; Alexandre Schubert – Bromélias e Caio Senna – Violeta azul esférica.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CUARTETO LATINOAMERICANO

Concertos Internacionais. Programa: Revueltas – Música de feria; Mignone – Quarteto de cordas nº 2; Sáens – La venus se va de juerga; Alvarez – Metro chabacano e Villa-Lobos – Quarteto nº 4.
Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 10.

18h00 TINE REHLING – harpa, MIKKEL NORDSO – guitarra e OLE THEILL (Dinamarca) – tablas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Participação: *Jane Straumann* – flauta. Programa: obras de Nordso, Theill, Albéniz e Chic Corea.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 Ópera IL TROVATORE, de Verdi Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 31/5 e 1, 3, 4 e 5/6 às 20h00.

30 DOMINGO

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF

Regente: **Norton Morozowicz**. Programa: Krieger – Abertura brasileira; Guerra-Peixe – Ponteado; José Siqueira – Cenas do Nordeste brasileiro e Schumann – Sinfonia nº 4.
Clube Central de Icarai – Salão Nobre. R\$ 2.

12h30 GUSTAVO BEAKLINI – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Bach, Rosetti, McDonald e Salzedo.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

16h00 ANNA MICCOLIS, ROSALIA LOPEZ e AFONSO DOROTEO – harpas

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: integração latino-americana.

Corcovado. Entrada franca.

17h00 Ópera IL TROVATORE, de Verdi Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

18h00 LICIA LUCAS – piano

Comemoração dos 200 anos do nascimento do Chopin. Programa: Chopin – Prelúdios op. 28 nºs 1, 3, 4, 7, 8,

15, 17, 18 e 24; Estudos op. 10 nºs 3 e 12 e op. 25 nº 1; Noturno op. 48 nº 1; Balada nº 4 op. 52 e Scherzo op. 31 nº 2.

Fundação Cultural Avatar. Entrada franca.

31 SEGUNDA-FEIRA

14h30 HÉLIO LEITE – harpa celta

Música no Museu. V RioHarp Festival. Programa: obras de Stevenson, Zlatkovski, Owens, Schermer e Andrés.

Igreja Santa Cruz dos Militares. Entrada franca.

18h00 ANDREW LAURENCE KING (Inglaterra) – harpa

Música no Museu. V RioHarpFestival. Programa: obras de Dowland, Froberger, Couperin e Purcell.

Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

19h00 VINICIUS AMARAL – violino e MARCELO THYS – piano

Série Música no Fórum. Programa: obras de Schubert, Villa-Lobos, Nobre e Krieger.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

20h00 Ópera IL TROVATORE, de Verdi Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: Silvio Viegas.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Reapresentação dias 1, 3, 4 e 5/6 às 20h00. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2543 (288 lugares) ☎

Academia Nacional de Medicina – Av. Gal. Justo, 365 – 9º andar – Centro – Tel. (21) 2524-2034 (300 lugares)

ASPI – UFF – Rua Passo da Pátria, 19 – Niterói – Tel. (21) 2622-1675 (50 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares) ☎

Biblioteca Central do Gragoatá – Av. Rio Branco, s/nº – Niterói – Tel. (21) 2629-2774 / 2629-2775

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares) ☎

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares) ☎

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (142 lugares) ☎

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares) ☎

Clube Central de Icarai – Av. Jornalista Alberto Francisco Torres, 335 – Praia de Icarai – Tel. (21) 2711-0899

Corcovado – Rua Cosme Velho, 513 – Tel. (21) 2558-1329

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares) ☎

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ – Av. Pasteur, 250 – Urca – Tel. (21) 2295-1595 (120 lugares) ☎

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Ingá – Tel. (21) 2721-0217

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Telefone (21) 2233-2324

Igreja Santa Cruz dos Militares – Rua Primeiro de Março, 36 – Centro – Tel. (21) 2509-3878 (190 lugares)

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (100 lugares)

Jockey Club – Rua Jardim Botânico, 1003 – Tel. (21) 2512-9988 (130 lugares)

Mosteiro de São Bento – Rua Dom Geraldo, 68 – Centro – Tel. (21) 2206-8100 (300 lugares) ☎

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares) ☎

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares) ☎

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares) ☎

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares) ☎

Paço Imperial – Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Tel. (21) 2533-4407 (100 lugares) ☎

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570

Parque das Ruínas – Rua Murinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2252-1039

Primeira Igreja Batista do Ingá – Rua Paulo Alves, 125 – Tel. (21) 2621-1268 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900

Rádio Mec – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares) ☎

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9176 (835 lugares)

Sinagoga Grande Templo – Rua Tenente Polosso, 8 – Niterói – Centro – Tel. (21) 2232-3656

Teatro João Caetano – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2221-1223

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares) ☎

Teatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2262-3935 ☎

Tatuí, entre os dias 13 e 16

Tatuí terá Encontro de Metais

O Conservatório de Tatuí realiza neste mês o 3º Encontro Internacional de Metais. Coordenado por Marcelo Jesus Silva e João José Xavier e promovido bianualmente, o evento está entre os dez maiores do mundo no gênero e conta com shows, concertos e uma série de master classes e oficinas técnicas.

Entre os destaques do evento, que acontece entre os dias 13 e 16, está o conjunto norte-americano Boston Brass. O exímio quinteto de sopros tem 25 anos de estrada e realiza mais de 100 apresentações anuais. Também estão programados concertos da Orquestra Sinfônica, Big Band e Banda Sinfônica do Conservatório, e o evento é aberto a interessados de todo o país (veja mais detalhes sobre inscrições na seção *Outros Eventos*).

Campinas, dias 8, 15, 22 e 29

Almeida Prado faz curadoria de série da CPFL em Campinas

O compositor José Antonio de Almeida Prado e sua filha, a violinista Constança Almeida Prado, são os curadores de “Caleidoscópio”, série de música contemporânea que acontece este mês na CPFL Cultura, em Campinas. “Apresentar uma sucessão de contrastes de estilos, a exemplo dos vidrinhos coloridos do caleidoscópio, que formam as mais variadas figuras, é o que eu e minha filha Constança idealizamos para esses concertos. Maravilhosos e grandes artistas como o violinista Cláudio Cruz, a pianista russa Olga Kopylova, a pianista paranaense Ingrid Barancoski, o pianista carioca Benjamin da Cunha Neto, a soprano Martha Herr e o pianista André Rangel prepararam uma sucessão de obras que fazem jus ao espírito desta série”, afirma o compositor.



José Antonio de Almeida Prado

Em quatro apresentações, serão mostradas obras de autores como Ronaldo Miranda, George Crumb, Elliott Carter, Gyorgy Kurtag, Frank Martin, Claude Debussy, Heitor Villa-Lobos, Edino Krieger, Virgil Thompson, Lili Boulanger e do próprio Almeida Prado, que será homenageado no terceiro programa, dia 22.

A coordenação da série de música erudita contemporânea da CPFL Cultura é do jornalista João Marcos Coelho.

Jundiaí, dia 8

Cristina Ortiz e Orquestra Villa-Lobos tocam em Jundiaí

Acontece este mês o segundo concerto da temporada Astra-Finamax, em Jundiaí. A série, que está em sua 13ª edição, leva artistas clássicos nacionais e internacionais ao Teatro Polytheama. Após a Sinfônica de Santo André com o violonista Ulisses Rocha, em março, é a vez da pianista Cristina Ortiz apresentar-se ao lado da Orquestra Villa-Lobos, no dia 8. A excelente artista brasileira, radicada na Europa apresenta-se com frequência no Brasil.

Os Concertos Astra-Finamax ainda levarão à cidade de Jundiaí a Deutsche Kammerakademie, em setembro, e o violonista Yamandu Costa com a Orquestra Jovem de Atibaia, em novembro.

ARACAJU, SE

07/05 20h00 GRUPO DE VIOLÃO

Sexta Clássica. 1ª parte: Coordenação: *Marcos Vigas*. 2ª parte: DVD Tributo a Tchaikovsky, com *Plácido Domingo* – tenor e *Kiri Te Kanawa* – soprano (vídeo). Comentários: *Luiz Araújo*. **Sociedade Filarmônica de Sergipe** – Tel. (79) 3214-5534.

12/05 20h30 ROSIEL BENVINDO

Homenagem ao Dia das Mães. Programa: De Falla – Sete canções populares espanholas. **Sociedade Filarmônica de Sergipe** – Tel. (79) 3214-5534.

20/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **Guilherme Mannis**. Solistas: *Elayne Casehr* e *Martha Herr* – sopranos, *Regina Elena Mesquita* – contralto, *Davi Marcondes* – barítono, *Marcelo Vanucci* e *Jonatas Mathias* – tenores, *Saulo Javan* e *Cláudio Alexandre* – baixos. Programa: Verdi – Aida (em forma de concerto). **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1491. R\$ 10.

21/05 20h30 39º ANIVERSÁRIO DA SOFISE

Concerto comemorativo. Participação de pianistas sergipanos. **Sociedade Filarmônica de Sergipe** – Tel. (79) 3214-5534.

ARARAS, SP

14/05 20h00 EDUARDO JANHO-ABUMRAD – baixo e JOÃO MOREIRA REIS – piano

Recital de Canto de Negros. Programa: obras de Heckel Tavares, Lorenzo Fernandez, Mignone, Guarneri, Osvaldo Lacerda, Viana, Milhaud e Montsatvatge.

Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo – Tel. (19) 3541-5969. R\$ 10.

28/05 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos no Interior. Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Solista: **Renato Corrêa** – flauta. Programa: Alfred Reed – Viva música; Frigyes Hidas – Concerto para flauta nº 2; Ránky – The magic potion; Bernstein – West side story; Coleman – Barnum e Cyro Pereira – Aquarela de sambas.

Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo – Tel. (19) 3541-5969. R\$ 10.

ARARAQUARA, SP

14/05 20h00 QUARTETO DE CORDAS BRITTEN

Sesi Música. Com *Anderson Cardoso* e *David Gama* – violinos, *Rafael Martinez* – viola e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: Haydn – As sete últimas palavras de Cristo na

cruz e Quarteto op. 1 nº 3 e Mozart – Quartetos K 157 e K 159.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

19/05 21h00 FÁBIO ZANON – violão Movimento Violão.

Teatro Municipal de Araraquara – Tel. (16) 3336-5183. Entrada franca.

23/05 10h00 CORO DA OSESP

Virada Cultural Estadual. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: obras de Scarlatti, Pe. José Maurício, Byrd, Lotti, Villa-Lobos, Miranda, Marlos Nobre e Mignone, entre outros. **Igreja Santa Cruz** – Tel. (16) 3303-4700.

ARAXÁ, MG

15/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regente: **Marcelo Lehninger**. Programa: Mozart – As bodas de Figaro; Chopin – Polonaise (arranjo de Glazunov); Verdi – Abertura de Vésperas Sicilianas; Mendelssohn – Sinfonia nº 4; Tchaikovsky – Valsa das flores; Copland – Fanfarra para um homem comum; Piazzolla – Oblivion e Ginastera – Malambo. **Centro Cultural Calmon Barreto** – Tel. (34) 3662-6437. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

11/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Regente: **Vantuil de Souza**. Solista: **Lindsay Garritson** – piano. Programa: Bruckner – Tri kartina; Rachmaninov – Concerto para piano nº 1 e Tchaikovsky – Suíte sinfônica de O lago dos cisnes. Direção musical: *Guilherme Bernstein*. **Sesc Barra Mansa – Anfiteatro** – Tel. (24) 3324-2807. Entrada franca.

BAURU, SP

09/05 11h00 GRUPO AUM

Com *Arlete Tironi Gardilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nath Calan* – percussão. Programa: Contrastes – Panorama da música contemporânea brasileira. **Sesc Bauru** – Tel. (14) 3235-1750. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

06/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. Regente: **Rodolfo Fischer**. Solista: **Alexandre Barros** – oboé. Programa: Verdi – Abertura de Vésperas Sicilianas; R. Strauss – Concerto para oboé; Mendelssohn – Sinfonia nº 4 Italiana e Respighi – Fontes de Roma. Leia mais na pág. 58. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20 a R\$ 45.

09/05 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Série TIM de Concertos no Parque. Regente: **Roberto Tibiriçá**. Programa: trechos da ópera La Traviata, de Verdi.

Parque Municipal Renné Giannetti - Av. Afonso Pena, s/nº - Centro. Entrada franca.

09/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Clássicos no Parque. Concerto do Dia das Mães. Regente: **Marcelo Lehninger**. Programa: Mozart - As bodas de Figaro; Chopin - Polonaise (com arranjo de Glazunov); Verdi - Abertura de Vésperas Sicilianas; Mendelssohn - Sinfonia nº 4; Tchaikovsky - Valsa das flores; Copland - Fanfarra para um homem comum; Piazzolla - Oblivion e Ginastera - Malambo. Leia mais na pág. 58.

Parque Lagoa do Nado - Tel. (31)3277-7321. Entrada franca.

18/05 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais.

Direção musical e regência: **Roberto Tibiriçá**. Solistas: *Rosana Lamosa, Elizete Gomes, Indaiara Patrocínio, Lilian Assumpção e Fabíola Protzner* - sopranos; *Teresa Caçado* - mezzo soprano; *Lício Bruno, Luís Gaeta, Marcelo Salomão, Wellington Vilaça e Martin Mühle* - tenores; *Marcos*

Paulo e Mauro Chantal - baixos e *Cristiano Rocha* - bateria. Direção cênica: *Mário Corradi*.

Palácio das Artes - Grande Teatro - Tel. (31) 3236-7400. R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dias 22, 25, 26 e 27 às 20h00 e dia 23 às 18h00.

21/05 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos de Câmara. Programa: Rainer Kuisma - Three galaxies; Russel Peck - Lift off; Bob Becker - Mudra; Ligeti - Música ricercata; Carl Vine - Defying gravity e George Green - Ragtime Robin. Leia mais na pág. 58. Fundação de Educação Artística - Tel. (31) 3226-6866.

23/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Regente: **Marcelo Lehninger**. Solista: **Nilson Belotto** - contrabaixo. Programa: Verdi - Abertura de Vésperas Sicilianas; Bottesini - Concerto para contrabaixo nº 2; Mendelssohn - Sinfonia nº 4 e Tchaikovsky - Romeu e Julieta. Teatro do Oi Futuro Klaus Vianna - Tel. (31) 3229-3131. R\$ 5,00.

BIRIGUI, SP

14/05 20h00 QUARTETO ERFOS Sesi Música. Com *Rodrigo Monteiro* - violino, *Elisa Monteiro* - viola, *Kayami*

Farias - violoncelo e *Érika Ribeiro* - piano. Programa: Mozart - Quarteto K 478 e Schumann - Quarteto op. 47. Teatro do Sesi - Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

01/05 16h00 GRUPO ÓPERA DE RUA Ópera de rua em um ato. Direção: **Jorge Antunes**. Programa: Auto do pesadelo de Dom Bosco. Espaço Cultural Ecco - Área Verde - Tel. (61) 3327-2027. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h00 no Espaço Cultural do T-Bone - Tel. (61) 3274-1665. Entrada franca.

01/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO DIA do Trabalhador. Regente: **Ira Levin**. Torre de Televisão.

11/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO Regente: **Ira Levin**. Programa: Webern - Passacaglia op. 1; Weber - Abertura O soberano dos espíritos e Beethoven - Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 61. Teatro Nacional Claudio Santoro - Sala Villalobos - Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

14/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Abertura do XVI Congresso Eucarístico Nacional. Regente: **Ira Levin**. Programa: Mahler - Sinfonia nº 9 (1º e 2º movimentos). Centro de Convenções Ulysses Guimarães - Tel. (61) 3429-7600.

18/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Ira Levin**. Solista: **Peter Donohue** - piano. Programa: Rachmaninov - Concerto para piano nº 3; Wagner - Idílio, de Siegfried e Liszt - Tasso. Teatro Nacional Claudio Santoro - Sala Villalobos - Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

25/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Ira Levin**. Solista: **Antonio Meneses** - violoncelo. Programa: Frank Psyche - O sono de Psyche; Bloch - Schelomo; Saint-Saëns - Concerto para violoncelo nº 1 e Ravel - Bolero. Teatro Nacional Claudio Santoro - Sala Villalobos - Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

07/05 20h00 SOLISTAS DA ABAL-CAMPINAS Associação Brasileira Carlos Gomes de Artísticas Líricos. Participação:



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO apresenta
TEMPORADA DE ÓPERAS 2010

LA TRAVIATA

» Verdi «

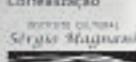
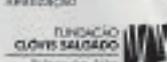
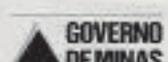
Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
Coral Lírico de Minas Gerais e Solistas Convidados

Direção Musical e Regência
ROBERTO TIBIRIÇÁ

Direção de Cena
MARIO CORRADI

18, 22, 25, 26, 27 de maio, às 20h | 23 de maio, às 18h
GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES

Belo Horizonte . MG | www.fcs.mg.gov.br

Conseleiração:  Realização:  

Manaus, até 30 de maio

Festival segue com ótimas atrações

Iniciado no dia 19 de abril, o XIV Festival Amazonas de Ópera (FAO) terá diversas atrações durante todo o mês de maio. Duas óperas estreadas em abril seguem com récitas: *Romeu e Julieta*, de Gounod, com a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, o Coral do Amazonas e a Companhia de Dança do Amazonas, tem récitas dias 2 e 4. Já *A Cinderela*, de Rossini, em versão “pocket”, tem apresentações dias 6 e 20.

Dentre as várias outras atividades, ressalte-se a execução da *Missã de Santa Cecília*, uma das mais importantes obras do padre José Maurício Nunes Garcia, que será dirigida por Luiz Fernando Malheiro com a participação dos solistas Manuela Freua, Marconi Araújo, Hans Mogolón e Vinícius Atique, dias 7 e 9. Outro destaque é o balé-ópera *Floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos, levado ao palco nos dias 14, 16 e 22 com a participação de Edna D’Oliveira e regência de Miguel Campos Neto.

As produções líricas do FAO encerram-se com mais uma importante montagem operística: *Lo schiavo*, drama em quatro atos de Carlos Gomes, será apresentado dias 21, 23 e 30 de maio, com a Amazonas Filarmônica e direção musical e regência de Luiz Fernando Malheiro. Entre o extenso time de solistas estão Rosendo Flores, Richard Bauer, Silvine Bellato, Manuela Freua e Rodolfo Giuliani.

Em paralelo, uma série de recitais abordará temas diversos durante todo o mês, como o bicentenário de Chopin e Schumann (dia 1º), os musicais da Broadway (dia 5) e a canção brasileira (dia 12).

O Festival Amazonas de Ópera é promovido pelo governo do Estado do Amazonas por meio da Secretaria de Cultura, e tem direção geral de Robério Braga. O maestro Luiz Fernando Malheiro é o diretor artístico e Marcelo de Jesus, diretor adjunto.

Porto Alegre, dias 4, 11 e 16 / Cachoeirinha, dia 25

Ospa executa Pergolesi e Mozart

O primeiro concerto do mês da série oficial da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) acontece dia 4 de maio, com uma comemoração dos 300 anos de nascimento de Pergolesi. O maestro convidado Guilherme Bernstein rege a *Suíte Pulcinella*, de Stravinsky/Pergolesi, bem como o seu famoso *Stabat Mater*. Os solistas serão as cantoras Elisa Machado e Angela Diel.

A Ospa volta a se apresentar dia 11, com um convidado especial: o violinista Emmanuele Baldini, spalla da Osepp. O artista dirigirá a orquestra e será solista nos 3 últimos concertos para violino de Mozart. (Leia a entrevista com Emmanuele Baldini nesta edição.)

A orquestra ainda faz um “Concerto para a juventude” dia 16 e apresenta-se na cidade de Cachoeirinha, dia 25, então com regência do maestro Manfredo Schmiedt.

Salvador, dias 11, 12, 19 e 27

Sinfônica da Bahia tem convidados

A programação da Orquestra Sinfônica da Bahia inicia-se nos dias 11 e 12. Sob regência do maestro Rafael Payare, que é também tubista da Orquestra Jovem Simón Bolívar, da Venezuela, a Ospa mostra obras de Verdi, Shostakovich e as *Varições sobre um tema rococó*, de Tchaikovsky, com solos do violoncelista Edgar Calderón, igualmente integrante da Simón Bolívar. No dia 19 o pianista Ricardo Castro sola e rege obras de Mozart dentro da série que leva obras do compositor às igrejas de Salvador. E, no dia 27, o maestro convidado Alex Klein comanda obras de Sibelius e Brahms, com o violinista italiano Domenico Nordio.

A Ospa também promove um concerto de câmara no dia 5, em local a ser definido.

Alexander Magno – piano.

Centro de Convivência Cultural – Sala Carlos Gomes – Tel. (19) 3232-4168. Entrada franca.

08/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Série Azul. Regente: **Lutero Rodrigues**. Programa: Marco Padilha – Mytos, cena sinfônica nº 1 op. 9; Raul do Vale – Totens para orquestra e Schumann – Sinfonia nº 2.

Centro de Convivência Cultural. R\$ 20. Reapresentação dia 9 às 11h00.

08/05 20h00 CLÁUDIO CRUZ –

violino e OLGA KOPYLOVA – piano
Música Erudita Contemporânea. Série Caleidoscópio. Programa: Almeida Prado – As quatro estações para violino; Ronaldo Miranda – Concerto para violino; Krieger – Sonâncias para violino e piano; Villa-Lobos – Primeira Sonata Fantasia Desesperance para violino e piano e Debussy – Sonata para violino e piano. Curadoria: Almeida Prado e Constança Almeida Prado.

Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

15/05 20h00 INGRID BARANCOSKI – piano

Música Erudita Contemporânea. Série Caleidoscópio. Programa: Frank Martin – Prelúdios nºs 1 e 8; Kurtág – Como as flores do campo, Fanfarok, Á la ungarese, Valcer, A little suite for Christmas e Prelúdio e Coral e Carter – Sonata para piano. Curadoria: Almeida Prado e Constança Almeida Prado.

Espaço Cultural CPFL. Entrada franca.

21/05 20h00 JOSÉ LUIZ AGUEDO SILVA – barítono

Associação Brasileira Carlos Gomes de Artísticas Líricas. Participação: Ana Carolina Sacco – piano. Programa: composições próprias e obras de Verdi, Donizetti e Bellini, entre outros.

Centro de Convivência Cultural. Entrada franca.

22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Série Laranja. Regente: **Roberto Duarte**. Programa: Schumann – Genoveva; Villa-Lobos – Pequena fantasia para Menina das Nuvens; Marco Padilha – Três vidraças coloridas e Prokofiev – Sinfonia nº 3.

Centro de Convivência Cultural. R\$ 20. Reapresentação dia 23 às 11h00.

22/05 20h00 BENJAMIN DA CUNHA NETO – piano

Música Erudita Contemporânea. Série Caleidoscópio. Homenagem a Almeida Prado. Programa: Almeida Prado – 15 Miniaturas para piano e Cartas Celestes XVIII e XIV. Curadoria: Almeida Prado e Constança Almeida Prado.

Espaço Cultural CPFL.

29/05 20h00 MARTHA HERR – soprano e ANDRÉ RANGEL – piano

Música Erudita Contemporânea. Série Caleidoscópio. De Paris às Américas.

Programa: Boulanger – Trechos do ciclo Clairières dans le Ciel; Villa-Lobos – Historiettes; Virgil Thomson – Five Shakespeare songs; Almeida Prado – Quatro poemas de Manuel Bandeira. Curadoria: Almeida Prado e Constança Almeida Prado.

Espaço Cultural CPFL.

CURITIBA, PR

01/05 18h30 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Regente: **Fernando Swiech**. Programa: Distler – Totentanz, 14 motetos; Grieg – Hwad est du dog skjön, dos Quatro Salmos op. 74; Kverno – Ave Maria Stella; Pärt – Dopo la Vittoria; Alfvén – Aftonen e Mäntyjärvi – Pseudo-Yoik. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

07/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Ópera de Bolso. Regente: **Wagner Polistchuk**. Solistas: **Rita Marques** – soprano e **Sandro Bodilon** – barítono. Programa: Rossini – Sonata nº 5; Puccini – Chrysanthemums; Menotti – O telefone. Direção cênica: *José Brazil*. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 8 às 18h30.

14/05 20h00 ÓPERA ILUSTRADA

Ensaio aberto. Repertório operístico acompanhado de comentários de especialistas sobre a ópera apresentada. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 20h. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

16/05 11h00 GILBERTO TINETTI – piano

Domingo no Câmpus. Programa: Mozart – Sonata K 570; Mendelssohn – Variações Sérias op. 54; Chopin – Noturno op. 48 nº 1 e Schumann – Sonata op. 22.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

21/05 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concerto comemorativo dos 300 anos de nascimento de Giovanni Pergolesi. Regente: **Emílio De César**. Solista: **Arcádio Minczuk** – oboé. Programa: Alessandro Marcello – Concerto para oboé; Morricone – Gabriel’s oboé e Pergolesi – Stabat Mater, entre outros. **Igreja Bem Jesus** – Tel. (41) 3281-7700. Reapresentação dia 22 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

23/05 11h00 GABRIEL SCHIRATO – piano

Domingo no Câmpus. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Schumann – Papillons op. 2; Maurício de Bonis – Reminiscências de Turandot (estrela) e Liszt – Harmonie du soir do Estudo transcendental nº 11 e

Paráfrase de concerto sobre as óperas Ernani e Rigoletto de Verdi.

Teatro Positivo - Pequeno Auditório - Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

FRANCA, SP

21/05 20h00 EDUARDO JANHO-ABUMRAD - baixo e JOÃO MOREIRA REIS - piano

Sesi Música. Recital Noches D'España. Programa: obras de Obradors, Albéniz, Montsalvatge, Lorca e De Falla.

Teatro do Sesi - Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

04/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solistas: **Miguel Fabrício** - flauta e **Moisés Santos** - violoncelo. Programa: Prokofiev - Sinfonia Clássica; Estêrcio Cunha - Movimento para violoncelo e orquestra e Juliano Lima - Concertino para flauta e orquestra de cordas.

Centro Cultural Martim Cererê - Rua 94-A - Setor Sul. Entrada franca.

05/05 20h30 ALBRECHT BREUNINGER - violino, MANFRED STILZ - violoncelo e ANA FLÁVIA FRAZÃO - piano

Concertos na Cidade. Programa: obras

de Haydn, Villa-Lobos e Dvorák. Direção artística: **Giovana Carneiro**. **Auditório do Sesc Cidadania** - Av. C-197, Quadra 498, lote 1/21 - Jd. América. Entrada franca.

09/05 11h00 GABRIEL GROSSI - gaita, ALESSANDRO KRAMER - acordeão e GUSTAVO DELLAGERISE - baixo

Concertos Goiânia Ouro. Programa: obras de Villa-Lobos, Gnattali e Piazzolla.

Direção artística: **Ana Flávia Frazão**. **Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro** - Rua 3 c/9 - Centro. R\$ 8.

11/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solistas: **Renato Moraes Fernandes** - violino e **Natanel Ferreira dos Santos** - viola.

Programa: Vivaldi - Concerto para violino e cordas; C.P.E. Bach - Sinfonia; Mahler - Bruder Martin e Hindemith - Música Fúnebre para viola e cordas.

Teatro Escola Basileu França - Av. Universitária, 1750 - Setor Leste Universitário. R\$ 2.

19/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solista: **Érico Marques Cunha** - oboé. Programa: Juliano Lima - Abertura de Áurea; Haydn - Concerto para oboé e cordas e Mussorgsky/Ravel - Quadros de uma exposição.

Teatro Escola Basileu França - Av. Universitária, 1750 - Setor Leste Universitário. R\$ 2.

23/05 11h00 EDELTON GLOEDEN - violão

Concertos Goiânia Ouro. Programa: obras de Fernando Sor, Ronaldo Miranda, Mignone e Villa-Lobos. Direção artística: **Ana Flávia Frazão**. **Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro** - Rua 3 c/9 - Centro. R\$ 8.

ITAPETININGA, SP

14/05 20h00 QUARTETO TAU - violões

Sesi Música. Com **Breno Chaves**, **Daniel Murray**, **Fábio Bartoloni** e **José Henrique de Campos**. Programa: Nepomuceno - Quarteto nº 3; Garoto - Debussyana; Belinatti - Baião de gude e Sérgio Assad - Uarekena.

Teatro do Sesi - Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

ITU, SP

22/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ITU

Regente: **Akira Miyashiro**. Solista: **Eduardo Gomes** - violino. Participação de bailarinos da Academia Alongue-se. Programa: Ketelby - Em um mercado persa; Liadov - Caixinha de música; Gardel - Por uma cabeça; Gomes/Menezes - Tourada; Guerra-Peixe - Mourão e Villa-Lobos - Valsinha brasileira e outros.

Teatro Maestro Eleazar de Carvalho - Tel. (11) 4022-0206. R\$ 15. Reapresentação dia 23 às 20h.

JOÃO PESSOA, PB

07/05 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA DA UFPB

Concerto em homenagem ao Dia das Mães. Regente: **Sandoval Moreno**. Solista: **Thallyana Barbosa** - flauta. Programa: Massenet - Meditação; Gipsy Kings - Bamboleo e Mozart - Sinfonia nº 40, entre outros.

Centro de Vivência da UFPB - Tel. (83) 3216-7990.

25/05 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA DA UFPB

Regente: **Sandoval Moreno**. Programa: Naegele - Janjão; Tonhacas Dantas - Royal Cinema; Pitombeira - Sinfonia nº 2 e Brand - Sousa Confuser. **Auditório da Reitoria da UFPB** - Tel. (83) 3216-7200.

JUIZ DE FORA, MG

21/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA

Clássicos Pró-Música. Regente: **Nelson Nilo Hack**. Solista: **Ladislau Brum** - violino. Programa: Haydn - Concerto para violino e orquestra.

Teatro Pró-Música - Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

Regente Titular: Helder Trefzger / Regente Adjunto: Modesto Flávio

Maio de 2010

VITÓRIA

13/05 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
THEATRO CARLOS GOMES - 20h

Nepomuceno
Abertura - O Garatuja

Rachmaninov
Concerto para piano nº 2 em Dó menor, Op. 18

Stravinsky
Suite O Pássaro de Fogo (1919)

Solista: PAULA GALAMA, piano
Regente convidado: EMILIO DE CÉSAR

28 e 29/05 - ÓPERA HIGHLIGHTS (EM FORMA DE CONCERTO)
THEATRO CARLOS GOMES
20h (sexta-feira) e 18h (sábado)

Puccini - La Bohème

Solistas: NATHÉRCIA LOPES, LICIO BRUNO,
ERIC HERRERO e EDNA DE OLIVEIRA

Elenco: ALESSANDRO SANTANA,
LEONARDO PÁSCOA, EDUARDO SANTA CLARA,
RENATO GONÇALVES

Cotrepetição: CÉLIA OTTONI e WILLIAM LIZARDO

CORO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA)
Regente: MODESTO FLÁVIO



Belo Horizonte, dias 6, 9, 21, 23 e 31 / Cidades de Minas Gerais, dias 14, 15 e 16

Filarmônica de Minas Gerais faz concertos e estreia novos projetos

Além de dar continuidade aos concertos de sua temporada oficial, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inicia três outros projetos este mês.

No dia 6, o quarto concerto da série “Allegro” traz como regente convidado o maestro chileno Rodolfo Fischer e o oboísta Alexandre Barros, integrante da própria Filarmônica, que atua como solista no *Concerto para oboé e orquestra*, de Strauss. Dia 9, celebrando o Dia das Mães, a Filarmônica estreia os “Clássicos no Parque”, no Parque Lagoa do Nado, na região Norte de Belo Horizonte. Sob regência do maestro assistente Marcelo Lehninger, o programa terá obras de Mozart, Chopin, Verdi, Mendelssohn, Tchaikovsky, Copland, Piazzolla e Ginastera. Lehninger também rege o Concerto para a Juventude que acontece dia 23 e um concerto didático no dia 31.

NOVIDADES - Além da estreia dos concertos no parque, a Filarmônica de Minas Gerais faz a primeira turnê de 2010. Nos dias 14, 15 e 16 as cidades mineiras de Pará de Minas, Araxá e Sacramento, respectivamente, recebem o grupo sob regência de Marcelo Lehninger.

Outra novidade é o início dos concertos de câmara. Dia 21, na Fundação de Educação Artística, o Grupo de Percussão da Filarmônica de Minas Gerais – formado por Ambjorn Lebeck, Daniel Lemos, Sergio Aluotto, Rubén Zúñiga e Werner Silveira – apresenta obras de Rainer Kuisma, Russel Peck, Bob Becker, Gyorgy Ligeti, Carl Vine e George H. Green.



Rodolfo Fischer

DIVULGAÇÃO / JOÃO CAIDIAS

Belo Horizonte, dias 18, 19, 22, 23, 25, 26 e 27

Temporada de ópera do Palácio das Artes inicia-se com *La traviata*

A elogiada temporada de óperas do Palácio das Artes, que nos últimos anos levou ao palco montagens excelentes tanto de obras consagradas como de títulos pouco conhecidos, tem em maio sua primeira atração do ano. Com direção musical e regência de seu novo titular Roberto Tibiriçá, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, acompanhada pelo Coral Lírico, apresentam um dos mais amados títulos da história da ópera: *La traviata*, de Giuseppe Verdi.

Baseada no romance *A dama das camélias*, de Alexandre Dumas Filho, *La traviata* foi escrita em quatro atos, com libreto de Francesco Maria Piave, em 1852. Uma curiosidade é que durante o tempo em que Verdi estava trabalhando na obra, ele enfrentou uma situação pessoal que espelhava seu projeto: seu relacionamento com a cantora Giuseppina Strepponi. Antes que eles se casassem, os aldeões do pequeno vilarejo italiano onde viviam viam a coabitação dos dois como imoral e vergonhosa. A vida comum deles, no entanto, durou mais de cinquenta anos.

Os solistas desta montagem, que se revezarão nos papéis principais durante as apresentações, são Rosana Lamosa e Elizete Gomes (como Violeta), Martin Mühle e Marcos Paulo (Alfredo), Licio Bruno e Luís Gaeta (Giorgio), além de Tereza Cançado e Fabíola Protzner (Flora Bervoix), entre outros.

A concepção e direção de cena é de Mario Corradi, os cenários e figurinos de Raul Belém Machado, a iluminação de Telma Fernandes e a caracterização e maquiagem de Regina Mahia.

23/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA

Projeto Música nas Igrejas. Regente: Nelson Nilo Hack.

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Tel. (32) 3226-1368.

JUNDIAÍ, SP

08/05 20h30 ORQUESTRA VILLA-LOBOS e CRISTINA ORTIZ – piano

Concertos Astra-Finamax.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 5.

15/05 17h30 ANTONIO GUEDES – violão

Concertos SJCA. Arte & Café. Programa: Dowland – Tarleton’s resurrection e Earl of Derby’s Galliard; Tárrega – Pavana e Capricho árabe; Albéniz – Granada; Granados – Dança nº 5; Llobet – Testamento de Amélia; Isaías Sávio – Batucada e Villa-Lobos – Prelúdios nºs 1, 2, 3, 4 e 5 e Choro Typico.

Museu Histórico e Cultural de Jundiá – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

02/05 10h00 LEVI GUEDES – piano e ANTONIO BARRETO – percussão

Projeto Concerto aos Domingos.

Programa: obras de Lacerda, Grenn, Lecuona, Katchaturian, Nazareth e Mitchell Peteres, entre outros.

Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

01/05 19h00 ISABELLE SABRIË – soprano, KEILA DE MORAES – mezzo soprano e MARCELO DE JESUS – piano

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Recital Bradesco – Frédéric Chopin e Robert Schumann. Programa: Schumann – Frauenliebe und leben op. 42 e Liederkreis op. 39 e Chopin – Carnaval op. 9, Fantasia op. 66 e Canções polonesas op. 74.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

02/05 19h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Charles Gounod

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Companhia de Dança do Amazonas. Direção musical e regência: Luiz Fernando Malheiro.

Solistas: Carmen Monarcha, Rosendo Flores, Douglas Hahn, Homero Velho e Manuela Freua, entre outros. Direção cênica: William Pereira.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 4 às 20h00.

03/05 18h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Convivências de Ópera. Ópera e teatro, com William Pereira.

Centro Cultural Palácio da Justiça.

05/05 19h00 CARMEN MONARCHA – soprano, HOMERO VELHO – barítono e ANDRÉ DOS SANTOS – piano

XIV Festival Amazonas de Ópera. Recital Bradesco – Broadway. Programa: canções de Les miserables, Fantasma da ópera, My fair lady, West side story, O mágico de Oz e Porgy and Bess, entre outros. Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

06/05 19h00 A CINDERELA, de Gioachino Rossini

XIV Festival Amazonas de Ópera. Versão em pocket-ópera. Orquestra de Câmara do Amazonas e Coral do Amazonas.

Direção musical e regência: Marcelo de Jesus. Solistas: Elaine Martorano, Cristiano Silva, Randal Oliveira, Eraldo Auzier, Kátia Freitas e Marinete Alves. Direção cênica: Francisco Mendes. Leia mais na pág. 56.

Centro de Convivência do Idoso (Aparecida) – Tel. (92) 3878-6212. Reapresentação dia 20 às 19h00 no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola – Tel. (92) 3878-6169.

07/05 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Direção musical e regência: Luiz Fernando Malheiro. Solistas: Manuela Freua – soprano, Marconi Araújo – contratenor, Hans Mogollón e Vinicius Atique – barítono. Programa: Padre José Maurício – Missa de Santa Cecília.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 9 às 19h00.

08/05 19h00 MANUELA FREUA – soprano, RANDAL OLIVEIRA – barítono e ANDRÉ DOS SANTOS – piano

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Recital Bradesco – 150 anos de nascimento de Gustav Mahler. Programa: canções de Gustav Mahler.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

09/05 11h00 CORAL DO AMAZONAS

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Concerto do Dia das Mães. Direção musical e regência: Zacarias Fernandes. Programa: obras de Victoria, Palestrina, Arcadelt, Mozart, Schubert, Gounod, Somma, Bruckner, Villa-Lobos, Santoro, Biebl e Herivelton Martins.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

10/05 18h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Convivências de Ópera. Canto lírico e musical, com Marconi Araújo.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

11/05 19h00 MARCONI ARAÚJO – contratenor e MARCELO DE JESUS – piano

XIV Festival Amazonas de Ópera.

Recital Bradesco – Depois de um sonho. Programa: trechos de óperas e canções de Rossini, Britten, Donizetti, Fauré, R.

A Associação de Assistência
à Criança Deficiente
está completando 60 anos.

São 60 anos mostrando
que as deficiências
podem ser superadas
e que os deficientes físicos
podem levar uma vida
como outra pessoa qualquer.

A AACD já chegou muito longe
e com sua ajuda
pode chegar ainda mais.

AACD 60 anos.

Você faz parte dessa história.

Colabore: Ligue 0800 771 78 78,
acesse aacd.org.br
ou envie torpedos com o texto
AACD para 49125*
e acesse o site de seu celular.



Há 60 anos
transformamos
pequenos movimentos
em grandes revoluções.

* Serviço tarifado: R\$ 0,31 mais tributos/SMS.
O acesso ao site móvel é passível de tarifação por tráfego de dados.
Consulte os valores com sua operadora (Claro, CTBC, Oi, Tim e Vivo).



A **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul** faz as récitas de seu programa mensal nos dias 22 e 23. No programa, regido pelo titular do grupo Sérgio Assumpção, o *Concerto para piano n.º 2* de Rachmaninov, com solos de Cristian Budu, e a *Sinfonia n.º 8* de Dvorák. (Veja no *Roteiro Musical São Paulo*.)

Além de se apresentar como solista à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, no dia 9 (veja detalhes na página 43), o pianista italiano **Francesco Cippolletta** faz um recital solo em Sorocaba dedicado a Chopin e Schumann, no dia 10. Cippolletta vive em Turim, onde aos sete anos de idade começou a estudar piano. Desde jovem destacou-se em concursos nacionais, ganhando 20 primeiros prêmios, além de ser laureado nos concursos internacionais Busoni, em Bolzano; Dino Ciani, em Milão; Viotti, em Vercelli e Rina Sala Gallo, em Monza, entre outros. O músico desenvolve carreira internacional, já tendo se apresentado em grandes centros como Bruxelas, Londres, Múnich, Viena, Paris, Düsseldorf, Tóquio e Buenos Aires. Cippolletta é também professor de piano no Conservatório de Cuneo, em Piemonte, na Itália.

A sempre caprichada programação da **Capela Santa Maria Espaço Cultural**, em Curitiba, promove no dia 1º um concerto do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Sob regência de Fernando Swiech e com direção cênica de Jacqueline Daher, serão apresentadas obras de Hugo Distler, Edvard Grieg e Arvo Pärt, entre outros. Já a própria Camerata faz, no dia 21, um concerto em comemoração aos 300 anos de nascimento de Pergolesi, sob regência de Emílio de César. E a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba faz, nos dias 7 e 8, um programa que inclui a apresentação da ópera *O telefone*, de Gian Carlo Menotti.

O maestro Luís Gustavo Petri, fundador e regente titular da **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos**, comanda o grupo nas obras de Beethoven *Abertura Coriolano*, *Sinfonia n.º 6* e no *Concerto para violino*, que terá solos de Emmanuele Baldini, dia 18.

A série **Sesi Música**, que além de acontecer em São Paulo se estende para várias cidades do Estado, prossegue com sua quinta temporada realizando 15 concertos em maio. Municípios como Sorocaba, Araraquara, Piracicaba e São Bernardo do Campo terão atrações como o Grupo Aum, o Quarteto de Cordas Britten, o duo formado pelo baixo Eduardo Janho-Abumrad e o pianista João Moreira Reis e o Duo Siqueira-Lima, entre outros.

Alberto Nepomuceno, Rachmaninov e Stravinsky compõem o repertório que a **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo** faz no dia 13, sob regência do maestro convidado Emílio de César e com a participação da pianista Paula Gálama. Nos dias 28 e 29, a Ofes apresenta, em versão de concerto, trechos da ópera *La bohème*, de Puccini, com regência de Modesto Flávio.

Com direção artística de Viviane Taliberti, os **Concertos para Uberlândia** apresentam este mês um recital do trio alemão Augarten. No programa, obras de Haydn, Villa-Lobos e Dvorák.

O compositor Jorge Antunes regerá, em Brasília, duas récitas de sua ópera em um ato **Auto do pesadelo de Dom Bosco**. O Grupo Ópera de Rua fica responsável pelas encenações, dia 1º, na área verde do Espaço Cultural Ecco, e, dia 6, no espaço Cultural T-Bone, sempre com entrada franca.

A programação musical de **Goiânia** inclui diversas atrações eruditas. A Orquestra de Câmara Goyazes apresenta-se sob regência de seu titular Eliseu Ferreira no dia 4, enquanto a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás toca nos dias 11 e 19. Já na área de música de câmara, Ana Flávia Frazão e Gyovana Carneiro coordenam duas séries com apresentações dias 5, 9 e 23.

O titular Guilherme Mannis comanda o concerto que a **Orquestra Sinfônica de Sergipe** faz no dia 20. Com a participação de solistas como Elaine Casehr, Regina Elena Mesquita, Davi Marcondes e Marcelo Vanucci será apresentada uma versão de concerto da ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi.

Strauss, Santoro, Händel e Ariosti.
Centro Cultural Palácio da Justiça - Tel. (92) 3248-1844.

12/05 19h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Recital Bradesco - A canção brasileira. Com *Tama Freitas*, *Priscila Pinheiro* e *Patrícia Chaves* - sopranos; *Elaine Martorano* - mezzo soprano; *Fabiano Cardoso*, *Enrique Bravo* e *Leonardo Feitosa* - tenores; *Josenor Rocha* - barítono e *Marcelo de Jesus* - piano.
Centro Cultural Palácio da Justiça.

13/05 19h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Concertos Populares. **Orquestra de Violões do Amazonas**. Direção musical e regência: **Davi Nunes**. Programa: *Pixinguinha* - Carinhoso; *Carlos Gomes* - Quem sabe; *Villa-Lobos* - Canção de amor e *Melodia sentimental*; *Ary Barroso* - Aquarela do Brasil; *Praetouris* - Três danças renascentistas; *Mozart* - *Serenata Noturna*; *Tedesco* - *Prelúdio*; *Zequinha de Abreu* - Tico-tico na fubá; *Jacob do Bandolim* - Santa morena; *Nazareth* - Quebra-cabeças e *Escorregando*, entre outros.

Centro de Convivência do Idoso (Aparecida) - Tel. (92) 3878-6212. Reapresentação dia 19 às 19h00 no **Teatro Luiz Cabral** - Tel. (92) 3234-7156 e dia 27 às 19h00 no **Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola** - Tel. (92) 3878-6169.

14/05 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS E COMPANHIA DE DANÇA DO FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

XIV Festival Amazonas de Ópera. Balé Ópera. Direção musical e regência: **Miguel Campos Neto**. Solista: *Edna D'Oliveira* - soprano. Programa: *Villa-Lobos* - Floresta do Amazonas. Direção cênica: **Jaime Martorell**. Coreografia: **Bruno Cezario**.

Teatro Amazonas - Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 16 às 19h00 e dia 22 às 20h00.

15/05 19h00 A CINDERELA, de Gioachino Rossini

XIV Festival Amazonas de Ópera. Versão em pocket-ópera. **Orquestra de Câmara do Amazonas e Coral do Amazonas**. Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**. Solistas: *Elaine Martorano*, *Kátia Freitas*, *Marinete Alves*, *Cristiano Silva*, *Randal Oliveira*, *Eraldo Auzier*. Direção cênica: **Francisco Mendes**.

Município de Novo Airão - Informações: tel. (92) 3633-2850.

17/05 18h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Convivências de Ópera. **Figurino**, com **Pedro Moreno**.
Centro Cultural Palácio da Justiça.

18/05 19h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Recital Bradesco - Madrigal da Casa Ivete Ibiapina. Com *Caroline Nogueira*,

Karine Aguiar, *Larissa Albuquerque*, *Mirian de Oliveira* e *Nadia Sobral* - sopranos; *Flávia de Castro* e *Yana Moreira* - mezzo sopranos; *Marilton da Silva* - tenor; *Marcos Teixeira* - barítono e *Irina Kazak* - piano. Programa: trechos de óperas e canções de Händel, Paisiello, Pergolesi, A. Scarlatti, Gluck, Mozart, Glinka, Donizetti, Santoro e Carlos Gomes, entre outros.

Centro Cultural Palácio da Justiça - Tel. (92) 3248-1844.

21/05 20h00 Ópera LO SCHIAVO, de Carlos Gomes

XIV Festival Amazonas de Ópera. **Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Companhia de Dança do Amazonas**. Direção musical e regência: **Luiz Fernando Malheiro**. Direção cênica: **Jaime Martorell**. Coreografia: **Bruno Cezario**.

Teatro Amazonas - Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação no mesmo local dia 23 às 19h00 e dia 30 às 19h00 no **Centro Cultural Largo de São Sebastião** - Tel. (92) 3232-0527.

24/05 18h00 XIV FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Convivências de Ópera. Direção cênica e Cenográfica, com **Jaime Martorell** e **Ricardo Sanchez**.

Centro Cultural Palácio da Justiça - Tel. (92) 3248-1844.

MARÍLIA, SP

14/05 20h00 Duo PAULO PORTO ALEGRE e EDELTON GLOEDEN - violões

Sesi Música. Programa: *John Johnson* - The flat pavan e The galliard to the flat pavan; *Carulli* - *Serenata op. 96*; *Ravel* - *Pavane para uma princesa morta*; *Porto Alegre* - 10 Estudos e *Fernando Sor* - *Fantasia op. 54*, entre outros.
Teatro do Sesi - Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

PARÁ DE MINAS, MG

14/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regente: **Marcelo Lehninger**. Programa: *Mozart* - As bodas de Figaro; *Chopin* - *Polonaise*, com arranjo de *Glazunov*; *Verdi* - *Abertura de Vésperas Sicilianas*; *Mendelssohn* - *Sinfonia n.º 4*; *Tchaikovsky* - *Valsa das flores*; *Copland* - *Fanfarra para um homem comum*; *Piazzolla* - *Oblivion* e *Ginastera* - *Malambo*.
Parque Bariri. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

08/05 20h30 MARÍLIA VARGAS - soprano e SILVANA SCARINCI - teorba e guitarra barroca

Projeto Terra sem Sombra.
Teatro Municipal Leão de Formosa - Tel. (34) 3822-9668.

PAULÍNIA, SP

07/05 20h00 SINFONIETA ESTOCOLMO (Suécia)

Concertos Paulínia. Série Internacional. Regente: **Okko Kamu** (Finlândia). Solista: **Stefan Arnold** (Alemanha) – piano. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1; Mozart – Concerto para piano nº 27 K 595; Sandström – Tango de los Hönsens e Beethoven – Sinfonia nº 4. **Teatro Municipal de Paulínia** – Tel. (19) 3933-2140. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

30/05 18h00 SANJA BIZJAK – piano, ADRIAN PETRUTIU – violino, ANDRÉ MICHELETTI – violoncelo e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. Programa: Schubert – Quinteto para piano e cordas op. 114, A truta e Quinteto para cordas op. 163. **Teatro Municipal de Paulínia** – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PIRACICABA, SP

07/05 20h00 AMABILE INCANTO

Sesi Música. Com **Clarissa Monti Lettieri** – soprano, **Johnny França** – baixo barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Mozart – Don Giovanni; Puccini – La Bohème; Gounod – Faust; Lehár – A viúva alegre; Dvorák – Rusalka e Gershwin – Porgy and Bess. **Teatro do Sesi** – Tel. (19) 3421-2884. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

02/05 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA

Domingo Clássico Juvenil. Regente: **Tiago Flores**. Solistas: **Lúcia Caperna** e **Mônica Lucas** – flautas doces. Programa: Telemann – Chacona e Concerto para duas flautas em lá menor; Händel – Concerto grosso op. 6 nº 10 e nº 12 e Cervo – Concerto para duas flautas. **Associação Leopoldina Juvenil** – Rua Marquês do Herval, 280. Entrada franca.

04/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. Concerto comemorativo dos 300 anos de nascimento de Giovanni Pergolesi. Regente: **Guilherme Bernstein**. Solistas: **Elisa Machado** – soprano e **Angela Diel** – mezzo soprano. Programa: Stravinsky/Pergolesi – Suíte Pulcinella e Pergolesi – Stabat Mater. **Salão de Atos da UFRGS** – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

06/05 18h30 DECÁ POLIS DE ANDRADE – tenor e ELDA PIRES – piano

Música no Museu. Programa: obras de Verdi, Puccini, Donizetti, Di Capua, Cottrau e Tosti. **Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul** – Av. Independência, 270 – Centro. Entrada franca.

11/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. Festival Mozart. Regência e violino: **Emmanuele Baldini**. Programa: Mozart – Concertos para violino nº 3 K 216, nº 4 K 218 e nº 5 K 219. **Salão de Atos da UFRGS**. R\$ 20.

16/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concertos para Juventude. Regente: **Manfredo Schmiedt**. Programa: obras de Webber, John Williams, Morricone, Howard Shore e Badelt. **Salão de Atos da UFRGS**. R\$ 1.

17/05 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA TEATRO SÃO PEDRO

Concertos Oficiais. Direção artística e regência: **Antonio Carlos Borges-Cunha**. Solista: **Yamandu Costa** – violão. Programa: obras de Nazareth, Gnattali e Yamandu Costa. **Teatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 30.

25/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto AlmaViva. Concertos pelo Rio Grande do Sul. Regente: **Manfredo Schmiedt**. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Rimsky-Korsakov – Precissão dos nobres, da ópera Mlada; Carlos Gomes – Prelúdio nº 5, da ópera Lo Schiavo; Santoro – Sinfonia nº 4, Sinfonia da Paz e Borodin – Danças Polovetsianas. **Igreja da Matriz da cidade de Cachoeirinha**.

RIBEIRÃO PRETO, SP

15/05 20h30 FÁBIO ZANON – violão

Movimento Violão. **Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

RIO CLARO, SP

21/05 20h00 QUARTETO SONORO

Sesi Música. Com **Daniel Allain** – flauta, **Fernando Corrêa** – violão, **Liliana Bollos** – piano e **Sérgio Schreiber** – violoncelo. Programa: peças de Fernando Corrêa, Liliana Bollos, Tom Jobim, Toninho Horta, Fernando Brandt, Villa-Lobos, Jacob do Bandolim, Bororó, Edu Lobo e Chico Buarque, entre outros. **Teatro do Sesi** – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SALVADOR, BA

11/05 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Regente: **Rafael Payere**. Solista: **Edgar Calderón** – violoncelo. Programa: Verdi – Abertura de Vésperas Sicilianas; Tchaikovsky – Variações sobre um

Brasília, dias 1º, 11, 14, 18 e 25

Peter Donohue e Antonio Meneses tocam com a Sinfônica de Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro apresenta este mês cinco diferentes programas, entre concertos da temporada oficial e apresentações especiais, sempre sob a batuta de seu maestro titular Ira Levin.

Os primeiros iniciam-se no dia 11, com obras de Webern (integrante da Segunda Escola de Viena, liderada por Schönberg), Weber (um dos primeiros compositores românticos) e Beethoven. Maestro e orquestra voltam ao palco no dia 18, em recita que contará com a participação de Peter Donohue,

que sola no *Concerto para piano nº 3* de Rachmaninov. O pianista inglês iniciou sua carreira internacional em 1982, após ser premiado no Concurso Internacional Tchaikovsky. Seu repertório de concerto inclui nada menos do que 160 obras, indo do romantismo a meados do século XX.

No dia 25, o último concerto da série oficial tem peças de César Franck, Ernst Bloch, o popular *Bolero*, de Ravel, e o *Concerto para violoncelo*, do francês Camille Saint-Saëns, que terá como solista o violoncelista brasileiro Antonio Meneses, um dos mais brilhantes instrumentistas da atualidade.

A Sinfônica do Teatro Nacional também toca no dia 1º, em comemoração ao dia do trabalhador, e no dia 14, na abertura do XVI Congresso Eucarístico Nacional.

Paulínia, dias 7 e 30

Paulínia retoma séries de concertos

A abertura da série internacional Concertos de Paulínia, que ganha sua segunda edição (leia detalhes sobre a temporada na página 11), acontece no dia 7 com a Sinfonieta Estocolmo. O conjunto sueco atuará sob a batuta do finlandês Okko Kamu. No programa, obras de Prokofiev, Sandström, Beethoven e o *Concerto para piano nº 27* de Mozart, que terá como solista o alemão Stefan Arnold.

Também a série dos Solistas de Paulínia será retomada em maio, com um concerto no dia 30. Obras de Schubert serão interpretadas pelo grupo (formado por Roberto Ring, Horácio Schaefer e Pablo de León), com a participação do pianista croata Sanja Bizjak, do violinista Adrian Petrutiu e do violoncelista André Micheletti.



Orquestra de Câmara Sinfonieta Estocolmo

Roteiro Musical Outras Cidades

tema Rococó op. 33 e Shostakovich – Sinfonia nº 5.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 20h00. R\$ 10.

19/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Mozart nas Igrejas. Regente e piano: **Ricardo Castro**. Programa: Mozart – Concerto nº 26 K 537 e Beethoven – Sinfonia nº 8.

Igreja São Francisco – Tel. (71) 3321-6968. Entrada franca.

27/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Quintas Sinfônicas. Regente: **Alex Klein**. Solista: **Domenico Nordio** – violino. Programa: Sibelius – Abertura Karelia op. 10 e Concerto para violino op. 47 e Brahms – Sinfonia nº 1.

Teatro Castro Alves – Sala Principal. R\$ 10.

SANTOS, SP

18/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

Regente: **Luis Gustavo Petri**. Solista: **Emmanuelle Baldini** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62, Concerto para violino op. 61 e Sinfonia nº 6.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

21/05 20h00 Duo MICHAEL GEORGE TITT – flauta e MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano

Sesi Música. Programa: Ránish – Sonata; Michael Head – By the river in spring fantasia on english folk music; Mel Bonis – Sonata; Chopin – Balada nº 2 op. 38; Nazareth – Zênite; Cyrill Scott – The extatic shepard para flauta e Rutter – Suite Antique.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

26/05 20h00 OSLO CAMERATA

Mozarteum Brasileiro. Direção artística: **Stephan Barrat-Due**. Solista: **Soon-Mi Chung** – viola. Programa: C.P.E. Bach – Sinfonia em si bemol maior; Sally Beamish – Concerto para viola e orquestra “Under the wing of rock”; Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48.

Teatro Sesc Santos – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 30.

SÃO CARLOS, SP

22/05 19h00 CORO DA OSESP

Virada Cultural Estadual. Osesp Itinerante. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: obras de Scarlatti, Pe. José Maurício, Byrd, Lotti, Villa-Lobos, Miranda, Marlos Nobre e Mignone, entre outros.

Teatro do Sesc – Tel. (16) 3373-2333.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

07/05 20h00 RICARDO PERES – piano

Sesi Música. Programa: Bach – Prelúdio Coral BWV 645, Siciliano BWV 1031 e Coral BWV 147; Chopin – Estudos op. 10 nº 3 e nº 12, Valsa op. 64 nº 2, Improvisop. 36 e Fantasia Improvisop. 66; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Nazareth – Odeón e Escorregando; Gismonti – 7 anéis; Monk – Round mid-night e Piazzolla – Adiós Nonino.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

08/05 18h00 Duo FABIO LUZ – piano e TIBÔ DELOR – contrabaixo

Projeto Villa-Lobos. Programa: Chopin – Estudo nº 7 op. 25; Alfred Desenclos – Ária e Rondó; Saint-Saëns – L’éléphant e Le cygne; Debussy – D’un cahier d’esquisses e La plus que lente; Mignone – Valsa de esquina nº 2; Ronaldo Miranda – Noite e dia; Villani-Côrtes – 3º Movimento do Concerto para contrabaixo; Santoro – Paulistanas nºs 1 e 4 e Francis Lai – A bicyclette.

Espaço Mário Covas – Tel. (12) 3921-7587. R\$ 6.

23/05 13h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Virada Cultural do Estado. Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Programa: Carlos Gomes – Abertura da ópera Il Guarany; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachianas brasileiras nº 4; Alfred Reed – The Sounds of spring; Bernstein – West side story; Coleman – Barnum e Cyro Pereira – Aquarela de Samba.

Teatro Municipal – Tel. (12) 3942-1144.

Entrada franca.

SOROCABA, SP

02/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM

Associação de Eventos Culturais de Sorocaba. Regente: **Denis Vinícius Vieira**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

05/05 18h00 FABIO LUZ & FRIENDS

Lançamento de “Il Giardino degli Angeli”.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220.

Entrada franca.

06/05 20h00 ORQUESTRA DO INSTITUTO MUNICIPAL DE MÚSICA DE SOROCABA

Regente: **Paulo Afonso Estanislau**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

10/05 21h00 FRANCISCO CIPOLLETTA – piano

Projeto Segunda às Segundas. Programa: Chopin – 4 Baladas e

Schumann – Kreisleriana op. 16 e Toccata op. 7.

Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R\$ 30.

18/05 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Regente: **Paulo Afonso Estanislau**. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

21/05 20h00 QUARTETO DE CORDAS BRITTEN

Sesi Música. Com *Anderson Cardoso* e *David Gama* – violinos, *Rafael Martinez* – viola e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: Haydn – As sete últimas palavras de Cristo na cruz e Quarteto op. 1 nº 3 e Mozart – Quartetos K 157 e K 159.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

27/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Regente: **Eduardo Ostergren**. Solista: **Alexandre Zamith** – piano. Programa: Healey Willan – Abertura para uma comédia não escrita e Beethoven – Sinfonia nº 4 e Concerto para piano nº 4.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 18h00.

TATUÍ, SP

08/05 20h30 GRUPO DE PERFORMANCE HISTÓRICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Participação: **Ricardo Barros** – baixolarino. Programa: música barroca.

Coordenação: *Selma Marino*.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

R\$ 10.

13/05 20h30 3º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Regente: *Abel Rocha*.

Solistas: *James Gourlay* – tuba e *Paulo Ronqui* – trompete. **Dia 14 às 20h30: Big Band do Conservatório de Tatuí**. Solistas: *Moisés Alves* – trompete e *Rafael Rocha* – trombone.

Coordenação: *Celso Veagnoli*. **Dia 15 às 20h30: Quinteto de Metais Boston Brass (EUA)**: *Andrew Hitz* – tuba, *Chris Castellanos* – trompa, *Jeff Corner* e *José Sibaja* – trompetes e *Lance LaDuke* – trombone e euphonium. **Dia 16 às 11h00: Orquestra de Metais Lyra Tatuí**. Regentes: *Adalto Soares* e *Silvia Zambonini Soares*. **20h30: Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Quinteto de Metais Expresso Brasil e Quinteto de Metais Boston Brass**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

R\$ 10.

14/05 17h00 3º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí. **Dia 15 às 17h00: Fernando Deddos** – euphonium e *Miriam Braga* – piano.

Teatro Procópio Ferreira – Sala Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

21/05 20h30 CORO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Regente: **Cadmo Fausto**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

23/05 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Coordenação: **Luis Marcos Caldana**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

26/05 10h00 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Regente: **Dario Sotelo**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 15h00.

30/05 20h30 RENATO ANESI – instrumentista e compositor e convidados

Projeto 59 Cordas. Programa: origem de cada instrumento com referências ao cenário musical de diversos compositores.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

31/05 20h30 OFERENDA MUSICAL

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

UBERLÂNDIA, MG

03/05 20h00 TRIO AUGARTEN (Alemanha)

Concertos para Uberlândia. Programa: trios de Haydn, Villa-Lobos e Dvorák. Direção artística: *Viviane Taliberti*.

Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

13/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Concertos Sinfônicos. Regente: **Emílio de César**. Solista: **Paula Gálama** – piano. Programa: Nepomuceno – Abertura de O Garatuja; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 e Stravinsky – Suite O pássaro de fogo.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 10.

28/05 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera Highlights em forma de concerto. **Coro da Fames**. Regente: **Modesto Flávio**. Solistas: *Edna Oliveira* e *Nathércia Lopes* – sopranos, *Lício Bruno* – barítono, *Alessandro Santana* – baixo, *Eric Herrero*, *Eduardo Santa Clara* e *Renato Gonçalves* – tenores.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 18h. ◆

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Maio de 2010

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

Notas Sonoras

GRAMOPHONE CONVERSA COM...

ANDREAS SCHOLL

O contratenor gravou as canções de Oswald von Wolkenstein

Pouca gente conhece essa música, não?

Na comunidade literária alemã, von Wolkenstein é muito conhecido como poeta da Baixa Idade Média, mas, como compositor, nos círculos musicais, não é tão célebre.

Então como você descobriu a sua música?

A mãe de um amigo meu, aqui da minha pequena cidade, me disse: "Ouvi dizer que você vai estudar na Basileia, com o professor Richard Levitt, certo? Bem, eu tenho aqui um LP de Wolkenstein que traz Levitt, com Thomas Binkley e seu grupo de música antiga". Foi aí que eu ouvi a música pela primeira vez, e achei muito exótica e interessante. Ao longo dos anos, na Basileia, eu pensava: "Um dia farei isso".

É música mais antiga do que o resto do seu repertório. Quais são os seus desafios?

São melodias lindas, mas sem acompanhamento – tivemos que dar um jeito nisso. Não é possível saber nem se são para barítono ou para vozes mais agudas – tudo é muito livre.

Wolkenstein foi, com certeza, um personagem interessante.

O que eu adoro na biografia de Oswald e suas canções é que, às vezes, elas são bem vulgares, canções para beber, mas também há outras que são meditações bastante pias, contemplações da Virgem Maria. É toda a gama de um verdadeiro ser humano. Seu caráter é muito interessante. Trata-se de uma aventura real, e temos que imaginar que ele via o mundo como era conhecido na época.

E ele preservou a música para as futuras gerações.

Trata-se praticamente do primeiro de sua época que escreveu uma autobiografia e deixou suas composições para as gerações futuras. De alguém que tenha feito isso antes só sabemos de Guillaume de Machaut, que morreu no ano em que Oswald nasceu. ♦



Domingo retira-se de *Tamerlano* em Londres

Plácido Domingo retirou-se da produção de *Tamerlano*, da Royal Opera, causando grande decepção. O celebrado tenor faria o papel de Bajazet da ópera de Händel, em março, mas foi forçado a passar por "cirurgia preventiva recomendada pelos médicos", depois de sofrer "desconforto físico e dor abdominal durante suas apresentações em Tóquio".

O anúncio de um período de recuperação de seis semanas deixou a companhia sem outra escolha senão substituí-lo pelo tenor americano

Kurt Streit, que estava originalmente agendado para atuar em duas récitas. A Royal Opera também tomou medidas para compensar seus patronos decepcionados com uma nota de crédito de 20% "em reconhecimento pela retirada de um artista tão excepcional em um papel raramente executado". Parece que eles não perderam muita coisa – as críticas foram péssimas.

Domingo ainda está agendado para cantar *Simon Boccanegra* na Royal Opera House, em junho próximo. ♦



Membros do público e músicos ficaram espantados quando uma funcionária interrompeu uma performance no **Panteão**, em Roma, porque estava na hora de fechar a casa. De acordo com os organizadores, o concerto só duraria mais quatro minutos, mas os representantes dos funcionários dizem que a duração seria muito maior. O incidente tornou-se um sucesso mundial no YouTube (<http://www.youtube.com/watch?v=J48KyIP-57w&feature=related>).

A temporada 2010-11 do **Metropolitan Opera**, de Nova York, incluirá sete novas produções e um novo ciclo do *Anel*, de Wagner, anunciaram o diretor geral Peter Gelb e o diretor musical James Levine. Novidades no repertório do Met são *Nixon in China*, de John Adams, sob regência do compositor, e *Le comte Ory*, de Rossini, com Juan Diego Flórez. James Levine marca sua 40ª temporada regendo as duas primeiras óperas do *Anel* em setembro de 2010 e abril de 2011.



BORIS FEDOROWITSCH SCHAJPIN/AGK IMAGES, MATHIAS BOTHOR/DG, DARIO ACOSTA/DG, ERIC_LARRAYDIEU, TULLY POTTER COLLECTION

**BERLIOZ**

Symphonie fantastique
Anima Eterna Brugge / Jos van Immerseel
 Zig-Zag Territoires

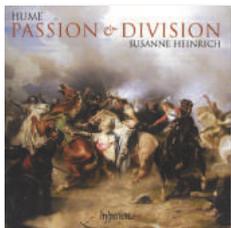
Tenho uma confissão a fazer. A *Symphonie fantastique*, de Berlioz, nunca me pareceu tão sinistra ou mesmo assustadora quanto a obra pretendeu ser, ou quanto a capa impressionante dessa gravação sugere. Contudo, Jos van Immerseel e Anima Eterna chegam bem mais perto do que a maioria de causar esse tipo de sensação em mim.

Claro que pode ser uma questão de tempo. Porque os sons que para mim parecem muito belos, e até alegres (eu só estou piorando as coisas para mim mesmo, não é?), sem dúvida eram viscerais e chocantes para os ouvidos do século XIX.

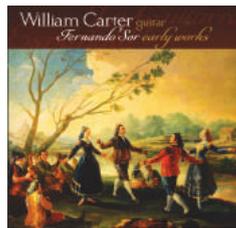
Com sua habitual prática de pesquisa escrupulosa com instrumentos históricos, o Anima Eterna sem dúvida consegue reviver o aspecto chocante daquele som. As texturas (que podem ficar muito facilmente manchadas nessa obra) são de uma clareza cristalina; dá para ouvir todos os meandros, todos os detalhes se combinando como se fosse um quebra-cabeças diabolicamente engenhoso – e, quando todas as engrenagens se encaixam, o que aparece é uma ponta de ferro. A emoção alucinante reside nos sons que Immerseel extrai dos seus músicos, bem como nos tempos que, às vezes, soam deliberadamente desconcertantes. Qualquer coisa que Jos van Immerseel gravar com esses músicos é essencial. Para quem rejeita a *Symphonie fantastique*, pode ser uma revelação. E quem ama a obra não deve hesitar!

**LISZT**

Piano Sonata **Boris Berezovsky** *pn* – Mirare
 Lembro-me muito bem de uma gravação do *Primeiro concerto para piano* de Tchaikovsky, na qual Boris Berezovsky soava bastante banal, e até mesmo um pouco entediado com a peça. Não há nada de banal nessa maravilhosa gravação de Liszt, contudo. Berezovsky emprega todo o virtuosismo e calor que o fizeram famoso, e transmite a sensação de que ele está realmente desfrutando muito de tudo. Devastador!

**HUME**

'Passion and Division'
Susanne Heinrich *va da gamba*
 Hyperion
 Talvez você se lembre de Susanne Heinrich como a mulher que nos trouxe aquela gravação maravilhosa (vencedora do *Gramophone Award*) de Abel, alguns anos atrás. Finalmente aqui chega a sequência, com a música de Tobias Hume, que dividia um patrono com Shakespeare, e deixava Dowland aborrecido por defender a viola em vez do alaúde. De novo, Heinrich está em forma esplêndida.

**SOR**

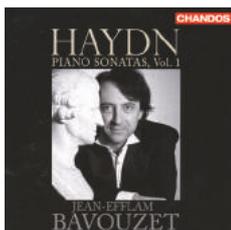
Early Works
William Carter *violão* – Linn
 Que William Carter é um violonista inteligente, além de dotado, fica amplamente demonstrado por essa nova gravação. Para interpretar a música solo da fase inicial de Fernando Sor, ele não apenas toca com a polpa dos dedos (em vez da unha), como ainda o faz em um violão que foi construído no estilo do século XIX. O resultado é um mundo sonoro cheio de cores. Como de hábito, Carter é um intérprete sensível, refinado e emocionante.

**PROKOFIEV**

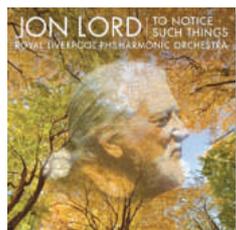
Piano Concertos No 2 & 3
Freddy Kempf *pn* **Bergen Philharmonic Orchestra / Andrew Litton** – BIS
 Um magistral par de Prokofiev nos vem de Freddy Kempf, que combina o *Segundo* e o *Terceiro* concertos e, ao fazer isso, derrota Evgeny Kissin em seu próprio campo. Trata-se de uma leitura profunda – sem aquela história de martelar o piano por martelar –, na qual a orquestra, regida pelo excelente Andrew Litton, tem um papel fundamental.

**WOLKENSTEIN**

'Songs of Myself'
Andreas Scholl *contratenor/bar*
Shield of Harmony / Crawford Young – Harmonia Mundi
 Se esse repertório é mais antigo do que se esperaria de Andreas Scholl, também consiste em sua mais intrigante ideia para um álbum. O escudeiro do século XIV Oswald von Wolkenstein foi um dos primeiros compositores a escrever música. Então, trata-se de uma aventura musical no sentido amplo da expressão. A música é cantada de forma maravilhosa.

**HAYDN**

Piano Sonatas, Vol 1
Jean-Efflam Bavouzet *pf* – Chandos
 Se os especialistas em Debussy se sentiram algo confusos quando Jean-Efflam Bavouzet invadiu sua área e conseguiu tanta atenção por sua série na Chandos, então agora é a vez dos intérpretes de Haydn. Bavouzet penetra nesse mundo tão diferente com fluência idiomática, profundo entendimento e senso de humor; essa promete ser mais uma série imperdível. Vamos começar a reservar páginas para ela nas próximas edições!

**LORD**

To Notice Such Things
Royal Liverpool Philharmonic Orchestra / Clark Rundell – Avie
 Não precisamos mais usar a descrição "ícone do rock molhando a ponta do pé nas águas clássicas" para falar de Jon Lord. Com vários álbuns clássicos bem-recebidos, podemos aceitá-lo em seus próprios termos. Agradável e pictórica, essa nova obra é um retrato afetuoso (e, por vezes, inflexível) de John Mortimer, que vai crescendo em estatura ao avançar. Amável, colorido e envolvente.

**MAHLER**

Symphony No 9
 Stuttgart Radio
Symphony Orchestra / Roger Norrington – Hänssler Classic
 Esse Mahler não é exuberante, nem pródigo. Mas o que você esperaria da batuta de Roger Norrington? Na verdade, o que temos aqui é uma interpretação coerente com suas raízes interpretativas: perturbadora e profunda. Como Edward Seckerson sugere em sua resenha, não há onde se esconder com o Mahler de Norrington. E ele certamente exige ser ouvido.

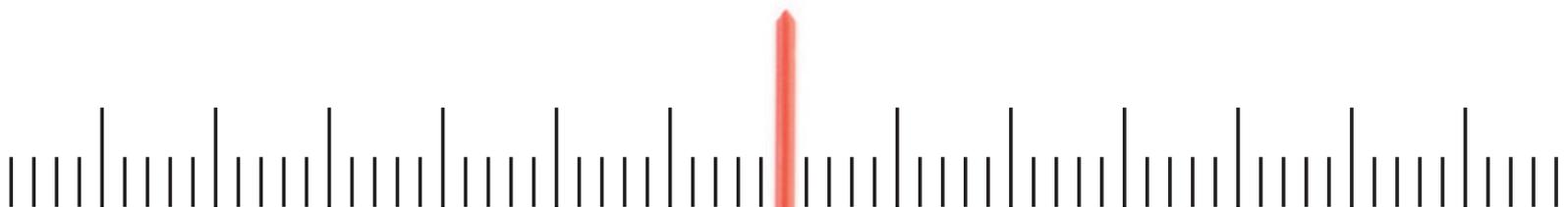
**BEETHOVEN**

Symphony No 9
Soloists; Deutsche Kammerphilharmonie Bremen / Paavo Järvi – RCA Red Seal
 O ciclo sinfônico de Beethoven de Paavo Järvi está sendo muito bom, embora, para mim, fique à sombra da releitura reveladora por Osmo Vänskä na BIS, ou mesmo a soberba e ainda bastante recente integral de David Zinman. Mas Järvi deu conta do recado onde muitos ciclos fracassam, com uma *Nona* que é, a um só tempo, musical e musical. Muito impressionante.

O concerto está apenas começando

Cultura FM, a frequência dos clássicos

103,3



Em maio

Série especial semanal do programa Sala de Concerto.
As dez sinfonias de Mahler comentadas por Jorge de Almeida.

Estreia: terça-feira, 04 de maio, às 21 horas.

Acompanhe nossa programação pela internet
www.culturafm.com.br

 CFC
Cultura FM em Coa



RÁDIO
CULTURA
FM 103,3

A diva que não é

Ela não é aquela estrela típica. Contudo, não há limites para as alturas que Joyce DiDonato pode alcançar, como nos conta John von Rhein



Joyce DiDonato fotografada,
com gentil permissão, na
Ópera Lírica de Chicago,
www.lyricopera.org.

LARRY FORD, JOYCE TART



O espetáculo tem que continuar:
Rosina no Covent Garden

Joyce DiDonato trilhou um longo caminho desde aquele momento traumático, em 1997, quando um jurado de um concurso de canto disse que ela não tinha “nada a oferecer como artista”. Embora a crítica, proferida por ninguém menos que o ilustre pianista e acompanhador de cantores britânico Graham Johnson, tenha sido “um chute no estômago”, ela hoje a entende como o tipo de conselho construtivo de que precisava para reexaminar, reconstruir e aprofundar sua relação com a arte – para descobrir o que ela realmente tinha a dizer como cantora. O resultado é uma mezzo soprano inteligente, vivaz, talentosa e, contudo, modesta, cujo Rossini inigualável, para não falar no Händel apaixonado, no Mozart cheio de estilo e todo o resto de seu repertório, fizeram da autointitulada “diva ianque” a grande atração de teatros de ópera e salas de recitais em dois continentes.

DiDonato está na crista da onda, e a onda é o bel canto. Este é o mês de lançamento, pela Virgin, do DVD da produção do Covent Garden – agora famosa no mundo todo – de *Il barbiere di Siviglia* de Rossini, de 2009, na qual a mezzo, que estava fazendo o papel de Rosina, tropeçou em um trilho de metal quebrando o perônio. Ela terminou a récita de muleta, e completou a temporada com a perna imobilizada em um molde cor de rosa brilhante, navegando pelo cenário de cadeira de rodas. Entre seus ultraprestativos colegas de palco estavam

“Joyce tem uma combinação de timbre, técnica, musicalidade e carisma para a qual ‘incomparável’ é a única palavra adequada”



Juan Diego Flórez (Almaviva) e Alessandro Corbelli (Bartolo), com Antonio Pappano no pódio. A performance de DiDonato, para não falar em sua valente determinação, foi aplaudida com arrebatamento, e ela instantaneamente se tornou a queridinha da imprensa europeia. Essa atenção só turbinou a expectativa em torno de suas duas grandes estreias em papéis de bel canto neste ano. O primeiro será Elena, em *La donna del lago* de Rossini, com o qual ela se apresentará no Grand Théâtre de Genebra, neste mês, antes de partir para a Ópera de Paris para mais seis performances, em junho. Em agosto, ela canta sua primeira Adalgisa na *Norma* de Bellini, com a soprano Edita Gruberova, no Festival de Salzburgo.

Em um terreno rico em fofocas de bastidores e ciúmeira mesquinha, você não ouvirá ninguém falando mal de Joyce DiDonato. Todo mundo, mas todo mundo mesmo, parece gostar dela. Para os colegas cantores, administradores de ópera e outros da área musical, ela é a profissional perfeita, uma musicista soberba,

consciente do estilo, e uma colega modelo, pronta a dar sempre o melhor de si, independentemente da situação.

“Joyce é uma pessoa e uma artista adorável, de todas as maneiras possíveis”, diz Philip Gossett, o célebre especialista em Rossini que recentemente se aposentou como professor de música na Universidade de Chicago. “O papel de ‘diva ianque’

realmente combina com ela. Tive a boa sorte de acompanhar algumas das sessões de gravação que ela fez para seu recente álbum de árias de Rossini para a Virgin Classics, ‘Colbran, the Muse’ [Colbran, a musa], e devo dizer que fiquei atônito ao ver como ela conseguia usar a voz e o idioma juntos, de maneira tão linda. Fazia muito tempo que não ouvia alguém pronunciar as palavras de maneira tão musical e tão completa; o que você ouve é uma espécie de amálgama de música e palavras, que eu vejo como a essência do maravilhoso na ópera. Joyce realmente o faz, e isso é muito raro em nosso mundo.”

“Joyce está estabelecendo novos padrões no repertório”, concorda Roger Pines, o dramaturgo da Lyric Opera de Chicago que também é comentarista de gravações, conferencista e radialista. “Ela faz isso por meio de uma combinação de timbre, técnica, musicalidade e carisma, para a qual ‘incomparável’ é a única palavra adequada. Mas o que a coloca em uma categoria especial é, acima de tudo, a indivi-



Nos bastidores:
apoio dos colegas



Como Donna Elvira no
Don Giovanni de Zambello

“Jamais quero me afastar do bel canto. Estou procurando revisitar os papéis que adoro, que cantei apenas uma vez”



dualidade – a maneira pela qual ela define uma personagem ou canta uma canção é unicamente sua. Ela chega a qualquer peça com uma ideia precisa do que deseja realizar, vocal e interpretativamente, e tudo que faz tem uma imaginação tremenda. Suas performances de Händel e Rossini criam no público uma expectativa especial, porque sua ornamentação é tão distinta que mesmo uma ária bastante familiar – ‘Una voce poco fa’, por exemplo – parece uma experiência totalmente nova.”

Não é só a versatilidade estilística de DiDonato que define seu sucesso no palco – são suas qualidades notáveis como artista do canto. Ela pode desempenhar realmente qualquer papel, de rainhas sofredoras a jovens libidinosas, do papel-título no *Ariodante*, de Händel, à Irmã Helen Prejean, em *Dead Man Walking*, de Jake Heggie. Não importa qual o seu papel na ópera, não importa que canção está interpretando no recital, ela investe cem por cento de si naquilo. Com completo controle vocal, ela é ao mesmo tempo tão consumida pela personagem, que você se esquece de que é Joyce DiDonato cantando no palco. Ela encarna todo mundo que esteja interpretando e qualquer situação emocional que esteja evocando.

Encontrei a cantora de 41 anos em uma gélida tarde de inverno nos bastidores da Lyric Opera de Chicago, onde ela estava reprisando

– talvez pela última vez na carreira, como me confessou – seu retrato cativante do pajem hormonal Cherubino, na famosa produção de Sir Peter Hall de *Le nozze di Figaro*, de Mozart. Para essa reprise, a Lyric reuniu um elenco de sonho, incluindo Anne Schwanewilms e Mariusz Kwiecien como o Conde e a Condessa Almaviva, Danielle de Niese como Susanna e Kyle Ketelsen como Figaro: esses são os ambientes classe A que DiDonato frequenta hoje em dia. É um privilégio que ela muito fez por merecer, e que conquistou amplamente de um jeito fora de moda: com trabalho bom, sólido e honesto.

Vestida com um suéter cinza de gola em V, jeans, punhos laminados e botas altas, com o cabelo loiro puxado para trás, DiDonato está relaxada e alegre durante nossa entrevista, em uma sala de conferências na parte administrativa da Lyric. Seu marido, o regente italiano Leonardo Vordoni, que divide o pódio de *Figaro* com o diretor musical da Lyric, Sir Andrew Davis, oferece-se para buscar refrescos. Ele vol-

ta depois de alguns minutos trazendo sanduíches e refrigerante diet. “Depois te dou tua gorjeta”, DiDonato diz a ele, com os olhos azuis a brilhar. O regente nascido em Trieste e sua mulher – eles trocaram votos nupciais em uma gôndola no Venetian Hotel de Las Vegas, em 2006 – jogam beijos um para o outro, antes que ele nos deixe para a conversa.

A mezzo soprano afirma que ela não vê grandes diferenças musicais ou estilísticas dentro do repertório do bel canto. “Quando você ouve a cena do salgueiro, ‘Giusto ciel’, no *Otello* de Rossini [escrito em 1816], é praticamente o mesmo *cantabile* tocante e pungente que você encontrará 15 anos depois na música de Bellini para Adalgisa, em *Norma*”, observa DiDonato. “Para mim, a base para cantar Rossini e Bellini – e Händel também, por sinal – é ter um bom *legato*, dominar o idioma e expressar a emoção na música. Acho que você tem um pouco mais de liberdade em Bellini no que diz respeito a coisas como rubato. Mas, para mim, o fundamento é essencialmente o mesmo.”

A Rosina de DiDonato em Chicago, em 2008, lembrou-me por que ela é considerada o padrão de referência entre os cantores de Rossini de hoje. Briosa, divertida e com voz brilhante, ela navegou pela elaborada *fiortura* de “Una voce poco fa” com agilidade, precisão, senso rítmico e um vasto charme, que não tem



Em Chicago com John Osborn como Almaviva

que implorar para conseguir adoração. O que se recebe é a sensação de uma artista carinhosa, entregando-se àquele momento, totalmente comprometida com o que estava cantando. Em momento algum ela parecia estar se assistindo atuar; em momento algum o prazer de encantar o público a fez escorregar para um narcisismo de prima-dona.

A cantora admite que levou algum tempo para perder a timidez, e também, o que é mais importante, para aprender quando se conter. “Recebi um grande conselho do diretor cênico Leonard Foglia quando eu estava cantando a Irmã Helen em *Dead Man Walking*”, recorda. “Há uma cena muito emocionante, na qual estava chorando, colocando o coração pela boca, fazendo uma tempestade no palco. Lenny me puxou de lado e disse, bem discretamente: ‘Joyce, entendo tudo o que você está fazendo. Mas quando estou sentado na plateia, quero poder decidir o que a sua personagem está sentindo – não quero que você me mostre tudo’. Foi um grande conselho. Se você dá tudo, não resta nada para o público. Não estou sendo paga para agradar a mim mesma. Não acho que seja muito responsável ir até lá e pedir às pessoas que me amem. Vejo esse tipo de intérprete – hoje já não são muitos, felizmente – e o tenho na conta de – perdoe-me a crueza da palavra – parasita.”

Talvez a origem modesta e de classe média baixa de DiDonato – que foi aquilo que ela chama de garota católica de cidade pequena do

meio-oeste dos Estados Unidos –, assim como o fato de ela ter chegado ao topo de sua profissão de maneira discreta, sejam as causas de ela manter a serenidade e o equilíbrio, no palco e fora dele. Sexta de sete filhos, DiDonato (nascida Joyce Flaherty – ela manteve o sobrenome de seu matrimônio anterior, com Alex DiDonato) cresceu em Prairie Village, subúrbio de Kansas City, onde o pai dirigia um coro de igreja e a mãe era organista. Bem cedo ela mostrou talento para o canto. O pai tentou convertê-la à ópera com as transmissões radiofônicas do Metropolitan, aos sábados à tarde, mas a jovem Joyce se sentia mais atraída pelo canto coral e, na adolescência, planejava virar professora de música coral. Teve aulas de voz na Wichita State University, ainda insegura sobre seguir uma grande carreira de solista, já que aquilo, em suas palavras, “soava grande demais para uma garota do meio-oeste”. Três anos na Academia de Arte Vocal da Filadélfia fizeram-na sentir-se rejeitada, mas lhe ensinaram que, se realmente quisesse ter uma carreira, teria que criar uma casca mais grossa. Em seu primeiro dia de aula no Houston Opera Studio, o professor Steve Smith disse a ela que teria de jogar fora tudo o que a tinha levado até ali. Ele a reconduziu ao básico e, nos três anos subsequentes, ela passou pelo doloroso processo de reconstruir a técnica do zero. “Foi o maior presente que eu poderia ter ganho”, reflete DiDonato. “Nem sempre foi belo, mas, no final, aprendi a começar a confiar na voz durante a apresentação. A última coisa

que o cantor precisa quando sobe ao palco é se preocupar com o som que está saindo.”

Apesar de a técnica ter sido retrabalhada, DiDonato parecia não conseguir uma oportunidade depois de sair de Houston. Fez audições para sete empresários de artistas de Nova York, sem ser contratada por nenhum. Quem reparou nela foi Simon Goldstone, da IMG artists, em Londres (que segue seu empresário até hoje). Embalado pela vertiginosa atuação dela no concurso vocal Operalia, de Plácido Domingo, em 1998, ele arranhou uma série de audições europeias para a ainda desconhecida jovem americana. De novo faltou sorte: DiDonato foi rejeitada por doze. Finalmente, na 13ª tentativa, a Ópera de Paris contratou-a para um *Barbiere*, em 2002. “Aquilo mexeu com a minha cabeça”, ela diz. “Daí, imediatamente as outras casas começaram a ligar e perguntar quem era aquela nova Rosina.” Seguiram estreias no Scala de Milão, na Ópera Estatal Bávara, em Munique, na Royal Opera, em Londres, em São Francisco, no Metropolitan de Nova York, e na Lyric de Chicago. DiDonato tinha finalmente conseguido.

Moral da história? “Devagar se vai ao longe”, observa a cantora. “Tive sorte que, quando derrubei a primeira peça do dominó, em Paris, consegui fazê-lo em alto nível. Antes era uma batalha. Pouca gente acreditava em mim. E muito poucos previam que eu chegaria a meu estágio atual.” Pergunto: incluindo Graham Johnson? “Ele estava certo”, DiDonato

Quatro gravações essenciais de DiDonato



Rossini 'Colbran, the Muse'

Virgin Classics F 694579-0 (12/09)

Cecilia Bartoli homenageou Maria Malibran; aqui DiDonato “faz” sua contemporânea espanhola Isabella Colbran, com resultado efervescente.

Songs

Wigmore Hall Live M WHLIVE0009 (10/06)

Tendo a seu lado Julius Drake, um mestre do acompanhamento, uma DiDonato em escala reduzida mostra excelência em canções de Fauré e Hahn.

Händel 'Furor'

Virgin Classics F 519038-2 (1/09)

A loucura é o tema desse soberbo recital de Händel, no qual DiDonato é possuída pelas fúrias. A técnica é sólida e as paixões fluem por toda a parte.

Mozart Don Giovanni

Opus Arte F b ♦ OA1009D (7/09); F b Y OABD7028D

Nas mãos de DiDonato, Donna Elvira torna-se uma personagem complexa e fascinante, cantada de maneira fabulosa.

Joyce DiDonato ao vivo

**5 a 17 de maio, *La donna del lago*
Grand Théâtre, Genebra**

Vale a pena ouvir sua estreia como Elena de Rossini. Se você não conseguir chegar às récitas de Genebra, ela as repetirá em Paris, em junho.

**9 a 23 de julho, *Il barbiere di Siviglia*
Scala, Milão**

Esperta e vivaz, a Rosina de DiDonato goza de fama merecida. E os ingleses que quiserem vê-la sem cadeira de rodas podem conferir no Scala (ou em Berlim, em outubro).

**9 e 14 de agosto, *Norma*
Festival de Salzburgo**

Grandes cantoras de duas gerações encontram-se: a primeira Adalgisa de DiDonato atua ao lado da Norma de Edita Gruberova.

**20 de agosto, *Idomeneo*
Festival de Edinburgo**

Dois informações importantes: DiDonato é Idamante, e Sir Charles Mackerras rege. Apresentação única. Reserve já!

**3 a 22 de dezembro, *Der Rosenkavalier*
Teatro Real, Madri**

DiDonato é um Octavian natural; quem for a Madri não pode perder.

Contracenando como Cherubino com a Susanna de Danielle de Niese



to responde. “É possível que, naquela época, eu não tivesse nada a dizer como artista. Por mais devastador que seu comentário tenha sido, ele me fez olhar para dentro de mim mesma e compreender que o trabalho ainda não tinha sido feito.”

Pergunto se ela escuta suas gravações. “Uma vez perguntei isso à grande soprano Leontyne Price. Ela disse: ‘Olha, querida, às vezes abro uma garrafa de champanhe e fico a tarde inteira ouvindo minhas gravações!’ O que ela queria dizer era que, se você não gosta da sua própria voz, como pode esperar dos outros que o façam? Isso foi meio chocante para mim. Venho do meio-oeste dos Estados Unidos, onde se pratica muito a autodepreciação! Mas ela me ensinou uma lição: se eu não acho que tenho algo a dizer, então é muito pretensioso deixar aquilo em disco, por toda a eternidade.” Pausa. “Eu ouço minhas gravações, mas essencialmente para aprender com elas.”

Por sinal, DiDonato passou a maior parte de uma semana fria de janeiro na cidade italiana de Lonigo, coberta de neve, onde gravou o papel-título de *Ariodante*, com o grupo de instrumentos de época Il Complesso Barocco, regido pelo amigo e colega Alan Curtis. “Alan e eu trabalhamos juntos tantas vezes que há um entendimento tácito entre nós”, ela diz. “Um inspira o outro. Mesmo se experimento alguma coisa com a qual ele não concorda, ele acaba me dando bastante margem de manobra, porque sabe que normalmente vamos acabar no mesmo ponto. É muito estimulante trabalhar assim.” A gravação da Virgin Classics, na

qual DiDonato atua ao lado de Karina Gauvin, Marie-Nicole Lemieux e Topi Lehtipuu, deve sair no primeiro semestre de 2011.

A cantora também deve gravar o *Stabat mater* de Rossini para a EMI neste ano, em Roma, sob regência de Pappano. E está especialmente animada para gravar seu terceiro disco solo, para a Virgin. Tudo que ela pode dizer é que será “um álbum conceitual, que destacará a alegria de ser mezzo soprano. Não quero adiantar muito para que ninguém venha roubar a ideia!”

Ela tem planos de repertório a longo prazo? “Brinco com meu empresário, falando: ‘Quando eu não tiver mais voz, esses são os papéis que quero fazer!’”, ela diz, entre risos. “Não quero me distanciar muito do repertório do bel canto. Nos próximos três ou quatro anos, procurarei revisitar alguns papéis que só cantei uma vez – Octavian em *Der Rosenkavalier*, o Compositor em *Ariadne auf Naxos*, Sesto em *La clemenza di Tito*, Príncipe Charming em *Cendrillon*, Romeu em *I Capuleti e i Montecchi*. Isso significa menos novos papéis no meu horizonte imediato.” A única exceção será enfrentar, pela primeira vez, a personagem vocalmente exigente da rainha escocesa homônima em *Maria Stuarda*, que está agendada para Houston, em 2012, antes do Met. Como ela arrasou em Genebra, em 2005, fazendo a Rainha Elisabete I, na mesma ópera, legiões de fãs certamente já estão reservando as datas.

Além de tudo isso, a cantora também é uma fotógrafa excelente, cujo trabalho ilustra seu website (joycedidonato.com) e blog (yankeediva.blogspot.com). O blog está

cheio de histórias seletas de bastidores, e de sinceras reflexões sobre as alegrias e tristezas do mundo da ópera. Por exemplo, poucas horas depois de sair do atendimento de emergência, em Londres, depois da fratura do perônio, no *Barbiere* do Covent Garden em 2008, ela estava postando fotos e fazendo piadas no blog.

DiDonato não tem problemas em ser sincera a respeito de si mesma, como testemunha esta entrada de seu blog, em 2008: “Tenho o ônus de acreditar naquilo que estou fazendo, de trabalhar para devolver às pessoas algo digno do dinheiro que elas gastaram – e esperando emocioná-las no processo... Dei duro para derrubar esses prolixos jogos mentais nos quais é fácil a gente se envolver como cantora, limpando a sujeira para deixar a música brilhar sozinha, recebendo a atenção que ela merece.” Palavras de quem não é diva.

“Não acho que existam limites ao que Joyce pode alcançar como artista”, observa Pines. “Ela continuará de sucesso em sucesso em suas apresentações, e espero que suas próximas escolhas de repertório continuem as ideais para seu instrumento particular. Ela tem uma integridade musical e uma confiança técnica que lhe darão o apoio para cada novo desafio.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Il barbiere di Siviglia, de Rossini, com Joyce DiDonato, será lançado no mercado internacional pela Virgin Classics neste mês. John von Rhein é crítico de música do Chicago Tribune.

Os melhores eventos pelo mundo

Sinfonia n° 8 de Mahler em Manchester, o novo *Ouro do Reno* de Barenboim no Scala de Milão, concertos de Bach com Angela Hewitt em Londres: a seleção dos eventos de maio pelo planeta

2 Maio
Manchester Bridgewater Hall
 Sir Mark Elder rege a Filarmônica da BBC e a Orquestra Hallé na *Improvisation on "Veni, Creator Spiritus"*, de Olivier Latry, e na *Sinfonia n° 8*, de Mahler, com o Coro Hallé, Coro Sinfônico da Cidade de Birmingham e os solistas Claire Rutter, Sarah Connolly, Lars Cleverman, Gerald Finley e James Creswell. Detalhes: +44 (0)161 907 9000 / www.bridgewater-hall.co.uk

5 Maio
Paris Théâtre des Champs-Élysées
 Christophe Rousset rege "Les Talens Lyriques" na nova produção de Macha Makeieff de *La Calisto*, de Cavalli, nos dias 5, 7, 9, 11 e 14. No elenco, Sophie Karthäuser. Detalhes: +33 1 4952 5050 / www.lestalenslyriques.com

5 Maio
Poole Lighthouse
 A Sinfônica de Bournemouth, regida por Kirill Karabits, toca o Concerto para piano n° 5, de Beethoven, com Ronald Brautigam, e a música para balé de *Daphnis et Chloé*, de Ravel. Detalhes: +44 (0)844 406 8666 / www.bsolive.com



Ronald Brautigam

6 Maio
Berlim Opernhaus
 A Deutsche Oper apresenta *Nabucco*, de Verdi, regida por Roberto Rizzi Brignoli, com Alexandru Agache no papel-título, dias 6, 12 e 22. Detalhes: +49 30 343 84 343 / www.deutscheoperberlin.de

6 Maio
Estocolmo Concert Hall
 Sakari Oramo rege a Filarmônica Real de Estocolmo na Abertura Helios, de Nielsen, no concerto para clarinete *Danças douradas dos Faraós*, de Borisova-Ollas, com Martin Fröst como solista, e na *Sinfonia n° 2*, de Sibelius, nos dias 6 e 8. Detalhes: +46 8 5066 7788 / www.konserthuset.se

6 Maio
Edimburgo Queen's Hall
 John Storgårds rege a Orquestra de Câmara Escocesa na *Serenata n° 2*, de Brahms, e na *Missa em dó menor*, de Schumann, dia 6, em Edimburgo, e dia 7, em Glasgow. Detalhes: +44 (0)131 668 2019 / www.sco.org.uk



John Storgårds

6 Maio
São Paulo Sala São Paulo
 A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regida por Heinz Holliger, executa *Le martyre de St Sébastien*, de Debussy, nos dias 6, 7 e 8. Detalhes: +55 11 3223 3966 / www.osesp.art.br

7 Maio
Xangai Expo Performance Centre
 A Orquestra de Filadélfia toca na Shanghai World Expo 2010, 37 anos depois de ter se tornado a primeira orquestra norte-americana a visitar a China, em 1973. Detalhes: +86 21 962010 / en.expo2010.cn

8 Maio
Ripon Cathedral
 A Northern Sinfonia e Janusz Piotrowicz tocam música de *Sonhos de uma noite de verão*, de Mendelssohn, a *Sinfonia n° 9*, de Schubert, e o *Concerto para trompete* de Haydn, com o solista Huw Morgan. Detalhes: +44 (0)1765 603994 / www.riponinternationalfestival.com

9 Maio
Toronto Four Seasons Centre
 A Canadian Opera Company apresenta *Idomeneo*, de Mozart, com regência de Harry Bicket, nos dias 9, 12, 15, 18, 21, 25, 27 e 29. Detalhes: +1 416 363 8231 / www.coc.ca

13 Maio
Milão Scala
 Daniel Barenboim rege a nova produção do Scala de *Ouro do Reno*, de Wagner, dias 13, 16, 19, 22, 26 e 29. Detalhes: +39 2 72 003 744 / www.teatroallascala.org

13 Maio
Baltimore Meyerhoff Hall
 A Sinfônica de Baltimore, sob a batuta de Juanjo Mena, toca o *Don Juan*, de Strauss, a *Sinfonia n° 3*, de Brahms, e o *Concerto para piano* de Schumann, com Louis Lortie, dias 13, 14 e 15. Detalhes: +1 410 783 8000 / www.bsomusic.org

14 Maio
Dublin National Concert Hall
 A RTÉ National Symphony Orchestra e Pietari Inkinen executam a *Abertura Trágica*, de Brahms, a *Sinfonia n° 7*, de Beethoven, e o Concerto para violino de Dvorák, com Arabella Steinbacher. Detalhes: +355 1 417 0000 / www.rte.ie

19 Maio
Londres Wigmore Hall
 Angela Hewitt junta-se à Orquestra de Câmara da Basileia e à regente Julia Schröder em um programa reunindo três concertos para teclado de Bach. Detalhes: +44 (0)20 7935 2141 / www.wigmore-hall.org.uk



Angela Hewitt

21 Maio
Oxford Holywell Music Room
 O tenor Mark Padmore e Kristian Bezuidenhout, no fortepiano, interpretam *Dichterliebe* e *Liederkreis, op 24*, de Schumann. Detalhes: +44 (0)1865 244806 / www.musicatoxford.com

21 Maio
Nova York Lincoln Center
 A soprano Lisa Delan, a pianista Kristin Pankonin e o violoncelista Matt Haimovitz apresentam um recital de canções eruditas de compositores americanos vivos. Detalhes: +1 212 721 6500 / www.lincolncenter.org

26 Maio
Croydon Fairfield Hall
 A Royal Philharmonic e Jahja Ling interpretam a Abertura Oberon, de Weber, a *Sinfonia n° 2*, de Sibelius, e o *Concerto para piano n° 1*, de Chopin, com Janina Fialkowska, dia 26, em Croydon, e dia 27, no Cadogan Hall, em Londres. Detalhes: +44 (0)20 8688 9291 / www.rpo.co.uk

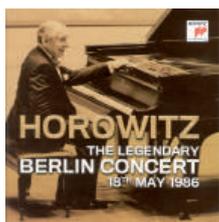


PYROTECHNICS

Vivaldi Arias Vivicca Genaux

Lançamento Virgin/Emi Classics.
Nacional. R\$ 30,30

Vivicca Genaux, mezzo soprano norte-americana nascida no Alasca, mostra toda a sua destreza vocal na interpretação de árias virtuosísticas – ou pirotécnicas, como diz o nome do CD – do compositor italiano Antonio Vivaldi. Este é um repertório no qual a cantora vem se especializando há tempos, aproveitando-se dos dotes naturais de sua bela voz. Este lançamento soma-se a sua discografia voltada para o gênero, na qual a artista dedicou volumes a árias e cantatas de Händel e Hasse e a árias escritas para Farinelli, a maior estrela vocal da era barroca. Por todas essas iniciativas, Genaux é hoje considerada por muitos especialistas a melhor intérprete desse repertório. Aqui ela deleita os apreciadores do gênero com 13 árias de óperas como *Semiramide*, *La fida ninfa*, *Tito Manlio* e *Catone in Utica*, além de duas árias de óperas desconhecidas. Cinco das peças recebem aqui sua primeira gravação. É acompanhada pelo exímio violinista **Fabio Biondi**, que atua como solista e regente de seu excelente grupo **Europa Galante**. A gravação foi feita na Biblioteca do Monastério de São João, em Parma, em dezembro de 2008.



HOROWITZ

The legendary Berlin Concert 18th may 1986

Lançamento Sony Classical. 2 CDs.
Nacional. R\$ 50,50

Para os mais entusiasmados, este é o registro de um dos grandes momentos da história da música: o retorno do lendário pianista **Vladimir Horowitz** (1903-1989) a Berlim. Após mais de cinquenta anos de ausência, Horowitz volta à cidade na qual iniciou sua carreira internacional, em 1926. Público e críticos de todo o mundo aguardaram com enorme expectativa esse recital, cujos ingressos esgotaram-se poucas horas depois de terem sido colocados à venda. O público berlinense recebeu o “último romântico” com uma verdadeira ovação, e foi presenteado com a magia do toque desse excepcional pianista, que continuava intacta mesmo com o passar dos anos. O primeiro disco traz sonatas de Scarlatti, *Kreisleriana* de Schumann e *Valse caprice d'après Schubert*, de Liszt. No segundo CD, prelúdios de Rachmaninov, estudos de Scriabin e obras de Chopin, Schumann, Liszt e Moszkowski. O livreto que acompanha a caixa traz fotos e diversos textos em inglês que narram e analisam a ocasião. Vale a pena lembrar um comentário crítico que afirma: “Qualquer pessoa que tenha ouvido alguma vez o *pianissimo* de Horowitz, jamais o esquecerá”.



ARGERICH PLAYS CHOPIN

Martha Argerich

Lançamento Universal. Nacional.
R\$ 37,70

Depois do disco de Nelson Freire, este é mais um especialíssimo lançamento dedicado à obra de Chopin. Desta vez é a extraordinária pianista **Martha Argerich** quem nos brinda com suas interpretações. Argerich, nascida em Buenos Aires em 1941, toca em público desde os oito anos de idade. A partir de meados da década de 1950, conquistou a Europa, arrebatando, um atrás do outro, os primeiros lugares dos concursos de piano de que participava – culminando em 1965 com o primeiro prêmio no Concurso Chopin, em Varsóvia. Foi nessas primeiras décadas que ela realizou esses registros históricos, em duas emissoras de rádio e televisão: a WDR, de Colônia, e a antiga RIAS, de Berlim. Recentemente descobertas, trazem mais de uma hora de Argerich ao piano solo. O disco mostra obras que a artista nunca havia gravado – a *Balada n° 1* e as *Mazurcas op. 24 n° 2, op. 33 n° 2, op. 41 n° 4 e n° 1* e o *Estudo em dó sustenido menor* – bem como estudos, mazurcas, noturnos e a *Sonata para piano n° 3 op. 58*. A audição demonstra que Martha Argerich já tinha, no começo de sua carreira, a maestria e força que logo a caracterizaram e deixa claro porque desde cedo ela se destacou na cena internacional.

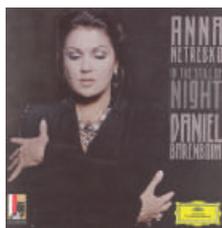


SCHUMANN GOLD

Diversos intérpretes

Lançamento Universal. 2 CDs.
Nacional. R\$ 37,70

Este é um CD comemorativo do bicentenário de nascimento de Schumann. Em dois discos estão reunidos movimentos de sinfonias, música de câmara, peças vocais e obras para piano solo em mais de 140 minutos divididos em 33 faixas. A música de Robert Schumann é emblemática de toda a paixão e fantasia do Romantismo, e algumas de suas mais importantes obras estão representadas aqui, fazendo dessa coletânea algo essencial para admiradores do compositor, bem como uma porta de entrada aos que desejam ingressar em seu universo. A interpretação fica a cargo de alguns dos mais importantes artistas da cena internacional, como o regente **John Eliot Gardiner** (*Sinfonia n° 3*), **Nelson Freire** (*Carnaval*), **Dietrich Fischer-Dieskau** (*Liederkreis op. 39*), **Ivo Pogorelich** (*Toccata em dó maior*), **Vladimir Horowitz** (*Cenas infantis*), **Sir Georg Solti** (*Sinfonia n° 1*), **Beaux Arts Trio** (*Trio para piano n° 1*), **Gidon Kremer** e **Martha Argerich** (*Sonata para violino n° 1*), **Herbert von Karajan** (*Sinfonia n° 4*) e **Anne Sofie von Otter** (*Frauenliebe und Leben*), entre outros.



IN THE STILL OF NIGHT

Songs by Rimsky-Korsakov e Tchaikovsky Anna Netrebko e Daniel Barenboim

Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Nacional.
R\$ 30,50

Este belíssimo concerto foi gravado ao vivo no Festival de Salzburgo em 17 de agosto de 2009. O aclamado pianista e maestro **Daniel Barenboim** e a soprano russa **Anna Netrebko** deleitam o público com um recital dedicado a canções de Rimsky-Korsakov e Tchaikovsky. Depois do espantoso sucesso do “Russian Album”, Netrebko, uma das mais celebradas cantoras da atualidade, volta a explorar o

repertório cantado em sua língua-mãe. Aqui ela aborda o “romance”, um tipo específico de canção russa criado por compositores como Glinka e Dargomyzhsky na primeira metade do século XIX. Boa parte dessas obras apoia-se no texto de escritores da estatura de Pushkin e Tolstói. Korsakov utiliza-se de poemas de ambos para escrever diversas de suas canções. O disco ainda tem o mérito de mostrar para o grande público parte importante da produção dos dois compositores visitados, dos quais se conhecem quase que exclusivamente as obras orquestrais. Lançamento imperdível tanto para os fãs dos artistas quanto para aqueles que desejam alargar seu repertório musical.

BEETHOVEN



◀ Vencedor do Grammy Latino 2007:
Melhor álbum de música clássica
Vencedor do prêmio Tim de Música 2008
na categoria melhor disco de música erudita

SCHUMANN



BRAHMS



TCHAIKOVSKY



LANÇAMENTO

**COMPOSITORES
BRASILEIROS**



◀ Diapason D'Or,
edição de abr/2008.
Nota 10 nas duas
categorias da
Classics Today,
edição abr/2008

**PARTICIPAÇÕES
ESPECIAIS**



◀ Indicado ao Prêmio Gramophone 2007;
Nota 10 na Classics Today, Classics
Today France e Klassik Heute;
CD do Mês e Escolha do Editor
na Revista Gramophone



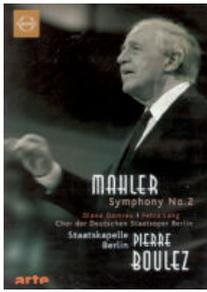
◀ Estrelas na
Klassik.com
Nota 10 nas duas
categorias da
Classics Today
e Classics
Today France

**CORO DA
OSESP**



CDs À VENDA NO SITE DA BISCOITO FINO
(WWW.BISCOITOFINO.COM.BR), NA LOJA
CLASSICOS E EM LOJAS ESPECIALIZADAS.

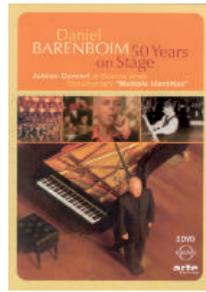
CONHEÇA O PODCAST OSESP NO SITE WWW.OSESP.ART.BR
E BAIXE GRATUITAMENTE NOSSA PROGRAMAÇÃO,
COMENTÁRIOS E ENTREVISTAS.



MAHLER – SYMPHONY Nº 2
Pierre Boulez

Lançamento EuroArts/MusicBrokers. 89 minutos. Nacional. Legendas em inglês, alemão, francês e espanhol. DVD região 9. R\$ 56,20

Gravado ao vivo na Philharmonie, em Berlim, em marco de 2005, este registro traz o compositor e regente **Pierre Boulez** à frente da **Staatskapelle Berlin**. No programa, a *Sinfonia nº 2* de Gustav Mahler, também conhecida como “Ressurreição”. Com seu compromisso inflexível em relação à partitura, as leituras de Pierre Boulez para as sinfonias de Mahler fascinam há muito tempo críticos e audiência. Boulez abstém-se de leituras romantizadas comuns na tradição das performances de obras de Mahler. Em vez disso, revela a verdadeira alegria e terror que há em grande escala nas sinfonias do compositor. Na sua sinfonia “Ressurreição”, é a primeira vez que Mahler se utiliza da voz humana. Ela aparece na última parte da obra, no clímax, tal qual na *Nona* de Beethoven. Além da nítida influência deste, percebem-se na obra, terminada em 1984, traços de Bruckner e Richard Wagner. Participam da récita o **Coro da Deutsche Staatsoper Berlin**, junto à excelentes solistas **Diana Damrau** (soprano) e **Petra Lang** (mezzo soprano), em uma versão memorável.



DANIEL BARENBOIM 50 YEARS ON STAGE
Jubilee Concert in Buenos Aires / Documentário “Multiple Identities”

Lançamento EuroArts/MusicBrokers. 2 DVDs. 230 minutos. Nacional. Legendas em inglês, alemão e francês. DVD região 4. R\$ 72,30

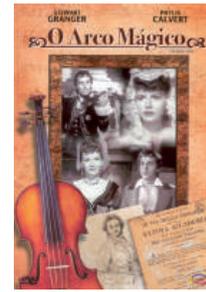
Um dos mais celebrados músicos da atualidade, o argentino **Daniel Barenboim** é um prestigiado maestro, diretor da Staatskapelle Berlin e idealizador da West-East Divan Orchestra, que reúne jovens músicos judeus e árabes. Porém, foi como um talentoso pianista que ele se projetou na cena internacional há algumas décadas. E é ao piano que ele fez o concerto comemorativo de seus cinquenta anos de carreira, na mesma cidade em que estreou ainda menino: Buenos Aires. No Teatro Colón, em agosto de 2000, ele realizou um recital memorável com obras de Mozart, Beethoven e Albéniz, além de peças de Scarlatti, Villa-Lobos e Ginastera, entre diversos outros, como bis. Este é o conteúdo de um dos dois discos do lançamento. O outro traz o filme documentário “Multiple Identities”, no qual o diretor **Paul Smaczny** acompanha o músico entre 1999 e 2001. Em diversos encontros, Barenboim fala sobre o amor à música e o fazer musical, entre outros temas. Há participações de grandes artistas, como **Yo-Yo Ma** e **Pierre Boulez**.



GISELLE
The Royal Ballet

Lançamento Opus Arte/Movieplay. 94 minutos. Nacional. Legendas em português, alemão, francês, italiano e espanhol. DVD todas as regiões. R\$ 72,50

Giselle é a quintessência do balé romântico. A música de Adolphe Adam (1803-1856), revisada por Joseph Horowitz, é uma das mais presentes nas temporadas de balé mundo afora. Esta é a versão criada pelo célebre coreógrafo Marius Petipa, a partir da coreografia original de Jean Coralli e Jules Perrot. No papel título desta montagem, um dos mais tecnicamente exigentes e emocionalmente desafiadores do repertório clássico, temos **Alina Cojocar**, que é acompanhada por seu partner **Johan Kobborg** como Conde Albrecht. Essa lenda a respeito do poder transcendental do amor sobre a morte – vividamente retratada na sensível produção de Peter Wright e na concepção de John Macfarlane, que contrasta lindamente o mundo humano e o sobrenatural – é levada ao seu expoente máximo nesta gravação de alta definição e som digital. Trata-se de uma produção de 2006 da BBC, em associação com a **Ópera Real do Covent Garden**, e a orquestra da casa é regida por **Boris Gruzin**. Como extras, fotos do elenco e uma sinopse ilustrada da obra.



O ARCO MÁGICO
Stewart Granger / Phyllis Calvert

Lançamento Classicline. 101 minutos. Nacional. Legendas em português. DVD região 4. R\$ 44,30

Dirigido em 1946 por **Bernard Knowles**, este filme é uma biografia romantizada de Niccolò Paganini, provavelmente o mais célebre violinista de toda a história. A vida do grande artista, que envolve jogo, duelos, audiências papais e um tempestuoso romance com uma aristocrata francesa, é representada pelo ator **Stewart Granger**. Britânico naturalizado norte-americano, Granger tornou-se mais conhecido a partir da década de 1950 e interpretava galãs heroicos e românticos em filmes de ação e aventura. O filme vale tanto como um exemplo do melodrama romântico praticado à época como uma biografia da vida de Paganini, a pesar de não ser totalmente fidedigna. Granger chegou a estudar violino para protagonizar a produção, mas nos momentos em que toca suas mãos e braços foram substituídas pelos de violinistas profissionais, e a música é executada na realidade por Yehudi Menuhin. No elenco estão ainda **Phyllis Calvert** (Jeanne De Vermomd), **Jean Kent** (Bianchi), **Dennis Price** (Paul De La Rochelle) e **Cecil Parker** (Luigi Germi), entre outros.



HERBERT VON KARAJAN
Memorial Concert

Lançamento Médici Arts/MusicBrokers. 123 minutos. Nacional. Legendas em inglês, alemão, francês e espanhol. DVD região 4. R\$ 72,30

Esta é a gravação de uma fantástica homenagem que a **Orquestra Filarmônica de Berlim** prestou a Herbert von Karajan no centenário de seu nascimento, em 2008. O relacionamento de Karajan com a Filarmônica é um dos fatos mais conhecidos da música clássica no século XX. Ele sucedeu o mítico e controverso Wilhelm Furtwängler em 1955, pouco após a morte deste. Karajan deu grande projeção à

orquestra ao mesmo tempo em que também se projetou por meio dela, fato que contribuiu para ser considerado como um dos melhores maestros de todos os tempos. Ficou à frente do grupo por mais de trinta anos, saindo apenas poucos meses antes de sua morte, em 1989. Os convidados e as obras foram escolhidos a dedo: o maestro japonês **Seiji Ozawa**, que foi seu assistente, comanda o grupo na *Sinfonia nº 6*, “Patética” de Tchaikovsky, e no *Concerto para violino* de Beethoven, interpretado por **Anne-Sophie Mutter**. A hoje célebre violinista alemã foi descoberta por Karajan quando ainda era uma menina, e estreou para o mundo solando esta mesma obra frente à Filarmônica de Berlim.



SACRIFICIUM The art of the castrati Cecilia Bartoli

Lançamento Decca/Universal. 82 minutos. Nacional. Legendas em alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. DVD região 0. R\$ 50,70

A italiana **Cecilia Bartoli** é uma das principais mezzo sopranos da atualidade. Sua carreira distingue-se por revelar ao público um repertório diferenciado, fruto de pesquisas realizadas pela própria intérprete. Além do repertório, inventivo e surpreendente, os discos em si são atrações a parte. Todos acompanham livretos que seduzem os olhos e

o intelecto, com informações textuais e iconográficas sobre as obras registradas. No ano passado ela lançou mais um desses belos projetos, o CD "Sacrificium", que explora o repertório dos castrati, como os famosos Farinelli e Caffarelli. O presente DVD é um complemento desse trabalho. Não se trata de uma simples versão com imagens das árias que estão no disco, mas de um filme dirigido por Olivier Simonnet. Além de mostrar Bartoli em trajes de gala cantando – como sempre magnificamente – uma seleção de árias escritas para os castrati (acompanhada pelo excelente **Giardino Armonico**, sob direção de **Giovanni Antonini**), inclui uma entrevista descrevendo o projeto.



GIOACHINO ROSSINI Capolavori dell'800 per oboé e corno inglese

Lançamento Tactus. Importado. R\$ 58,20

Este belo disco reúne obras-primas do século XIX escritas para oboé e corne inglês, concentrando-se na produção de autores italianos. Bellini (1801-1835), Rossini (1792-1868) e Donizetti (1797-1848), três protagonistas absolutos da música italiana dessa época e que foram não apenas colegas, mas também amigos, escreveram para essa formação. Do primeiro temos o *Concerto em mi bemol maior para oboé e orquestra*; de Rossini, as *Variações para oboé e orquestra* e a *Sonata para arcos nº 1*; de Gaetano Donizetti, o *Andante sostenuto em fá menor para oboé e arcos* e o *Concertino para corne inglês e orquestra*. O disco completa-se com as *Variações sobre um tema de Rossini para oboé e arcos*, de Chopin, e com o *Concerto em fá maior para oboé e orquestra* do também italiano Giuseppe Ferlendis (1755-1810), prestigiado oboísta. As revisões necessárias do texto musical foram feitas por **Alessandro Baccini** (com Chiara Baccini e Stefano Celegghin), solista que interpreta com graça e precisão as obras para os dois instrumentos. Ele é acompanhado pela **Orquestra Filarmônica Città di Adria**, dirigida por Giorgio Fabbri.



HILARY HAHN Barber & Meyer violin concertos

Sony Classical. Importado. R\$ 52,90

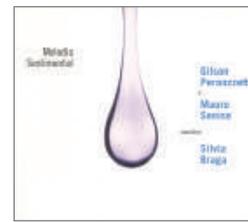
Hilary Hahn é uma excepcional violinista que, com menos de 30 anos, já desfruta da posição de uma das principais instrumentistas da atualidade. Sua história iniciou-se ainda na infância, como menina prodígio, e aos 14 anos ela gravava seu primeiro disco, com ótimas interpretações para algumas das partitas e sonatas para violino solo de Bach. Além de todo seu talento, outra de suas qualidades é ter ouvidos abertos para um repertório mais amplo, que não contempla apenas as obras consagradas para seu instrumento. A prova está neste disco, em que ela realiza a primeira gravação mundial do *Concerto para violino* de Edgar Meyer, compositor e contrabaixista norte-americano que transita entre os universos popular e erudito. A obra foi a primeira encomenda de Hahn a um compositor, bem como a primeira peça da qual realizou a estreia mundial e a primeira gravação. "Não poderia estar mais feliz que uma obra de tamanho espírito, poder, senso dramático e lirismo seja dedicada a mim", afirmou. O repertório do disco se completa com o *Concerto para violino* de Samuel Barber, um dos preferidos de Hilary Hahn. Nas duas obras ela é acompanhada pela **Saint Paul Chamber Orchestra**, dirigida por **Hugo Wolff**.



O PIANO INTIMISTA DE HENRIQUE OSWALD José Eduardo Martins

Lançamento Academia Brasileira de Música. Nacional. Preço a definir.

Há muito tempo que **José Eduardo Martins** dedica-se à obra e a vida de Henrique Oswald. Como artista realizou diversas gravações de sua obra de câmara com piano e para piano solo. Como pesquisador, escreveu o primeiro trabalho acadêmico sobre o músico, uma ótima tese de doutorado publicada em 1995. Em um CD excepcional, Martins volta-se mais uma vez para a obra para piano solo de Oswald. Segundo ele, é nessas peças que o compositor revela seu caráter mais intimista. Oswald escreveu mais de duas centenas de obras para piano solo, que vão, segundo José Eduardo Martins, da mais pueril às mais austeras ou virtuosas. É um voo sobre essa extensa produção que o intérprete nos proporciona. "A escolha do repertório do presente CD obedeceu a critérios que possibilitam a percepção de Henrique Oswald nas várias destinações pianísticas, das simples às complexas", afirma o artista. Estão incluídas nesse repertório obras como *Machiette op. 2*, *Estudo scherzo*, *Six morceaux op. 4* e *Variações sobre um tema de Barroso Netto*, em que Oswald presta tributo ao amigo, construindo uma de suas mais significativas criações para piano.



MELODIA SENTIMENTAL Gilson Peranzetta, Mauro Senise e Silvia Braga

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. R\$ 32,50

Celebrando os vinte anos de uma profícua parceria, os excelentes músicos **Gilson Peranzetta** (piano e arranjos) e **Mauro Senise** (sax e flauta) lançam um disco que não entra facilmente nas tradicionais classificações de erudito, instrumental brasileiro ou jazz. Isso porque os músicos passeiam livremente pelos gêneros ou, mais especificamente, promovem uma fusão entre eles. O repertório abordado vai de Bach (*Siciliano*) ao próprio Peranzetta (*Teresa*), passando por Villa-Lobos (*Lenda do caboclo*, que abre o disco, e *Melodia sentimental*, que o nomeia), Tom Jobim (*Amparo*), Fauré (*Après un rêve*), Debussy (*Le petit bergère*, *Doctor Gradus ad Parnassum*), Chico Buarque e Cristóvão Bastos (*Todo sentimento*), Ary Barroso (*No tabuleiro da baiana*) e Ivan Lins (*Villa Jobim*, em parceria com Peranzetta). Tudo com muita naturalidade, destreza e, sobretudo, sensibilidade. Participando de várias das faixas está a harpista **Silvia Braga**. Segundo Paulo Moura, "com um inusitado mix no repertório, o trio demonstra musicalmente que Debussy combina com samba, Bach é liga para bossa nova e improvisação e a música escrita combinam perfeitamente".

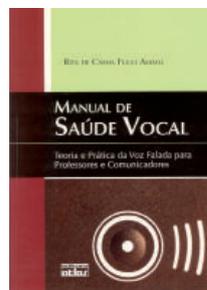
INTRODUÇÃO À MÚSICA**Ótto Károlyi**

Martins Fontes. 205 páginas. R\$ 37,80



Este livro é voltado para aqueles que gostam de música mas não entendem sua linguagem, sentindo, porém não necessariamente compreendendo o que ouvem. O objetivo é dar ao leitor as ferramentas para uma compreensão básica da música, apresentando seus materiais e suas leis gerais, da forma em que foram utilizadas por grandes compositores. Os capítulos abordam questões como os sons, a notação musical, a melodia e questões mais técnicas de harmonia, como os acordes e suas progressões, cadências,

modulações, consonância e dissonância. O autor também se debruça sobre as formas musicais, partindo do motivo e da frase e chegando a formas consagradas como a sinfonia e o concerto. O livro ainda trata dos diferentes instrumentos musicais, da voz humana, da forma de leitura de uma partitura. Os apêndices falam de temas como figuração, do “sistema sol-fá” (baixo contínuo), apresentam o nome dos instrumentos em várias línguas e trazem o uso americano e inglês dos termos musicais. É sem dúvida uma ótima porta de entrada para os que desejam conhecer por dentro a linguagem musical e suas particularidades, o que permite outro tipo de fruição dessa arte.

MANUAL DE SAÚDE VOCAL**Teoria e prática da voz falada****para professores e comunicadores****Rita de Cássia Fucci Amato**Lançamento Editora Atlas. 192 páginas. www.editoraatlas.com.br

Com formação em música e especialização em fonoaudiologia, Rita de Cássia Fucci Amato é uma experiente profissional que pesquisa os diferentes usos da voz. Aqui ela faz uma espécie de manual destinado a profissionais que têm na voz um de seus principais instrumentos – cantores, vendedores, jornalistas, políticos, atores etc. O livro é destinado, sobretudo, aos professores de quaisquer níveis de ensino. A obra inicia com informações gerais sobre a saúde

vocal dos profissionais da voz, traz noções fundamentais de fisiologia e anatomia vocal (explicadas de forma acessível) e analisa os fatores que induzem e os que prejudicam a manutenção da voz. O material é complementado por exercícios de técnica vocal, ilustrados por vídeos disponibilizados no site da editora. Dentre as práticas recomendadas há relaxamentos musculares e exercícios destinados ao desenvolvimento da consciência auditiva e da respiração, além de vocalises para o aquecimento da voz.

**NATAN SCHWARTZMAN****Uma vida de arcadas e dedilhados****Natan Schwartzman**

Lançamento Ofício das Palavras Editora. 175 páginas. 2 CDs. R\$ 70,00. Desconto de 10% para assinantes.

Natan Schwartzman é um dos maiores violinistas já nascidos no Brasil. O professor, hoje aposentado, desenvolveu uma carreira brilhante que incluiu o cargo de spalla na Orquestra Sinfônica da Juilliard School e o mesmo cargo no nascimento da Osesp, em 1953, quando concorreu com mais de cinquenta violinistas. O artista também deu recitais por todo o mundo, participou ativamente do Festi-

val de Campos do Jordão e deu aulas na USP e Unicamp. É toda essa bonita e importante carreira artística que ele passa em revista nesse livro, que conta também com saborosas histórias vividas em diferentes momentos. Natan trata também da história do violino e dá alguns conselhos aos instrumentistas. O livro ainda tem a relação de seus alunos, dos maestros e pianistas com quem tocou, apreciações da crítica e uma cronologia, e completa-se com um presente: a reedição de dois antigos LPs gravados pelo artista, nos quais é possível conferir toda sua técnica e extremo talento. Por tudo isso, o livro é um documento importantíssimo que contribui para a preservação de nossa memória musical.

Círculos de Influência – A música na União SoviéticaMarco Aurélio Scarpinella Bueno
Editora Algor 2010

Por João Marcos Coelho

Como os nazistas, que mudaram letras dos corais de Händel para adaptá-las aos ideais do Terceiro Reich, os dirigentes da União Soviética fizeram coisas difíceis de se acreditar. Por exemplo, trocavam até o título de óperas, para amoldá-las aos slogans comunistas.

A *Tosca* de Puccini virou *A vida na comuna*. Propuseram até eliminar toda a música anterior a outubro de 1917 – ela não teria direito de existir por um motivo simples: foi criada antes da Revolução.

Essas são apenas algumas das incríveis informações históricas coletadas com paciência,

rigor e determinação por **Marco Aurélio Scarpinella Bueno** no livro “Círculos de Influência – a música na União Soviética, da revolução bolchevique às gerações pós-Shostakovich”, agora lançado pela Editora Algor. São cerca de 800 páginas. Mas esqueça aquele tom convencional de tratado de musicologia, cheio de jargões ininteligíveis para as pessoas comuns.

Ao contrário, este é um livro que deve e precisa ser lido por todos os que têm interesse não só na história da música como da cultura soviética/russa no século XX. Scarpinella Bueno tem a objetividade de um médico (aliás, ele é médico pneumologista) e destila um enorme prazer a cada parágrafo. Trata-se de um livro escrito com paixão e rigor. Pela primeira vez, um livro editado no Brasil sobre música tem uma inacreditável atualidade. Scarpinella fuçou e pesquisou em textos de folhetos de CDs, portais de internet,

conversou longamente com os especialistas europeus e norte-americanos em música e cultura soviética. Relata em detalhe a história de Popóv, compositor amigo de Shostakovich que foi duramente reprimido pelo regime e embotou, literalmente. Mostra a face real de Katchaturian, um sujeito que dançava conforme a música; e Rodion Schedrin, outro oportunista que agora posa de bom moço. E a atuação do maior crápula musical a serviço do regime, Tikhon Khrénnikov? Este foi presidente da União dos Compositores da URSS por 43 anos, até 1991, quando a URSS desapareceu, sabujo inigualável para os poderosos de plantão no Kremlin. Sua história inteira, você lê no delicioso capítulo 12 do livro de Scarpinella Bueno.

Haverá lançamento do livro na Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo, dia 22 de maio, com palestra e recital.

SÃO PAULO

CHOPINÍSSIMO – Chopin, o poeta do piano. Concerto-cênico: dia 10 de maio (veja no *Roteiro Musical*). **Exposição:** dia 10 de maio às 20h. Painéis com fotografias e reproduções de pinturas, desenhos, gravuras, partituras, documentos e objetos, cedidas pelo Museu Chopin do Instituto Fryderyk Chopin, em Varsóvia. **Palestra multimídia:** dia 11 de maio, às 16h. A vida e a obra do compositor polonês serão amplamente comentadas pelo professor e crítico musical *Rodolfo Valverde*. Segue exibição multimídia de apresentações dos maiores intérpretes da atualidade. Local: Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Tel. (11) 3667-0499. Entrada franca.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras gratuitas, com o maestro *Sérgio Igor Chnee*. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h00, e estão relacionadas ao concerto do dia. Para participar basta apresentar o ingresso do concerto. Dias **10 e 11 de maio**, apresentação de *Waldstein Quartet*, no Teatro Alfa. Dias **24 e 25 de maio**, apresentação de *Oslo Camerata* e *Soon-Mi Chung* – viola, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO DE MÚSICA SACRA. Composição para órgão e coral ou órgão e voz solo. Duração: até cinco minutos. Obra inédita de compositores brasileiros. Inscrições até **31 de maio**. Prêmios em dinheiro e concerto. Regulamento em www.pnsbv.com.br.

CONCURSO DE PIANO CHOPIN-OER. Em 2010, ano de seu 20º aniversário de fundação, a Orquestra Experimental de Repertório anuncia a realização do Concurso de Piano Chopin-OER, em comemoração aos 200 anos de nascimento de Frédéric Chopin. Prêmio: R\$ 10.000 em dinheiro e apresentação como solista da OER dentro da Temporada de Concertos 2010. Para pianistas brasileiros ou naturalizados, até 30 anos de idade. Três provas eliminatórias: Pré-seleção, Semifinal e Final, as duas últimas abertas ao público, dias 22 e 29 de maio. Concerto de premiação: 13 de junho. Inscrições até **7 de maio**. Informações: tel. (11) 3333-7691 e 3397-0121 – oyer20anos@gmail.com.

CONSERVATÓRIO MUSICAL BEETHOVEN. Calendário comemorativo dos 50 anos de atividades: concertos, palestras e workshops. Informações e local: Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057 – www.beethoven.art.br.

CURSO A Ópera Italiana através da História, com *Sergio Casoy*. O curso analisa, no âmbito da produção italiana, a evolução dos elementos operísticos extraídos de outras artes (música vocal e sinfônica, teatro, literatura) e a transformação do teatro cantado ao longo dos anos, abordando, a cada semestre um período pertinente e/ou assunto específico. Serão exibidas óperas completas em DVD. A exibição não é contínua, mas interrompida a intervalos periódicos para transmissão de informações. Parte I – Nascimento e consolidação do Romantismo na ópera italiana. Autores abordados: Rossini, Bellini e Donizetti. **7 e 14 de maio:** *La sonnambula*, de Bellini. **21 e 28 de maio:** *L'elisir d'amore*, de Donizetti. Sempre sextas-feiras, das 14h30 às 16h30. Até 2 de julho. Valor: R\$ 278 na inscrição + 3 parcelas de R\$ 278. Vagas limitadas. Local: Mube – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetos culturais.com.br.

CURSO Apreciação musical através da escuta consciente, com *Daniel Abuassi*, às sextas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br – www.intervogue.com/musicalis.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL, com *Sergio Molina*. Oferece ao ouvinte amador ferramentas estéticas e históricas para uma escuta mais aprofundada do repertório dos grandes compositores e intérpretes, apontando caminhos para uma audição mais atenta e participativa. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **3 de maio:** Claude Debussy – O martírio de São Sebastião (Concertos dias 6, 7 e 8 de maio). Dias **10, 17 e 24 de maio:** Frédéric Chopin – Concerto para piano e orquestra nº 2 (Concertos dias 27, 28 e 29 de maio). Dias **31 de maio e 7, 14 e 21 de junho:** Antonin Dvorák – Stabat Mater (Concertos dias 24, 25 e 26 de junho). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Elementos essenciais para apreciação musical – Uma introdução ao universo da música. Com *Leandro Oliveira*. Destinado a amantes de música, arte e cultura em geral, o curso é pensado para ouvintes com pouco ou nenhum conhecimento específico – leigos, diletantes ou músicos amadores. Aulas às terças-feiras, das 10h30 às 12h30. Valor: R\$ 220. Local: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa. Informações e inscrições: tel. (11) 2307-0767 – www.projetocultura.com.br – contato@projetocultura.com.br.

CURSO intensivo de harmonia funcional, com *Marilena de Oliveira*, às terças-feiras e quintas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br – www.intervogue.com/musicalis.

CURSO Óperas raras, com *Jorge Coli*. Óperas de Meyerbeer, Berlioz, Verdi. Com apresentação de gravações em DVD. Terças-feiras, das 14h00 às 16h00, dias **4, 11, 18 e 25 de maio**. Até 22 de junho. Mensalidade: R\$ 280. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Telefone (11) 3082-1830 – e-mail: augosto@uol.com.br – www.augosto.com.br.

EDITAL DA FUNARTE. Inscrições abertas para o edital da Funarte para composições inéditas de obras para orquestra sinfônica, orquestra de câmara, orquestra de cordas, conjuntos camerísticos de até seis instrumentos, solista e música eletroacústica. Informações: <http://www.funarte.gov.br/portal/2010/04/09/premio-funarte-de-composicao-classica/>.

ENCONTROS CLÁSSICOS. Lançamento do livro “Círculos de influência” (veja detalhes em *Lançamentos de livros*). Palestra com o autor *Marco Aurélio Scarpinella Bueno* e recital com *Antonio Eduardo* – piano. Após o concerto haverá sessão de autógrafos. Sábado **22 de maio**, às 11h00. Local: Sala São Paulo – Sala do Coro – Praça Júlio Prestes – Tel. (11) 3337-2719. Entrada franca.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro *Leandro Oliveira*, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, com início uma hora e meia antes do concerto. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611.

MASTER CLASS de piano com *Edith Kielgast* e *João Osvaldo Mariano*. Domingo **23 de maio**; inscrições até 15 de maio. Inscrições e participação gratuitas. Quatro vagas. Informações e inscrições: tel. (11) 8174-9303 com *Silvia Luisada*.

MASTER CLASSES de violino (intermediário e avançado), viola e violoncelo. Com os integrantes do *Waldstein Quartet*. Para estudantes ativos e alunos ouvintes. Dia **12 de maio**, das 10h00 às 13h00. Participação gratuita. Local: Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – São João Clímaco. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASSES de violino (intermediário e avançado), viola, violoncelo e contrabaixo. Com os integrantes da *Oslo Camerata*. Para estudantes ativos e alunos ouvintes. Dia **25 de maio**, das 10h00 às 13h00. Participação gratuita. Local: Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – São João Clímaco. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quarta-feira **12 de maio** às 19h30: palestra com *José Miguel Wisnik*. Tema: Chopin. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

OFERENDA MUSICAL – III Festival Internacional de Música de Câmara. De 2 a 5 de junho. Direção artística: *Alex Klein*. Local: Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Tel. 3667-0499. Informações: www.oferendamusical.com.br.

ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO JUVENIL DE SÃO PAULO – OFIJ. Vagas abertas para participação no projeto “As histórias que o vento contou...” – 80 anos de Edmundo Villani-Córtés”. 42 vagas para instrumentistas nos naipes de: cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), sopros (flauta transversal, oboé, clarinete, fagote, trompete, trompa, trombone e tuba) e percussão. Bolsas de estudo mensais (maio a dezembro) com valores de R\$ 100 a R\$ 300 (chefes de naipe). Ensaios sábados das 9h às 14h no Centro Brasileiro Britânico (Pinheiros). Inscrições pelo telefone (11) 8215-4542 ou ofijsp@yahoo.com.br. Informações: www.ofij.art.br.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Renovação e venda de assinaturas novas: em São Paulo: **de 6 a 25 de maio**. Informações e vendas: www.osb.com.br.

PRÁTICA DE CANTO CORAL, com *Marcos Bizerra*, quartas-feiras às 19h00. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br – www.intervogue.com/musicalis.

SISTEMA PRÓ-CULTURA. Orquestra-Escola: estudantes de violino, viola, violoncelo e contrabaixo para formação de orquestra de cordas. Não é necessário experiência em orquestra e nem possuir muito tempo de estudo. Os interessados devem fazer inscrição por telefone e comparecer para teste, entrevista e matrícula dias **8 e 15 de maio**, às 10h. Local: Instituto Teuto. **Curso:** Administração cultural

para graduados. Marketing Cultural, produção cultural, política cultural, economia cultural e leis de incentivo à cultura. Dia **22 de maio**, às 12h. Local: Instituto Teuto. **Convocação de músicos** para temporada 2010. Cantores, violonistas, pianistas, flautistas, violinistas e outros instrumentistas, como solistas e grupos de música de câmara em geral para atuar em concertos. Apresentação de currículos e entrevistas dia **15 de maio**, às 14h. Local: Instituto Teuto. Informações: Tel. (11) 5585-1557 e 9303-2817.

VOZ – CONHECER PARA CUIDAR, com *Morgana Lira*. Orientações e esclarecimentos para profissionais da voz, noções básicas de fisiologia para manter a saúde vocal e auditiva. Quinta-feira **20 de maio**, das 20h às 21h30. Vagas limitadas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br – www.intervogue.com/musicalis.

RIO DE JANEIRO, RJ

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Inscrições gratuitas abertas para seus corais: Coro de câmara (solicitar-se conhecimento musical), Coral Oficina (adultos sem experiência), “Os Curumins” (de 7 a 12 anos) e Coro Juvenil (de 12 a 18 anos). Aberto para qualquer pessoa que tenha interesse em aprender ou melhorar sua técnica vocal. Participação gratuita. Vagas limitadas. Informações e inscrições: Rua das Marrecas, 40 – Centro – Rio de Janeiro – Telefone (21) 2240-0466 – accoral@ig.com.br.

IIº CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO. Em homenagem a Guiomar Novaes. De **21 a 30 de outubro**. Provas eliminatórias, semi-finais e finais. Premiação de três finalistas. Haverá também master classes. Para pianistas de todas as nacionalidades entre 17 e 30 anos. Inscrições até **2 de julho**. Prêmios em dinheiro (total de R\$ 200.000) e concertos. Coordenação e direção geral: *Lilian Barretto* e *Luiz Fernando Benedini*. Informações e inscrições: www.concursopianorio.com – cip.rio@br.inter.net.

III CONCURSO JOVENS MÚSICOS – Música no Museu. Inscrições até **24 de julho**. Destinado à promoção e revelação de jovens instrumentistas de cordas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão e harpa); sopros (flauta, flautim, oboé, corne inglês, saxofone, clarinete, requinta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba); piano e percussão. Três prêmios em dinheiro, concertos e bolsa de estudos para mestrado (2 anos, valor aprox. US\$ 40.000) ou doutorado (3 anos, valor aprox. US\$ 105.000) na James Madison University (EUA). Para candidatas brasileiras até 28 anos em 31/12/10. Provas eliminatórias, semifinal e final: em novembro. Informações, regulamento e inscrições: www.musicanomuseu.com.br.

V FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE DE JOVENS INTÉRPRETES. Para pianistas brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil até 30 anos. De 20 a 24 de setembro. Inscrições até **30 de junho**. Provas Eliminatórias e Final. Prêmios em dinheiro e concertos. Promoção do Espaço Cultural FINEP em parceria com o Centro Cultural Francisco Mignone. Informações e inscrições: www.finep.gov.br.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Visa a seleção de obras inéditas para estreia na XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, a ser realizada no segundo semestre de 2011. Para compositores brasileiros ou radicados no país a no mínimo três anos. Destinado a obras vocais e/ou instrumentais, com duração entre cinco e quinze minutos. Prêmios

em dinheiro e concertos. Inscrições até **30 de setembro** de 2010, enviadas por sedex para Prêmio Funarte de Composição Clássica – Centro da Música/Funarte – Rua da Imprensa nº 16 sala 1308 – 20030-120 – Rio de Janeiro – RJ. Informações: www.funarte.gov.br e www.cultura.gov.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES PARA MÚSICOS da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Inscrições abertas para audições para vagas: teclados (piano/celesta – chefe de naipe); contrabaixo (chefe de naipe); viola (assistente de chefe de naipe); oboé (assistente de chefe de naipe); oboé/corne inglês; violino (seção) e violoncelo (seção). Inscrições até **21 de maio**, por correio ou e-mail. Edital, repertório e inscrições em: www.filarmonica.art. Informações: tel. (31) 3236-7431 – audicao@filarmonica.art.br.

Brasília, DF / **EDITAL DE OCUPAÇÃO DA SALA FUNARTE CÁSSIA ELLER**. Seleção de um projeto com espetáculos musicais (metade de MPB e metade de música erudita) e outras atividades relacionadas à música, no período de julho a novembro de 2010. Inscrições até **26 de maio**, enviadas para Sala Funarte Cássia Eller – Eixo Monumental/Setor de Divulgação Cultural – Lote 2 – 70070-350 – Brasília – DF. Informações: www.funarte.gov.br.

Campina Grande, PB / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA**. De **31 de maio a 5 de junho**. Festival focado em música de câmara. Concertos, ensaios, master classes, palestras e exposição de instrumentos musicais. Professores brasileiros e estrangeiros. Local: Centro de Convenções do Garden Hotel. Informações: <http://www.gardenhotelpcampina.com/campina/campina.html>.

Curitiba, PR / **VIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO Prof. Edna Bassetti Habith**. De 15 a 19 de setembro. Para pianistas estudantes e profissionais. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **16 de agosto**. Informações e inscrições: <http://www.concursodepiano.com.br>.

Goiânia, GO / **ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSITORES UNIVERSITÁRIOS – Encun**. De **25 a 30 de outubro**. Recitais instrumentais e eletroacústicos, fóruns, oficinas, minicursos, comunicações, posters, intervenções e instalações sonoras. Inscrições para submissão de peças, oficinas, comunicações, posters intervenções e instalações sonoras: até **4 de junho**. Informações: <http://encun2010.ucoz.org/>.

Ituiutaba, MG / **17º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **22 a 28 de setembro**. Compositor homenageado: João Guilherme Ripper. Inscrições até **20 de agosto**. O concurso é dividido em três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

Juiz de Fora, MG / **16º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. De 15 a 17 de novembro. Prêmios em dinheiro. Para candidatas brasileiras em duas categorias: 1) até 21 anos e 2) até 35 anos. Informações: Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951 – www.promusica.com.br.

Londrina, PR / **30º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. O festival de todas as músicas. De 10 a 24 de julho. Cursos distribuídos em diversos módulos, encontros e master classes. Inscrições abertas. **4º Concurso Nacional de Jovens Cameristas**. Dias **15, 16 e 17 de julho**. Curso de regência coral,

com *Maria Guinad* (Venezuela), de **6 a 11 de julho**. Inscrições abertas. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Informações e programação: tel. (43) 3371-6595 – www.fml.com.br.

Natal, RN / **IX ENCONTRO REGIONAL DA ABEM** (Associação Brasileira de Educação Musical) – **II Fórum** Norte-Rio-Grandense de Educação Musical. Conferências, mesas redondas, grupos de trabalho, comunicações, posters, cursos e apresentações musicais. De **17 a 19 de junho**. Local: EMUFRN – Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Av. Passeio dos Girassóis, s/n, Lagoa Nova. Informações: tel. (84) 3215-3612 – www.musica.ufrn.br/abemnordeste2010/.

Paty do Alferes, RJ / **III CONCURSO NACIONAL JOVENS FLAUTISTAS**. De 3 a 6 de setembro, a ser realizado em Campinas, SP. Dois ciclos: até 18 anos e de 19 a 28 anos. Provas Eliminatória, Semifinal e Final. Prêmios aos primeiros, segundos e terceiros colocados de cada ciclo. Inscrições devem ser feitas por correspondência registrada com aviso de recebimento até **1º de julho**, para Comissão Organizadora do III Concurso Nacional Jovens Flautistas – ABRAF – Rua 23 nº 280 – 26950-000 Paty do Alferes – RJ. Informações: www.abraf.art.br.

Poços de Caldas, MG / **IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MULHERES COMpositoras**. De 22 a 26 de setembro. Palestras, workshops, audições comentadas e concertos. Participação de *Patricia Adkins Chiti* (Itália); *Nancy Van De Vate* (Austrália); *Anna Rubin* (EUA); *Graciela Paraskevaidis* (Argentina) e *Alda de Jesus Oliveira, Denise Garcia, Ilza Nogueira, Marisa Rezende, Maria Helena Rosas Fernandes e Silvia De Lucca* (Brasil). Inscrições até **30 de maio**. Informações e inscrições: <http://www.eimc.com.br>.

Tatuí, SP / **III CONCURSO NACIONAL DE LUTERIA ENZO BERTELLI**. Modalidade violão. Inscrições até **3 de maio**. Prazo para entrega dos instrumentos: 24 de maio. Prêmios em dinheiro. Local, informações e inscrições: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – Tel. (15) 3205-8464 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Tatuí, SP / **III ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS: trompete, trompa, tuba, trombone e euphonium**. De **13 e 16 de maio**. Concertos, recitais, aulas técnicas e palestras. Inscrições até **10 de maio**. Participação do tubista *James Gourlay* (Inglaterra); euphonistas *Fernando Daddos* e *Wilson Dias*; trompetistas *Moisés Alves* e *Paulo Ronqui*; trombonista *Rafael Rocha* e professor *Sérgio Rocha*. Local, informações e inscrições: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – Tel. (15) 3205-8464 – www.conservatoriodetatui.org.br/emetais.

Tatuí, SP / **III ENCONTRO INTERNACIONAL DE VIOLONISTAS**. De **3 a 6 de junho**. Concertos, recitais e palestras. Inscrições até **25 de maio**. Participação de *Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, Duo João Luiz e Douglas Lora, Fábio Zanon, Geraldo Ribeiro, Jorge Caballero, Paulo Martelli, Pavel Steidl e Quarteto Abayomi*. Local, informações e inscrições: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tatuí – SP – Tel. (15) 3205-8464 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Uberlândia, MG / **2º CONCURSO NACIONAL DE PIANO LUIS THOMASZECK**. De 10 a 13 de junho. Categorias: 1) Piano solo: para pianistas matriculados em um curso superior de música; 2) Piano a quatro mãos: para pianistas entre 17 e 32 anos; 3) Música de câmara: para duos e trios com piano, violino e

violoncelo; candidatos até 32 anos. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **23 de maio**. Promoção do projeto "Concertos para Uberlândia". Informações: site www.concertosparauberlandia.com.br.

Uberlândia, MG / **MASTER CLASS** com *Goetz Hartmann* - violino, *Márcio Carneiro* - violoncelo

e *Mirta Herrera* - piano. Dia **25 de maio**. Serão selecionados quatro participantes para cada instrumento. Local: Auditório Camargo Guarnieri do Departamento de Música da Universidade Federal de Uberlândia. Maiores informações e inscrições pelo site: <http://www.vivibodaczny@centershop.com.br>.

INTERNACIONAL

Atlântida, Uruguay / **5º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE GUITARRA - 8º CONCURSO** Internacional de Guitarra César Cortinas. De **15 a 20 de novembro**. Informações e inscrições: festivalfabini@gmail.com. ♦

Para anunciar ligue (11) 5535-4345

Classificados



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Feiras de Natal e Páscoa com artesanato importado da Europa.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 - Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlibb@uol.com.br

Vila Martoni - Moda festa. Confeção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartão de crédito. Rua Dona Julia 129 - Vila Mariana - Tel. (11) 5539-3202 - www.martoni.com.br.

Aulas de Piano. Co-repetição (acompanhamento) para cantores e instrumentistas. Diogo Lefèvre (pianista e compositor - Mestre em música pela Unesp, bacharel em música pela USP). Telefone: (11) 3333-2056 - E-mail: diogolefevre@ig.com.br.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo

SEGREDOS DA PLATEIA





DIVULGAÇÃO / DOUGLAS MACHADO

Luiz Antonio de Assis Brasil

Luiz Antonio de Assis Brasil é escritor, autor de diversos romances, em alguns dos quais a música e os músicos desempenham importante papel na trama, tais como em “Concerto campestre” e “Música perdida”. Natural e residente em Porto Alegre, Assis Brasil exerce diversas atividades acadêmicas na PUC-RS, entre as quais uma concorrida oficina de criação literária que revelou importantes nomes da jovem literatura brasileira

Meu contato com a música iniciou-se por influência familiar. Uma de minhas primeiras lembranças musicais é de meu pai colado ao rádio, ouvindo música erudita nas transmissões da Rádio Colón, de Buenos Aires, ou por discos de 78 rpm. Por sua vez, minha mãe era formada em piano por conservatório. Mais tarde, cantei em coral de igreja, e foi ali que conheci um instrumento pelo qual me afeiçoei de imediato: o violoncelo. Daí foi um passo para aprendê-lo. Três anos depois já ingressava na Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, na qual atuei por 15 anos.

Minha predileção quanto aos gêneros é bastante ampla; quanto ao período, não tenho dúvidas: é da música que vai de 1600 a 1791 (este último ano, da morte de Mozart). Minha sensibilidade, por exemplo, não consegue entender e fruir o Romantismo musical. Óperas? Sim, especialmente a alemã: Mozart, Weber, Wagner. Nas obras para solistas e orquestra, minha preferência vai para os concertos para violoncelo, naturalmente, mas também gosto de concertos para piano.

Gosto de diversas orquestras e regentes tais como Lorin Maazel, Simon Rattle, Daisuke Soga, Zubin Metha, Isaac Karabtshevsky, John Neschling, Seiji Ozawa, Claudio Abbado e Daniel Barenboim, que também admiro como pianista, ao lado de Roberto Szidon, Maurizio Pollini, Alfred Brendel e Lang Lang. Já cantores, gosto de Jonas Kauffman, Salvatore Licitra, Cecilia Bartoli, Peter Schreier, Ileana Cotrubas e Jose Carreras, mas desde que ele *não* cante com Plácido Domingo!

Claro, de violoncelistas há uma verdadeira lista telefônica. Só não consigo entender Yo-Yo-Ma, com suas tão pernósticas interpretações (ou “inspirações”, como ele diz).

Dos compositores, aprecio tudo de Mozart, dos oratórios

de Bach e Händel, Buxtehude, Marin Marais, Lully, Haydn, Couperin, Vivaldi e o nosso padre José Maurício Nunes Garcia, a única concessão que faço ao pobre século XIX. Depois disso, meu instinto é mais seletivo: algo da música impressionista, algo dos clássicos “modernos”: Mahler, Prokofiev, Rachmaninov, Bartók. Quanto mais próximo de nossa época, mais seletivo sou.

Naturalmente, gosto de ir a concertos. Mas com a crescente insegurança nos grandes centros, fico mais em casa. No exterior, porém, é mais fácil sair à rua à noite. Mais recentemente, os dois espetáculos que mais me marcaram foram uma magnífica execução de *A flauta mágica* na Volksoper, em Viena, e uma insuperável *Grande Missa em dó menor*, de Mozart, na Catedral de Salzburgo, pela orquestra e solistas vocais do Mozarteum.

Por tudo isto, a música é importante para meus romances. Além de abordar a figura de compositores em *Música perdida* e *Concerto campestre*, em *O homem amoroso* há muito de minhas experiências como músico de orquestra. Mas a música também é importante em uma certa busca, que pratico sempre, da sonoridade da frase. Tenho bem presente como me dediquei a escrever a última frase do meu livro *O pintor de retratos*: “e com olhos de sábio, olhos que tanto viram e tanto amaram, percorreu a solidez terrestre dos campos e o devaneio infinito das nuvens”. Queria que o leitor ficasse com o ritmo dessa frase ressoando dentro de si.

Lamento, por isso, que alguns colegas escritores não tenham o mesmo gosto pela música. Ganhariam muito. Ganhariam com a disciplina estética que a música exige, disciplina que pode retificar o aparente caráter anárquico da literatura. ♦

[Depoimento concedido a Leonardo Martinelli.]

Confira a lista dos indicados:

ESPECTÁCULO DE ÓPERA	A Menina das Nuvens Cavalleria Rusticana O Cavaleiro da Rosa O Anão
CENÁRIO	Adriana Varejão Fernando Anhô Rosa Magalhães
FIGURINO	Claudinei Hidalgo Olintho Malaquias Rosa Magalhães
ILUMINAÇÃO	Pedro Pederneiras Rubens Almeida Wagner Pinto
DIREÇÃO DE CENA	André Heller-Lopes Caetano Vilella Henrique Passini William Pereira
SOLISTA INSTRUMENTAL	Emmanuele Baldini Luiz Filipe Coelho Turíbio Santos
CONJUNTO DE CÂMARA	Coro de Câmara da OSESP Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo Quarteto OSESP Quarteto Radamés Gnattali
REGENTE SINFÔNICO	Carlos Moreno Fabio Mechetti Isaac Karabtchevsky Roberto Tibiriçá
ORQUESTRA SINFÔNICA	Orquestra Filarmônica de Minas Gerais Orquestra Sinfônica de Minas Gerais Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
REGENTE DE ÓPERA	Isaac Karabtchevsky Roberto Duarte Silvio Viegas
CANTOR SOLISTA	Fernando Portari Marcello Vannucci Rodrigo Esteves
CANTORA SOLISTA	Céline Imbert Eliane Coelho Gabriella Pace
TROFÉU GUARANY	Arnaldo Cohen Lauro Machado Coelho Nelson Freire Walter Lourenção



PRO BRASILIA

XIII PRÊMIO CARLOS GOMES

Ópera & Música Erudita

5 DE MAIO DE 2010, 21h
Sala São Paulo

entrada franca

Acesse agora o site, vote e garanta seu ingresso
www.premiocarlosgomes.com.br

(11) 3151-2000

REALIZAÇÃO


ALGOL
editora

APOIO


SALA SÃO PAULO
10 ANOS

FUNDAÇÃO OSESP
ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

A OSESP representa
o que há de melhor
em São Paulo

É DO BRASIL

Estilo é patrocinar uma
orquestra como essa.

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo é um orgulho
para nós paulistanos. E saber que o meu banco é patrocinador
desse importante ícone cultural, me dá mais orgulho ainda.

O banco que tem o meu estilo é do Brasil.

Robert Scheidt
Bicampeão olímpico



Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 – bb.com.br/estilo



ESTILO